TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.798

Em face das difficuldades surgidas no curso das ultimas negociações, todos os prognosticos são pessimistas com relação á guerra do Chaco

Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro

A IMPORTANTE CORRIDA AUTOMOBILISTICA INTERNACIONAL DE HOJE NA GAVEA

Quarenta e dois volantes inscriptos na empolgante prova

Circuito da Gavea 1935

25 VOLTAS

279 kilometros

Lagoa Rodrigo Freitas

Pr. do Leblon

Pedra Dois Irmãos

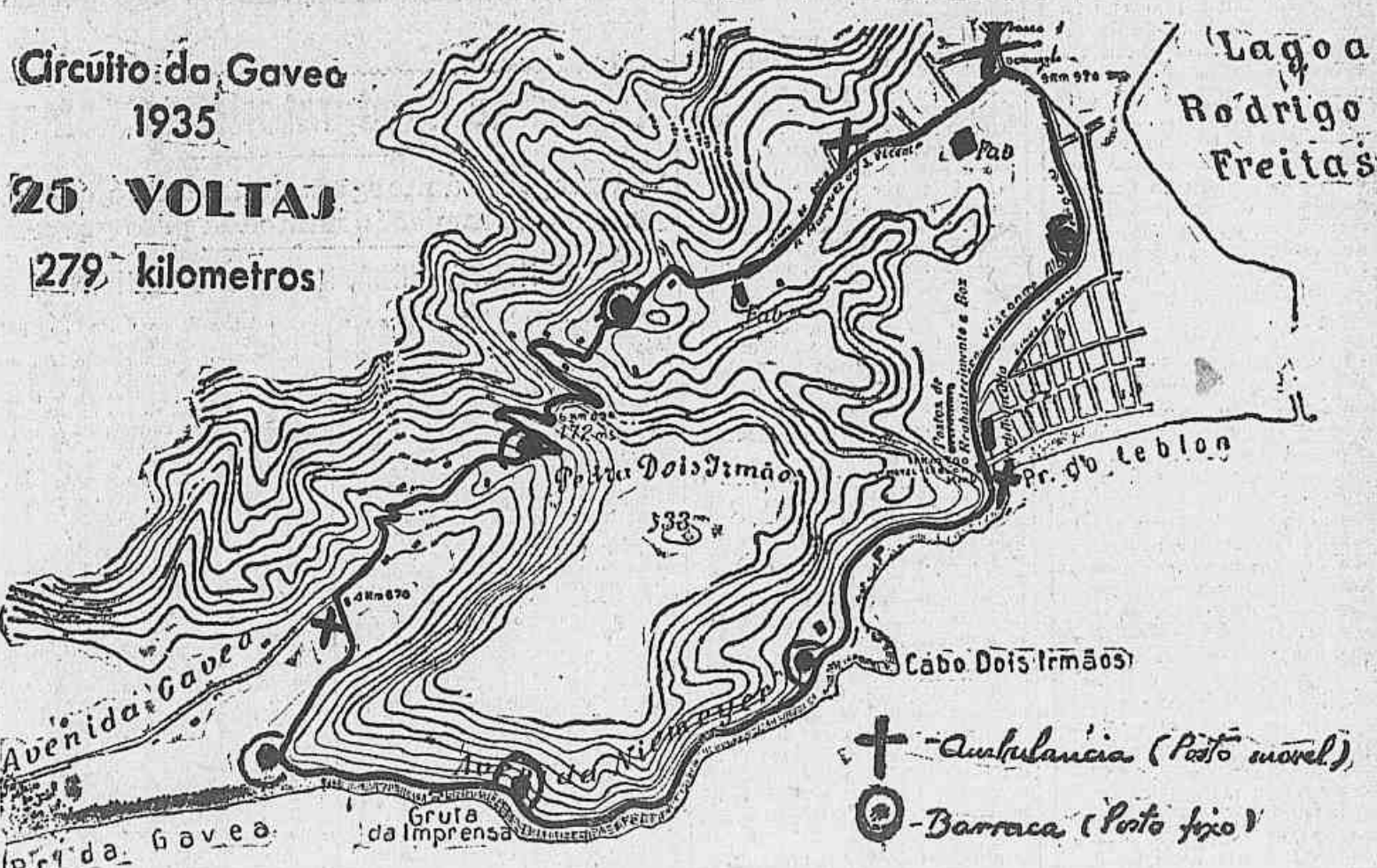
Cabo Dois Irmãos

Avenida Gavea

Pr. da Gavea

Gruta da Imprensa

✝ - Ambulancia (Posto movel)

⊙ - Barraca (Posto fixo)

Graphico do percurso da prova automobilistica, vendo-se assignalados, respectivamente por cruzes e pontos, os postos moveis e fixos de soccorro da Assistencia Municipal

A cidade vae assistir hoje, pela terceira vez, ao desenrolar da elegante prova automobilistica internacional denominada "Circuito da Gavea", promovida pelo Automovel Club do Brasil.

Nada menos de quarenta e dois volantes representando quatro nações — Argentina, Brasil, Portugal e Hespanha — vão disputal-a, conjugando sua pericia e seu sangue frio com a excellencia das machinas, procurando, cada qual, fazer o arduo percurso no menor espaço de tempo possivel, conquistando assim o almejado trophéo.

Encarecer a importancia da prova e o interesse que a mesma desperta no publico é desnecessario. Haja vista o facto de se ter esgotado, logo de inicio, o stock de ingressos para os pavilhões especiaes.

As autoridades sportivas e policiaes tomaram todas as providencias para que o competição se desenvolva na maior ordem Cabe agora, ao publico, coadjuval-as para o maior brilho do certamen

O PRESIDENTE DA REPUBLICA COMPARECERA'

O dr. Antonio Carlos, acompanhado de suas casas civil e militar e de secretarios de Estado, prefeito, o chefe de policia, os embaixadores da Argentina e de Portugal e o encarregado dos negocios da Hespanha, convidados especialmente, comparecerão, estando no local reservado um pavilhão especial.

A HORA DA COMPETIÇÃO

A direcção da corrida resolveu que, para boa ordem da competição, os volantes estejam alinhados desde ás 8.30 horas, afim do signal de partida poder ser dado ás nove horas, em ponto.

COMO SERA' DADA A SAIDA

A saida, como determina o Regulamento Geral do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", será em pelotões de quatro carros, com o espaço de cinco metros entre cada pelotão, sendo os carros collocados de accordo com os seus numeros de sorteio.

No caso de não responderem á chamada, as vagas que se verificarem serão preenchidas a criterio do juiz de partida.

A's 8.45 horas devem os motores ser postos em funccionamento para aguardar a ordem da chronometragem para a partida.

O signal de partida será dado por um tiro de revolver e bandeira.

O juiz de partida faz um appello aos concurrentes para que a partida seja rigorosamente feita na hora marcada.

Os carros, de conformidade com o que estabelece o Regulamento citado, não podem absolutamente levar qualquer frammula, annuncios, propaganda, etc., e apenas se apresentarem pintados e com as côres dos paizes que representam e os numeros do sorteio.

(Continua na 9ª pag.).

Proseguem sem resultados definitivos as conversações para a tregua no Chaco

A ACTIVIDADE DO GRUPO MEDIADOR — A REUNIÃO DA CONFERENCIA COMMERCIAL PAN-AMERICANA

BUENOS AIRES, 1 (H.) — A reunião dos mediadores no conflicto do Chaco prolongou-se hontem até 23,33 horas.

O ministro do Exterior do Paraguay, sr. Luis Riart, que esteve durante meia hora na companhia dos mediadores, declarou á saida que não havia nenhuma novidade a annunciar.

O sr. Tomas Elio, ministro do Exterior da Bolivia, permaneceu por algum tempo numa sala contigua, acompanhado do primeiro secretario da Embaixada da Argentina no Rio de Janeiro, e logo depois reuniu-se ao grupo de mediadores. Ao retirar-se, declarou que continuava a encarar com optimismo a situação. Interrogado sobre se os pontos de vista se haviam approximado, limitou-se a repetir que era optimista.

O ministro do Exterior da Argentina, sr. Saavedra Lamas, disse, por sua vez, que as deliberações proseguiam animadas e que o grupo de mediadores voltaria a reunir-se hoje.

Ao encerrar-se a reunião de hontem, o ambiente era de franco optimismo. A impressão predominante era que os pontos de vista dos belligerantes se haviam approximado a tal ponto que só alguns pormenores faltavam para se chegar a accordo.

AS CONFERENCIAS DOS CHANCELLERES DA BOLIVIA E DO PARAGUAY COM O GRUPO MEDIADOR

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Os mediadores reuniram-se ás 16,30 horas, ao passo que os srs. Tomas Manuel Elio e Luis Riart, respectivamente, ministros das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay, se mantinham em salas contiguas e separadas. O sr. Riart foi o primeiro chamado a deliberar com o grupo mediador.

AS IMPRESSÕES DO CHANCELLER PARAGUAYO

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Depois de 1 hora e 20 minutos de deliberação, o sr. Luis Riart, ministro do Exterior do Paraguay, retirou-se da sala onde se achava reunido o grupo mediador. Interrogado pelos jornalistas, o sr. Riart declarou que o grupo continuava a deliberar sobre as condições do accordo para a tregua no Chaco.

Foi-lhe perguntado se o accordo seria assignado hoje. O chanceller paraguayo respondeu que não o acreditava e accrescentou que tinha apresentado a sua informação, sobre a qual o grupo mediador ainda estava deliberando.

Os delegados das potencias mediadoras se reunirão de novo amanhã.

A MOÇÃO DA CONFERENCIA COMMERCIAL PAN-AMERICA PELA PAZ NO CHACO

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — Na sessão de hoje da Conferencia Commercial Pan-Americana, o dr. Loudet, presidente da Delegação da Costa Rica, pronunciou um discurso a proposito da paz no Chaco. Declarou que se alguma coisa não devia abandonar jámais o homem, era a fé no espirito da solidariedade humana. Disse que todos os delegados presentes faziam os mais fervorosos votos para que esse ideal da confra-

(Cont. na 2ª pag.)

Um titulo ideal de capitalização

– Preste bem attenção!

A Empresa Territorial e Commercial, Ltda., Rua General Camara, 35-loja, está apta a vender em prestações de 20$000, pelo prazo de 10 mezes, Consolidadas Mineiras.

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20$000 a concorrer ao grande premio de 500:000$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200$000

A vida nocturna a bordo do "Normandie"

BORDO DO "NORMANDIE", 1 (Havas) — O primeiro film de Sacha Guitry, intitulado "Pasteur", foi exhibido, hontem á noite, no theatro de bordo, numa reunião de summa elegancia, que lembrava mais um salão da Avenida dos Campos Elyseos do que um vapor navegando em alto mar.

Entre as personalidades presentes, viam-se a senhora Lebrun, esposa do presidente da Republica Franceza, o sr. William Bertrand, ministro da Marinha Mercante do gabinete demissionario; o governador geral Olivier e muitos outros passageiros de destaque.

Um dos passatempos predilectos dos passageiros é a visita ás machinas dos transatlanticos, cujo funccionamento causa formidavel impressão.

O "Normandie" avança na direcção de Nova York, com uma velocidade record. Hontem, ás 18 horas e meia, o paquete cruzou-se com o "Champlain". As sirenes dos dois navios trocaram estridentes e demorada saudação.

APPARECEU O FILHINHO DO MULTI-MILLIONARIO WEYERHAUSER

ENCONTRADO NUM BOSQUE O PEQUENO GEORGE

TACOMA (Estado de Washington), 1 (H.) — O menor George Weyerhauser, pertencente a uma familia de industriaes multimillionarios, que fôra raptado, a 24 de maio ultimo, por "kidnappers", que reclamavam o resgate de 200.000 dollares, foi encontrado, num bosque, nas proximidades da casa de habitação dos seus paes.

Os paes do pequeno informaram immediatamente á policia da volta do filho, o qual declarou que os raptores o haviam tratado muito bem e mesmo dado muito dinheiro, ao abandonal-o, isto é, "um dollar".

A applicação do fundo de soccorro de quatro bilhões de dollares

O PRESIDENTE ROOSEVELT FAZ A DISTRIBUIÇÃO DO PRIMEIRO BILHÃO

WASHINGTON, 1 (Havas) — O sr. Franklin Roosevelt deu, hoje, instrucções para que fossem utilizados quatro bilhões de dollares do fundo de soccorro votado pela Camara. Mais de um bilhão, numa primeira applicação, será repartido por 12 commissões, que só farão uso daquella somma depois da fixação dos salarios das pessoas empregadas nos trabalhos previstos e da duração do seu contracto. O primeiro bilhão está assim repartido: 500 milhões destinados aos projectos de construcção de estradas; 100 milhões para a compra de terrenos destinados ao reflorestamento, sua transformação em reservas de caça e distribuição entre lavradores; 100 milhões a serem distribuidos ao Estado do Maine para a utilização da energia das marés; 7 milhões para modernizar os esgotos da cidade de Nova York e 46 milhões para o Estado de Nova York, além de outras dotações.

Os demais Estados, exceptuando-se o de Wisconsin, que obteve uma verba maior para os serviços de soccorros, têm 2 milhões. O Estado de Wisconsin preparou 140 projectos de soccorros e construcção. No Illinois, desde que a administração local recusou prestar quaesquer soccorros para a luta contra o desemprego, reina certa inquietação, pois o governo federal nega-se a attribuir-lhe qualquer somma desse credito, emquanto o mesmo Estado não contribuir com tres milhões mensalmente para as organizações distribuidoras de soccorro.

"Com o povo, pela patria"

AS FESTAS DE ANNIVERSARIO DO RIKSDAG

STOKOLMO, 1 (Havas) — As festas do 500º anniversario do Riksdab, terminaram por uma grande ceremonia popular, num estadio, perante 20 mil pessoas. Delegações formando um total de mais de 12 mil membros, desfilaram deante do rei, que pronunciou um discurso, em que recordou o lemma do seu reinado: "Com o povo, pela patria". O soberano foi acclamado. Todas as ceremonias revelam a fidelidade da corôa ao regimen representativo, a estima do povo pela dynastia e a vontade popular de conservar as suas liberdades.

O primaz da Suecia, monsenhor Eidem, declarou notadamente, no decorrer da prece que pronunciou na Cathedral: "Deus nos deu ao povo não para o pôr acima de tudo, porque o Senhor tem direito á adoração, mas para amal-o e servil-o."

O prelado manifestou-se vigorosamente pelas liberdades populares.

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA O EXERCICIO FINANCEIRO DE 1936

Deverá ser entregue ao presidente por toda a semana vindoura

A proposta geral de orçamento, de accordo com preceito constitucional, deve ser enviada á Camara, pelo presidente da Republica, até o dia 3 de junho, de cada anno.

Para sua elaboração, o ministro da Fazenda nomeou, ha cêrca de tres mezes, uma commissão de funccionarios especializados em assumptos orçamentarios.

Acontece, porém, que, devido á demora dos ministros das demais pastas, em enviar suas propostas parciaes de despesas e receitas, o titular das finanças ainda não pôde desincumbir-se dessa tarefa.

Partidario intransigente do equilibrio orçamentario, o ministro Arthur Costa vem influindo decisivamente nesse sentido, suggerindo aos seus companheiros de Ministerio toda sorte de compressão nos gastos de suas pastas.

Assim, pois, a commissão orçamentaria tem se detido no exame das varias propostas ministeriaes, verba por verba, consignação por consignação. Varios têm sido os córtes. Sómente o Ministerio da Viação soffrerá uma reducção de, approximadamente, oitenta mil contos em sua proposta.

Quasi todos os ministros têm comparecido ao gabinete do ministro Arthur Costa para exame dos córtes suggeridos.

A commissão de orçamentos tem estado em actividade permanente. Os trabalhos têm se prolongado até altas horas da noite.

Ainda hontem, dia em que o expediente é encerrado ás 14 horas, fomos encontrar a referida commissão reunida, ás 18 horas, sob a orientação do sr. Orlando Villela, chefe do gabinete, e especialisado em assumptos orçamentarios.

O ministro Arthur Costa, que vem orientando os trabalhos, tem acompanhado a elaboração da proposta orçamentaria com o mais vivo interesse, permanecendo em seu gabinete até tarde.

A julgar por uma rapida palestra que mantivemos, hontem, com um dos membros da commissão orçamentaria, a proposta geral de orçamento para o exercicio financeiro de 1936 será entregue pelo ministro da Fazenda ao presidente da Republica, até fins da semana a iniciar-se amanhã.

Acompanhado do presidente do Uruguay, o sr. Getulio Vargas assistiu a uma festa na estancia Gallinal

As vibrantes demonstrações de sympathia por parte das populações da zona atravessada pela comitiva presidencial

Em Tandil, sob um sol cujo calor não é sufficiente para compensar o frio deste inverno que se approxima, mas cuja luz é bastante forte para exigir que se attenue os seus effeitos sob a protecção de um "paraguas"

MONTEVIDEO, 1 (H.) — Os presidentes Gabriel Terra e Getulio Vargas acabam de deixar, acompanhados das respectivas comitivas, a Estação Central com destino á estancia de Gallinal, em Cerros Colorados, no Departamento de Florida.

Ao embarcar, os dois presidentes foram calorosamente acclamados por numeroso publico. Muitas personalidades de destaque nos circulos administrativos, politicos e sociaes, assim como na colonia brasileira, foram á estação apresentar-lhes cumprimentos.

DUROU TRES HORAS A VIAGEM A CERRO COLORADO

MONTEVIDEO, 1 (H.) — O trem especial que conduzia os presidentes sr. Getulio Vargas e Gabriel Terra chegou á estação de Cerro Colorado ás 12 horas e 47 minutos.

Como foi annunciado, os presidentes do Brasil e do Uruguay, acompanhados de numerosa comitiva, haviam sido convidados a assistir a uma festa campestre, na estancia Gallinal, situada a 152 kilometros de Montevidéo.

A viagem durou cerca de tres horas. A' passagem do trem presidencial, as populações das varias localidades atravessadas achavam-se reunidas nas respectivas estações, de onde manifestaram a sua sympathia

(Continúa na 10ª pagina.)

A CALAMIDADE DAS CHAMMAS

ESTA' SENDO DESTRUIDA PELO FOGO UMA ALDEIA TURCA

STAMBUL, 1 (H.) — Na aldeia de Tchenta, perto de Silevia (Turquia Européa), manifestou-se terrivel incendio, que já destruiu cêrca de 300 casas.

O fogo continúa a alastrar-se, não obstante a intervenção de tres destacamentos de bombeiros enviados de Stambul por via maritima e terrestre. Acabam de ser expedidos com urgencia novos soccorros, sob a direcção do commandante do Corpo de Bombeiros desta cidade.

A maior parte da população de Tchenta é constituida de immigrantes balkanicos.

Reduzida a ruinas a cidade asiatica de Quetta

As proporções da catastrophe que devastou o Belutchistão — Attinge a 20.000 o numero de mortos e feridos

QUETTA (Belutchistão), 1 (H.) — O numero de victimas do recente terremoto entre a população européa é de 100 mortos e 200 feridos, approximadamente.

A cidade está reduzida a ruinas.

O NUMERO DE MORTOS

LAHORE (India), 1 (H.) — O numero de mortes causadas pelo recente terremoto na região de Quetta (Belutchistão) eleva-se, segundo os calculos, a cerca de 20.000.

DECRETADA A LEI MARCIAL

LONDRES, 1 (H.) — Telegrapham de Quetta (Belutchistão):

"Segundo estatisticas não-officiaes, eleva-se a 30.000, entre mortos e feridos, o total das victimas do recente terremoto no conjunto da zona sinistrada.

Foi proclamada em toda a região a lei marcial."

MAIS DOIS ABALOS SISMICOS

BOMBAIM, 1 (H.) — Assegura-se de fonte bem informada que o terremoto de Quetta causou, no minimo, 30.000 victimas, entre as quaes figuravam numerosas pessoas ligadas aos serviços das autoridades militares britannicas.

Entre os mortos encontram-se o sr. Roys, do Serviço Meteorologico, e tres filhos seus.

O Observatorio de Bombaim registrou hoje mais dois abalos sismicos, cujo epicentro se encontraria a cerca de 1.600 kilometros de distancia.

ASPECTO DRAMATICO DO SINISTRO

KARACHI, 1 (H.) — A situação em Quetta tomou um aspecto mais dramatico, por motivo de terem irrompido varios incendios, nas ruinas da cidade. Receia-se que as pessoas que estão soterradas nos escombros venham a ser queimadas vivas.

Fugitivos da zona devastada, hoje

(Continúa na 2ª pag.)

"DEVALD"

O RADIO MAIS SONORO

OSCAR MUNIZ & Cia. — CASA SEM FIO — SÃO JOSÉ N. 47

A CARICATURA

— Eu, para casar-me, tenho de encontrar uma moça que seja bôa, linda, rica e louca.

— Por que ?

— Porque, se não fôr bôa, linda e rica, eu não me caso com ella, e, se não fôr louca, não se casará commigo.

Officialmente lançada a candidatura Fenelon Muller ao governo de Matto Grosso

REGRESSOU A BELLO HORIZONTE O SR. GABRIEL PASSOS

A luta politica no Maranhão

O caso de Matto Grosso veiu inesperadamente ao cartaz ha dias com os telegrammas estampados pelo O JORNAL e trocados entre os srs. Mario Corrêa e Fenelon Muller. Foi ordenada em razão disso, e para conjurar a crise que se esboçava, uma reunião da Commissão Executiva do Partido Evolucionista, o qual elegeu a maioria dos constituintes.

Essa reunião teve logar ante-hontem, conforme telegramma recebido pelo capitão Felinto Muller, tendo sido adoptada unanimemente a candidatura do sr. Fenelon Muller ao governo do Estado. Ficou tambem estabelecido que os evolucionistas suffragarão para a senatoria os srs. Mario Corrêa e Vespasiano Martins. O primeiro deverá ser eleito por 7 annos e o ultimo terá o mandato de 3 annos.

REGRESSOU O SR. GABRIEL PASSOS

Regressou hontem a Minas, tendo viajado de automovel, o sr. Gabriel Passos, ex-deputado federal e secretario do Interior do governo mineiro.

O sr. Gabriel Passos permanecerá hoje em Juiz de Fóra.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Cattete, esteve hontem em conferencia com o presidente interino da Republica o almirante Aristides Guilhem, ministro interino da Marinha.

Em audiencias foram recebidos pelo sr. Antonio Carlos o deputado Pereira Lyra, secretario da Camara dos Deputados e os coroneis Castro Ayres e Marcondes do Amaral.

O P.S.D. E AS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS MARANHENSES DISPUTAM A VAGA DE UM CONSTITUINTE DECLARADO INELEGIVEL

MARANHÃO, 1 (Do correspondente). — Está sendo esperada com ansiedade a decisão do Tribunal Superior relativa á vaga do deputado estadual do Partido Social Democratico José Guimarães, já declarado inelegivel pela mesma Côrte.

Essa decisão proclamará quem está eleito no logar do sr. José Guimarães.

O P. S. D. sustenta que esse logar cabe ao seu primeiro supplente, mas as opposições colligadas affirmam que o candidato inelegivel, não chegando a ser eleito, não abre vaga que pudesse ser occupada pelo supplente.

Assim, segundo as opposições, o logar cabe ao candidato do Partido Republicano, sr. Tavares Neves, mais votado depois dos tres candidatos do Partido Social Democratico, eleitos por maioria.

O sr. Clodomir Cardoso, em longa entrevista, fundamenta o ponto de vista das opposições. Recorda, a proposito, a differença entre inelegibilidade e incompatibilidade, citando os casos caracteristicos a respeito, para terminar dizendo que o candidato, por lei reconhecidamente inelegivel, quando suffragado victoriosamente, é como se não o tivesse sido.

Não se dá, pois, o caso de uma vaga para ser preenchida pelo supplente do eleito diz o entrevistado, mas sim pelo candidato que, a seguir, fôr mais votado.

ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO ADHEREM AO PARTIDO REPUBLICANO

O sr. Marcellino Machado recebeu o seguinte telegramma:

"CAROLINA (Maranhão), 31 de maio — Deante da attitude do dr. Tarquinio Filho, continuando ao lado do Partido Social Democratico, não obstante o telegramma que lhe passámos por intermedio do seguinte termos: "Constando que o deputado socialista votará no candidato do P. S. D., avisamos a amigo que não nos conformaremos com este facto, que redundaria em flagrante incoherencia de nossa parte, visto havermos anteriormente rejeitado o convite do interventor, por intermedio do prefeito Magalhães de Almeida, aqui. Afim de mantermos o equilibrio de nossa attitude, que sempre foi de absoluta irreconciliabilidade com o elemento democratico local, sómos declara, caso se verifique a alludida, incompatibilidade e retirar nosso apoio ao partido. Cordiaes saudações. — Dr. José Carvalho, Sandoval Maranhão, Ruy Carvalho, Carlos Dias, Benjamin Carvalho, Pedro Souza, Justino Medeiros", resolvemos, em reunião dos elementos que sempre nos acompanhavam, adherir ao Partido Republicano, que obedece á vossa esclarecida orientação, visto como ha muito vivemos identificados com o elemento do vosso partido aqui, combatendo o inimigo commum dos maranhenses, que é Magalhães de Almeida. Em vista disto, podeis contar com o nosso elemento em qualquer emergencia. Pedimos publicidade. Saudações. — Sandoval Maranhão, Carlos Dias, Justino Medeiros, Ruy Carvalho, Manoel Medeiros, Benjamin Carvalho, Pedro Souza."

O PARTIDO LIBERAL GAÚCHO APOIARÁ AS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS DE SANTA CATHARINA

PORTO ALEGRE, 1 (Agencia Meridional) — Empresta-se aqui grande significação politica á conferencia havida entre o governador Flores da Cunha e o sr. Aristilliano Ramos, ex-interventor catharinense. Conseguimos apurar que os dois proceres chegaram a um perfeito entendimento quanto ao assumpto que os levou ao conclave. Depois de terem estudado o panorama politico sulino, ficou decidido que o Partido Liberal do Rio Grande do Sul emprestará o seu apoio ás opposições colligadas de Santa Catharina, cuja chefia está nas mãos dos senhores Aristilliano Ramos, Adolpho Konder e Rupp Junior.

REALIZA-SE HOJE O COMICIO DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Realiza-se, hoje, no Stadium Brasil, na Feira de Amostras, ás 17 horas, o comicio promovido pela Alliança Nacional Libertadora e pelo Comité de Frente Unica Popular contra o Imperialismo e o Integralismo. Durante essa reunião será desfraldada a bandeira nacional que acompanhou a columna Prestes na marcha pelos sertões brasileiros.

DE PASSAGEM POR S. PAULO SR. OTHON MADER

S. PAULO, 1 (A. M.) — Chegou hoje a S. Paulo, de passagem para o Paraná, em companhia de sua exma. esposa, o sr. Othon Mader, secretario das Finanças do Estado do Paraná.

O DEPUTADO GAMA CERQUEIRA EMBARCOU PARA O RIO

S. PAULO, 1 (A. M.) — Pelo segundo nocturno seguiu, hoje, para o Rio de Janeiro, o deputado Gama Cerqueira, representante da bancada do Partido Constitucionalista na Camara Federal.

A ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA PLEITEARÁ UM MANDATO DE SEGURANÇA PARA AS PRAÇAS EXCLUIDAS DO EXERCITO

Da secretaria da A. N. L. solicitam-nos a publicação do seguinte:

"O Directorio Nacional Provisorio da Alliança Nacional Libertadora, solidario com todos os opprimidos violados em seus direitos, tomou providencias no sentido de conseguir um mandato de segurança em favor dos militares excluidos das fileiras do Exercito pelo ministro da Guerra, baseado no aviso dictatorial n. 341, de 31 de maio findo, em flagrante contradicção com o que especifica o inciso 11 do artigo 113 da Constituição Federal, que diz o seguinte: "A todos é licito se reunirem sem armas, não podendo intervir a autoridade senão para assegurar ou restabelecer a ordem publica. Com este fim, poderá designar o local onde a reunião se deve realizar, comtanto que isso não a impossibilite ou frustre".

Quanto á referencia de terem os mesmos militares "coparticipado de um comicio perturbador da ordem e das instituições", constante da exclusão, o D. N. P. tem a communicar que o referido comicio foi o que de mais patriotico se poderia desejar, tanto que teve por causa o desaggravo do pavilhão nacional, offendido pelos integralistas, reconhecidos inimigos das liberdades publicas em propaganda propria ou para effeito de provocação.

Além disso, o comicio transcorreu na mais perfeita ordem, com a presença da policia. A unica perturbação, aliás, que soffreu, foi a provocada pelas prisões effectuadas pelo official commandante da patrulha, que invadiu uma séde legal, onde se realizava uma reunião tambem completamente legal. — Pela C. E. — Roberto Sisson, secretario geral."

O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

A Italia não acredita no resultado da intervenção da Liga das Nações

ROMA, 1 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa romana, tratando dos commentarios estrangeiros sobre a attitude da Italia com relação ao conflicto com a Abyssinia, em sua unanimidade diz o seguinte:

"O setimo communicado official do governo italiano está a significar que a Italia não é tão impressionavel como a julgam aquelles que não a conhecem. Significa, outrosim, que o palavrorio dos timidos e os conselhos que nos estão prodigalizando nos deixam completamente indifferentes. Emquanto a diplomacia se torna plangente, intrigante e importuna os factos se estão desenvolvendo de accordo com a logica inexoravel. Se a Abyssinia agita o Scéa, excita as tribus escravas, emquanto o Negus prepara-se á mobilização das suas tropas e o material bellico continua a chegar do exterior, a logica inexoravel leva, ao invés dos protestos platonicos, a preparar-nos para enfrentar a acção com acção, oppondo ás armas dos outros as nossas armas e em medida esmagadora. Se, para o complemento desse ferreo dever, precisamos de uma diversa solução praticaremos uma verdadeira traição e um crime de lesa-patria."

O QUE SE PENSA EM LONDRES

E' opinião geral, em todos os ambientes londrinos, que a Italia não poderia agir de forma diversa daquella que está levando a effeito.

A imprensa ingleza evidencia que as providencias de indole defensiva, dadas pelo governo do sr. Mussolini, foram impostas pelo symptomatico multiplicar-se das emboscadas e provocações de parte do governo da Ethiopia.

Releva-se tambem que na Italia se deplora a attitude de alguns jornaes estrangeiros que contribuiram para crear na Abyssinia a illusão de uma solidariedade européa, que não existe.

O "National Rewiev", diz que os preparativos bellicos da Italia estão a demonstrar que o governo da Peninsula não pretende abandonar ao acaso a solução da situação. Reforçando as suas colonias, colloca agua fria na fervura dos enthusiasmos abyssinios, que já hoje não estão muito convencidos de que a Liga das Nações poderá ser-lhes util, em vista de achar-se sua intervenção assentada sobre nebulosas e phantasias.

"O sr. Mussolini — accrescenta o jornal londrino — demonstrou que não deseja polemicas societarias. Com identica clareza, affirmou que não tem a minima intenção de permittir que os interesses de seu paiz venham a ser prejudicados, através de um respeito injustificado a certas ideologias vãs."

Levando a effeito semelhante manifestação de força, o sr. Mussolini dá ao mundo que não entende deixar cahir a questão e voltar atrás".

A IMPRENSA FRANCEZA

"La Presse" diz: "O supplemento de mobilização ordenado pelo governo da Italia não indica inquietação e nem tão pouco uma manobra ameaçadora. Significa somente que a questão da diplomacia é considerada absolutamente inefficaz sem que tenha a seu lado o apoio de uma força imponente."

O general Baistrocchi, sub-secretario da Guerra, assim o declarou na sessão do Senado, accrescentando que é preciso estar promptos a qualquer eveniencia para não sujeitar-se á vontade do inimigo".

Os quadros politicos do Estado do Rio

A Colligação Radical sobrepuja a União Progressista

Os quadros politicos do Estado do Rio soffreram sensivel modificação com a renovação do pleito em algumas secções eleitoraes onde foram constatadas irregularidades em outubro do anno passado. A União Progressista, que lograra eleger a maioria dos seus candidatos no pleito geral, vê-se, agora, sobrepujada pela corrente colligada do Partido Radical. E' isso, pelo menos, o que se constata pelo quadro geral da apuração de todas as secções eleitoraes, até hontem, inclusive as que foram mandadas renovar pelo Superior Tribunal Eleitoral. A colligação Radical logrou eleger 24 deputados e a Progressista-Evolucionista apenas 21, como se vê do quadro abaixo:

	Votos
José Luiz Hertal (Progressista)	3.457
Romão Junior (Progressista)	4.543
Cesar Ferola (Progressista)	3.150
Heitor Collet (Radical)	3.137
Nicolão Bastos Filho (Radical)	3.644
José Moraes de Souza (Progressista)	3.035
Luiz Palmier (Progressista)	3.025
José Maximo Balsiro (Progressista)	2.888
Jayme dos Santos Figueiredo (Radical)	2.855
Anthero Manhães (Socialista-Radical)	2.520
Mario Guimarães (Radical)	2.771
José Waltz Filho (Radical)	2.766
Olympio Pinto (Progressista)	2.758
Mario Barroso (Progressista)	2.683
Christovão Barcellos (Progressista)	44.776
Ernani do Couto (Progressista)	44.203
Mario Alves (Progressista)	44.193
Luiz Sobral (Progressista)	44.159
César Figueiredo (Radical)	43.998
Oscar Przewodowski (Progressista)	43.979
Jeronymo Dias (Radical)	43.928
Sosthenes Barbosa (Progressista)	43.834
Bernardo Bello (Progressista)	43.599
Luperio Santos (Progressista)	43.569
Antonio Rousseullères (Radical)	43.563
Celso Guimarães (Radical)	43.562
Francisco Lima (Radical)	43.545
Antonio Leal (Radical)	43.487
Ruy de Almeida (Radical)	43.472
José Ignacio (Radical)	43.474
Adolpho Klotz (Progressista)	43.442
Julio Zamith (Radical)	43.405
Moacyr Paula Lobo (Radical)	43.343
Humberto Moraes (Radical)	43.339
Alvaro Ferraz (Radical)	43.325
Gastão Reis (Radical)	43.203
Clodomiro Vasconcellos (Progressista)	43.115
Pinheiro Andrade (Progressista)	43.110
Capitulino Santos Junior (Socialista-Radical)	17.892
Alfredo Backer (Socialista-Radical)	17.585
Corrêa e Castro (Socialista-Radical)	17.379
Luiz Guerino (Socialista-Radical)	17.342
Paulo Araujo (Evolucionista-Progressista)	10.110
Ismar Tavares (Evolucionista-Progressista)	10.034
Arnaldo Tavares (Republicano-Radical)	7.045

O candidato Radical-Evolucionista Arino de Mattos tem 10.068 votos, não incluindo o resultado de Campos. Se fôr apurada a secção renovada desse municipio, na qual votaram 290 eleitores, os radicaes contam deslocar o sr. Paulo Araujo, fazendo assim, ao invés de 24, 25 deputados.

OS CANDIDATOS DA COLLIGAÇÃO RADICAL AO GOVERNO FLUMINENSE

Ha dias noticiámos que o directorio do Partido Radical havia submettido aos seus alliados do Partido Socialista uma lista de 5 nomes — Raul Fernandes, João Guimarães, José Eduardo de Macedo Soares, Levi Carneiro e Oscar Weinschenk — para dentre elles ser escolhido o governador do Estado. Tudo indica, porém, que o candidato commum da Colligação Radical será o sr. Raul Fernandes, cuja candidatura será officialmente lançada na proxima semana.

A MAGISTRATURA DE S. PAULO DEU GANHO DE CAUSA AO VESPERTINO "A GAZETA"

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — A' hora regulamentar e com a presença de 46 deputados, foi aberta a sessão de hoje da Assembléa Constituinte.

A' hora do expediente, usou da palavra o deputado Thiago Mazagão, que pronunciou um bem conduzido discurso em defesa da autonomia municipal.

Falou a seguir o sr. Alfredo Ellis Junior, que voltou a tratar da questão de limites entre S. Paulo e Minas Geraes.

A seguir, é dada a palavra ao deputado Adhemar Pereira Barros, que pronunciou um discurso sobre a solução favoravel que a magistratura de S. Paulo deu ganho de causa, em ultima instancia, ao vespertino "A Gazeta", que teve a sua redacção empastelada em outubro de 9130.

O orador, examinando o parecer do procurador do Estado, manifesta-se contrario ao mesmo.

Finalmente, em poucas palavras, o "leader" da maioria, sr. Henrique Bayma, declarou que doravante a sua bancada não responderia mais a discursos que resvalassem para o ataque pessoal.

Em seguida, foi levantada a sessão.

Reduzida a ruinas a cidade asiatica de Quetta

(Conclusão da 1ª pag.)

chegados a esta capital, informam que os abalos sismicos duraram desde hontem, ás 3 horas até ás 14 horas. Informam esses fugitivos que todos os empregados da estação de Quetta ficaram soterrados nas ruinas do edificio. Todos os cadaveres encontrados são immediatamente enterrados ou queimados, afim de evitar o desenvolvimento de uma epidemia. O numero elevado das victimas provem do facto da maior parte dos habitantes da cidade terem sido surprehendidos a dormir pela catastrophe, sendo esmagados ao desmoronarem-se as paredes e ao cair dos telhados. Consta que morreram 300 pessoas que estavam internadas no hospital de Quetta. No resto da região assolada, as proporções da catastrophe são de igual modo formidaveis. A importante aldeia de Kalat foi inteiramente arrazada. O numero dos mortos é calculado provisoriamente em 3.000, entre os quaes se contam 200 subditos britannicos.

O paco e o doutor Elviro

S. PAULO, 1 (Pelo telephone) — Estou em S. Paulo desde hoje pela manhã e de toda a parte, de todos os lados, só ouço applausos á attitude do ministro da Fazenda na questão dos marcos de compensação. Esta é uma questão que se pode dizer já passou em julgado; mas como o Banco Allemão Transatlantico insiste em revivel-a, procurando ora o ministro da Fazenda e ora fazendo constar que S. Paulo algodoeiro recebeu de cara feia a noticia da revogação das vendas dos marcos á Souza Dantas, vale a pena dar a conhecer o sentimento do publico paulista a tal respeito. Sou um observador de fóra. Hoje encontrei nos clubs, como na rua 15 de Novembro, nada mais de oito ou nove banqueiros. Alguns grandes exportadores de algodão vieram verme á tarde, na redacção dos "Diarios Associados", para trocar impressões acerca do alcance da nova politica cambial do governo da União, em face das exportações algodoeiras para o Reich.

As opiniões são perfeitamente pacificas. Todos estão de accordo em que o ministro da Fazenda andou certo. E que o sr. Souza Dantas estava errado, levando para casa o paco do sr. Sthamer.

*

Um dos factores da depreciação do mil réis foram, sem duvida, os negocios de algodão em marcos de compensação. Não entrava pelo canal dessa exportação um penny em nossa balança commercial, mas, por outro lado, ainda tinhamos que pagar o frete em ouro da fibra exportada para a Allemanha. Resumindo, como dizia David Campista: o algodão mandado para a Allemanha não nos dava ouro, e, por cima, tirava á importação, além dos 35% do Banco do Brasil, o valor do frete em libras. Muitos milhões de esterlinos foram nesta voragem, quando afinal o governo comprehendeu o mal que vinha fazendo ao Brasil. Arripiamos carreira. As compras allemãs no mercado brasileiro, por isso que as cotações em mil réis se elevam acima da paridade de Liverpool, agiram no mercado interno como um factor de perturbação e de desequilibrio. O producto perdeu a sua estabilidade commercial, para se transformar numa presa da especulação e da ganancia. Fazia dó ver um artigo novo, tão bem apresentado, envolvendo tamanha esperança para a grande economia do paiz, tornar-se, nas mãos de especuladores bolsistas e bancarios, um elemento de desordem e de anarchia commercial. As cotações exaggeradas do mercado interno, de pagamento em moeda destituida de curso internacional, foram um logro, de que os productores logo se aperceberam.

Aos paulistas não interessa a cotação em mil réis, que seduzia a humilde mentalidade franciscana deste S. Francisco de Assis das finanças que é o sr. Souza Dantas. O paulista quer é receber ouro, pelo seu algodão, e como a cessação do intercambio em marcos já foi decretada, não ha quem pleiteie aqui o recuo nessa providencia. O algodão, depois do "boon" das vendas em moeda fraca, está voltando á sua cotação normal. A agua procura o seu nivel natural.

O sr. Souza Dantas foi o mineiro de ha vinte annos, a quem o vigarista passava o paco ali na Central do Brasil. Apenas o paco, desta vez, foi passado na rua da Alfandega pelo director do Banco Transatlantico. Ha doze annos o Brasil perdia em compra de marcos 10 milhões de libras. Era um novo paco nessas condições que o sr. Sthamer queria passar no mineiro innocente, no rapazinho credulo, que a revolução sentou na Carteira do Banco do Brasil, para fechar cambio, sem ter disponibilidades nem credito contra que sacar, e accumular 25 milhões de esterlinos de congelados, em tres annos e pico.

*

Parece que o Rio Grande do Norte está salvo da ameaça que um momento o deverá ter inquietado: a candidatura do desembargador Carrilho para seu presidente constitucional. Este velho juiz foi o magistrado mais crepuscular dos ultimos trinta annos no Rio. Elle não pecca pela insufficiencia moral, mas por privação alarmante de intelligencia. As suas sentenças, articuladas com perfeita boa fé e com uma desesperada vontade de acertar, acabavam devastando. Dizem que elle chorava pelo mal que causava sem o saber, no que denotava candura angelica e intima communhão com os bemaventurados.

Graças á Divina Providencia, que sempre acompanha o Rio Grande do Norte, o integro dr. Carrilho permanecerá no Rio. O poder executivo potyguar assim se livrará do homem que se lembrou de trazer o prenome mais surprehendente do mundo: doutor Elviro.

Este homem só seria adequado ao Rio Grande do Norte em um unico sentido: é que elle transforma em estatuas de sal aquelles a quem fala.

Assis CHATEAUBRIAND

Vae voltar ás suas fontes primitivas

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres será o centro de estudos brasileiros

OPPORTUNA ENTREVISTA DA SRA. HELOISA TORRES A' "GAZETA DE NOTICIAS"

A imprensa informou hontem que a senhora Heloisa Torres, descontente com os rumos tomados ultimamente pela Sociedade Amigos de Alberto Torres havia se desligado desse gremio. A noticia era sensacional, embora que esperada ante a attitude publica e notoria de xenophobia adoptada pelo secretario do club que se acoberta sob o nome do grande pensador patricio. Conhecida como é a obra de Alberto Torres, pautada num ponto de vista inteiramente diverso do que vinha esposando em nome da sociedade o encarregado dos "communicados" á imprensa, não causou estranheza a ninguem o protesto da filha do saudoso Alberto Torres, essa herdeira illustre de uma illustre cultura nacional, cujo nome é uma das mais legitimas vaidades do Brasil. Fundada com finalidades alevantadas, a Sociedade Amigos de Alberto Torres reuniu desde logo no seu quadro social os nomes mais destacados da nossa elite interessados no estudo das questões brasileiras. Com o tempo, porém, o club se foi desvirtuando, não tardaram a surgir sob a forma de "communicados á imprensa" as mais odiosas campanhas, compromettendo nos seus alicerces os rumos basicos da novel instituição, deturpando assim o pensamento do grande mestre. Como consequencia o quadro social foi diminuindo no seu numero de socios. Os verdadeiros discipulos de Alberto Torres não sómente fieis aos ensinamentos do saudoso brasileiro, como fieis ao sentimento de todo o Brasil, evidentemente que não podiam dar os seus apoios a uma campanha pessoal de um cavalheiro qualquer interessado sabe lá porque motivos na propaganda impatriotica, falsa e odiosa dos preconceitos raciaes dentro do sólo nacional. E muito menos sob o endosso de um gremio que tinha como patrono a obra de Alberto Torres. Assim a crise era imminente e a carta da sra. Heloisa Torres ao sr. Raphael Xavier, presidente do gremio "Alberto-torrista" tinha que vir mais cedo ou mais tarde como corollario dessa malsinada empreitada xenophoba, que ha tempos vem se exhibindo no cartaz da publicidade.

OUVINDO A SRA. HELOISA TORRES

"Gazeta de Noticias" procurou na tarde de hontem ouvir sobre o assumpto a sra. Heloisa Torres. Recebida amavelmente pela illustre patricia, della ouviu o seguinte:

— A minha attitude foi logica e della ninguem terá motivos para estranhezas. Eu não poderia consentir que as doutrinas de meu pae continuassem a ser deturpadas e tão pouco com a odienta campanha anti-nipponica, que em nome da Sociedade, vinha sendo levada a cabo com uma insistencia que já passava dos limites da tolerancia.

Encarregado que estava de redigir as notas á imprensa, o secretario do gremio, de uns tempos para cá, vinha apenas se preoccupando em mostrar ao publico a Sociedade como um irritado e feroz nucleo anti-nipponico e não como uma organização que é destinada a diffundir com patriotismo e intelligencia as luzes da cultura sobre os problemas brasileiros. Dest'arte, vendo que os horizontes cada vez mais se distanciavam da realidade dos ensinamentos de meu pae, á sombra dos quaes foi fundado o club "Alberto-torrista", escrevi uma carta ao seu presidente, deslingando-me do quadro social.

A GRANDE ASSEMBLE'A DE ANTE-HONTEM

A sra. Heloisa Torres, sempre amavel para com o reporter, prosegue:

— Realizando-se ante-hontem a assembléa do club, a qual compareci após insistente convite e por deferencia ao sr. Raphael Xavier, nome que muito prezo, explanei aos presentes, com grande franqueza, o meu ponto de vista, que foi unanimemente acolhido por todos. Frizei com energia assim como estava o gremio não poderia ir avante. Toda a assembléa partilhou das minhas observações e ficou então assentado que de agora em deante a Sociedade Amigos de Alberto Torres voltará ás suas fontes primitivas tornando-se o centro de estudos brasileiros ao qual concorrerão, com as suas luzes, todos os nossos patricios de elite e não o fóco de um "racismo" inopportuno e impatriotico, existindo apenas para escrever insultos ás colonias estrangeiras que comnosco trabalham pelo engrandecimento da nossa Patria.

Assim eu volto á Sociedade Amigos de Alberto Torres com a certeza de que não mais se reproduzirão os desvios que vinham se fazendo em torno dos ensinamentos de meu pae. E como primeiras medidas adoptadas pelo gremio após a minha exposição franca á sua assembléa, tenho a registar que doravante nenhum communicado abrangendo materia importante, será dirigido á imprensa sem o "visto" da directoria. Outrosim, o grupo que na Sociedade recentemente se fundou para combater os chamados "kystos ethnicos", nada terá que ver com o nosso gremio, indo funccionar fóra da nossa séde, embora reunindo entre os seus associados alguns "Alberto-torristas".

E concluindo:

— Como vê: novos rumos abrem-se para a Sociedade Amigos de Alberto Torres. Os rumos que ella sempre se propoz a trilhar, fiel á memoria do seu patrono. Não houve crise. Tudo foi resolvido dentro da mais perfeita harmonia. E dentro da mais perfeita harmonia foram aparados os espinhos que a estavam incompatibilizando com o sentimento do nosso povo.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de hontem).

O SR. ROMERO CAVALCANTI E' O NOVO DELEGADO FISCAL EM S. PAULO

S. PAULO, 1 (A. M.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a S. Paulo o sr. Romero Estellita Cavalcanti, recentemente nomeado para o cargo de delegado fiscal em São Paulo.

A's 15 horas, na Delegacia Fiscal, o sr. Romero Cavalcanti tomou posse substituindo o sr. Orlando Caldas.

Ao acto compareceu a quasi totalidade dos funccionarios daquelle importante Departamento do Ministerio da Fazenda.

Proseguem sem resultados definitivos as conversações para a tregua no Chaco

(Conclusão da 1.ª pag.)

ternidade americana fosse attingido, de modo a encerrar definitivamente os antagonismo e os rancores entre os dois povos belligerants.

AFIM DE QUE A PAZ SEJA REALIDADE IMMEDIATA

Falou em seguida o embaixador do Chile sr. Cariola, que expressou os votos da delegação chilena no sentido de que a paz seja uma realidade immediata.

Discursaram ainda os delegados do Equador, do Haiti e de São Domingos.

O sr. Saavedra Lamas declarou finalmente que tomava em suas mãos o voto formulado pela conferencia e que o levaria a um feliz resultado com o chanceller brasileiro.

A delegação da Costa Rica tinha apresentado uma moção sobre a paz do Chaco. Essa moção foi unanimemente approvada.

A AMERICA AMA A PAZ, DOM SUPREMO DA CIVILIZAÇÃO

A moção declara que a conferencia commercial pan-americana, interprete autorizada do sentimento continental, proclama que a America ama a paz como um dom supremo da civilização e fonte da felicidade humana e assim não póde permanecer indifferente, ao iniciar suas deliberações, á situação do Chaco, pelo que formula votos em pról da paz, votos que faz chegar ao governo dos dois paizes que se encontram em guerra, como um clamor pacifista e como signal da intima satisfação com que todos os governos veriam a Bolivia e o Paraguay chegar a uma paz definitiva.

UMA DECLARAÇÃO DO SENHOR MACEDO SOARES

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — O ministro das relações exteriores do Brasil, sr. Macedo Soares, solicitado pelos jornalistas a fazer declarações sobre o andamento das negociações de paz do Chaco, respondeu: "Infelizmente não posso dizer outra coisa senão que proseguimos nos negociações."

EM ACÇÃO O GRUPO MEDIADOR

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — Ao terminar a reunião dos representantes das potencias mediadoras, o sr. Saavedra Lamas declarou que não se poderia ser pessimista nem optimista, porquanto o grupo mediador continuava em acção, no desejo de chegar a accordo.

SUCCEDEM-SE AS CONVERSAÇÕES

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — Depois da conferencia com os mediadores, o sr. Luis Riart, ministro do Exterior do Paraguay, retirou-se da sala, na qual foi immediatamente recebido o chanceller boliviano, sr. Thomaz Elio, que, por sua vez, esteve durante 25 minutos em conferencia com os ministros e embaixadores ali reunidos.

Quando o sr. Elio deixou a sala, foi novamente recebido o sr. Riart.

A secretária do ministro Macedo Soares, senhora Odette Carvalho, foi chamada á sala da conferencia, onde permaneceu durante varios minutos, saindo depois com diversos papeis.

Falando aos jornalistas, o sr. Thomaz Elio declarou que estava á espera que terminasse a conferencia entre o seu collega paraguayo e o grupo mediador afim de ser novamente recebido na sala da reunião.

A BOLIVIA DISPOSTA A SUBSCREVER A FORMULA DO GRUPO MEDIADOR

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — Ao deixar, ás 19 horas e 30, a sala onde se acham reunidos os delegados das potencias mediadoras, o sr. Thomaz Elio, ministro das relações exteriores da Bolivia, declarou: "Em nome do governo do meu paiz dei minha mais completa adhesão á formula honrosa que o grupo mediador entregou-me á noite e que estou disposto a subscrever".

A questão immigratoria na Camara

Um projecto á margem do trabalho que organiza a commissão nomeada pelo governo

O QUE HOUVE, AINDA, NA SESSÃO DE HONTEM

O sr. Euvaldo Lodi presidiu a sessão de hontem, da Camara.

Sobre a acta, o sr. Frederico Wolfenbuttel disse que conforme promettera, enviava á Mesa os dados em contraposição aos algarismos expostos pelo sr. João Cleophas com referencia á elaboração orçamentaria, thema de seu discurso pronunciado na vespera.

Da pasta do expediente constavam dois officios, um do juiz de Direito de Novo Horizonte, no Estado de São Paulo, manifestando a solidariedade do fôro local á candidatura do sr. Afranio de Mello Franco ao premio Nobel da Paz, e outro do Tribunal de Contas, communicando ter recusado registro ao termo de desistencia da Pan-American Airwais, para a construcção de suas installações no aero-porto do Rio, por importar tal desistencia em rescisão do contracto, cujo registro, tambem negado, depende do pronunciamento do Poder Legislativo.

NA TRIBUNA UM REPRESENTANTE DA FRENTE UNICA

Na hora do expediente, falou o sr. Barros Cassal. O deputado da Frente Unica do Rio Grande do Sul leu um discurso de critica ao governo federal, focalizando diversos aspectos da vida nacional. Disse que não seria comprehensivel que nesta hora difficil, fizessem opposição por motivos subalternos. Acredita que do grande embate da opinião entre maioria e minoria dependerão os destinos do Brasil, mesmo porque a opposição não combaterá, systematicamente, o governo. Como já fôra fixado pelo "leader", a minoria faria boa critica e outras vezes até collaborará francamente com o governo.

Tratou, tambem, do effeito das visitas officiaes a paizes estrangeiros, dizendo que as relações entre povos não se solidificam com festas, mas por meio de intercambios commerciaes e intellectuaes. Referiu-se, igualmente á guerra do Chaco e a outros factos, voltando a tratar de assumptos nacionaes, para recordar que o erro inicial da revolução, foi entregar um Estado culto como São Paulo ao actual capitão João Alberto, sem a menor experiencia da coisa publica.

TOMOU POSSE

Tomou posse de sua cadeira de deputado eleito pelo Partido Republicano Mineiro, o padre Euzebio Macario, novo elemento da minoria parlamentar.

SUBSTITUIÇÃO NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O presidente designou, em seguida, para substituir, na Commissão de Finanças, provisoriamente, o sr. Abelardo Vergueiro Cezar, que se acha ausente, o sr. Miranda Junior.

REGULAMENTANDO A PROFISSÃO DE CORRETOR

O sr. Francisco Moura, actualmente na leaderança da bancada dos empregados, apresentou um projecto autorizando o Poder Executivo a regulamentar o exercicio da profissão de corretor de seguros.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram encerradas as discussões de todos os projectos nella incluidos. Não houve votação.

EM DEFESA DA IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

Em explicação pessoal, occupou a tribuna o sr. Acylino Leão. O deputado paraense, a proposito de uma commissão nomeada pelo ministro do Trabalho, para elaborar um ante-projecto regulando a entrada de immigrantes, bordou alguns commentarios em torno do assumpto, mostrando os beneficios da colonização japoneza no norte do paiz, notadamente no Pará.

Durante o seu discurso, em que procurou attribuir a um sentimento nacionalista injustificavel a redacção do dispositivo constitucional restringindo a entrada de immigrantes, dispositivo que, disse, visou principalmente a immigração nipponica, foi muito apartеado pelos srs. Theotonio Monteiro de Barros e Arthur Neiva. Este, a certa altura, declarou que não se justificava, realmente, a existencia do preconceito de raça no Brasil. Entretanto, devia dizer que a immigração que menos nos servia era a japoneza. E lembrou que as colonias japonezas, installadas no Brasil ha mais de vinte e cinco annos, nunca deram um soldado ao Exercito, o que vinha comprovar sua these, defendida na Constituinte, de que o nipponico era um povo inadaptavel.

O orador, depois de outras considerações, concluiu justificando o seguinte projecto de sua autoria:

"Art. 1º — Para promover a colonização de certas zonas do paiz, quando a immigração fôr insufficiente ou não exista, é permittido o contracto de agricultores estrangeiros, por companhias ou particulares, para trabalharem durante cinco annos, findos os quaes regressarão a suas terras, a menos que obtenham naturalização e se tornem brasileiros.

Paragrapho unico — Como assistencia mental, durante os dois primeiros annos de permanencia ser-lhes-á ministrado o ensino da lingua nacional, da geographia e historia do Brasil, e facilitada a interferencia de missionarios christãos.

Art. 2º — Compete ao Ministerio do Trabalho regulamentar os direitos que, porventura assistam aos trabalhadores para a boa e fiel execução dos contractos".

Em seguida, a sessão foi encerrada.

A ORGANIZAÇÃO DAS POLICIAS MILITARES DOS ESTADOS

Terminada a sessão, o padre Arruda Camara, presidente em exercicio, andou pelas bancadas colhendo assignaturas para o substitutivo que será apresentado ao projecto sobre a organização das Policias Militares dos Estados. Nesse substitutivo se determina que o commandante dessas milicias será official do Exercito nomeado pelo governo federal e que os vencimentos dos officiaes não poderão ser inferiores ao de todos os cargos correspondentes na Policia do Districto.

Alguns deputados que deram sua assignatura ao referido substitutivo, para o effeito de apoiamento e por provir o pedido do presidente em exercicio da Camara, julgam-no inconstitucional por attentar contra a autonomia dos Estados, estando dispostos a levantar essa questão no plenario.

AS OBJECÇÕES ALLEMÃS AO PACTO FRANCO-SOVIETICO

PARIS, 1 (Havas) — O embaixador do Reich nesta capital, sr. Roland Koester esteve hontem á noite no Quai d'Orsai, onde entregou uma nota na qual o governo de Berlim apresenta um certo numero de objecções ao pacto franco-sovietico.

O documento allemão exprime, ao que consta, a opinião de que o referido accordo é contrario ao pacto de Locarno. Com o pacto russo-tchecoslovaco que se lhe seguiu, o instrumento diplomatico em questão seria igualmente pouco, conforme ás disposições de Covenant da Sociedade das Nações. Na opinião dos dirigentes e Berlim, ambos esses pactos poderiam, pois, ser tomados em consideração na proposta feita pelo governo allemão de serem admittidos os accordos bilateraes no systema multilateral de não-aggressão que preconisa, notadamente no que diz respeito ao Pacto Oriental.

A communicação do Reich, que o recente discurso do sr. Hitler fazia prever, não causou surpreza em Paris. Observa-se, a proposito que, contrariamente á argumentação do governo de Berlim, o accordo franco-sovietico não poderia de maneira nenhuma incidir sobre o Pacto de Locarno. De facto, texto assignado em Moscou pelos srs. Laval e Litvinoff differia pouco ao do pacto franco-polonez assignado justamente em Locarno e cujas disposições nunca foram objecto de taes criticas. As consequencias do accordo com os soviets eram mesmo menos rigorosas do que as do pacto com a Polonia.

Observa-se, finalmente, que, como o accordo franco-russo se funda inteiramente sobre o mecanismo de Genebra e como o protocollo que o acompanha lhe precisa exactamente o alcance, deixando a primazia das decisões essenciaes ao Conselho da Sociedade das Nações, é impossivel pretender que vae de encontro as disposições do Covenant. Não se deixa, por outro lado, de assignalar que a posição actual do governo allemão marca sensivel recuo em relação ás propostas por elle proprio feitas por occasião da Conferencia de Stresa.

O SR. LAVAL RETOMA AS SUAS ACTIVIDADES

PARIS, 1 (H.) — O sr. Laval retomou hoje as suas actividades diplomaticas procedendo, auxiliado pelos serviços do Quai d'Orsay, primeiro ao exame do memorandum allemão relativo ao Pacto Franco-Sovietico.

Provavelmente na proxima terça-feira o sr. Laval enviará a Berlim a resposta do governo francez ás objecções feitas pelo Reich.

A politica e os militares

Rigorosas medidas do ministro da Guerra

Excluidos das fileiras do Exercito varios inferiores que participaram de comicios perturbadores da ordem e das instituições — Serão punidos o major Costa Leite e o capitão Trifino Corrêa

O general João Gomes Ribeiro Filho, ministro da Guerra, ao que sabemos, está no firme proposito de manter o Exercito afastado da politica.

Sendo claros os dispositivos dos regulamentos militares que vedam a coparticipação de elementos militares em reuniões ou manifestações politicas, o general João Gomes será inflexivel na repressão a essas transgressões disciplinares.

Já noticiámos, hontem, que o ministro da Guerra ordenára a exclusão das fileiras do Exercito das praças que estiveram no comicio de Madureira.

Como ao seu conhecimento tenha chegado que, num desses comicios, o realizado pela Alliança Libertadora, estivessem presentes o major Carlos da Costa Leite e o capitão Trifino Corrêa, ordenou ao chefe do Departamento da Guerra, ao qual está subordinado o primeiro desses officiaes, e ao general Eurico Dutra sob cujo commando está o segundo, para apurarem o fundamento dessa noticia. E, de accordo com as suas ordens, se esses officiaes confessarem que realmente compareceram á referida reunião, deverão ser presos, como reincidentes na mesma transgressão.

OS QUE FORAM EXPULSOS DO EXERCITO

Cumprindo a ordem do ministro da Guerra, o general Paes de Andrade, chefe do D. P. E., publicou, no boletim de hontem, o seguinte:

"Em cumprimento ao aviso n. 349, de 31-5-935, sejam excluidas das fileiras do Exercito, por motivo de coparticipação em comicios perturbadores da ordem e das instituições, as seguintes praças: 2º sargento Hygino Ferreira, do 1º Regimento de Aviação 3º sargento Emanuel Alves de Silva, do S. R. E.; 1ºs. cabos José Ribamar Pereira da Costa, do 2º R. I., e José Gomes de Araujo, da Cia. de Preparadores de Terreno da Aviação; 2ºs. cabos Eurico Leão de Barros Corrêa, do 2º R. I., e Joffre Alonso da Costa, da Escola de Aviação Militar; soldados Renato Vieira Montenegro, da Escola de Aviação Militar; Francisco Lima de Sousa Filho, do 2º R. A. M.; João Cordeiro de Arymathéa, do 2º R. I.; Leonidas Cunha Roberto, da 1ª Cia. de Preparadores de Terreno de Aviação, o José Moreira de Mello, do Btl. Escola."

O CAPITÃO TRIFINO ESTEVE COM O GENERAL DUTRA

Confirmando a noticia que publicámos acima, podemos informar que o capitão Trifino Corrêa, a chamado do general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, esteve, hontem, em seu gabinete, no Quartel-General. Interpellado por aquelle general sobre a sua presença no comicio da Alliança, o capitão Trifino deu as explicações que lhe foram pedidas.

Apresentado á Camara o ante-projecto do salario minimo dos bancarios

O memorial — Expondo as condições de vida — Consequencias das administrações improductoras — A tabella de augmentos — Capitulos do ante-projecto

Os bancarios cariocas, com credenciaes representativas de todos os companheiros do Brasil, estiveram, hontem, na Camara dos Deputados, afim de entregar o ante-projecto do salario minimo, acompanhado do memorial em que expõem as razões da campanha energica e justa que culminou com a elaboração do presente trabalho.

Destacada a commissão central, que foi recebida pelo padre Arruda Camara, presidente em exercicio, os bancarios espalharam-se pelas immediações da Camara, promovendo uma série de pequenos comicios, que versaram sobre o assumpto que os levava ás portas do legislativo nacional.

No recinto, os representantes dos bancarios mantiveram-se em animada palestra com o padre Arruda Camara, que lhes informou dos trabalhos da Commissão de Legislação Social, no tocante á fixação do salario minimo da classe, assegurando que as suggestões, ora apresentadas, seriam detidamente estudadas pelo orgão technico e que, dentro das possibilidades que os quocientes bancarios apresentassem, certamente approvadas.

O MEMORIAL

Antecedendo ao projecto do salario minimo, os bancarios, conforme acima nos referimos, entregaram extenso memorial, em que expõem as condições de vida dos componentes da classe, "premidos por ordenados exiguos, incapazes de attender ao custo da vida".

Referindo-se á Constituição de 1934, que dedicou um capitulo á protecção da familia pelo Estado, os signatarios do memorial pediram ao Legislativo o cumprimento desses dispositivos.

E accrescentou:

"Como poderá educar os filhos o empregado que percebe 300$ mensaes?

Como poderá mantel-os sadios com essa quantia?

Hoje, as obrigações dos paes começam na clinica pre-natal, nos cuidados necessarios á saude do filho antes mesmo delle vir á luz. Depois os regimens alimentares, o exame periodico na clinica especializada.

Mais tarde vem a idade escolar em que não só a alimentação e a saude constituem despesas, mas o vestuario, a conducção ao estabelecimento escolar e o material de estudo.

Como será possivel attender a esses imperativos com 300$ ou 400$ mensaes, quando essas quantias tambem devem pagar a residencia do casal, o vestuario, a alimentação e todos os demais gastos indispensaveis á propria vida?

A educação physica não é um luxo. Tambem é um imperativo. Sem ella não ha equilibrio organico. E precisamente o bancario, com a vida sedentaria nas carteiras e salas dos estabelecimentos, mais carece de cultura physica. E já é tempo de esquecer a phrase proverbial do grande medico brasileiro que affirmou "ser o Brasil um vasto hospital".

A classe dos bancarios não traz ao Legislativo Brasileiro qualquer intenção de vida farta, de ambição ou luxo.

Solicitando o salario-necessidade, ella quer a vida dignamente vivida a que tem direito toda a população. Desempobrecer a população, protegendo a familia, corresponde a elevar o Brasil social e politicamente."

A VIDA NOS BANCOS

Estudando a constituição dos estabelecimentos bancarios, em face da melhoria nos vencimentos, o memorial aborda o assumpto no seu triplice aspecto — administrativo, social e constitucional. Quanto ao primeiro cita a ausencia de directrizes racionaes e de organização interna dos Bancos.

E adeantam:

"Se algum delles allega a incapacidade de pagamento, primeiro deve praticar a racionalização de sua contabilidade, de seus negocios, de sua administração. E' affirmação vulgar e certa que um estabelecimento bancario só quebra por um dos dois motivos: má administração ou crise economica. E ninguem poderá negal-o. As crises não devoram somente os bancos, levam sua devastação até á economia nacional. O mundo se debate para evital-as ou para contornar-lhes os effeitos. Mas o mesmo já não se pode dizer da difficuldade por má administração. Restricta a um banco, ella prejudica os seus accionistas, os depositantes e os empregados".

Quanto ao aspecto social, os bancarios dizem "que não se pode deixar o empregado entregue á inexperiencia dos administradores".

Encerram commentarios judiciosos em torno da questão, mostrando o flagrante desequilibrio entre os ganhos dos dirigentes e accionistas dos bancos, os salarios dos empregados e as responsabilidades de uns e de outros, no desenvolvimento das casas bancarias.

Em referencia ao aspecto constitucional da questão, o memorial diz "que a propria Carta Magna prohibe a exploração do individuo em beneficio de um supposto factor da economia" e conclue "se ella véta qualquer systema de usura (art. 7, paragrapho unico), protegendo, assim, o commercio e o negociante em geral contra os proprios bancos, não se pode deixar a estes a faculdade de manter empregados com ordenados insufficientes á vida".

O ANTE-PROJECTO

O ante-projecto divide-se em diversos capitulos, abrangendo todos os detalhes do problema que agita os circulos bancarios.

Refere-se ao salario propriamente dito, á fiscalização no cumprimento das leis eventualmente votadas, ás sancções no caso de inobservancia e ás disposições geraes que fixam pormenores de amparo aos interesses da classe.

O AUGMENTO DOS SALARIOS

Em relação ao augmento dos salarios, o ante-projecto, no artigo 4º, fixa o seguinte:

Emquanto não forem determinados os salarios minimos, ficam os estabelecimentos a que se refere o artigo 1º obrigados a pagar aos seus empregados os vencimentos estabelecidos nos paragraphos seguintes, os quaes entrarão em vigor na data da publicação desta lei e serão cobraveis executivamente:

§ 1º — Os estafetas (office-boys) não poderão ter vencimentos inferiores a 300$ mensaes;

§ 2º — Os continuos, porteiros, vigias, ascensoristas, serventes e trabalhadores de limpeza não perceberão vencimentos inferiores a 500$ mensaes;

a) — os empregados comprehendidos neste paragrapho que actualmente perceberem vencimentos mensaes de 250$ a 800$ terão um augmento correspondente a 250$ mensaes menos 1|4 da differença entre seus vencimentos actuaes e essa importancia;

b) — os que perceberem vencimentos superiores a 800$ terão um augmento de 112$500;

§ 3º — Os demais empregados não terão vencimentos inferiores a 600$;

a) — desses empregados, os que actualmente perceberem vencimentos mensaes de 300$ a 800$ terão um augmento correspondente a 300$ menos 1|4 da differença entre seus vencimentos actuaes e essa importancia;

b) — os que perceberem vencimentos superiores a 800$ terão um augmento de 175$.

§ 4 — Todos os empregados comprehendidos em qualquer dos paragraphos anteriores, terão mais um augmento igual ao producto de rs. 10$ pela differença entre o numero de annos de vida bancaria e as centenas de mil réis comprehendidas em seus vencimentos actuaes, desprezadas as fracções.

O SALARIO MINIMO DOS BANCARIOS E A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SYNDICATOS

Conforme foi annunciado, realizou-se hontem á tarde, na séde do Syndicato dos Bancarios a reunião geral para a leitura da redacção final do projecto de salario minimo.

Aberta a sessão, ás 14.50 horas, o presidente do Syndicato passou a direcção dos trabalhos ao sr. Mutti de Carvalho, delegado do Syndicato da Bahia. Este dirige-se á assembléa communicando que os delegados dos 23 syndicatos acabavam de assignar a acta da fundação da Federação Nacional dos Syndicatos de Bancarios, sendo chamados á mesa todos esses delegados, sob applausos da assembléa.

A seguir o secretario da mesa passa a lêr o memorial dirigido a Camara dos Deputados acompanhando o projecto de lei de salarios.

Antes de terminar a reunião o presidente convida os presentes a acompanhar a grande commissão, composta de todos os delegados, a qual se dirigirá, em seguida, ao Palacio Tiradentes, para entregar ao presidente da Camara o projecto de lei elaborado.

A PASSEATA E A CONCENTRAÇÃO NA ESCADARIA DA CAMARA

Empunhando cartazes dirige-se toda a massa bancaria até a Camara e lá aguarda a volta da commissão incumbida de entregar á presidencia daquella casa do Congresso o projecto de lei.

Sahindo do recinto da Camara, fala da escadaria do Palacio Tiradentes o vice-presidente do Syndicato de Bancarios desta capital, dispersando-se a seguir todos os presentes.

POÇOS DE CALDAS

NADA PODERA' SER MAIS ALEGRE E SAUDAVEL DO QUE UMA ESTAÇÃO DE INVERNO NO GRANDE HOTEL DE POÇOS DE CALDAS

Preços reduzidos

O commando da Força Publica de S. Paulo

VAE SER NOMEADO O CORONEL MILTON DE ALMEIDA

O general João Gomes, ministro da Guerra, attendendo a uma solicitação do presidente do Estado de São Paulo, resolveu pôr á sua disposição o coronel Milton de Freitas Almeida.

Esse official desempenha actualmente as funcções de chefe de serviço de estado maior da 2ª Região Militar commandada pelo general Almerio de Moura. O governo de S. Paulo foi buscal-o nesse posto para lhe entregar o commando da sua Força Publica.

O acto do governo paulista repercutiu agradavelmente no circulo de officiaes que viu nelle uma distincção ao Exercito, representado na pessoa de um dos seus officiaes de maior relevo.

O coronel Milton de Freitas Almeida é bastante conhecedor daquella força auxiliar do Exercito. Quando rebentou a revolução constitucionalista, elle, que ia exercer a chefia do serviço de estado maior, e mais o novo commandante da Região, general José Luiz Pereira de Vasconcellos, foram surprehendidos, em meio da viagem, com a deflagração do movimento.

Ao appello dos seus camaradas, o coronel Milton de Almeida adheriu á causa constitucionalista sendo-lhe então confiado o commando de um sector, no sul do Estado, sendo após gravemente ferido em combate.

SERA' INAUGURADA EM PIRACICABA A HERMA DE LUIZ DE QUEIROZ

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Será inaugurada, na proxima segunda-feira, em Piracicaba, a herma de Luiz de Queiroz, fundador da Escola Agricola de Piracicaba.

Para assistir á solemnidade de que se revestirá o acto, deverá seguir amanhã, para aquella cidade, os srs. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação; e Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura, bem como representantes da imprensa e numerosos convidados.

A Companhia Paulista de Estrada de Ferro poz á disposição da senhora Hermelinda de Souza Queiroz e demais membros da familia do illustre paulista um vagão reservado.

E' provavel tambem que o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região, para o mesmo fim siga para Piracicaba.

O prof. Afranio Peixoto embarcou para Bordéos

LISBOA, 1 (Havas) — O dr. Afranio Peixoto chegou esta manhã do Porto, embarcando pouco depois a bordo do "Almanzora", com destino a Bordéos.

Foram levar-lhe as despedidas a bordo numerosas personalidades, entre as quaes se notavam os srs. Guerra Duval, embaixador do Brasil, e Teixeira Soares, secretario da embaixada.

ACERTANDO OS RUMOS

Os instrumentos de precisão orientam o homem nos rumos a seguir, porque infundem a Confiança. Uma Consolidada Mineira é uma garantia no futuro. Oriente bem a sua vida seguindo este conselho, que lhe ensinará como construir um solido alicerce para a vida.

O TITULO MAIS MODERNO E MAIS VANTAJOSO DE EMPREGO DE CAPITAL

Rende juros e distribue, em Junho e Dezembro, grandes premios de 500 e 1.000 contos

A' venda nos "guichets" do Banco do Brasil, Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes, Banco do Commercio e Industria de São Paulo

VALOR NOMINAL 200$000

O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS VAE VISITAR A VILLA MILITAR

O presidente Antonio Carlos vae, mais uma vez, ter ensejo de se pôr em contacto com a tropa.

E' assim que, depois de amanhã, pela manhã, o presidente interino da Republica deverá visitar a Villa Militar.

Depois de percorrer os quarteis das unidades aquarteladas, o sr. Antonio Carlos deverá visitar as installações do Campo dos Affonsos, devendo almoçar na Escola de Aviação Militar.

Emprestimo Mineiro de Consolidação

O BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES effectuará a troca dos recibos provisorios pelos titulos definitivos, obedecendo á seguinte ordem:

Maio	31 —	apolices ns.	777.781 a 792.000
Junho	3 —	" "	792.001 a 794.000
"	4 —	" "	794.001 a 796.000
"	5 —	" "	796.001 a 798.000
"	6 —	" "	798.001 a 799.379

A entrega será feita mediante apresentação dos recibos provisorios.

Opportunamente serão chamados os demais numeros.

A reclamação do major Barata e o despacho que lhe deu o presidente do Senado

"A MATERIA E' DA COMPETENCIA DA JUSTIÇA ELEITORAL" — DECLARA O SR. MEDEIROS NETTO

Como foram interpretados os dispositivos constitucionaes invocados pelos advogados do ex-interventor paraense

Duas materias de importancia prenderam, hontem, a attenção dos senadores que compareceram ao Monroe: a decisão da Mesa á questão governamental do Pará, que fôra objecto de uma reclamação dos advogados do major Magalhães Barata, e o regimento interno do Senado. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 21 representantes. Lida e approvada, sem debates, a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, que constou de officios do major Benedicto Augusto da Silva, ex-interventor federal interino em Alagoas, e do presidente do Tribunal Eleitoral do mesmo Estado, accusando e agradecendo a communicação que lhes foi feita da eleição da Mesa do Senado para a actual sessão legislativa. São lidos tambem um officio do presidente do Club de Engenharia, communicando a sua eleição para esse cargo, e um telegramma do sr. Santos Souza, pedindo solução rapida para o projecto de lei que concede o auxilio de mil contos de réis ás victimas das ultimas inundações na Bahia.

TOMA POSSE O SR. WALDEMAR FALCÃO

O sr. Medeiros Netto communica, a seguir, que tem sobre a Mesa o diploma do sr. Waldemar Falcão. O sr. Edgard Arruda, pela ordem, communica que o novo representante do Ceará se encontra na Casa, e pede a designação de uma commissão para o introduzir no recinto. O sr. Medeiros Netto nomeia então os srs. Edgard Arruda, José de Sá e Nero Macedo para o cumprimento dessa formalidade. O sr. Waldemar Falcão é conduzido á Mesa e ali presta o compromisso regimental.

A RECLAMAÇÃO DO MAJOR MAGALHAES BARATA ENCAMINHADA AO SENADO

O sr. Medeiros Netto communica, ainda, aos seus pares, que recebeu, dias atrás, uma petição firmada pelos srs. Alcides Gentil e Julio Cesar de Magalhães Costa, dizendo-se advogados do major Magalhães Barata, na qual pediam ao Senado que mandasse reempossar no cargo de governador do Pará, aquelle militar, e tambem désse providencias no sentido de ser suspensa a concentração de forças, feita naquelle Estado, para cumprir o decreto de intervenção originario do Superior Tribunal Eleitoral. De accordo com o art. 108 do regimento interno, no titulo "Das Disposições Transitorias" — observa o sr. Medeiros Netto — que diz: "Nenhum projecto ou indicação se admittirá no Senado se não tiver por fim o exercicio das suas attribuições", julgou estar deante de uma questão de ordem, qual a de não poder ser a petição encaminhada, por violar disposição expressa da lei. Não tendo os srs. Alcides Gentil e Julio Cesar de Magalhães Costa juntado procuração do major Magalhães Barata, poderia exigir que o fizessem; mas, para não dar um despacho protelatorio, assim decidiu a questão:

"Não ha o que deferir. Preliminarmente, os peticionarios não provaram a qualidade de advogados do major Magalhães Barata. "De meritis", os supplicantes, invocando os dispositivos do art. 90, letras "c" e "d", e art. 91, n. 3, da Constituição Federal, e enfileirando argumentos sobre vicios na eleição de governador do Pará, requerem o reempossamento do major Magalhães Barata no cargo de governador do Pará, e que sejam retirados de Belem os batalhões ali concentrados para garantirem a intervenção decretada.

Quanto á primeira parte, commettendo as nossas leis á magistratura eleitoral dizer, soberanamente, sobre a verificação de poderes, é evidente que o assumpto escapa ás attribuições do Senado.

Quanto á segunda, sendo a concentração da força alludida realizada em virtude de intervenção decretada, conforme confessam os peticionarios, verifica-se a excepção expressa do dispositivo invocado, letra "c" do art. 90, da Constituição Federal, referente ás attribuições do Senado para suspender essa concentração."

JUSTIFICANDO O DESPACHO

O presidente Medeiros Netto justifica, a seguir, o seu despacho acima transcripto, declarando:

— Comquanto me devesse cingir á declaração desse despacho para pedir pronunciamento do Senado a seu respeito, uma vez que os postulantes não se conformaram com o mesmo e pedem-me que o submetta á sua apreciação; comquanto me devesse cingir a essa questão de ordem, penso que devo ler todos os dispositivos constitucionaes invocados pelos postulantes, para demonstrar á evidencia como elles refogem á materia.

Os postulantes firmam, isto é, invocam seu direito de petição, fundamentando-o no numero 3 do artigo 91. Desde ahi, não foram felizes, porque, diz o dispositivo citado:

"Compete ao Senado Federal: — N.º 3 — propôr ao Poder Executivo, mediante reclamação fundamentada dos interessados, a revogação do acto das autoridades administrativas, quando praticados contra a lei ou eivados de abuso ao poder."

Como vê o Senado, esse dispositivo joga apenas com o direito patrimonial. Nós não estamos em face de um acto administrativo; estamos deante de um acto de soberania, contra o qual se levantam os peticionarios.

Citam ainda outros dispositivos, quaes os do artigo 90, letras "c" e "d". Diz o artigo 90:

"São attribuições privativas do Senado: c) iniciar os projectos de lei a que se refere o artigo 41, paragrapho 3º."

(Continúa na 4ª pag.)

A eleição dos vereadores classistas

Apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral o projecto das instrucções que deverão regular esse pleito

Concluido o julgamento das eleições de outubro no Districto Federal pelo Tribunal Superior Eleitoral, os circulos politicos agitaram-se em torno do pleito que, consoante dispositivo constitucional, seria travado para escolha dos representantes profisisonaes na Camara Municipal.

Para a eleição desses vereadores-classistas faltavam, apenas as instrucções do orgão superior da Justiça Eleitoral, que, conforme noticiamos, tinha designado, ha cerca de dois mezes, o desembargador José Linhares para elaborar o competente projecto.

Em reiteradas notas, tivemos a opportunidade de assignalar o deserviço que o Tribunal Superior prestava ao legislativo carioca, retardando a approvação desse regimento, e, consequentemente, impedindo a eleição dos representantes das classes que deviam ser os collaboradores efficientes e indispensaveis nos estudos do plano orçamentario referente ao anno de 1936, que a Camara Municipal vae elaborar dentro de breves dias.

Hontem soubemos que o desembargador José Linhares havia apresentado o seu trabalho e no intuito de anteciparmos algo com relação ao assumpto, procuramos ouvir esse magistrado, que se promptificou, amavelmente a fornecer os detalhes solicitados pela nossa reportagem:

— "Fui de facto, escolhido, como o O JORNAL noticiou, para organizar o projecto das instrucções que devem reger a eleição classista dos vereadores e, hontem, terminado o meu trabalho, entreguei-o ao Tribunal Superior.

Aliás, de accôrdo com um dispositivo da Constituição de 16 de julho, o pleito classista, não só no Districto Federal ,como tambem nas Assembléas Estaduaes, serão reguladas pela União, que, nesse caso, é o Tribunal Superior Eleitoral.

O meu projecto deverá ser discutido numa das sessões da semana vindoura.

SEIS REPRESENTANTES

Após uma pausa, o desembargador Linhares proseguiu:

— As instrucções se baseiam no que preceitua a lei de 19 de fevereiro de 1935. Haverá, portanto, seis vereadores classistas, distribuidos nos seguintes grupos: um empregado e um empregador, pelo grupo da industria; um empregado e um empregador pelo commercio e industria; um representante das profissões liberaes e um pelos funccionarios publicos municipaes.

— Só funccionarios publicos municipaes? — perguntámos.

— Exactamente. Só poderá ser eleito um representante dos funccionarios publicos municipaes, pois se trata da representação do Districto Federal e sómente os funccionarios da Municipalidade terão interesse na representação.

Os interesses dos funccionarios federaes são defendidos por sua representação profissional da Camara e pelos demais deputados e vereadores.

OS VOTANTES

— Segundo o projecto — continuou o nosso entrevistado — só poderão votar os delegados-eleitores dos syndicatos e das associações que foram reconhecidas até o dia 19 de fevereiro do corrente anno, data da lei que instituiu a representação profissional para a Camara Municipal. Os socios de um syndicato ou associação poderão votar só uma vez para escolha do delegado-eleitor.

Só terão direito do voto os brasileiros natos ou naturalizados.

Os analphabetos não poderão votar.

SERÃO EM PUBLICO

— As eleições se farão perante o Tribunal Regional.

— E em que dia se deverão proceder? — indagamos.

— No meu projecto indico os dias 22, 23, 24 e 25 de julho para a sua realização. Penso que até 14 todos os syndicatos profissionaes e associações poderão escolher os delegados-eleitores. Concluindo, quero dizer que o meu trabalho está moldado no que se fez para o pleito classista federal, aproveitando-se toda a experiencia decorrente do julgamento daquelle pleito.

COLUMNA DO CENTRO

A soleira communista

H. Sobral PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O grande perigo que está a ameaçar, nos nossos dias, a estabilidade da civilização christã, decorre do conhecimento falso, que se generalizou, dos methodos e processos communistas. Todos suppõem que a implantação do communismo, no seio das sociedades modernas, está preliminarmente condicionada ao emprego do terrorismo brutal e deshumano, á semelhança do que occorreu na Russia anarchizada de 1918. Dahi pensar-se em apparelhar o Estado democratico de leis juridico-penaes que o habilitem, na hora da luta armada, a vencer e dominar os seus ousados inimigos.

E' inadiavel dissipar este erro palmar, de que poderão derivar, — se mantido —, consequencias as mais funestas. Os communistas não são tão francos como querem parecer. Se no insulto são desabusados, na acção sabem ser astutos e mentirosos. Como a unica coisa que os interessa é a posse do poder supremo, todas as suas attitudes se subordinam a este objectivo, para elles capital. Eis, a tal respeito, a lição textual de Lenine: "E' preciso... usar mesmo de todos os estratagemas, usar de disfarce, adoptar processos illegaes, calar-se algumas vezes, outras vezes violar a verdade, com o unico fim de entrar nos syndicatos, nelles permanecer, realizando, apesar de tudo, a missão communista".

Enganam-se, assim, totalmente, os que suppõem que o regimen communista só pela violencia deverá de ser implantado no seio das sociedades humanas. Experimentados, conhecedores exactos da concupiscencia, que agita e estimula o coração humano, os actuaes dirigentes do communismo procuram, hoje em dia, pôr em pratica entre os povos orientaes e occidentaes esta advertencia prudente de Lenine: "Seria idéa pueril querer construir a sociedade communista sómente com a ajuda de mãos communistas. Os communistas são uma simples gotta no mar do povo".

Para este extraordinario homem de acção, a grande tarefa de qualquer bolchevista intelligente, "é saber construir o communismo com mãos não communistas; é aprender a pratica da vida economica, é encontrar a ligação com a economia camponeza, é contentar o camponez para que elle diga: "Por difficil, dura e torturante que seja a fome, eu vejo que este poder novo, desacostumado, nos é realmente util". E' preciso que os elementos numerosos, bem mais numerosos do que nós, que collaboram comnosco, trabalhem de tal maneira que possamos fiscalizar o seu trabalho e nos certificarmos de que sua actividade é proveitosa ao communismo. Eis a chave da situação actual..."

Não admira, portanto, que alguns pedagogos officiaes do nosso Estado democratico não estejam a enxergar, — na exaltação do seu odio ao christianismo —, a solercia communista de certos membros do nosso magisterio superior. Preoccupados em arrancar do coração da criança o germen santificador da Fé christã, absorvidos, além disto, pelos problemas puramente technicos da sua especialidade pedagogica, e desprovidos, finalmente, dos conhecimentos philosophicos, que lhes permittiriam divisar, em horizontes largos, a finalidade superior do mundo creado, alguns desses pedagogos não podem perceber, na estreiteza mental da sua visão, que estão a fazer o jogo dos communistas orthodoxos quando, referindo-se á capacidade pedagogica de certos professores nossos, ousam asseverar que não "ha condições philosophicas ou religiosas para classificar intellectualmente os homens".

Certo, para que se diga que um homem é intelligente e capaz, não ha necessidade de indagar a philosophia ou a crença, que segue. Mas, para que se possa prever, com segurança, a mentalidade que vae dominar as gerações ainda na escola, não se ha mistér mais do que conhecer a orientação philosophica dos seus professores. O exemplo de Benjamin Constant, na Escola Militar, está bem vivo na memoria de todos. Simples professor de mathematica, impregnou de positivismo toda a mentalidade militar dos officiaes das nossas forças de terra.

No mundo moderno, homem nenhum medianamente intelligente ignora a influencia decisiva que desempenha, em todos os dominios, — mesmo nos da sciencia quantitativa —, a orientação philosophica. A tal respeito é bastante illustrativo o episodio occorrido com Claude Bernard e Pasteur sobre as causas da fermentação. Claude Bernard chegou, em experiencias celebres, a palpar, por assim dizer, os microbios geradores desse phenomeno organico. Sequaz ardoroso, porém, da philosophia mecanicista, repugnou-lhe acceitar a hypothese de um sêr vivo, que se infiltrava no meio analysado, para decompol-o. Mas, Pasteur, partidario extremado da philosophia vitalista, mal vislumbrou, nas suas investigações, a possibilidade de vêr na fermentação a acção dissolvente de um sêr vivo, abraçou, com enthusiasmo, a hypothese microbiana, que, transformada mais tarde em verdade scientifica, veiu revolucionar esplendorosamente a orientação dos estudos biologicos.

Ora, se isto acontece em sciencias dominadas exclusivamente pelo principio de causalidade, bem é de avaliar quão mais importante é o papel da orientação philosophica nas sciencias substancialmente normativas, como a da educação, onde o principio por excellencia é o da finalidade. Por isto, todos os grandes pedagogos modernos, inclusive os da Russia sovietica, emprestam papel da mais alta relevancia, na obra educativa, á escolha de uma philosophia da vida. Eis, por exemplo, o que diz Pinkevich: "Dentro do processo total de educação podem distinguir-se, com maior ou menor clareza, duas divisões. Abrange a primeira o crescimento e o desenvolvimento das faculdades innatas do individuo; a segunda refere-se á modelação das attitudes, á formação de caracter e á formulação de uma philosophia da vida".

Proclamar, em taes condições, que não se deve de indagar da philosophia adoptada, na vida social, pelo professor, a quem se vae entregar a formação das novas gerações, é incidir ou em inconsciente "fanatismo", ou em rematada "ignorancia".

—

(Correspondencia para esta columna — Caixa Postal — 219).

Assegurando melhor os vôos dos pilotos da Aviação Militar

A DISTRIBUIÇÃO DAS COMPANHIAS DE PREPARADORES DE TERRENOS

Uma das principaes difficuldades oppostas ao desenvolvimento da aviação é a falta de campos de pouso.

Com a creação do Correio Aereo Militar e expansão de suas linhas que já alcançam o extremo sul do paiz e vão até ao Piauhy, a Directoria de Aviação Militar com o auxilio de alguns governos estaduaes, e municipaes que lhe fizeram cessão de terrenos, construiu varios campos de aterrissagem que asseguraram a manutenção e a segurança do Correio Aereo Militar.

Com a installação desses campos, foram creadas as companhias de preparadores de terrenos, com a dupla missão de os preparar e conservar.

Agora o general Coelho Netto, director da Aviação Militar, proseguindo na mesma trilha do seu antecessor, o general Eurico Dutra, acaba de organizar completamente esse serviço, expedindo as necessarias instrucções.

AS SE'DES DAS COMPANHIAS DE PREPARADORES DE TERRENOS

I — O serviço de conservação de campos de pouso utilizados pela Aviação Militar, fica doravante a cargo das companhias de preparadores de terreno de aviação.

II — Para esse fim fica adoptada provisoriamente a seguinte distribuição das zonas de acção das companhias:

1ª COMPANHIA DE PREPARADORES DE TERRENO DE AVIAÇÃO

Séde — Districto Federal. Commandante — um capitão. Effectivo — 40 trabalhadores. Zona de acção — 1ª Região Militar e campos de Caxambu' e Pouso Alegre (Estado de Minas Geraes).

Destacamento I — Séde — São Paulo. Commandante — 1 primeiro ou segundo tenente. Effectivo — 60 trabalhadores. Zona de acção — Minas e rota do C. A. M. (até Lapa — Bahia) inclusive.

3ª companhia de preparadores de terreno de aviação — Séde — Santa Maria. Zona de acção — 3ª Região Militar.

5ª companhia de preparadores de terreno de aviação — Séde — Curityba. Commandante — um capitão. Effectivo — 100 trabalhadores. Zona de acção — 5ª Região Militar.

Destacamento I — Séde — Campo Grande. Commandante — um primeiro ou segundo tenente. Effectivo — 40 trabalhadores. Zona de acção — 8ª Região Militar.

5ª companhia de preparadores de terreno de aviação — Séde — Recife. Commandante — um capitão. Effectivo — 60 trabalhadores. Zona de acção — Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Destacamento I — Séde — Fortaleza. Commandante — um primeiro ou segundo tenente. Effectivo — 60 trabalhadores. Zona de acção — Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte e campo de Novo Exu' (Pernambuco) inclusive.

Destacamento II — Séde — Petrolina. Commandante — um segundo tenente. Effectivo — 30 trabalhadores. Zona de acção — Petrolina — (Pernambuco) e Rio Branco (Bahia) inclusive.

OUTRAS PROVIDENCIAS

O material e o pessoal actualmente empregados no serviço de conservação de campos de pouso passarão á disposição das companhias de preparadores de terreno de accordo com a discriminação acima.

As companhias manterão em cada campo de pouso um guarda-campo effectivo.

As companhias deverão inspeccionar regularmente os campos cuja conservação estiver a cargo das Prefeituras locaes, companhias civis, etc., ficando responsaveis pelas condições de utilização dos mesmos.

Os commandantes das companhias de preparadores de terreno deverão remetter mensalmente a esta Directoria o relatorio dos trabalhos executados nos campos que lhes estiverem subordinados, bem como informações sobre o estado de conservação dos mesmos.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Dimas S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33/35, 8º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-5840. — Redacção: 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: 22-1760. — Gerencia: 22-7462. — Departamento de Assignaturas: 22-8435. — Revisão: 22-1396. — Officinas: 22-1647 e 22-8308. — Departamento de Publicidade: 22-8790. — Contabilidade: 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 75$000 Trimestre 18$000
Semestre 38$000 Mez...... 8$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 6-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

CAMINHO IMPATRIOTICO

O laudo Villeroy, que dirimiu a pendencia de limites entre São Paulo e Minas Geraes, está, neste momento, sendo objecto de debates na Assembléa Constituinte paulista.

E' um assumpto delicado, que reclama dos que o tratam, bastante gravidade de espirito e serena comprehensão do sentimento publico nos dois Estados, para evitar que se converta uma questão de lindes entre duas unidades federaes em motivo passional para a baixa exploração do bairrismo das massas incultas.

Seria um crime dar cunho politico á discussão desse laudo. Se ha razões justas para impugnal-o, o caminho a seguir não deverá ser jamais o da incitação mesquinha dos odios de fronteiras, como se estivessemos deante de um dissidio entre paizes estrangeiros, mas procurar por meios juridicos restabelecer o direito ferido.

Não queremos apreciar aqui a justiça das reclamações de um ou de outro lado. São problemas complexos, que devem ser resolvidos por um criterio flexivel, para que não se produzam choques sentimentaes, e se concilie, quanto possivel, os interesses em conflicto. Assim, não procedem nessa questão alguns elementos do Partido Republicano Paulista, que pretendem fazer della um cavallo de batalha contra o governo do sr. Armando de Salles Oliveira e o partido que o apoia. Para malquistar os adversarios com a opinião, pouco lhes importa lançar o odio entre os espiritos, dividindo brasileiros, e assim enfraquecendo os laços de cohesão e unidade da patria.

Esquecendo a historia proxima do seu partido, com os episodios em que deram as provas mais evidentes de falta do amor a S. Paulo, quando se achava envolvido nisso o interesse da sua permanencia no poder, os perrepistas increpam o actual governo bandeirante de debilidade na defesa dos direitos de sua terra.

Por uma incrivel subversão dos papeis politicos representados pelos dois grupos, querem dar lição de amor á terra áquelles mesmos que foram, em todos os tempos, os paladinos das suas liberdades e dos seus direitos.

Estão deslembrados os proceres do Partido Republicano da solidariedade plena que emprestaram aos bombardeadores de São Paulo, numa hora tragica da vida nacional, e fingem olvidar quem eram os homens que se achavam do outro lado, batendo-se pela vida e propriedade dos paulistas collocados sob os canhões da legalidade do presidente Bernardes.

Entre elles não estavam os que hoje tanto se escandalizam da correcção do sr. Armando de Salles Oliveira deante do laudo Villeroy. Eram Julio de Mesquita e J. C. de Macedo Soares os altivos defensores de S. Paulo e não os que se aggregaram ás forças atacantes e formaram batalhões para avançar sobre a capital, indifferentes ao soffrimento da população de uma cidade aberta, batida durante vinte e tres dias pela artilharia federal.

Vê-se, portanto, que não podem os republicanos se apresentar como mestres de civismo áquelles que constituiram, hoje como hontem, os melhores arautos das prerogativas da autonomia bandeirante e os infatigaveis lidadores da dignidade politica de Piratininga.

Nenhum cidadão de boa fé ousará incriminar o sr. Armando de Salles Oliveira e o Partido Constitucionalista pelo seu procedimento irreprochavel, no caso da sentença arbitral da pendencia de limites com Minas Geraes.

Sómente por inspiração da mais esteril politicagem ousaria um partido provocar esse debate de intuitos regionalistas, envolvendo nelle o actual governo de São Paulo.

E' uma attitude prejudicial aos interesses brasileiros e como tal digna de que o Partido Republicano Paulista a reconsidere, em homenagem ao respeito que deve ás suas tradições.

CAPITAL E RESERVAS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS

O projecto do sr. Mario Ramos estabelecendo condições geraes relativas ás companhias de seguros dispunha no seu artigo n. 4 que o emprego do capital e das reservas technicas de taes sociedades fosse limitado a immoveis, titulos da divida federal interna ou externa, depositos em Bancos e acções do Banco de Reseguros que a mesma proposição legislativa mandava organizar.

Não escaparam á arguta analyse do sr. Waldemar Falcão os palpaveis inconvenientes de tão draconiana limitação. Curar da applicação do capital e das reservas mathematicas é obrigação fundamental de toda lei de seguros. Mas tal preoccupação não pode ser levada ao extremo de constringir-se em circulos anti-economicos o capital social das companhias para a segurança que respondem pela liquidação dos sinistros. A estreiteza do ambito traçado no projecto á applicação do capital e das reservas feria, de facto, como muito bem o observou o seu relator, os interesses da circulação dos valores e a propria economia publica. O criterio recommendavel no caso é aquelle que o sr. Waldemar Falcão fixa lapidarmente nestas palavras: — "o maior desenvolvimento dos valores na applicação do capital e reservas das companhias de seguros, contanto que repouse sobre garantias reaes, firmes e solidas".

Estudando-se a materia, com alguma attenção, a conclusão que desde logo se impõe é que a nossa legislação attende, quasi que por completo, aquella dupla exigencia, a saber, de solidez nas inversões e de relativa elasticidade para a circulação dos valores. O decreto n. 21.828, de 1932, admitte, com effeito, que o capital e as reservas technicas sejam applicadas em depositos nos bancos nacionaes ou estrangeiros, fiscalizados pelo governo; em apolices da divida publica federal, estadual ou municipal do Districto Federal; em titulos que gozem da garantia da União, dos Estados ou do governo do Districto Federal; em hypothecas sobre immoveis, até o maximo de 50 °|° do valor das propriedades urbanas, e de 35 °|° do valor das ruraes; em acquisições de immoveis; em acções de bancos ou companhias, com séde no Brasil, que tenham pelo menos tres annos de exitencia e "debentures" de bancos ou companhias, tambem com séde no Brasil. Relativamente ás reservas technicas e de contingencia, o artigo 92 do citado decreto discrimina com o maximo cuidado as diversas modalidades os seus empregos, entre as quaes tambem se encontram, como é facil de comprehender, os emprestimos hypothecarios sobre immoveis urbanos, que representam, afinal, entre todas as applicações, aquellas, talvez, que offerecem o maximo de segurança ás companhias.

Opina com muito acerto o sr. Waldemar Falcão que ás inversões já permittidas pela nossa lei de seguros, algumas outras deveriam ser acrescentadas, por exemplo: a antichrése, que é um direito real, a caução dos creditos garantidos por hypotheca ou penhor e os titulos brasileiros da divida publica externa. A caução dos creditos que tenham a garantia mencionada foi reconhecida valida e legal pelo decreto n. 24.778, de 14 de Julho de 1934, afastadas assim, por maneira definitiva, as duvidas até então existentes quanto á juridicidade da sua constituição. No que se refere aos titulos da divida externa, entende o sr. Walemar Falcão que o valor do mil réis houvesse de ser calculado pela taxa cambial da data da acquisição, com a revisão de tres em tres annos, fixando-se o valor do mil réis pela media do cambio e da cotação no periodo decorrido.

São, como se vê, de todo ponto judiciosas e razoaveis as ponderações do relator do projecto Mario Ramos, na parte referente ao emprego do capital e das reservas technicas das companhias de seguros. Colloca-se s. ex. no justo meio-termo que o bom-senso aconselha e que as legislações dos paizes mais adeantados adoptam como melhor solução para o duplo ponto de vista das companhias: a possivel mobilidade e a necessaria segurança das suas inversões.

Seria para desejar que, mais cedo ou mais tarde, se alargue um pouco o ambito dos empregos permittidos ao capital e ás reservas, de accordo com as necessidades sempre crescentes da sociedade em que vivemos. Mas, o que ninguem lograria comprehender seria o emprego, revelado no projecto do sr. Mario Ramos, de estreitar ainda mais o campo permittido áquellas inversões, numa época e em circumstancias em que o desenvolvimento das actividades commerciaes e industriaes do paiz aconselham justamente o contrario. O parecer do sr. Waldemar Falcão teve o merito, que todos lhe reconhecem, de haver, nesse assumpto, reposto as coisas no seu justo e preciso lugar.

POR NÃO SER CRIME POLITICO NÃO SERÁ REINCLUIDO NO EXERCITO

Em aviso ao general Paes de Andrade, chefe do D. P. E., o general João Gomes, ministro da Guerra, declarou que, de accordo com o parecer do procurador geral da Justiça Militar, o ex-sargento José Leite Figueiredo não se acha abrangido pelo artigo 1º das Disposições Transitorias da Constituição da Republica, uma vez que o crime pelo qual foi condemnado não é politico nem foi classificado como politico, o crime de que é accusado é o de contrariar a revolta do 1º B. C., não podendo, assim, ser reincluido nas fileiras do Exercito.

FOI REFORMADO O CORONEL PIRES COELHO

Por decreto assignado na pasta da Guerra, foi reformado, a pedido, o coronel Octavio Pires Coelho, ex-commandante do 1º R. C. D. e que ora commandava uma divisão de cavallaria no Rio Grande do Sul.

Com a reforma desse official deverá ser promovido a coronel o tenente-coronel Renato Pacquet, commandante do 1º R. C. D.

AS LICENCAS-PREMIO NO EXERCITO

Ao coronel Alfredo Alberto de Alencastro foram concedidos 6 mezes de licença-premio.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

Esteve hontem, pela manhã, em conferencia com o ministro da Guerra, o general José Pessoa, commandante do Districto de Artilharia de Costa.

FINANÇAS

(Para O JORNAL)

SWIFT (ALCEU G. D'AZEVEDO)

Merece todos os applausos o empenho do governo em incentivar a mineração do ouro.

Aliás, a força propulsora de expansão aurifera que se observa por toda a parte se encontra no augmento do poder acquisitivo do ouro, em relação a todas as utilidades.

O incentivo da producção ainda mais estimulado pela depreciação da libra e do dollar, valendo hoje a onça de ouro, em Londres, cerca de 142 shillings contra 77 shillings e nove dinheiros, preço estabelecido pelo Gold Standard Act de 1925 e nos Estados Unidos $35 contra 20.67 anteriormente.

Nesses tempos em que o grande problema economico da producção, pesada em sua exportação por restricções e direitos prohibitivos, se cifra nas possibilidades de seu escoamento nos mercados internacionaes, o ouro synthetiza a mercadoria ideal, á qual estão sempre abertas as barreiras alfandegarias e sua importação é sempre acolhida favoravelmente, sem obstaculos de qualquer natureza.

Dahi resulta a actividade febril das minas de ouro e a reabertura de muitas que haviam sido abandonadas, na outra época, devido ao baixo teor do minerio.

As acções das companhias de minas de ouro e de prata são titulos cujas cotações sobem continuamente nas bolsas, em contraste frisante com a baixa accentuada das acções industriaes e de estradas de ferro. O Chile é um dos paizes cuja producção de ouro vem mostrando um augmento cada vez maior.

Em 1932 a producção foi de 1.175 kilos.

Em 1933 a producção foi de 4.575 kilos.

Em 1934 a producção foi de 7.419 kilos.

Não ha razão para que o Brasil não possa apresentar identicos resultados, fornecendo-nos o ouro um contingente preponderante no reforço de nossa balança commercial.

Infelizmente, a opinião publica, interpretando erroneamente as consequencias desastradas de nossas experiencias passadas, culminando na drenagem do ouro, que por processos artificiaes haviamos importado [illegible]

Desenterrar ouro das entranhas da terra e entregal-o novamente aos cofres do Banco, sem um objectivo pratico, não pode ser politica racional.

Eu comprehendo compra do ouro pelo Banco para constituição de um stock de valor, activo disponivel, mas nunca como immobilização em expressão.

Como stock de valor deverá ser utilizado para as necessidades de nosso intercambio commercial, nos facilitando recursos em occasião opportuna para importação de mercadorias indispensaveis á criação da riqueza nacional.

Por este motivo, não posso concordar com o projecto apresentado á Camara, pelo deputado dr. Salles Filho, referente ao restabelecimento dos fundos de resgate e garantia do papel moeda em circulação, instituidos pela lei 581 de 20 de julho de 1899, de accordo com o programma do então ministro da Fazenda, Joaquim Murtinho.

Murtinho firmara a base do saneamento financeiro na contracção do meio circulante pelo resgate e coherente com seu ponto de vista e dos estadistas do tempo do Imperio em relação ao compromisso de honra assumido pela Nação com os portadores das notas, mantinha a esta de taxa cambial até a paridade de 27 dinheiros por mil réis.

Constituiu o fundo de resgate e garantia com o producto da taxa de 5 °|° ouro sobre a importação e com o saldo de todas as arrecadações em ouro.

Os tempos estão mudados. A experiencia financeira de após 1914 condemnou a inconveniencia e os prejuizos para a economia nacional da revalorização da moeda, e muitos economistas attribuem mesmo as difficuldades que assoberbaram a Inglaterra á politica errada da volta ao padrão ouro na base da antiga paridade, medida aliás muito criticada por Keynes e Cassel. Demais, Murtinho adquiria o ouro com os saldos orçamentarios, ao passo que a nova Republica cujos saldos chronicamente se registram em letras vermelhas, sómente poderá fazer acquisição do metal inflacionando o meio circulante com emissões para esse fim.

O programma de saneamento futuro de nosso meio circulante não poderá consistir em resgate do papel moeda mas na encampação pelo Banco Central nas bases do plano de Sir Otto Niemeyer.

Quando Sir Niemeyer esteve entre nós estudando a organização do Banco Central ainda não havia se dado a derrocada da libra. Elle contava que o Brasil conseguiria um emprestimo de £ 18 milhões com o qual constituiria lastro sufficiente para ser levado a effeito o plano da estabilização do mil réis, numa taxa de cambio a ser determinada.

A publicação do seu relatorio causou-me grande satisfação, pois era a confirmação, em linhas geraes, das theses que, annos antes, eu vinha debatendo em innumeros artigos na imprensa, a saber, a conveniencia da creação de nosso banco central, moldado nas normas dos Federal Reserve Banks, dos Estados Unidos, e de uma organização independente do Banco do Brasil.

Estava, porém, absolutamente sceptico quanto á possibilidade de levantamento do referido emprestimo, dadas as precarias condições de credito do Brasil nos mercados de dinheiro, mas não desejava que perdessemos a occasião de iniciar a organização de nosso Banco Central e que ficassem inutilizados os preciosos trabalhos de sir Niemeyer.

Assim, quando, honrado por um convite d'O JORNAL, afim de, conjuntamente com o dr. Eugenio Gudin e dr. Carlos Figueiredo, formularmos algumas questões a sir Otto Niemeyer sobre o seu trabalho, apresentei o quesito numero 11:

"1. — Não será possivel dividir a operação em duas phases: a primeira, importando na organização do Banco e a segunda o contracto do monopolio de emissão e encampação do meio circulante, phase esta que teria lugar em época opportuna e sujeita á approvação da Constituinte?"

Eu exprimia a suggestão da immediata organização physica do Banco, protelando as soluções dos outros capitulos que constituem a razão de ser de um banco central orthodoxo, iniciando-se tão sómente a constituição legal do Instituto.

A este quesito respondeu sir Otto Niemeyer:

"A minha resposta a esta pergunta seria simplesmente "Não"."

[illegible]

A'quelles que julgam erroneas as considerações que acima manifesto com relação á politica de enthesouramento do ouro, eu me reporto ao Relatorio da Commissão Monetaria 1934 da Nova Zelandia, nomeada para a organização de um Banco Central, cujas suggestões foram aceitas, entre outras, fixar a relação da £ Nova Zelandia em £ 125 por ...... £ 100 inglezas, e, como corollario, a venda do stock existente em ouro.

Continuemos a incentivar a extracção do ouro, como fariamos com relação a qualquer outro metal ou producção agricola, para as quaes existam procura a absorção facil nos mercados mundiaes.

Não nos preoccupemos com o allegado contrabando do nosso ouro.

Nada perde o paiz com isto, pois o garimpeiro recebe o seu valor em dinheiro e serviços que lhe são levados pelo "contrabandista", na hora precisa para continuação de suas actividades.

A sabia politca de governo deve restringir o mais possivel o uso do nosso popular "Não póde!", facilitar o "laissez-faire" dos francezes, não esquecendo o conceito de Jefferson:

"The best governed country is the least governed".

A EMBAIXATRIZ E O EMBAIXADOR DO URUGUAY CUMPRIMENTAM O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

O presidente interino da Republica recebeu hontem no Palacio do Cattete o embaixador da Republica Oriental do Uruguay e senhora Juan Carlos Blanco, que ali foram em visita de cumprimentos ao sr. Antonio Carlos.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra foi cotada a 88$800

O mercado de cambio livre, apresentou-se, na abertura de hontem, em condições firmes e com as taxas mais accessiveis.

A libra foi cotada nos bancos estrangeiros ao preço de 88$800, verificando-se uma alta de $200 em confronto com o fechamento de ante-hontem.

REUNE-SE AMANHÃ A COMMISSÃO DE REAJUSTAMENTO E REFORMA TRIBUTARIA

Reune-se, amanhã, na sala de Commissões do Ministerio da Fazenda, ás 10 horas, sob a presidencia do ministro Arthur Costa, a Commissão Mixta de Reajustamento e Reforma Tributaria.

RECEBIDO NO CATTETE O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Foi hontem recebido pelo presidente interino da Republica, no Palacio do Cattete, o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

Boletim Internacional

Apezar das noticias publicadas nestes ultimos tres dias, annunciando a assignatura da tregua entre a Bolivia e o Paraguay, vemos que está passando a opportunidade da presença do sr. Getulio Vargas no Prata, sem que os belligerantes se disponham a marcar esse feliz episodio da visita presidencial com a cessação das hostilidades no Chaco.

As declarações dos governos insistem na necessidade da paz e procuram pela suspensão da luta como medida inicial para se chegar a esse resultado.

Todos parecem de accordo, mas no momento de se assentar o modo de realizar o armisticio, as objecções e o trabalho tem que ser feito de novo.

A opinião americana não aceitaria nenhuma solução que consagrasse, ainda que temporariamente, qualquer vantagem obtida por um dos contendores por meio das armas.

O armisticio ha de ser definitivo e para isso é preciso que os mediadores imponham desde já condições explicitas nesse sentido. Informa um telegramma de Buenos Aires que se cuida da remessa de uma força internacional para garantir a inviolabilidade da tregua, afim de que não venha a acontecer, agora, o mesmo que se deu em dezembro de 1933, por occasião da conferencia pan-americana de Montevidéo.

Apezar de haverem os belligerantes concordado em uma tregua de dez dias, houve durante esse prazo alguns incidentes que tornaram quasi sem effeito o combinado, e que repercutiu de forma desfavoravel para ambos.

Isso indica que não ha garantia de que os exercitos, conservando as posições actuaes, se abstenham de actos que possam ser interpretados como quebra do armisticio.

Desde que se tenha conseguido a adhesão da Bolivia e do Paraguay á tregua e que de facto haja sido dada e cumprida a ordem de cessação do fogo, os mediadores devem ter ao seu alcance meios elementos habeis para dar um passo adeante, que no caso seria a retirada dos exercitos para zonas bastante afastadas, assegurando, assim, com toda a exactidão, a execução dos termos assentados.

A opinião publica não comprehenderia que os mediadores se hajam arriscado a essa nova tentativa sem promessas formaes prévias dos governos belligerantes de que se submetteriam a uma formula de terminação da guerra.

O facto de estarem empenhados directamente no assumpto os srs. Getulio Vargas e Justo, torna a hypothese de um fracasso muito mais grave e augmenta as responsabilidades do Paraguay e da Bolivia deante do futuro.

Já em 1933, quando o presidente argentino esteve no Rio de Janeiro, os dois chefes de governo enviaram aos srs. Ayala e Daniel Salamanca (presidente boliviano que renunciou ao cargo) um appello telegraphico, que não foi attendido. Desta vez, porém, houve a intervenção pessoal de ambos e o seu prestigio soffrerá naturalmente com uma attitude irreductivel dos contendores.

O continente está de olhos postos em Buenos Aires, esperando com ansiedade que saia das negociações dirigidas pelos srs. Macedo Soares e Saavedra Lamas, que estão coordenando a mediação, uma deliberação de paz.

Os continuos revezes impostos aos generosos esforços dos povos americanos poderiam, afinal, fazel-os duvidar de que realmente os governos em luta se inspiram nos desejos pacifistas, que tantas vezes têm exprimido.

A RECLAMAÇÃO DO MAJOR BARATA E O DESPACHO QUE LHE DEU O PRESIDENTE DO SENADO

(Conclusão da 2ª. pag.)

Diz o artigo 41, paragrapho 3º:

"Compete exclusivamente ao Senado Federal a iniciativa das leis sobre intervenção federal e, em geral, das que interessam determinadamente a um ou mais Estados."

Como vêm os srs. senadores, o dispositivo citado estabelece a competencia do Senado Federal para a iniciativa sobre as normas de intervenção federal [illegible]

Ainda ahi fica no ar o petitorio.

Em seguida, vem a letra "d" do artigo 91, que diz:

"Suspender, excepto nos casos de intervenção decretada, a concentração de força federal nos Estados, quando as necessidades de ordem publica não a justifiquem."

[illegible]

Penso que a situação não se alterou. No emtanto, como é um dos pontos de apreciação do meu despacho, acolhi a petição para attendel-a.

Firmo essa circumstancia, porque afasta desse petitorio a responsabilidade do sr. Major Magalhães Barata.

Vou ler os termos da procuração:

"Confiro aos ditos advogados plenos poderes para defenderem perante a Suprema Côrte e Superior Tribunal de Justiça Eleitoral os meus direitos ao cargo de governo do Estado do Pará para o qual fui eleito, bem como acompanhar na Superior Instancia o recurso interposto da mesma eleição para o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, fazendo provas, produzindo allegações finaes, requerendo tudo o que fôr a bem da defesa da causa, BEM COMO INTERPOR O RECURSO DE MANDATO DE SEGURANÇA AO PODER COMPETENTE contra o acto do governo da Republica que decretou a intervenção federal no Pará e me desapossou por meio de força material do mandato electivo que me foi confiado pelo povo, por seus legitimos orgãos".

Como vêem os srs. senadores, além dos poderes para acompanhar o recurso, o sr. Magalhães Barata dá poderes aos postulantes para requererem mandado de segurança ao poder competente. Bastaria dizer que os mandatos de segurança são medida de caracter judicial e pertencem a outro Poder, como a gente sabe.

A MATERIA É DA COMPETENCIA DA JUSTIÇA ELEITORAL

— Continúo, accrescenta o sr. Medeiros Netto, vou ler o dispositivo expresso da Constituição que arrola a competencia desta materia á Justiça Eleitoral:

"Artigo 83:

'A Justiça Eleitoral, que terá competencia privativa para o processo das eleições federaes, estaduaes e municipaes, inclusive a dos representantes das profissões, e exceptuada a de que trata o art. 52, paragrapho 3º, caberá:

f) conceder "habeas-corpus" e mandado de segurança em casos pertinentes á materia eleitoral".

Por ultimo, na reclamação, invocam os supplicantes o artigo 68 da Constituição, que diz: "E' vedado ao Poder Judiciario conhecer de questões exclusivamente politicas" [illegible]

[illegible] ser actos politicos, para serem passiveis de conhecimento pelo Poder Judiciario.

Focalizo um exemplo: — ao decretarem o Estado de Sitio, os Poderes politicos praticam um acto politico. O Poder Judiciario, chamado a examinal-o, não pode entrar na indagação dos motivos que ditaram o decreto; pode, apenas, entrar na indagação da maneira por que elle está sendo executado; e isso, porque a Constituição dá ao Poder Judiciario a competencia para essa apreciação. Nessa parte da execução, consequentemente, os actos do Sitio, não são actos politicos; mas, na sua decretação mesma, o acto do sitio é politico e, como tal, fica excluido da apreciação do Poder Judiciario.

Não preciso — conclue — lembrar ao Senado que esta secção, que se intitula — "Da Justiça Eleitoral" — não se achava no projecto approvado, capitulada, sob a epigraphe do Poder Judiciario, e, sim, sob a de Coordenação de Poderes."

FALA O COORDENADOR GERAL DOS TRABALHOS DO SENADO

Depois da longa fundamentação do seu despacho, o sr. Medeiros Netto submetteu-o á consideração dos seus pares. Falou, então, o sr. Waldomiro Magalhães, coordenador geral dos trabalhos do Senado, que disse:

"Sr. Presidente, não venho discutir a questão de ordem cuja deliberação v. excia. commette ao Senado. Depois da longa e exhaustiva explanação que v. excia. fez do assumpto, desnecessario se torna voltar aos argumentos com os quaes, no meu entender, muito acertadamente, v. excia. proferiu esse despacho.

O caso da governação do Pará, em face da Constituição, foi submettido ao poder competente para resolvel-o. Proferida a decisão desse poder — o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral — o Governo da Republica tomou certas providencias para [illegible]

E assim foi solucionado o caso, com as providencias tomadas pelo Governo Federal, que attendeu á solicitação do poder competente.

[illegible]

Entretanto, o acto de v. excia., submettendo ao juizo do Senado o despacho proferido para que esta Casa approve ou rejeite as decisões de v. excia., só merece louvores. E' um escrupulo natural de v. excia. desejar que o Senado, em sua sabedoria, resolva definitivamente o caso.

Ouvimos com a maior attenção os fundamentos dos despachos que v. excia. exarou nas petições que lhe foram dirigidas. Quanto a mim, estou plenamente convencido de que a questão escapa ás attribuições do Senado e que, portanto, a decisão de v. excia. foi acertada.

E é nesse sentido que vou dar o meu voto pela approvação plena do acto de v. excia."

Submettido a votos o despacho exarado pela presidencia na petição dos advogados do major Magalhães Barata, foi o mesmo approvado por unanimidade.

OCCUPANDO-SE DO NOVO REGIMENTO

Inscripto na vespera, para falar na hora destinada ao expediente, occupou a tribuna, logo a seguir, o sr. Pacheco de Oliveira, que analysando o projecto do novo regimento interno do Monroe, fez restricções a varios dos seus dispositivos.

Após concluir as suas considerações, foi a sessão encerrada por nada mais haver a tratar.

LETRAS ESTRANGEIRAS

Uma testemunha da Accusação

Tristão de ATHAYDE

Do mesmo modo que devemos fazer dos nossos inimigos cooperadores do nosso proprio aperfeiçoamento moral, devemos tambem aproveitar dos que nos detraem collectivamente, como raça ou como nação, para penetrarmos mais fundamente no cipoal dos nossos defeitos e proseguirmos, com mais exito, na obra de perfeiçoamento nacional.

Nã é de hoje que se fala mal de nós, fóra daqui, nem foi Gobineau que inaugurou o genero.

Aquelle grupo de viajantes inglezes e francezes, do inicio do seculo XIX, Hendersen ou Maw, Maria Graham ou o consul Tollenare, embora de passagem e por fóra, não silenciaram alguns dos nossos erros ou defeitos, como não o haviam feito, mais de dentro, os primeiros chronistas jesuitas que daqui escreviam para Portugal, dizendo sem rebuços do "grande despejo" em que tudo andava na Colonia.

E' preciso, porém, distinguir os que censuram por amor e desejo de ver melhorado o objecto de sua inclinação, — dos que criticam por espirito de "dénigrement" systematico. Quando encontramos em Martius ou Saint Hilaire a menção de nossos defeitos, podemos estar certos de que o fazem pelo grande interesse que demonstravam, sinceramente, por nossa terra. Ao passo que nas cartas de um Gobineau ou nas palavras de um Savage Landor, o que encontramos é o proposito de deprimir e a revelação de uma irreparavel hostilidade de alma.

Esse criterio, aliás, de distincção, entre estrangeiros que nos comprehendem e os que não podem esconder sua repulsa ao nosso temperamento ou á nossa modalidade de civilização, póde ser applicado com proveito. Filhos de civilizações oppostas ou consideravelmente distinctas, como a allemã e a franceza, podem encontrar-se na mesma syntonização com a nossa indole nacional. Para só mencionar os mais recentes, basta lembrar Keyserling e Garric, dois homens separados entre si por tanta coisa e que, no entanto, mostraram ambos comprehender perfeitamente nossa psychologia. Garric, então, foi um caso fulminante de sympathia humana, como o que se dá por vezes, através dos maiores obstaculos de raça, lingua ou tradição, como se viu com um Lafcadio Hearn ou um Wenceslau de Moraes, no extremo oriente.

Outras vezes, o que encontramos é uma verdadeira impossibilidade de amar o paiz estranho, a sua historia, o seu temperamento, o seu povo, uma antipathia natural que vence os melhores propositos de comprehensão e impatcialidade.

E' o que se dá, por exemplo, com este novo livro que no anno passado se publicou, de "impressões e reflexões" sobre o nosso caso brasileiro:

LOUIS MOURALIS — Un séjour aux Etats-Unis du Brésil. ed Les Presses Universitaires de France. 149. Boul. St. Michel, pgs. 328, 1934.

O autor passou algum tempo em São Paulo, creio que como director ou professor do Lyceu Franco-Brasileiro de lá. Esteve ligado a certos meios paulistas da extrema esquerda literaria e procurou resumir, neste livro, suas impressões brasileiras.

Menciono essa ligação, pois explica certas apreciações deprimentes, para nós, á luz de uma justificação que geralmente encontramos ao falar mal de um povo: a coincidencia das mesmas criticas em filhos da propria terra.

Mouralis, neste livro de severas apreciações sobre o Brasil, reflecte directamente o que leu no "Retrato do Brasil", de Paulo Prado e no "Mister Slang" de Monteiro Lobato, ou o que ouviu de Raul Bopp. E muitos dos defeitos, dos ridiculos dos erros de nossa civilização, de nossas instituições ou do nosso temperamento, são a reproducção do que abertamente reconhecem em suas conversas ou em seus escriptos aquelles de nós que trocaram o lyrismo patriotico á Rocha Pitta, por um realismo, a meu ver muito mais realmente patriotico, se bem que facilmente inclinado ao scepticismo e á ironia conformista.

Não é isto, porém, que nos afasta desse livro. E sim a falta de sympathia pela alma brasileira, que nelle se revela e mesmo a antipathia invencivel que a todo momento reponta, a despeito de um visivel esforço em fazer justiça, em attenuar as arestas, em soprar depois de morder. Não se trata, pois, de um libello vulgar, em estylo polemico, como aquelle epigramma em que Santiago de Rusiñol, o grande escriptor e pintor catalão ha pouco desapparecido, resumiu o seu parecer sobre a civilização sul-americana: "São povos que passaram sem transição do papagaio ao phonographo".

Estamos promptos a reconhecer tudo isso e não nos eriçamos de pundonor jacobino, quando um Hambloch fala, no seu recente "Sua Majestade o Presidente", do autocratismo politico que André Siegfried tambem nos attribue ou no cháos de nossas finanças, como tambem o fez Normano, no volume a que me referi na ultima chronica; ou mesmo quando um Cartwright em nome da Bolsa ou... dos bolsos inglezes, nos ameaça com uma missão de Governo, como já temos uma missão militar.

Mas o que queremos, ao mesmo tempo, é que não falte nesses livros sobre nós, não apenas "o leite da ternura humana" de Keats, que a todos se estende, mas qualquer coisa de uma affeição profunda que incline á comprehensão particular do nosso caso, continental e nacional.

E é isso o que não encontramos neste livro, escripto evidentemente com sinceridade e, como disse, com um evidente esforço de ser ou parecer imparcial.

Mas vamos dar um resumo ao leitor, que certamente não terá occasião de folheal-o, — pois com a libra a caminho de 100$, o livro estrangeiro será em breve vendido na Royale ou no Oscar Machado e não mais no Garnier ou no Briguiet...

Depois de uma rapida impressão de S. Paulo, "ville babbitt", em que reinam, diz elle, o "café" (p. 18) e a "loteria" (p. 6), passa a um estudo mais geral do paiz, a partir de sua Geographia, allude ao "clima", passa em revista as varias regiões do paiz, e diz que — "o nordeste contem a originalidade do paiz. E', juntamente com Minas, a parte mais interessante a estudar, para quem quer conhecer o verdadeiro Brasil". (p. 43). E' excusado dizer que... não a estudou.

Allude á distincção, geographica e sociologica "praia e sertão" (p. 45 et passim), faz uma synthese do phenomeno bandeirante e termina o capitulo "geographico" dizendo que a "terra abafou totalmente o "espirito" entre nós. — "Na desordem, na dissolução intima dessa famosa tristeza brasileira que consiste, em ultima analyse, na fraqueza do espirito, que ainda não conseguiu dominar as forças intimas, em vão se procura qualquer ponto de apoio. A majestade das linhas, o brilho das côres e sobretudo essa mistura scintillante de verde e de amarello, que é o traço permanente dos bellos dias brasileiros: tudo existe para os olhos. Sentimo-nos abafados pela indigencia da atmosphera intellectual; ahi nunca ninguem pensou" (sic) (p. 68|9).

E' a repetição da phrase de Bryce em outros termos e o desconhecimento do phenomeno principal de nossa historia e de nossas almas: a luta do espirito contra a natureza.

Mouralis, como tantos outros viajantes ou nacionaes apressados, só viu um dos lados do problema: o peso das forças naturaes e instinctivas. Não viu a reacção espiritual continua, com altos e baixos, óra vencedora óra vencida, exhaustiva sim mas cheia de uma vitalidade interior, que a simples e inevitavel "tristeza" não traduz. O simples phenomeno da "unidade" brasileira, a que Mouralis nem se refere e que entretanto é um dos "dados" elementares da nossa realidade historica, é um desmentido a esse "acabiement" continuo que o viajante apresenta como o traço caracteristico de nosso espirito em face da natureza e dos instinctos inferiores.

Passa então o autor a estudar o problema das "populações" (cap. III): os emigrantes recentes, sobretudo os japonezes; os portuguezes, "elemento viril e organizador por excellencia" (p. 67) — que os nossos modernos sociologos bolchevisantes diminuem, não mais por nativismo, como o fazia Antonio Torres, mas por sectarismo communista, pois o portuguez foi o elemento "christianizador" por excellencia e isso não lhe é perdoado pela sociologia anti-christã —; e finalmente os indios e negros. Do indio recebeu o brasileiro de hoje — "suas affinidades secretas com o espirito da terra brasileira; sua inaptidão a certas formas de nossa cultura, uma aspiração obscura a uma existencia assaz mysteriosa e sem relação com os ideaes europeos e sem duvida tambem, essa curiosa instabilidade mental, essa desconcertante facilidade em mudar de idéas e sentimentos, que é na ordem intellectual um equivalente do nomadismo" (p. 78).

Quanto ao negro — "a despeito do opprobrio que pesa sobre sua raça, misturam-se intimamente a todas as classes da sociedade e a ellas trazem os dons da Africa: uma grande doçura, o senso profundo de certas artes, taes como a musica e a dança: mas tambem suas taras incuraveis: uma ardente sensualidade, uma eterna puerilidade, um cerebro refractario a toda cultura como a todo saber, de que o universo inteiro cada manhã se apodera e, por vezes, a ausencia do senso moral" (p. 79).

Como se vê, é profundamente injusto o autor com a contribuição da raça negra á nossa formação psychologica, de que quasi só vê a face negativa e essa mesmo monstruosamente deformada, como num espelho concavo.

No rapido estudo, que faz em seguida, das classes sociaes, salienta como marcantes os fazendeiros, os funccionarios e as profissões liberaes (p. 82|90), o que é, como se vê, uma simplificação excessivamente summaria e insufficiente.

Nos dois capitulos seguintes, IV e V, e particularmente no primeiro delles, é que entra por um terreno geralmente pouco explorado pelos viajantes que se occupam de nós: "os caracteres e as idéas" (p. 91 et passim) e a "cultura e civilização" (p. 115 et passim).

Fundamente impressionado pela leitura do "Retrato do Brasil", dá um grande destaque "á luxuria e ao ouro" (p. 92) e mostrando que — "a preoccupação sexual occupa um logar desmedido, perigoso e facilmente se satisfaz em todo o paiz" (p. 93), accrescenta, no que se refere "ao ouro", que "o brasileiro quer que sua actividade seja paga, immediatamente e no centuplo" (p. 95), pois "ter dinheiro parece a todos o bem supremo e tel-o sem esforço como a felicidade perfeita" (p. 96).

Em nenhuma dessas duas observações iniciaes é feliz esse precipitado observador. Se é certo que nas cidades e em certos meios, a precocidade sexual é um dos males mais catastrophicos de nossa formação, aggravada ultimamente pela "moda" freudiana, espalhada por um modernismo pedagogico insensato e por uma falsa cultura intellectual; se é certo que a "preoccupação" sexual é dos mais graves defeitos que pesam sobre nós — não é exacto que isso se generalize por todo o paiz. O brasileiro do campo é em regra sobrio e casto. As mulheres, tanto dos campos como das cidades, são, ainda, graças a Deus, isentas dessa terrivel pécha de impureza arrogante, que o cinema, o feminismo libertario e o naturalismo social, burguez ou anti-burguez, procuram espalhar por toda a parte. E se bem que o mal caminhe, allucinantemente, entre as novas gerações, intoxicadas por essa desastrosa demagogia do "it", — não se póde dizer que seja esse um traço caracteristico da "nossa gente". O que se vê, hoje, por toda a parte, é a mesma miseravel campanha de neo-moralismo, muito mais grave porventura do que o sexualismo que vem do nosso passado e que tinha pelo menos a attenuação de ser reconhecido pelas suas victimas como um "peccado". Hoje, em toda a parte, e particularmente nesses meios "revolucionarios" que o sr. Mouralis tão de perto frequentou, desappareceu a noção de "peccado" e a sexualidade, que elle ainda mostra como um mal, passa a ser endeusada, como o Eros formador e innocente.

Quanto ao segundo ponto, o da caça ao dinheiro, penso que o autor errou redondamente. O que caracteriza exactamente o nosso feitio economico é o opposto: o desinteresse, nas classes populares e a liberalidade nas classes cultas. E' um dos traços moraes mais evidentes de nossa psychologia, se bem que economicamente degenere nesse dilettantismo e nessa imprevidencia que nos levaram á grave situação financeira e economica em que nos debatemos.

Mas vamos adeante. A "vida brasileira", prosegue Mouralis, se caracteriza por uma "profunda desharmonia" que se revela: — "na opposição innata e irreductivel entre um temperamento que acompanha invencivelmente as leis de sua natureza e uma imaginação rica e vagabunda que procura fóra delle ideaes e finalidades, visando sempre os mais altos" (p. 101).

Por toda a parte, diz elle, "um invencivel horror ao esforço" (p. 102), uma especie de "égoisme borné" (p. 102), que não se encommoda absolutamente com o que succederá amanhã. A "intelligencia" é puramente "passiva" (p. 105). Entre nós não se encontra sombra de "personalidade". O brasileiro — "nunca inventou coisa alguma, não encontrou em si mesmo qualquer fórma de vida, não caminha na terra com um passo que lhe seja pessoal" (p. 108). Não passamos de simples imitadores do estrangeiro. — "Com verdadeiro frenesi, em que se deve ver uma especie de impotencia, essa gente (sic) renuncia a ser ella mesma, abandona-se ás divagações intellectuaes mais fantasistas e se esforça por imitar esse ou aquelle typo humano definido: o americano, o inglez, o francez (p. 109). E em tudo a preoccupação das apparencias". "A grande idéa, a unica idéa por vezes, de um brasileiro, é que tem um papel a desempenhar" (p. 110).

Intellectualmente, essa imitação degenera, junto á absoluta inexistencia de um ensino publico organizado (p. 126|8), numa verdadeira anarchia. "Os cerebros que passam por ser cultos, são theatro de uma elaboração perpetua, em que se misturam as noções mais heterogeneas" (p. 130). Nada é profundo no brasileiro. "A propria religião, que no entanto desembarcou nessas praias quasi ao mesmo tempo que os primeiros colonos, permanece qualquer coisa de sobreposto (surajouté) cujo sentido profundo não é comprehendido" (p. 136).

Eis ahi o quadro sombrio que do nosso caracter, de nossa personalidade e da nossa "cultura e civilização" traça esse viajante.

Se essas observações viessem banhadas num ambiente geral de comprehensão e sympathia, nada teriamos a dizer em muitos pontos, pois alludem a defeitos e erros que estão fartos os brasileiros conscientes de apontar cada dia, procurando os meios de os corrigir. Mas o que ha, no livro, nesses pontos e em tudo o mais, é a absoluta impermeabilidade ao nosso temperamento, mesmo independente das nossas evidentes e graves deficiencias. O que não sentimos, em parte alguma, é a sympathia humana, a capacidade de comprehender um estado de espirito differente do proprio, a despeito, como disse, da veracidade e muitas dessas criticas severas e do esforço de vencer a propria repugnancia pela nossa indole. Nesses dois capitulos, porém, extravasa-se a bilis do viajante e revela a sua absoluta incomprehensão por aquillo que tão poucos estrangeiros têm visto e sentido — nossa alma brasileira, tão mal julgada pelos seus gratuitos detractores, como mais esse cujo libello ahi fica, em rapido resumo.

O resto do livro é um diario interessante da revolução de 30, que o autor assistiu de S. Paulo, com uma descripção preciosa das actividades revolucionarias da "Agencia Brasileira" (p. 144 et passim) hoje ao que parece substituida por outras "Agencias"... — "O mais urgente é pois modificar a opinião publica e crear em toda as classes o espirito revolucionario. E' o que se esforça por fazer, do melhor modo possivel, a Agencia Brasileira. Cada dia faz passar no maior numero possivel de jornaes, e graças aos amigos que tem nas redacções, notas não propriamente apologeticas do general (Luiz Carlos Prestes) mas falando delle, de sua vida, de suas idéas, de seus projectos" (p. 155).

Esse depoimento insuspeito nos é precioso e mostra o trabalho communista na mais intensa de suas actividades secretas, cujos frutos começam hoje a sazonar.

Os capitulos finaes contêm as impressões do Rio, Bahia e Pernambuco, de passagem para a Europa, revelando uma certa sympathia pelo Norte, onde sente mais personalidade e caracter que no Sul.

Eis ahi mais um testemunho do que somos ou parecemos ser aos olhos de um estrangeiro sem sympathias por nós. Por isso mesmo temos muito a aprender nestas paginas, de uma testemunha da accusação, que pódem irritar por vezes, mas que tambem muito nos pódem valer para nos esforçarmos pela correcção de muitos dos nossos defeitos, escalpellados sem piedade nesta mesa de anatomia... literaria.

Para o estomago delicado, um apperitivo seguro é

Magnesia Calcinada DE HENRY

E' de acção suave e produz os resultados desejados sem provocar dôr.

Imposto sobre a renda

TERMINA A 30 DO CORRENTE O PRAZO PARA ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS

Pede-nos a Directoria do Imposto de Rendas a publicação do seguinte:

"1) — O prazo para entrega das declarações de rendimentos termina a 30 de junho do corrente anno.

2) — Tambem termina naquella data o prazo para entrega das informações de que trata o art. 30 do regulamento do imposto de renda, referentes a pagamento de rendimentos.

3) — E' indispensavel que os interessados se apressem em apresentar desde já as declarações e as informações de pagamentos, afim de evitarem as difficuldades e incommodos, que terão, sem duvida, se deixarem para os ultimos dias do prazo o cumprimento do seu dever fiscal.

4) — Os alugueis de predios devem ser mencionados nas declarações, para o effeito do pagamento do imposto proporcional e complementar progressivo, porquanto, só a partir de 1936 elles ficarão exonerados do imposto proporcional, em face da nova distribuição de renda decretada pela Constituição em vigor.

5) — Os que perceberem rendimentos superiores a 10:000$ por anno são obrigados a fazer a declaração.

6) — Estão igualmente obrigados a apresental-a todas as firmas, individuaes ou collectivas, qualquer que seja o seu capital e ainda que tenham soffrido prejuizo no anno anterior, pois do outro modo ficarão sujeitas a lançamento "ex-officio", com base na receita bruta, e á multa de 30 ou 50 °|° do imposto.

7) — As pessoas naturaes que deixarem de presentar a declaração, embora obrigadas a fazel-o, ficam tambem sujeitas a lançamento "ex-officio" e á multa — ainda que tenham direito a deducções (encargos de familia, juros de divida, etc. e embora em consequencia dellas a sua renda desça a 10:000$ ou menos.

8) — As firmas e sociedades em geral, bem como todas as pessoas naturaes, que tiverem de prestar informação sobre rendimentos pagos em 1934 (ordenados, gratificações, commissões, alugueis, juros, lucros, retiradas, etc.) deverão apresentar essa informação juntamente com suas declarações de renda, sob pena de multa de 500$ a 5:000$, prevista no art. 86 do regulamento.

9) — Os que apresentarem declarações inexactas, incidirão na multa de 30 a 50 °|° e os que fizerem declaração falsa, incorrerão na de tres vezes o valor do imposto.

10) — Incidirão na pena de 50$000 a 2:000$ os que embora dentro do Districto Federal, se mudarem sem communicar o novo endereço á repartição do imposto de renda.

11) — Os rendimentos que as pessoas physicas necessitam declarar até 30 de junho são os percebidos de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1934.

12) — As firmas individuaes e collectivas, que optarem pela tributação de accordo com as vendas mercantis, declararão tambem a importancia das vendas, no periodo de janeiro a dezembro de 1934.

13) — A Directoria do Imposto de Renda fornece gratuitamente as formulas destinadas ás declarações e informações sobre pagamento de rendimentos e dá instrucções sobre o modo de preenchel-as. Não ha, assim, necessidade de recorrerem os interessados ao auxilio de pessoas estranhas á repartição e que, por não estarem talvez, em condições de ministral-as, podem induzil-os em erro e lhes acarretar a applicação de multas".

Temendo a sanha dos ladrões

VAE SER INSTALLADA EM NOVO PREDIO A DELEGACIA POLICIAL DO MEYER

Um assalto a uma residencia ou estabelecimento commercial da zona suburbana é a coisa mais facil para a perigosa quadrilha de ladrões que ali de ha muito vem operando, graças ao "rigoroso" policiamento das autoridades do 22º districto e da sub-secção de vigilancia da D. G. I. do Meyer.

Diariamente, nas proximidades daquella delegacia vêm se registrando dezenas de roubos e audaciosos assaltos.

O predio daquella delegacia não offerece segurança para os ladrões que ali são recolhidos e, dentro de poucos dias, o 22º districto será installado em um confortavel predio á rua Carolina Meyer numero 27, recentemente construido, com todos os requisitos, desde o xadrez commum até ao bem arejado dormitorio para o commissario de pernoite e o investigador de serviço.

O predio tem dois pavimentos. No primeiro será installado o gabinete do delegado e no pavimento terreo irá funccionar a sub-secção da D. G. I. do Meyer, que é chefiada pelo investigador Francisco Palha.

Lêr O CRUZEIRO em publico é dar uma impressão de bom gosto. Lêr O CRUZEIRO em casa é ter o melhor prazer que a leitura ligeira póde dar. Todas as semanas, rs 1$000.

"LA FEMME ELEGANTE"

Acaba de ser posto em circulação mais um numero desta magnifica revista franceza de modas.

Modelos elegantissimos e modernos são apresentados nesta edição, que contém 14 paginas coloridas.

Aos seus representantes, Giovanni Santore & C., os nossos agradecimentos pelo exemplar enviado.

Era excesso de fuligem

OS BOMBEIROS EM ACÇÃO NA RUA SENADOR EUZEBIO

Os Bombeiros da Estação Central, hontem á noite, foram solicitados para a rua Senador Euzebio numero 104, onde irrompera um principio de incendio, provocado pelo excesso de fuligem de uma chaminé.

Comparecendo promptamente, sob o commando do tenente Athanazio e do capitão Octavio, que dirigia os serviços de manobras d'agua, os soldados do fogo, em poucos minutos de acção, extinguiram o principio de sinistro, que não causou nenhum prejuizo material.

Naquelle predio reside o sr. Manoel Pachnos.

O commissario Alvarenga, de serviço no 13º districto policial, tomou conhecimento do facto e determinou as providencias necessarias.

ENRIQUECENDO O MERCADO NACIONAL

Está sendo lançada ao mercado a gordura de côco "Carioca", um artigo de primeira ordem, de fabricação da Cia. Carioca Industrial, que graciosamente nos offereceu uma lata deste seu producto.

Muito embora seja um producto novo, merece toda a confiança das donas de casa, que o devem utilizar para todos os fins culinarios, o que, sem duvida, se dará dentro de muito pouco tempo.

As suas altas qualidades nutritivas, sua absoluta pureza, seu completo inodor, as innumeras vitaminas de que é portadora, devidas a sua proveniencia vegetal, o côco babassu', a facilidade de sua digestão e o rigoroso e hygienico processo de sua fabricação, tornam este producto superior a todos os seus congeneres.

E' excusado dizer que este producto terá uma franca aceitação por parte de todas as donas de casa.

A PUBLICAÇÃO DAS TABELLAS DE INVALIDEZ

Embora completamente errada, está sendo vendida abusivamente

Communica-nos o presidente do Conselho Actuarial do Ministerio do Trabalho, actuario-chefe Clodoveu de Oliveira:

"Conforme a rectificação inserta no "Diario Official" de 30 de maio ultimo, as Tabellas de Invalidez approvadas pelo decreto n. 86, de 14 de março do corrente anno, foram publicadas, no mesmo orgão official, a 27 de abril seguinte, com cerca de quatrocentos erros, omissões e falhas de impressão, sendo que alguns desses numerosos enganos occorreram em pontos de grande importancia. Não obstante a perfeita evidencia de taes falhas e a delicadeza da materia, alguns individuos sem escrupulos photographaram, abusivamente, as paginas do orgão official que continham as citadas tabellas e as reproduziram em revistas e avulsos que são apregoados publicamente e vendidos a troco de alguns nickels. Reproduzindo, consideravelmente aggravados os erros occorridos na publicação official, ora rectificada, taes revistas e avulsos divulgam um truncamento das tabellas approvadas e podem acarretar sérios prejuizos aos empregadores e empregados, orientando-os erroneamente. Por outro lado, os representantes do Ministerio do Trabalho reconhecerão como validos, para o calculo de indemnizações os exemplares avulsos, das tabellas em apreço, que estiverem rubricados por um dos actuarios que as organizaram. Taes exemplares, assim authenticados, já se encontram nas livrarias sob a forma de um album com 120 paginas, cuja reproducção, para fins industriaes ou mercantis é prohibida sob as penas da lei".

Nada de macumbas

Mesmo nos povos cultos, ha sempre uma determinada tendencia para tudo que seja tetrico e apavorante; por isso, as macumbas ainda têm seus fervorosos adeptos. E' mesmo nesses antros que muitas pessoas são influenciadas a ir procurar lenitivo para os males que as affligem. Um homem, quando se sente desanimado, fraco, hypocondriaco, com o organismo exhausto, fica tambem com o espirito sujeito a receber insinuações, ainda as mais absurdas. Levado, então, a assistir áquelles exorcismos, acaba finalmente dominado por uma idéa fixa, que o faz voltar aos tempos da barbarie.

As maiores victimas das macumbas são pessoas cujos organismos, a'quebrados por influencias varias e individuaes, estão com o systema glandular insufficiente e não emitem os harmonios indispensaveis ao perfeito equilibrio das funcções da vida, tornam-se, pois, neurasthenicas, pusilanimes e impotentes. No entanto, para corrigir taes estados, existe sómente um moderno preparado allemão de hormonios activados, denominado Perolas Titus. Ellas, corrigindo as insufficiencias endocrinas, elevam o moral do individuo, remoçam-no, dão-lhe nova coragem para a vida e reintegram-no na perfeita saude, livrando-o finalmente das tormentas do corpo e alma.

A todos os interessados é distribuida, no Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco, 173, 2º, Rio de Janeiro, e á rua São Bento, 49, 2º, em São Paulo, ampla literatura sobre esse producto, e ahi tambem uma pessoa especializada presta todas as informações que forem solicitadas.

Os panificadores levantam-se contra o Ministerio do Trabalho

Não querem aceitar ás disposições protectoras dos empregados em padarias

A grave ameaça que pairou sobre a população carioca de ficar, temporariamente, sem pão, não foi de todo esbatida, pois os representantes dos empregadores de padarias, em esmagadora maioria, mantendo-se em attitude irreductivel, estabeleceram um dissidio com o Ministerio do Trabalho, que, dia a dia, tende a aggravar-se.

A principio foi dado ao assumpto um caracter restricto, de luta entre patrões e empregados, que affectava os interesses internos da classe. Agora, porém, como acima nos referimos, a sociedade dos donos de padaria faz questão de manifestar, abertamente, sua hostilidade ao Ministerio do Trabalho, em termos incisivos e plenos de desattenções.

OFFICIO A'S JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

Documentado este juizo, abaixo reproduzimos, na integra, o teor do officio dirigido pela alludida sociedade ás juntas de conciliação:

"Rio de Janeiro, 30 de maio de 1935. — Exmos. srs. presidente e mais membros da Junta de Conciliação Mixta do 1º districto:

De ordem da directoria da Associação dos Proprietarios de Padarias desta capital, e para todos os effeitos de direito, communico a vv. excias. que a assembléa geral extraordinaria, realizada em 27 do corrente, ás 14 horas, em segunda e ultima convocação, deixou de ratificar a Convenção Collectiva de Trabalho, assignada perante essa illustre Junta, pelas commissões do Syndicato dos Caixeiros de Padarias e da alludida Associação dos Proprietarios de Padaria.

A assembléa geral, por cento e trinta contra cinco votos, deixou de approvar a mencionada convenção, por diversos fundamentos, notadamente pelos seguintes:

IMPOSSIVEL O SALARIO MINIMO

1º) Por ter a commissão fixado o salario minimo, dos srs. empregados, em quantia superior e em condições diversas das autorizadas em anterior assembléa geral de classe dos empregadores, de maneira a tornal-o inexequivel, dado o facto de um grande numero de pequenos estabelecimentos de padaria não poder cumpril-o, por absoluta impossibilidade de meios;

ALEM DOS SYNDICALIZADOS

2º) Por ser o compromisso, de só admittir empregados associados do Syndicato dos Caixeiros de Padarias, que se arroga a qualidade de unico representante dos que exercem actividade no commercio panificador do Districto Federal, lesivo aos interesses de terceiros, que, aliás, são em numero consideravel e que, não fazendo parte do mencionado syndicato, têm sua situação já definida, por contractos de preposição commercial em pleno vigor, accrescendo ainda a circumstancia de ser a pretensa qualidade de unico representante contraria á Constituição Federal, que admitte a pluralidade syndical.

BURLANDO A LEI DO TRABALHO

3º) por ser o Syndicato dos Caixeiros de Padarias composto, tão somente, de vendedores ou entregadores de pão, na rua, os quaes, no desempenho de suas funcções, têm ampla liberdade de locomoção e realizam as operações como e onde melhor entendem, fóra da assistencia e longe das vistas dos empregadores. Não pódem, assim, estar sujeitos a horario de trabalho, ao contrario do que acontece, necessariamente, com os que exercem sua actividade na parte industrial.

ANARCHIA

4º) por ter sido, no artigo 16, da mencionada convenção, instituida uma fiscalização, attribuida aos associados do syndicato, cuja indicação seria feita pela Commissão Arbitral Permanente do Ministerio do Trabalho. Semelhante providencia, por si só, constituiria, por certo, motivo para a não ratificação da convenção, tal o absurdo que encerra.

A fiscalização já é provida por funccionarios do Estado, responsaveis perante a autoridade pelos seus actos. Apesar de tudo, ella se faz nem sempre de maneira criteriosa. As queixas a esse respeito são constantes e justas. Attribuir-se, cumulativamente, a mesma funcção a associados dos syndicatos seria abrir-se porta a lutas e dissabores de toda sorte.

A anarchia resultaria, infallivelmente, afastando os empregados, cada vez mais, dos empregadores.

Estes são os principaes motivos por que a assembléa geral desapprovou a convenção referida.

Aproveitando o ensejo, trago ainda ao alto conhecimento de vv. exas. que a assembléa geral considera terminadas as "demarches" para a elaboração da dita convenção, esperando que essa illustre Junta releve, á directoria da Associação dos Proprietarios de Padaria, de ventilar, novamente, a questão, emquanto figurar no quadro da directoria do Syndicato dos Caixeiros de Padarias o sr. Joaquim de Oliveira, que assacou, contra o presidente da Associação dos Proprietarios de Padarias, o sr. Luiz Moreira Barbosa, as mais graves injurias e os mais injustos conceitos, attribuindo-lhe, ainda, propositos de obstrucção á convenção, o que está em desaccordo com a realidade dos factos.

Por ultimo, cumpre-me agradecer a attenção e o elevado espirito de justiça sob que vv. exas. se houveram nos trabalhos realizados. Respeitosos cumprimentos, (a.) — José de Paiva Ramos, 1º secretario."

O CRUZEIRO — Radio, sports, artes, letras, modas, cinema, acontecimentos sociaes e mundanos. Todas as semanas, 56 paginas, por 1$000.

UNIÃO PREVISORA FERROVIARIA

Installados os armazens cooperativos um e dois

Com a presença dos vereadores Clapp Filho e Tito Livio, o representante do director da Central, chefes de serviço e grande numero de associados, realizou-se hontem a inauguração do Armazem n. 1, da União Previsora Ferroviaria, á rua Senador Pompeu n. 145, destinado a abastecer os ferroviarios de generos de primeira necessidade roupas, calçados, etc., possuindo ainda um corpo clinico de dez medicos.

O andar terreo foi reservado para a hospedagem gratuita dos socios que precisem vir a esta capital para tratar de seus interesses. A Previsora concede ainda uma importancia para o funeral da esposa de seu associado, sem qualquer contribuição.

Foi creada uma ambulancia de linha para recolher as victimas de accidentes e transportal-as para aqui. Os seus estatutos foram reconhecidos pelo governo federal em setembro de 1933.

Essa nova associação de classe creou a Carteira Economica, sob as mesmas bases da Caixa Economica, já possuindo um movimento superior a 800 contos.

A INAUGURAÇÃO

O sr. Antonio Pereira Guedes, numa bella oração fez o historico de como surgiu a União Previsora Ferroviaria, dando como inaugurado o novo armazem.

Discursaram ainda o vereador Clapp Filho e o advogado Petrarcha Cunha Vasconcellos, que foi um tanto infeliz na sua oração, pois atacou violentamente a imprensa, sem motivo justo.

Em seguida foi servida uma lauta mesa de doces aos presentes, regada a champagne.

TODOS OS ELEGANTES do Rio preparam-se para o Inverno, fazendo seus sortimentos na

A EXPOSIÇÃO

ROUPAS, CAPAS, SOBRETUDOS e mais Agazalhos da MELHOR qualidade, a preços MINIMOS, á vista ou pelo

CREDIARIO

Avenida, esquina S. José

O que vae pelo mundo

ALLEMANHA

O "Graf Zeppelin" partiu para Recife

FRIEDRICHSHAFEN, 1 (Havas) — O "Graf Zeppelin" partiu ás 20 horas e 55 minutos para Recife, com os logares todos tomados.

Apprehendidos numerosos documentos na Sociedade Bemfeitora Catholica

BERLIM, 1 (Havas) — Acaba de ser effectuada uma busca na Sociedade Bemfeitora Catholica desta capital, que era accusada de cumplicidade no caso do contrabando de moedas pelo qual foram ultimamente condemnados quatro religiosos e religiosas a 5 e 10 annos de prisão cellular.

Nessa batida foram apprehendidos numerosos documentos que estão sendo examinados pela policia.

Um trem aerodynamico

BERLIM, 1 (Havas) — Foi entregue aos caminhos de ferro do Estado um trem aerodynamico capaz de realizar a velocidade horaria de 175 kilometros.

A locomotiva construida em Cassal desenvolve a força de 1.300 cavallos e puxa quatro carros com accomodações para oitenta pessoas cada um.

As provas definitivas com a nova composição serão iniciadas brevemente.

A bandeira da cruz gammada tremulará nos mastros dos estabelecimentos militares

BERLIM, 1 (Havas) — O governo resolveu que nos dias de festa nacional os estabelecimentos militares allemães arvorem a bandeira da cruz gammada ao lado da "bandeira de guerra", de cores negra, branca e vermelha, unica usada até ao presente.

O ministro da Guerra que annuncia esta medida apresenta-a como um testemunho de reconhecimento ao nacional-socialismo que restabeleceu na Allemanha o serviço militar obrigatorio.

ESTADOS UNIDOS

O pagamento das dividas de guerra

WASHINGTON, 31 (Havas) — O Departamento de Estado dirigiu-se a treze nações, pedindo o pagamento da parte das dividas de guerra, cujo vencimento está marcado para 15 do corrente.

O pagamento é feito semestralmente. O montante do proximo vencimento é de 180.000.701 dollares.

AUSTRIA

Grandes innundações na Styria

VIENNA, 1 (Havas) — Em consequencia das chuvas torrenciaes que têm caído nos ultimos dias, verificaram-se grandes innundações em numerosas localidades da Styria, tendo sido devastadas as culturas e destruidas varias pontes.

Os prejuizos materiaes são importantes.

FRANÇA

A situação no norte da China

PARIS, 1 (Havas) — O correspondente do "Matin" em Londres assignala que, segundo informações recebidas naquella capital, a situação do norte da China se teria tornado bastante séria.

"Tomando por pretexto a propaganda anti-nipponica — accrescenta o correspondente — as autoridades militares japonezas teriam feito ao governo chinez certos pedidos, ameaçando caso estes não fossem satisfeitos, occupar a zona desmilitarizada e estender mesmo a referida zona á região que abrange os districtos de Pekim e Tien-Tsin".

INGLATERRA

Está em Southampton a esposa do ex-kronprinz da Prussia

LONDRES, 1 (Havas) — A princeza Cecilia, esposa do ex-kronprinz da Prussia, chegou pela manhã a Southampton, acompanhada de uma filha e duas damas de honor, procedente de Bremerhaven.

De caracter benigno o resfriado do rei Jorge V

LONDRES, 1 (Havas) — Annuncia-se que o resfriado de que se acha atacado o rei Jorge V é de caracter benigno.

Se bem que obrigado a conservar-se em palacio, o soberano entregou-se esta manhã, no seu gabinete, á actividade habitual.

CHINA

Controle mais severo sobre a circulação monetaria

SHANGHAI, 1 (Havas) — Em face da raridade actual das peças de prata e, ao mesmo tempo, da abundancia de notas novas, os meios autorizados julgam indispensavel um controle mais severo sobre a circulação monetaria, afim de manter a confiança geral.

HESPANHA

Elevado o preço dos jornaes

MADRID, 1 (Havas) — Em applicação da lei recentemente votada pelas côrtes, o preço da venda avulsa dos jornaes quotidianos foi elevado de dez para quinze centimos, a partir de hoje. Os orgãos da esquerda, que combateram vivamente o projecto, no momento da sua discussão, protestam de novo agora contra esse augmento, que não julgam necessario.

A superproducção do cacáo

MADRID, 1 (Havas) — A situação creada pela superproducção do cacáo nas colonias hespanholas do Golpho da Guiné preoccupa o governo. A industria do chocolate se resente em face desta situação. O governo designou uma commissão de technicos e delegados dos fabricantes de chocolate para estudar as medidas que deverá propor para remediar a producção nacional.

SUISSA

Voando sobre a fronteira franceza

BASILEA, 1 (H.) — O "Graf Zeppelin" voava sobre a fronteira franceza, perto de Basilea, ás 22 horas e 25 minutos.

U. R. S. S.

A vagabundagem infantil na União Sovietica

MOSCOU, 1 (H.) — Os commissarios do povo e o comité central do Partido Communista decidiram supprimir a vagabundagem infantil por meio de asylos para as crianças necessitadas, indisciplinadas, doentes e invalidas. Serão criadas colonias de trabalho e postos para receber e encaminhar as crianças. Será feita uma secção entre as crianças para sua admissão ás escolas superiores, sob responsabilidade dos paes.

BULGARIA

O monopolio do alcool

SOFIA, 1 (H.) — O Conselho de Ministros deliberou abandonar o systema de monopolios. Em consequencia dessa deliberação, o monopolio do alcool já em vigor será abolido.

ARGENTINA

Falleceu o procurador geral Larreta

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Falleceu subitamente o procurador geral da nação dr. Horacio Rodrigues Larreta.

ITALIA

Confirmada a noticia de assassinio do padre Bush

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.) — Telegramma recebido do prefeito apostolico de Kayink confirma a noticia de assassinio do padre Henry Bush, praticado pelos bandidos de Kwantung.

O padre Henry Bush era natural de Masachussets estava na China ha dois annos e pertencia á Sociedade das Missões Estrangeiras de Mirknoll.

TCHECOSLOVAQUIA

Concluidas as conversações para organização do novo gabinete

PRAGA, 1 (H.) — Um communicado official que acaba de ser publicado annuncia que o sr. Malipeter, presidente do gabinete demissionario, encarregado pelo presidente da Republica de negociar com os grupos parlamentares a formação do novo ministerio, concluiu as suas consultas com resultados positivos.

O sr. Malipeter irá amanhã, de manhã, ao Castello de Lany dar conta das suas consultas ao presidente Masaryk e propor-lhe a divisão das pastas entre o representantes dos diverso partidos da colligação.

BELGICA

Atropelado por um automovel o ministro Wandervelde

BRUXELLAS, 1 (H.) — O ministro de Estado, sr. Wandervelde, foi atropelado por um automovel no momento em que se dirigia para o Congresso das Mulheres Socialistas.

Amigos do ministro que acompanhavam ajudaram-no a levantar-se, verificando que não estava ferido.

Mais tarde, passada a commoção que lhe causára o facto, o sr. Wandervelde foi assistir á reunião do Congresso, onde proferiu um discurso.

Pelo "Southern Prince" regressou hontem a esta capital o sr. Pedro Santiago, presidente da Toddy

Chegou hontem ao Rio, procedente de Nova York, Canadá, Mexico e America Central, o sr. Pedro Santiago, presidente da Toddy International Corporation, a grande firma que mantem 19 fabricas de Toddy em diversos paizes das Americas do Norte, Central e Sul, e entre ellas a nossa muito conhecida Toddy do Brasil S. A.

O sr. Santiago, em conversa com os jornalistas, declarou que confia plenamente no Brasil, pois emquanto os demais paizes se affligem com a crise mundial, o Brasil a encara com o optimismo resultante das suas grandes reservas.

Na chegada do "Southern Prince", a bordo do qual viajou o sr. Santiago, estavam-no esperando no cáes muitos jornalistas, auxiliares da empresa e crescido numero de amigos.

"Villa Nova-Realengo"

— PROPRIEDADE DA —

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

EMPRESA FUNDADA HA 22 ANNOS

VENDAS A' VISTA OU A LONGO PRAZO, SEM JUROS

Capital realizado 6.000:000$000

Os terrenos da "VILLA NOVA - REALENGO" estão optimamente situados mesmo ao lado da estação e

JA' estão nivelados e promptos para receberem construcções;

JA' estão servidos com agua canalizada;

JA' têm todas as suas ruas calçadas, com meios fios, sargetas e galerias para escoamento de aguas pluviaes. Essas ruas

JA' estão acceitas pela Prefeitura conforme Decreto Municipal numero 3.625 de 13 de Setembro de 1931.

O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL COM VALORIZAÇÃO CERTA EM VIRTUDE DA ELECTRIFICAÇÃO DA E. F. C. DO BRASIL, ZONA FRESCA, APRASIVEL E SALUBERRIMA, PREÇOS MUITO CONVIDATIVOS, CONDIÇÕES SUAVES E VANTAJOSISSIMAS

VISITEM A

"Villa Nova-Realengo"

Informações, com os proprietarios, Avenida Rio Branco n. 48

OPPORTUNIDADES

FAUSTO DE FREITAS E CASTRO
ARNON DE MELLO
ADVOGADOS
Escriptorio: Rua da Alfandega, 48 — 3º andar — Sala 5 — Telephone: 23-0066 — Expediente: das 11 ás 12 e das 14 ás 18 hs.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Chefe do Serviço de Raios X do Hospital S. Sebastião
Radiodiagnostico. Exames de Raios X a domicilio. Rua da Assembléa, 73, 1º and. Tel. 22-5330.

Dr. Gabriel de Andrade
Oculista. L. da Carioca, 5 (Ed. Carioca), de 13 ás 17 horas.

VIOLINOS
MARANI & LO TURCO
Technicos especialisados em reparações
R. Maranguape, 10—Tel. 22-4778

DR. EMILIO SA'
Vias urinarias: Blenorrhagia e suas complicações. Doenças ano rectaes: hemorrhoides sem operação, fistulas, etc. — Quitanda, 17 — Tel.: 22-7308 — Conde de Bomfim 481 — Tel.: 28-2624

DR. R. PARDELLAS
Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta — Hypertensão arterial (banhos electro-oxygenados) — Electrocardiographia — Raios X — Republica do Perú, 74-1º — Das 14 ás 19.

RAIOS X
DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — Radiodiagnostico. Radiotherapia — Av. Rio Branco, 257, 3º andar — Telephone 22-0442.

CASA ESPECIAL
Balanças p|pharmacia, laborat|, para bebê e adultos. Grande sortimento de Acc. p|pharmacia.
ADOLPHO INGBER & CIA.
Th. Ottoni, 149. Enviamos catalogo e preços

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS
DR. ARISTIDES TAVARES
Pratica hosp. Paris (26-27), Nova York (28), Berlim (30-31). Edif. Carioca 3º, s. 318 — 16.30 ás 19 — Tel. 22-8791. Preços modicos — Praia de Botafogo, 490 — 9 ás 11.

JOÃO JOSE' POVOA e MILTON PERLINGEIRO
ADVOGADOS
Contractos — Escripturas — Cobranças — Desquites — Inventarios. Advocacia Civel e Criminal. Rua do Ouvidor 160-2º, Sala 7 — Telephone: 22-3434.

O JORNAL E O MATUTINO MAIS DIFFUNDIDO NO BRASIL

LIVROS
de occasião

Diversos:

Lord Byron, Obras Completas, 4 vols., 30$; The Century Dictionary, 8 vols., 300$; Camille Flammarion, Dictionaire Encyclopedique Illustré, 8 vols., 300$000.

Medicina: Paulino, Pathologia Cirurgica, 1º vol., 40$; Mallory and Wright Pathological Technique, 30$; Testut Anatomie Humaine, 4 vols., 400$000.

Feira

STEFAN ZWEIG — Temos quasi todas as traducções brasileiras completamente nóvas, pela metade do preço.

Politz, Psychologia do Criminoso, de 15$ por 5$, enc. 6$; Darwin, Concepções da Materia, de 20$ por 5$; Canaan, Medicina Legal, de 8$ por 3$; Pereira da Silva, Nevrose do Coração, de 8$ por 4$; Téo Filho, Dona Dolorosa (anomalias sexuaes), de 6$ por 2$; Lobel, Medicina Optimista, de 8$ por 3$; Lenine e sua vida, de 5$ por 2$; Freud, Guerra e Morte, de 6$ por 3$; Schemidt, Educação na Russia, de 6$ por 3$; Otto Rank, Dom Juan na Tradição, de 6$ por 3$; Raposo, Questão Social, de 6$ por 3$000.

Grande collecção de livros para moças.

LIVRARIA SÃO JOSE'

RUA SÃO JOSE', 35 — Tel. 23-0804

Compram-se livros usados. Attende-se a domicilio.

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias.

Actividades Escolares

RAZÕES JURIDICAMENTE INEPTAS

Quando o sr. Getulio Vargas devolveu á Camara dos Deputados, com seu véto, o projecto de lei 187, não minguaram os applausos das associações de educação e dos corpos docentes das escolas superiores á attitude do presidente e do seu ministro da Educação.

Relatando o véto, o deputado Martins Soares apresentou um longo e exhaustivo trabalho á Commissão de Educação e Cultura, concluindo por approvar o véto, trabalho que deu margem a reparos do sr. Raul Bittencourt, membro daquella Commissão.

Discordando das razões do véto, que entende "em certos pontos juridicamente ineptas", voltou aquelle deputado gaucho a insistir em que o projecto, parcialmente de sua autoria, abolindo a limitação das matriculas, é constitucional.

Entre, porém, o que se contem no projecto e o que poderia beneficiar realmente os estudantes que, apesar de approvados, não conseguiram ingresso nas Faculdades, vae grande differença.

Ninguem ignora que sómente na Faculdade de Direito houve maior numero de candidatos approvados no exame vestibular do que de vagas, cujo numero maximo, fixado em lei, é de 200 (art. 23 do regulamento approvado pelo decreto n. 23.609).

Se o art. 1.º do projecto pretendesse, de facto, mandar matricular os approvados excedentes, bastaria alterar esse limite, fixando-o em 300, por exemplo. Mas, redigido como foi, abolindo expressamente a limitação da matricula, jamais poderia alcançar o objectivo, attenta sua manifesta inconstitucionalidade, em face do disposto na letra "e" do § unico, art. 150 da Constituição, que estipula — "limitação da matricula á capacidade didactica do estabelecimento..."

Que se amplie, conseguintemente, o limite, entende-se; mas abolil-o é que não.

Parece-nos, por isso, que o parlamentar gaucho fará bem votando a aceitação do véto, cujas razões, de modo algum, são juridicamente ineptas, como declarou e consta do "Diario do Poder Legislativo".

PROFESSOR

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Segunda-feira, 3 do corrente:

Exame

Sexto anno medico — Clinica Pediatrica, Cirurgica e Ortopedica — A's 10 horas, no Hospital de São Francisco de Assis:

Raul E. Taunnay.

Chamados com urgencia á Secção de Expediente

1º anno medico:

Moacyr Gomes Ferreira e Fabio Furquim Sambaquy.

6º anno medico:

Azaël Rocha da Silva Fontes — Claudio Thomaz Telles Bardy — Luiz Pinto Galvão — Oscar Gomes de Castro — José Antonio Pacheco Filho — Vulpiano Cavalcanti de Araujo — Mario José Malavazzi.

INSPECÇÃO PRELIMINAR

O ministro da Educação concedeu inspecção preliminar, por dois annos, ao Gymnasio de Limoeiro, Pernambuco.

CURSO VESTIBULAR DE CHIMICA

Será iniciado no proximo dia 10, no Instituto Technologico do Rio de Janeiro, o curso de preparação ao vestibular da Escola Nacional de Chimica ou da Escola de Chimica Industrial do proprio Instituto.

O referido curso será dado por professores especializados, que são: de Mathematica, o engenheiro civil Ismael de França Campos; de Physica, o engenheiro civil Antonio A. Raposo de Almeida; de Historia Natural, o medico Nelson Moraes Guerra; e o de Chimica, o chimico industrial Henrique Paulo Balhana, director do Departamento de Chimica do Instituto Technologico.

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 48 passagens, na importancia de 3:345$800. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 3 passagens, na importancia de 158$400; Ministerio da Marinha, 1, a 144$700; Ministerio da Justiça, 10, na quantia de ...... 1:108$300; Ministerio da Agricultura, 5, no valor de 182$800; Ministerio da Fazenda, 3, por 387$800, e Ministerio do Trabalho, 23, num total de 1:068$800.

Decisões da Camara de Reajustamento

Em sua reunião de hontem, a Camara de Reajustamento, examinando os processos que se seguem, proferiu as seguintes decisões:

Processo n. 584 — Série C — São Paulo, São Paulo; credores — Banco do Estado de S. Paulo; devedores, Affonso Fraga e sua mulher; credito declarado — 451:818$100. Concedido — 225:000$000. — Numero 11.621 — Série B — Bebedouro, S. Paulo; credor — Norival Alves de Oliveira; devedores, Waldemar Freire Veras e sua mulher; credito declarado — 72:554$668. Concedido — 36:000$000. — 11.558 — Série B — Araraquara, S. Paulo; credor — Francisco Pereira Lopes; devedores — Antonio Sanches e sua mulher; credito declarado — 4:000$000. Concedido — 2:000$000. — 11.561 — Série B — Nova Europa, S. Paulo; credor — Victorio Colombo; devedor — Agostinho Rossafa Dias; credito declarado — 5:467$800. Concedido — 2:500$000. — 1.335 — Série C — Pongahy, S. Paulo; credor — Banco do Estado de S. Paulo; devedores — Hugo Zavalino e sua mulher; credito declarado — .... 28:446$400. Concedido — 14:000$000. — 11.563 — Série B — Tabatinga, S. Paulo; credor, Attilio Rossi; devedor — Victorio Bacaro; credito declarado — 8:666$300. Concedido — 3:000$000. — 762 — Série C — Sercados, S. Paulo; credores — Gomes da Fonseca; devedores Marcos Carmona e sua mulher; credito declarado — 21:709$000. Concedido — 7:000$000. — 11.604 — Série B — Ribeirão Preto, S. Paulo; credores — Theodor Wille & Cia., Ltd.; devedores — João Ferreira Feniciado e sua mulher; credito declarado — 2.629:588$800. Concedido — 1.142:000$000. — 11.352 — Série B — Monte Azul, S. Paulo; credor, João Francisco; devedores — João Dias da Silveira; credito declarado — 18:466$600. Concedido — 9:000$000. — 1.317 — Série B — Piraju, S. Paulo; credor, Banco do Estado de S. Paulo; devedores — Moreira & Gomes; credito declarado — 225:000$000. Negada a indemnização. — 11.175 — Série B; Jaboticabal, S. Paulo; credor — Pedro Dores; devedores — Antonio Biaggi e sua mulher; credito declarado — 47:686$900. Concedido — 23:500$000. — 1.223 — Série C — S. Paulo, S. Paulo; credor, Banco do Estado de S. Paulo; devedora — S. A. Fazenda Rodeio; credito declarado — 791:628$800. Negada a indemnização. — 10.907 — Série B — Tibiriçá, S. Paulo; credor Sebastião Santos Pinto; devedores — José Marques de Freitas e sua mulher; credito declarado — 78:548$400. Concedido — 39:000$000. — 10.108 — Série B — Barretos, São Paulo; credor — Antonio Jacintho Sobrinho; devedora — Cherubina da Silva Lemos; credito declarado — 146:173$487. Negada a indemnização. — 754 — Série C — Santa Thereza, Espirito Santo; credor — Querino Ferari; devedores — Emiliano Pereira da Penha e sua mulher; credito declarado — 15:984$000. Concedido — 7:500$000. — 11.294 — Série B — Santa Angelica, Espirito Santo; credores Joanna de Paiva Almeida; devedores — Affonso Alves da Costa, sua mulher e outros; credito declarado — 39:178$000. Concedido — 19:500$000. — 11.291 — Série B — Celina, Espirito Santo; credores — Joanna de Paiva Almeida; devedores — Augusto Carlos de Souza e sua mulher; credito declarado — 13:734$222. Concedido — 6:500$000. — 11.300 — Série B — Alegre, Espirito Santo; Sebastião Monteiro da Gama; devedores — Francisco Tiburcio; credito declarado — 1:499$4443. Concedido — 500$000. — 11.293 — Série B — Alegre; credora, Joanna de Paiva Almeida; devedor — Heitor Monteiro da Gama; credito declarado —.... 12:839$466. Concedido — 6:000$000. — 11.290 — Série B — Celina, Espirito Santo; credores — Joanna de Paiva Almeida; devedores — Augusto Carlos de Souza e sua mulher; credito declarado — 7:367$452. Concedido — 3:500$000. — 11.295 — Série B — Alegre, Espirito Santo; credora — Joanna de Paiva Almeida; devedores — Manoel Laureano da Silva e sua mulher credito declarado — 26:628$055. Concedido — 10:500$000. — 11.275 — Série B — Valle do Souza, Espirito Santo; credor, Cesar de Assis Gomes; devedor — Miguel José Nileippe credito declarado — 29:367$000. Concedido — 14:500$000. — 11.303 — Série B — Alegre, Espirito Santo; credor — Sebastião Monteiro da Gama; devedores — Maria Joanna da Silveira e outro credito declarado —.... 5:627$727. Concedido — 2:500$000. — 11.304 — Série B — Alegre, Espirito Santo; credor — Sebastião Monteiro da Gama; devedores — Osorio Rezende e sua mulher; credito declarado, 14:402$968. Conc. 6:000$000. 11.302 — Série B — Bôa Vista, Espirito Santo; credor — Sebastião Monteiro da Gama; devedor — João Alves Victor de Assis; credito declarado — 43:641$0794 Concedido — 21:500$. — 11.315 — Série B — São Pedro de Ratos, Espirito Santo; credor — José Pedro de Souza; devedores — Agostinho Miguel e sua mulher; credito declarado — 18:346$. Concedido — 9:000$. — 11.038 — Série B — São José das Tores, Espirito Santo; credor — Josina de Oliveira Affonso; devedor — Antonio Francisco de Abreu; credito declarado — 29:550$300. Concedido — 13:500$. — 10.016 — Série B — Rio Pardo, Rio Grande do Sul; credor — Arnoldo Tischler; devedor — Aldemar Dazmann; credito declarado — 57:846$300. Negada a indemnização. — 8.858 — Série B — São Gabriel, Rio Grande do Sul; credor — Juvenal Elpidio Monteiro; devedores — Dodigo Bicca & Irmão; credito declarado — 10:197$649. Negada a indemnização. — 11.138 — Série B — São Borja, Rio Grande do Sul; credor — Cypriano Aragon; devedores — Ildefonso Escobar Dornelles e sua mulher; credito declarado — 277:666$000. Concedido — 138:500$000. — 11.006 — Série B — Lavras, Rio Grande do Sul; credores — Alfredo Soares Leal e outros; devedores — Hilario Munhoz de Camargo e sua mulher; credito declarado — 31:680$450. Concedido — 15:000$. — 11.406 — Série B — Sarandy, Rio Grande do Sul; credor — Leoncio Pereira do Lago; devedores — João de Deus Lopes e outro; credito declarado — 49:766$800. Concedido — 24:500$. — 11.372 — Série B — Bagé, Rio Grande do Sul; credor — João Paulino Martins; devedor — Firmina de Souza Benitez; credito declarado — 11:045$330. Negada a indemnização. — 8.724 — Série B — Bagé, Rio Grande do Sul; credor — Banco Nacional do Commercio; devedor — Antonio Leal de Macedo; credito declarado — ..... 1.531:828$300. Concedido — 657$500. — 5.252 — Série B — Livramento, Rio Grande do Sul; credor — Agustin Fuente; devedores — Martim de Oliveira e sua mulher; credito declarado — 100:000$. Concedido — 50:000$. — 10.912 — Série B — São Sepé, Rio Grande do Sul; credor — Arnoldo Tischler; devedor — Espolio de Ismael José Pereira; credito declarado — 31:799$300. Concedido — 11:500$. — 10.054 — Série B — Camaquam, Rio Grande do Sul; credores — Anselmi & Cia.; devedor — Luiz Irmão; credito declarado — 17:171$210. Concedido — 21:000$. — 10.424 — Série B — Divino, Minas Geraes; credor — Alvir Salomé Brum; devedor — Honorio Brum; credito declarado — 20:863$800. Concedido — 10:000$. — 11.204 — Série B — Ponte Nova, Minas Geraes; credor — Banco de Credito Real de Minas Geraes; devedor — Arthur Bernardes Filho; credito declarado — 95:812$100. Concedido — 49:000$. — 650 — Série C — Bella Vista, Minas Geraes; credores — Antonieta de Castro Magalhães; devedores — Vicente de Paula Machado, sua mulher e outros; credito declarado — 50:310$600. Concedido — 25:000$000. — 322 — Série C — Pouso Alegre, Minas Geraes; credor — Maria Corrêa Beraldo; devedora — Maria Jeronymo Motta; credito declarado — 20:460$. Concedido — 10:000$. — 322 — Série C — Caldas, Minas Geraes; credor — Apollinario Pinto de Carvalho; devedor — José Aureliano da Silva; credito declarado — 4:984$000. Concedido — 3:000$. — 10.429 — Série B — Ouro Fino, Minas Geraes; credores — Irmãos Brandão; devedor — Firmino Cerqueira, credito declarado — 12:358$500. Concedido — 6:000$. — 433 — Série C — Alvorada, Minas Geraes; credores — A. Valente & Cia.; devedores — José Sebastião e outros; credito declarado — 26:191$100. Concedido — 11:000$. — 11.096 — Série C — Araguary, Minas Geraes; credor — José de Araujo Villela; devedora — Maria Candida de Araujo; credito declarado — 14:169$100. Negada a indemnização. — 11.476 — Série B — Ponte Nova, Minas Geraes; credor — Banco de Minas Geraes; devedores — Luiz Dutra Nicacio, sua mulher e outros; credito declarado — 1:500$. — 11.250 — Série C — Sabino, Minas Geraes; credor, Sebastião de Barros; devedores — Joaquim; credito declarado — 20:658$800. Concedido — 10:000$. — 11.548 — Série C — Alto Rio Doce; credor — Americo Roberto de Faria; devedor — Manoel Pinto Pereira e sua mulher; credito declarado — 26:000$. Concedido — 5:000$. — 10.469 — Série B — Andrelandia, Minas Geraes; credor — Oscar Machado; devedor — Padre Leonardo Felippe Fortunato; credito declarado — 7.000$. Concedido — 3:500$. — 10.406 — Série B — Vassouras, Rio de Janeiro; credor — Manoel Gomes Lavinas Portello; devedor — Esperidião Teixeira de Barros; credito declarado — 1.000$. Concedido — 5:500$. — 1.181 — Série B — Itaperuna, Rio de Janeiro; credor — Espolio de Maria Rosa Cardoso; devedor — João Antonio Alves Pinheiro; credito declarado — 11:144$779. Concedido — 4:000$. — 1.547 — Série C — Cantagallo, Rio de Janeiro; credor — Manoel Marcellino de Paula; devedores — José Bard e outros; credito declarado — 30:000$. Negada a indemnização. — 1.540 — Série C — Therezopolis, Rio de Janeiro; credor — Manoel José Rodrigues; devedores — José Romão da Costa e sua mulher; credito declarado — 17:414$582. Concedido — 8:500$. — 11.585 — Série B — Thomazina, Paraná; credor — João Leite de Paula e Silva; devedores — Francisco Metodio da Nobrega e sua mulher; credito declarado — 20:944$941. Concedido — 6:500$. — 659 — Série C — Jacarezinho, Paraná; credor — Leon Israel Co. S. A.; devedor — Leovigildo Barbosa Ferraz; credito declarado — 924:668$930. Concedido — 155:000$. — 443 — Série C — Limoeiro, Ceará; credor — Felippe de Santiago e Lima; devedores — Francisco Celestino da Costa e sua mulher; credito declarado — 13:124$200. Concedido — 6:500$. — 23 — Série C — Itabaraby, Goyaz; credor — Manoel Brandão Fleury; devedor — Ernesto Baptista Magalhães; credito declarado — 6:601$. Concedido — 3:000$. — 9.572 — Série B — Japaratuba, Sergipe; credores — A. Fonseca & Cia.; devedor — Osorio Vieira de Mello; credito declarado — 14:700$450. Negada a indemnização. — 10.337 — Série B — Pão dos Ferros, Rio Grande do Norte; credor — Marcellino Francisco de Oliveira; devedores — Azarias Xavier Rodrigues Pinheiro e sua mulher; credito declarado — 7:252$. Concedido — 2:500$. — 1.436 — Série A — Districto Federal; credor — Banco do Brasil; devedores — Dolabella Portella & Cia. Ltd.; credito declarado — 1.050:036$760. Negada a indemnização.

A SYNDICALIZAÇÃO DAS EMPRESAS DE ELECTRICIDADE

De accordo com o que ficou resolvido na ultima reunião do Conselho Deliberativo, a Liga do Commercio está enviando ás empresas interessadas na syndicalização das companhias de serviços publicos a seguinte circular:

"Na ultima reunião do Conselho Deliberativo da Liga do Commercio, tratou-se longamente da syndicalização das empresas de serviços publicos, que estavamos patrocinando, conforme, em tempo, communicámos a v. excia. Usou, então, da palavra o sr. Arthur de Lacerda Pinheiro, nosso director e presidente da Companhia Sul Mineira de Electricidade. Disse que varios dos interessados no assumpto haviam concordado em fazer uma combinação com a antiga Associação das Empresas de Serviços Publicos Urbanos, a qual, com esse fim, já reformara seus estatutos. Achava a idéa magnifica, melhor, na realidade, que a da syndicalização e propunha que a Liga solicitasse para ella o apoio das companhias interessadas.

E' attendendo ao proposto, unanimemente approvado, que estou me dirigindo a v. excia.

A séde da A. E. S. P. U. fica á avenida Rio Branco, 137-1º andar, Rio.

Agradecendo antecipadamente a attenção que v. excia. dispensar ao nosso pedido, aproveito o ensejo para renovar-lhe meus protestos de elevada consideração e apreço. — (a) José Pimenta de Mello, director-secretario."

Academia Nacional de Medicina

O 1.º ANNIVERSARIO DA MORTE DE MIGUEL COUTO SERA' COMMEMORADO NA PROXIMA SESSÃO

Presidida pelo professor Antonio Austregesilo e secretariada pelo doutor Octavio Pinto, reuniu-se a Academia Nacional de Medicina.

Havendo numero legal, foi aberta a sessão, tendo o presidente, antes de ler o expediente, falado sobre as condições economicas da Academia e a impressão do Boletim.

Communicou o professor A. Austregesilo, no expediente, encontrar-se sobre a mesa um trabalho do doutor H. C. de Souza Araujo, publicado em inglez, sobre "The Brazilian Chaulmoogia: Carpotroche Brasiliensis."

O dr. Roberto Freire offereceu á Academia, mais um numero da sua Revista Brasileira de Cirurgia. O dr. Justo Lijo Pavia, da Universidade de Buenos Aires, enviou á Academia, antecedentes, titulos e trabalhos, afim de ser aceito membro correspondente estrangeiro.

Ainda no expediente o dr. Oliveira Motta solicitou fosse transcripto no Boletim da Academia, o primeiro artigo do numero especial da Revista de Gynecologia e Obstetricia, que traz a biographia do dr. Hugo Furquim Werneck. A proposta do doutor Oliveira Motta, posta em votação, foi unanimemente approvada.

O dr. Octavio Pinto communicou que recebera uma carta do dr. Eduardo Blanco Acevedo, ministro da Saude Publica da Republica do Uruguay, na qual este clinico agradecia a honra da Academia o haver convidado a, quando viesse ao Brasil, fazer uma visita e pronunciar uma conferencia.

Usando da palavra, o professor A. Austregesilo communicou que a sessão do dia 6 do corrente, será commemorativa da passagem do 1.º anniversario do passamento do professor Miguel Couto e que na primeira parte pronunciará uma conferencia o professor Yamaguchi, medico da Commissão Economica Japoneza, ora em visita ao Brasil.

Passando á ordem do dia, o presidente deu a palavra ao dr. Pedro Vaz de Mello, que por convite especial da Academia, apresentou interessante communicação sobre "A cura da hematuria". O trabalho do dr. Vaz de Mello foi bastante applaudido pelos presentes, tendo usado da palavra o dr. Oliveira Botelho.

Em seguida, não havendo numero para serem votadas as propostas para membros honorarios e correspondentes nacionaes e estrangeiros, o presidente deu por encerrada a sessão.

LIVROS NOVOS

VEIGA CABRAL — "Nossa patria" — Rio, 1935.

Raramente uma obra em nosso paiz consegue obter o successo extraordinario da "Nossa patria", do professor Mario Da Veiga Cabral, cuja 11ª edicção acaba de apparecer com exito, depois de haver esgotado 100 milheiros. Obra de indiscutivel utilidade para os nossos estudantes, ella continua cada vez mais a infiltrar-se pelo Brasil inteiro, demonstrando, assim, o seu valor e o seu immediato proveito aos que a manuseam.

Já estando officialmente adoptada pelas Directorias de Instrucção Publica do Ceará, Rio G. do Norte, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Districto Federal e S. Paulo, "Nossa patria" é um livro que dispensa maiores referencias.

UM OLEO DE GRANDE UTILIDADE

Uma descoberta recente de grande utilidade é, sem duvida, o oleo Grasinol. Fabricado em materia prima, actua este preparado como factor de grande preponderancia na economia do material lubrificante, sendo um elemento de segurança ao funccionamento dos motores.

Recebemos uma amostra deste preparado.

REGRESSOU A' ILHA GRANDE A 1ª DIVISÃO NAVAL

Regressou, hontem, para a Ilha Grande, onde continuará as manobras deste anno, a primeira divisão naval, composta do tender "Ceará" e contra-torpedeiros "Sergipe", "Maranhão", "Piauhy" e "Santa Catharina".

A sua vinda a esta capital prendeu-se ao pagamento do pessoal, que foi feito aqui.

SUCCURSAES DE O JORNAL — "Diario da Noite" — "O Cruzeiro" e "A Cigarra-magazine" EM S. PAULO

Praça Patriarcha, 9-A
"Diario de S. Paulo"
Tels.: 2-3197, 2-3198 e 2-3199
Director: JOSE' DIAS MENEZES

O Direito e o Fôro

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Relator — desembargador Galdino Siqueira — Appellações civeis ns. 6.391 — 6.399 — 6.437 — 6.411 — 6.460 — 6.468.

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Relator — desembargador Flaminio de Rezende — Appellações civeis ns. 4.617 — 4.644 — 4.652.

Relator — desembargador Fructuoso Aragão — appellações civeis ns. 4.715 — 5.077 — 5.107.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Relator — desembargador Goulart Oliveira — Aggravos de petição ns. 392 — 397 — 403 — 406 — 416.

Relator — desembargador Pontes de Miranda — aggravos de petição ns. 362 — 378 — 375 — 395 — 404 — 407.

Relator — desembargador José Nogueira — aggravos de petição ns. 351 — 360 — 369 — 379 — 402.

Relator — desembargador Duque Estrada — aggravos de petição ns. 193 — 239.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Auto com vista — Ao desembargador Helio Gomes Pereira — carta testemunhavel extrahida dos autos de appellação civel n. 4.119.

DESPACHOS DOS DESEMBARGADORES VICES-PRESIDENTES

Na appellação civel n. 4.614 — Requerente, Alvaro Cardoso. Despacho — Houve embargos, não cabe o recurso de revista. E si fosse cabivel, foram aquelles apresentados fóra do prazo. Rio, 27 de maio de 1935 — Collares Moreira.

No aggravo de petição n. 168 — Requerentes, Maria e Felismina Francisca Nogueira. Despacho: Indefiro o pedido de fls. 22, porquanto trata-se na hypothese de controversia em processo do inventario, de cujas decisões não cabe recurso de revista, de accordo com a jurisprudencia da Côrte. Rio, 27-5-935 — Ovidio Romeiro.

No aggravo de petição n. 271 — Requerente, The Leopoldina Railway Co. Ltd. Despacho — Indefiro o pedido, de vez que em processo na phase de execução não cabe a revista, de accordo com a jurisprudencia da Camara Plena. Rio, 25 de maio de 1935 — Ovidio Romeiro.

No aggravo de petição n. 9.821 — Requerente, Joaquim Moreira Gomes. Despacho — Indefiro o pedido; o recurso de revista só cabe de decisão definitiva, que condemnou ou absolveu, hypothese que se não dá com o despacho recorrido, mantido pelo accordão. Rio, 23-5-935 — Ovidio Romeiro.

AUTOS COM VISTA CORRENDO PRAZO

Ao desembargador Gomes Xerez — aggravo de petição n. 101.

Ao desembargador Adhemar Monteiro — appellação civel 4.894.

Ao desembargador Coaracy Medeiros — aggravo de petição n. 220.

Ao desembargador João Diogo Malcher — appellação civel n. 3.535.

Ao desembargador Fernando Oiticica Rocha Lins — appellação civel n. 4.916.

CONCURSO PARA O CARGO DE DACTYLOGRAPHO DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sob a presidencia do desembargador Celso Vieira reuniu-se hontem a commissão examinadora do concurso para o cargo de dactylographo da Côrte de Appellação.

Foi examinado o candidato Luiz Marques Leitão e a commissão resolveu habilital-o ao cargo pleiteado.

NOTICIARIO

EXPEDIENTE DE AMANHÃ SUMMARIOS

Serão summariados amanhã, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Octacilio Rocha; Antonio do Jesus Leal, Manoel Leite, Manoel Martins Cardoso, Antonio Manoel do Valle e Luiz Pereira da Silva.

Na Segunda — João Augusto, Manoel Gastão Ezequiel de Aguiar e Orlando de Carvalho.

Na Terceira — Severiano Nogueira, João da Silva, Geraldino Lopes e Manoel Corrêa Machado.

Na Quarta — Laert Leite, Francisco Rodrigues Dias, Arnulpho Castral.

Na Quinta — José Amaro de Oliveira, Manoel Reginaldo Costa, José Gonçalves Frota, Alberico José de Oliveira e Jorge Desheis.

Na Setima — Raul Caldeira, Lauro Vaz Albuquerque, Odilio José de Freitas, Reginaldo Oliveira, Octavio de Freitas, Antonio Alvares Real, Manoel Corrêa Monteiro, Fernando Copolillo, Pedro de Souza Gomes, Severiano dos Reis Soares.

Na Oitava — Raphael da Costa e Silva, Fabio Garcia Bastos, José Americano Soares, José Rodrigues da Paz, Zacharias Oliveira da Silva, Olympio Caetano Macedo, Fernando Cardoso do Carvalho Montenegro Magalhães, Menezes Pamplona, Manoel de Castro e Silva e José Tinoco Malheiros.

Fallencias e concordatas

SEGUNDA VARA

Fallencia de J. Calil Chedreus — Ao primeiro curador das Massas.

TERCEIRA VARA

Fallencia de Augusto Pinto Bernardes — Ao liquidatario.

Pedido de fallencia da S. A Fabrica de Tecidos Manchester — Diga o requerente.

TRIBUNAL DO JURY

DILERMANDO CAMPOS DO AMARAL TONI SERA' APREGOADO AMANHÃ

O réo Dilermando Campos do Amaral Toni, que deverá ser julgado amanhã pela justiça popular, é accusado de haver tentado matar Jorgo Silva, em 27 de junho de 1933, na rua General Severiano, numero 76.

E' advogado do accusado o dr. Romeiro Netto, que pleiteará a desclassificação do crime para ferimentos leves.

Sobre penhores de JOIAS

Roupas, metaes, fazendas, machinas, pianos, victrolas, radios e qualquer mercadoria que represente valor?

Emprestam

VIANNA, IRMÃO & CIA.

28 e 30, Pedro I, 28 e 30 — Tel. 22-1569

(Antiga Espirito Santo)

"EXPOSIÇÃO PHILATELICA E NUMISMATICA"

Organizada officialmente pelo Commissariado do Centenario Farroupilha, com a collaboração de uma commissão de philatelistas e numismastas especialmente convidada por indicação da Sociedade Philatelica do Rio Grande do Sul, a "Exposição Philatelica e Numismatica" será um dos maiores attractivos da Exposição do Centenario Farroupilha, a inaugurar-se em setembro proximo, em Porto Alegre.

Dentro em poucos dias será feita ampla distribuição de prospectos illustrados, contendo o programma e detalhes desse importante certamen, para o qual, dada a sua condição official e o enthusiasmo com que vem sendo preparado, se prenuncia um exito sem precedentes na historia da philatelia e da numismatica nacional.

A PEDIDOS

HYDROCELE

Cura radical, sem operação nem dôr, DR. LEONIDIO RIBEIRO, Travessa Ouvidor, 36.

Avisos e Declarações

A' PRAÇA

Ricardo Jafet & Irmão avisam aos seus amigos e freguezes, que transferiram o seu escriptorio e armazens, da rua da Alfandega n. 321, sobrado, para a rua Santo Christo, 87, onde estão ao inteiro dispôr de suas apreciadas ordens. Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1935.

Para Jornaes e Revistas do Interior

A PHOTOGRAVURA "O CRUZEIRO" está apta a fornecer, para revistas e jornaes do interior, clichés usados apenas uma vez e em perfeito estado, de caricaturas, charges, illustrações em côres para contos, novellas, cinema, etc., garantindo a sua impressão e a preços modicos.

Rua 13 de Maio 33/35-2º andar, tel. 22-4226.

RIO DE JANEIRO

BEBAM **Café Globo**

O MELHOR E O MAIS SABOROSO

BOM ATÉ A ULTIMA GOTTA!

A' VENDA EM TODA A PARTE

AVISO

AOS PROPRIETARIOS E INQUILINOS

Acaba de sair:

Da Locação Predial

(Noções geraes e praticas)

Pelo DR. RENATO GALVÃO FLORES

Depositos: Rua do Rosario n. 106 — 1º

CASINO COPACABANA

DIVERSÕES - GRILL ROOM - CINEMA

DUAS ORCHESTRAS

JANTARES DANSANTES TODAS AS NOITES

Matinées aos domingos, ás 3 horas

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

SUBINDO ATÉ 48

UMA NOVA ESTAÇÃO COM UM NUMERO NOVO

Terá o prefixo "48" esta estação, differindo assim de todas as existentes, cujo primeiro algarismo é o "2". Com sua installação, serão modificados muitos numeros de apparelhos já existentes na zona servida pela Estação "28". Em alguns a modificação será sómente a troca de "28" para "48". Outros, além da troca de prefixo, terão os restantes algarismos tambem alterados.

PORQUE

A grande procura de novos apparelhos exige a installação de novas Estações. Já foi modificado o systema de numeração, passando a ser dois algarismos, para se poder identificar as novas Estações. A primeira destas terá o prefixo "48", porque já esgotaram os numeros começando por "2".

A INAUGURAÇÃO SERÁ NO DIA 29 DE JUNHO

PROVIDENCIE

Leia a nova lista com respectivas instrucções. Avise seus amigos si seu numero foi mudado. Estude as instrucções do folheto especial enviado aos assignantes cujo apparelho passou de manual para automatico.

O CIRCUITO

pelas dependencias e salões dos

Armazens Brazil

é a maior prova de bom gosto e distincção.

ELLE PROPORCIONA

MENORES PERIGOS e MAIORES SENSAÇÕES

As exposições de Artigos de Inverno são os motivos das grandes sensações

SETE SETEMBRO 111 — ASSEMBLÉA 100 a 106 — GONÇALVES DIAS 2 e 6

Perseguindo o motorista

UM TIRO E UMA MULHER FERIDA

O inspector do Trafego numero 290, hontem á tarde, na avenida Men de Sá, viu o auto-transporte numero 1.235, da firma Antonio Velloso & Companhia, dirigido pelo motorista Aurelio Ferreira, parado contra o regulamento.

O inspector chamou a attenção do motorista, que não deu importancia ao facto.

Vendo-se desautorizado, o inspector deu voz de prisão a Aurelio. Este, porém, poz o carro em movimento, sendo perseguido pelo inspector e pelo soldado do Exercito numero 39, do 2.º Grupo do R. A., que fora em auxilio do 290.

Em dada altura, vendo o que se passava, o cabo numero 173, da 1.ª Companhia do 1.º Batalhão da Policia Militar, interveiu, saccando da pistola e procurando furar um dos pneus com um tiro.

O projectil ricocheteou, indo attingir a domestica Maria Souza Barbosa, de 32 annos de idade, solteira, moradora á rua dos Arcos, numero 21, produzindo-lhe um ferimento no braço direito.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e, na delegacia do sexto districto foi aberto inquerito a respeito, tendo sido ouvido os protagonistas da rumorosa scena.

NOITES DE SANTO ANTONIO E SÃO JOÃO

Deliciosos, pittorescos e estupendos festejos. Prendas — Surpresas — Numeros typicos — Elegancia e variedade.

Direcção de LUIZ DE BARROS

No maravilhoso TERRAÇO do

CASINO Atlantico

A MARAVILHA DO POSTO 6

Telephones: 27-0335, 27-6434 e 27-6256

Todas as noites as variadas e fascinantes attracções.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 1 de junho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %. 1921|41	30 00	30.12
7 %. 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.12	25.25
6 ½ % 1926|57	22.75	22.50
6 ½ % 1927|57	22.75	22.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %. 1958	15 25	15.37
Paraná, 7 %. 1958	13.50	13.25
Rio Grande do Sul 8 %. 1921|46	17.00	17.75
Rio Grande do Sul. 6 %. 1968	13.62	14.62
São Paulo 8 %. 1921|36	26.00	26 00
São Paulo, 8 %. 1925|50	17.50	17 50
São Paulo 7 % 1926|56	15.62	15.62
São Paulo, 6 % 1928|68	14.62	14.62
São Paulo, 7 %. 1930|40 (Coffee Loan)	97 87	80.25
Municipaes:		
São Paulo, 8 %. 1952	17,25	17.25

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 1 de junho

APOLICES		
Federaes:		
Uniformizadas, 8 %	—	—
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	810$000	805$000
Diversas emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	822$000	819$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	1:000$000	992$000
Idem, idem, 1930	989$000	985$000
Idem, idem, 1932	1:010$000	—
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	990$000	980$000
Idem Rodoviarias, nom.	780$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	430$000	—
Idem, port.	445$000	440$000
Emprestimo de 1906, port.	151$000	148$000
Emprestimo de 1914 port.	—	148$000
Emprestimo de 1917, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$500
Emprestimo de 1931, port.	199$000	198$000
Decreto 1.335, 7 %	171$000	168$500
Decreto 1.550, 7 %	178$000	177$000
Decreto 1.932 7 %	192$000	191$000
Decreto 1.945, 7 %	168$000	—
Decreto 1.959, 7 %	168$000	166$000
Decreto 2.093, 7 %	191$000	190$000
Decreto 2.097, 7 %	174$000	173$000
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, port.	169$000	168$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 7:000$, 7 %	780$000	770$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	500$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	510$000	500$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 8 %	805$000	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	191$000	190$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	—	700$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	655$000	—
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511 port.	808$000	805$000
Idem, cautelas	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	805$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	808$000	805$000
Obrigs. Minas, 9 %	964$000	962$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	450$000	445$000
Idem, idem, 5.00$, 6 %, nom.	350$000	
Idem idem, 100$, 4 %, port.	104$000	103$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.316	920$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 1 de junho.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	14.25	14.00
American & Foreign Power Co., Inc.	3.87	4.12
American Smelting & Refining Co.	42.50	42.50
American Telephone & Telegraph Co.	120.50	122.00
American Tobacco Company	82.50	83.75
Armour & Co of Illinois "A" Stock	4 37	4.00
Atch. Topeka & Santa Fé Railway	40.50	41.50
Atlantic Refining Co.	23.75	24.87
Baldwin Locomotive Works	2.25	2.50
Bethlehem Steel Corporation	24.75	25.87
Burroughs Adding Machine Co.	13.75	13.25
[illegible] Traction [illegible] & P. Co., Ltd.	Sicot.	9.50
Canadian Pacific Co.	10.50	10.87
Caterpillar Tractor Co.	42.82	43.50
Chrysler Coporation	42.25	43.8[illegible]
Consolidated Gas Co.	23.50	24.12
Corn Products Refining Co.	68.50	70.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	96.00	97.50
Eastman Kodak Co. og New Jersey	139.25	140.50
Electric Bond & Share Co.	7.87	8.50
General Electric Company	24.12	24.62
General Foods Corporation	34.50	35.00
General Motors Company	30.00	30.62
Gillette Safety Razor Co.	13.87	13.87
Godrich (B. F.) Co.	8.00	8.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	16.87	17.12
Ingersoll-Rand Co.	Sicot.	84.00
Internat'l Business Machines Corp.	168.00	175.00
International Cement Corp.	27.00	28.50
International Harvester Co.	27.62	39.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.87	28.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.00	8.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.50	25.25
National Cash Register Co. (The)	13.75	14.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	16.00	16.87
Norfolk & Western Railway	Sicot.	174.00
Radio Corporation of America	5.12	5.25
Standard Brands Inc.	14.50	14.75
Standard Oil Co. of California	33.12	34.50
Standard Oil Co. of New Jersey	45.75	46.75
Studebaker Corporation	? 50	9 25
Texas Company	20.37	20.62
United States Rubber Co.	11.75	12.73
United States Steel Corp.	31.37	32.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.25	14.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	44.37	46.00
Woolworth (F. W.) & Co.	57.00	58.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	148.00	148.00
Chase National Bank, N. Y.	22.00	22.00
Guaranty Trust Co. N. Y.	244.00	248.00
National City Bank, N. Y.	21.00	21.00
Royal Bank of Canadá	152.00	152.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 1 de junho.

Banco do Brasil	395$000	394$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	51$000
Banco do Commercio	200$000	195$000
Banco Mercantil	—	430$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	130$000	126$000
Idem, idem, nom.	130$000	125$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	90$000	—
Argos		2:750$000
Sagres	400$000	302$000
Previdente	—	2:600$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	22[illegible]$000	210$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Alliança	105$000	95$000
Brasil Industrial	500$000	470$000
C. Industrial	—	85$000
Corcovado	75$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	180$000
Nova America	260$000	245$000
Progresso Industrial	210$000	202$000
Petropolitana	140$000	138$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	99$000
Tijuca	—	5$000
Confiança	—	14$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	124$000	122$500
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	222$000	220$000
Idem, idem, port.	234$000	232$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	416$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Brasil de Petroleo	500$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª série	—	155$000
Progresso Industrial	185$000	—
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	18[illegible]	18[illegible]
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	200$000	205$500
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	189$000	—
Industrial Campista	160$000	—
Mayrink Veiga	1:026$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Nova America	—	1:0[illegible]
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	—	68$000
C. Brahma	480$000	42[illegible]$000
Mercado Municipal	207$000	206$000

decrescido quasi sem interrupção baixando em 1932 a 8.250 quintaes. A producção catharinense, que nos annos de 1924, 1925 e 1926 se manteve entre 1930 e 2.000 quintaes, vem crescendo desde 1928, já se approximando de 8.000 quintaes, annualmente.

A producção do Rio Grande do Sul superior a 95.250 quintaes em 1921, variou crescendo e decrescendo alternadamente até 1926, anno em que baixou a 64.000 quintaes. De 1927 a 1933, com excepção de 1929, em que se verificou forte declinio, vem se avolumando, tendo no ultimo anno desse periodo excedido a 114 000 quintaes. As nossas exportações de aveia que de 1921 a 1928 foram insignificantes, attingindo o maximo de 2.350 quintaes em 1926 (44 % da producção desse anno), cessaram completamente desde 1929. As nossas importações, tambem insignificantes, foram de 1930 a 1934 sempre inferiores a 4 % de nossa producção nos annos desse periodo.

PELOS ESTADOS

CUYABA', 1 (E. I.) — Pelo porto de Corumbá foram exportados no dia 23 do corrente: 1.389 couros vaccuns seccos pesando bruto 11.369 kilos no valor de 17:373$500; no dia 27, 60 bois em pé no valor de .. 60:000$; por Ponta Poran, no dia 22, foi manifestada para exportação, uma remessa de 8.109 kilos de herva matte, no valor official de 1$; por unidade arrouba.

Pelo porto de Presidente Epitacio, foram exportados no dia 23: 118 eguas no valor de 7:080$; pelo porto Alencastro foram exportados no dia 21, 37 bois e 95 vaccas no valor official de [illegible]:710$.

(Continúa na 18ª pag.)

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A IMPORTAÇÃO DE ALGODÃO NA FINLANDIA

Até o presente, a importação de algodão brasileiro na Finlandia tem sido muito pequena e a maior parte tem sido adquirida por intermedio das firmas européas que negociam com esse producto. As importações de algodão, nesse paiz, montaram, no anno passado, em 13.467.023 kilos, segundo as estatisticas officiaes e foram assim distribuidas, por paizes:

Estados Unidos	9.840.131
Grã Bretanha	1.998.239
Allemanha	984.964
Brasil	276.691
Hollanda	159.978
Dinamarca	91.309
Suissa	43.773
Egypto	36.191
Belgica	25.177
Italia	4.860

Nestes algarismos estão incluidos o algodão propriamente dito e o synthetico "Producto Vistra". A quota da Allemanha é parcialmente composta de algodão dito synthetico mas as da Suissa e da Italia são, no todo, de synthetico.

FERRO MAGNETICO

Ha no Brasil minerio de ferro de todas as qualidades e variedades. Entre as especies destaca-se a magnetita, ferro magnetico ou iman natural. Ha magnetitas (graniticas) em Angra dos Reis, Victoria, Serra de Santa Luzia (Itajubá), Campestre (Minas) e Ponte Alta. Ha magnetitas (pyroxeniticas) em Ipanema, Jacupiranga, Forquilhas, Canoas, Catalão, Desemboque, Caldas, Ilha do Cardoso, em Iguapé e em Antonina no Paraná.

SEMANA ALGODOEIRA DE CURVELLO

Patrocinada pela Prefeitura local pela Associação Commercial e elevado numero de industriaes, domiciliados no municipio, realizar-se-á nessa cidade, onde está despertando grande enthusiasmo, a Semana Algodoeira a ser inaugurada no correr da primeira quinzena de junho proximo. Essa iniciativa, virá focalizar em seus diversos aspectos economicos a importancia da cultura algodoeira, de vulto já consideravel em outros Estados, mas que, em Minas, não alcançou ainda todo o desenvolvimento que lhe permittem as immensas possibilidades do territorio mineiro, onde as condições mesologicas são as mais propicias á producção da preciosa fibra, cuja exportação figura nos quadros do nosso commercio exterior como um dos contrapesos de maior envergadura para o equilibrio da balança commercial do paiz. Uma das grandes vantagens desses certamens, é exactamente o espirito de cooperativismo, hoje tão necessario, que desperta e fomenta no animo das respectivas classes, onde o confronto dos productos, a troca directa de idéas em relação aos processos de trabalho, focalisados á luz da experiencia ahi tão facilmente communicativa, dita, com segurança, normas de acção conjunta, suggere medidas opportunas para a solução de todos os problemas que, sobre os ramos da lavoura, principalmente, onde a rotina esterilizante delta raizes tentaculares, sempre requerem soluções definitivas e urgentes, nem sempre conseguidas pelo esforço isolado dos agricultores, mas perfeitamente viaveis quando os mesmos se congregam na sua classe operosa, realizando então verdadeiros prodigios que bem confirmam o sabio proverbio de que "a união faz a força".

PRODUCÇÃO E COMMERCIO DE AVEIA NO BRASIL

Sòmente tres Estados, informa a Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, têm contribuido para a producção de aveia no Brasil: Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, preponderando este ultimo.

No periodo de 1921-32 a producção de aveia representou apenas 0.065 por cento da quantidade e 0.052 por cento do valor de nossa producção agricola, total.

De mais de 95.000 quintaes metricos em 1921, ella declinou até reduzir-se a 64.000 quintaes em 1926; cresceu bastante em 1927 e 1928 attingindo neste ultimo anno a ..... 102.000 quintaes; baixou a 70.000 quintaes em 1929, mas cresceu lenta e constantemente no quinquennio 1930-34. Realmente a producção brasileira de aveia alcançou 114 000 quintaes em 1930 110.000 em 1931, 129.000 em 1932, 133.000 em 1933 sendo estimada em 138.000 em 1934. A producção paranaense, que em 1921 ultrapassou 17.000 quintaes tem

O auto-caminhão capotou

FERIDO O AJUDANTE DO MOTORISTA

Nas esquinas das avenidas dos Democraticos e Suburbana, occorreu hontem, á tarde, um desastre com o auto-caminhão n. 1.300, que por alli trafegava em demasiada velocidade. Procurando fazer uma curva existente naquella esquina, o referido vehiculo bateu num montão de pedras, capotando violentamente.

O ajudante do motorista, Altair de Almeida, de 15 annos de idade, morador á rua Soares Meirelles n. 11, atirado á distancia com o choque soffreu diversas contusões pelo corpo e depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se.

O motorista, cujo nome é ignorado, fugiu, abandonando o auto-caminhão avariado.

O commissario Magalhães Couto, de serviço no 20º districto policial, tomou conhecimento do facto e providenciou a remoção do vehiculo avariado para o deposito da Inspectoria do Trafego.

Colhido por um trem em Nova Iguassú

Hontem, á noite, o menor Euzebio, de 12 annos de idade, filho de Eusebio da Conceição, quando transpunha o leito da via ferrea, em Nova Iguassú, foi colhido por um trem soffrendo em consequencia esmagamento do pé esquerdo. A victima, depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 27º districto tomou conhecimento do occorrido.

TRATE A SUA TOSSE COM XAROPE GIL

O furto de uma perola

APPREHENDIDO EM S. PAULO O OBJECTO DESVIADO

Conforme noticiamos ha dias, além do valioso furto effectuado no apartamento 307 do Palace Hotel, o "seu" Antonio Alves de Oliveira levara a effeito outro, no Natal-Hotel, sito na Cinelandia, contra o sr. A. Guljain, que foi lesado em uma perola avaliada em 1:000$. Confessada pelo já famoso "rato de hotel", a autoria desse furto, ficou apurado que o objecto furtado tinha sido dado de presente a Manoel de Oliveira, dentista, irmão do ladrão, que reside e tem consultorio á rua Voluntarios da Patria n. 426, em S. Paulo.

Agora, a pedido de sua collega carioca, a policia paulista apprehendeu a perola, que depois das formalidades legaes, será restituida ao seu legitimo proprietario.

Identificada por uma irmã

A SUICIDA DO CAMPO DE SANT'ANNA

Maria Arantes Oliveira, a joven suicida

Hontem, cerca das 10 horas, no necroterio do Instituto Medico Legal, procedeu-se ao reconhecimento da joven que se suicidou pondo fim á vida no Campo de Sant'Anna.

Uma sua amiga, a sra. Maria Arantes Teixeira, esposa do sr. José Teixeira, proprietario do Hotel Minas S. Paulo, á Praça da Republica, estava ali e reconheceu na morta a sua irmã Maria Arantes Oliveira.

A AUTOPSIA

A autopsia foi procedida pelo dr. Gualter Luiz, que attestou como "causa-mortis": "ingestão de acido phenico ou substancia analoga".

O sepultamento da desventurada joven verificou-se hontem á tarde, á expensas do sr. José Rodrigues Teixeira, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

DESEJAVA SUICIDAR-SE

Ao que declararam á reportagem os parentes de Maria Arantes, "Marianna", na intimidade, era ella filha da sra. Adriana Arantes Oliveira, proprietaria da fazenda "S. Bento", em Campos. Por ter brigado com sua progenitora, seiu para o Rio, ficando em casa de um irmão, o sr. Moacyr Arantes, morador á rua Padre Miguelino n. 8, em Catumby. Frequentava ella a casa de sua irmã, o Hotel Minas-S. Paulo e antehontem lá não appareceu, o que fez seus parentes ficarem receiosos de algum gesto tresloucado, pois tinha ella a mania do suicidio, como infelizmente se verificou.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: Seraphim Ferramenta da Silva, J. Barbosa Junior, dr. José Vallo e senhora, Durval Garcia de Menezes, dr. Glenini Infantil, dr. Vicente Garcia, oJrge Ferreira e senhora, Antonio E. Pereira, dr. Arthur Jorge, capitão Mario Vieira Goulart, dr. Ferreira Matheus, Raymundo de Faria, dr. Paulo Rubião, Tancredo Vieira Junior, Carralho Molerdani, Hagiba Chaves e dr. Francisco Fernandes.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Antonio Queiroz, João Silva, Carlos Teixeira Junior e senhora, José de Paula Machado, Jorge da Veiga, Abilio de Abreu, D. Martins, Alexandre Eder, K. Lang, dr. Raul Moniz, dr. Cesario Coimbra e senhora, Alberto Castro Filho e deputado Joaquim Sampaio Vidal.

Previna-se contra o frio, comprando agasalhos na

A' Paulicéa

Que apresenta o mais formidavel sortimento de LAS, SEDAS E COBERTORES a preços baratissimos

L. S. FRANCISCO, 2

"Sem bom sangue pouco vale a vida"

Estas sabias palavras de Hippocrates, pae da Medicina, são um prudente aviso aos que necessitam de um bom tonico-depurativo. O preparado DEPURAZE, de Giffoni, é o mais seguro purificador do sangue, por via oral. Sabor muito agradavel. Indicado para as pessoas refractarias ao tratamento por injecções.

Com os braços esmagados pelas rodas do trem

MAE E FILHA VICTIMAS DE HORRIVEL DESASTRE EM QUINTINO BOCAYUVA

Cerca das 14 horas de hontem, registrou-se, na estação de Quintino Bocayuva, um doloroso accidente, que, por um triz, não causou a morte, em condições tragicas, de uma senhora e uma creança de tenra idade. A' hora acima referida, chegaram á estação já referida, o sr. Adhemar Rangel e sua esposa, d. Valentina Estrella Rangel, residentes á rua Minas n. 78, em Sampaio. A sra. Valentina trazia nos braços a sua filhinha Therezinha, de 6 annos. Mal o trem parou, a senhora poz o pé no estribo. Na balburdia do desembarque e embarque de passageiros, aquella senhora, com facilidade, não pôde se suster direito na plataforma do carro. Em dado momento, o trem se poz em marcha, precedida de forte solavanco. A senhora, com a filhinha nos braços, foi atirada ao leito da linha ferrea. O comboio se movimentou e um dos truks do vagão, colheu o braço direito daquella senhora, esmagando-o.

O espectaculo foi tremendo. Com o braço esphacelado, d. Valentina ainda conseguiu evitar que sua filha fosse esmagada pelas rodas. A menina soffreu apenas esmagamento dos dedos da mão esquerda. Depois que o trem deixou livre o leito da via ferrea, populares soccorreram as duas victimas que, em companhia do sr. Ahemar Rangel, esposo e pae, foram levadas ao Posto de Assistencia do Meyer, de onde após receberem os curativos de urgencia, foram internadas no Hospital de Prompto Soccorro.

D. Valentina soffreu amputação do braço esmagado e sua filha perdeu os dedos annular, médio e minimo e, quanto ao estado de saude se encontram em situação lisonjeira.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

"Dorme que a policia cuida"

DEPOIS DE VISITAREM VARIOS QUINTAES E ROUBAREM INNUMERAS GALLINHAS, OS LADRÕES ESCREVERAM INTERESSANTE LEGENDA NA VIDRAÇA DE UMA CASA

A zona suburbana do Rio é o centro para onde converge actualmente quasi toda a quadrilha perigosa, de meliantes de todos os matizes.

Os mais audaciosos ladrões arrombadores escolheram os suburbios para campo de suas actividades e a jurisdicção do 22º districto, onde está installada a sub-secção de vigilancia da D. G. I. no Meyer, os assaltos se succedem com mais frequencia.

Na noite de ante-hontem os ladrões de gallinhas fizeram uma rigorosa limpeza nos quintaes das casas comprehendidas entre os numeros 64 e 100 da rua Maranhão, proximo á Boca do Matto.

Um policial, naquella zona, é coisa rara e os larapios, aproveitando esse desleixo, agiram com toda a liberdade, sobrando-lhes tempo até para fazer espirito com a policia.

Assim foi que, no vidro de uma das janellas da casa n. 64, onde reside o funccionario municipal Antonio Melgacio, de onde levaram multas gallinhas de raça, os larapios escreveram a seguinte legenda: — "Dorme que a policia cuida".

Os lesados apresentaram queixa á policia do 22º districto e o commissario de serviço, indo ao local, riu-se bastante daquella legenda e prometteu que ia providenciar a respeito junto ao sr. Francisco Palha, chefe da sub-secção de vigilancia da D. G. S. do Meyer.

O crime do morro da Favella

PRESTOU DECLARAÇÕES O OPERARIO ARLINDO DE OLIVEIRA

Noticiámos hontem a brutal occurrencia no morro da Favella, em que tombou sem vida o estivador Alfredo Agrippino dos Santos.

Hontem esteve na delegacia do 11º districto o operario Arlindo de Oliveira, com quem o assassinado residia, num barracão da Favella.

Contou elle que Alfredo "era viciado e nas rodas da malandragem dizia cobras e lagartos a respeito de Antonio de Oliveira. Ante-hontem este se encontrára com o desaffecto e o abateu a facadas. Adeantou que, saindo de casa, encontrára o criminoso a correr morro abaixo e ouvira no local do crime o individuo alcunhado "Zé Grande" examinar a faca homicida e lançal-a fóra.

"Zé Grande", intimado a depôr, corroborou as palavras de Arlindo.

O inquerito prosegue.

Admissão, Secundario Officializado, Commercio e Art. 100 para maiores de 18 annos

Se queres viver, educa-te. Se queres educar-te, estuda e aprende. Se queres estudar e aprender, matricula-te nas condições que permittem teus recursos, na Escola technica secundaria Paulo de Frontin, á rua Barão de Ubá, 107, ou nas "Cooperativas de Educação", na rua Macedo Sobrinho, 24, e 24 de Maio, 225, das 19 ás 21 horas.

MENSALIDADES: Admissão, 25$000. Seriado, de 35$ a 45$000 Art. 100, 45$000.

Uma casa commercial assaltada

O LADRÃO FICOU ESCONDIDO NO INTERIOR DO ESTABELECIMENTO

Ao commissario Malafari, do oitavo districto, o sr. N. de Hollanda Cavalcanti, proprietario da "Casa Hollanda", situada no andar terreo do predio numero 141 da rua do Rosario, queixou-se de que o seu estabelecimento fora visitado pelos ladrões.

A autoridade policial encarregou o investigador Oswaldo de effectuar as diligencias necessarias.

Indo ao local, verificou elle estarem abertas duas portas e a caixa registradora.

As portas, que são de aço, foram abertas pelo lado de dentro, sem violencia.

OS PREJUIZOS

O sr. Hollanda verificou que foi roubado em um relogio de mesa no valor de 200$, valvulas de radio e 100$000 em dinheiro.

Morto pelo automovel numero 3.042

O MOTORISTA FOI PRESO EM FLAGRANTE

Na manhã de hontem, o automovel numero 3.042 atropelou na esquina da avenida Pasteur com a rua Urbano Santos o menor Antonio Ribeiro Lopes, de 19 annos de idade, residente á rua da Passagem numero 167, e empregado na Padaria das Flores.

Colhido em cheio pelo carro, o infeliz Antonio foi atirado de encontro á calçada, fracturando o craneo.

Medicado no Posto Central de Assistencia, a victima vinha a fallecer momentos depois, ao ser internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O chauffeur que dirigia o automovel fatidico chama-se Agostinho Moreira da Silva, que foi preso pelo guarda civil numero 235, sendo entregue ás autoridades de serviço na delegacia do terceiro districto, onde foi autuado em flagrante.

Para a Pelle Só DAMÉRIC

lhe tornará ultra...... CHIC

Perfumaria Américo

RUA 7 DE SETEMBRO, 93

Tel. 22-4554 — Rio

FOX MOVIETONE NEWS, o maravilhoso jornal, o orgulho da cinematographia "yankee" vae mostrar o que foi o dia 25 de Maio em Buenos Aires, um immortal episodio de confraternização sul-americana com o desfile e as homenagens prestadas pelo povo argentino ao Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil! -- Amanhã no Rex - Alhambra - Casino Copacabana - Parisiense - Carlos Gomes

A solemne organização, hontem, do Comité Olympico Brasileiro

A assembléa realizada no Palacio Itamaraty presidida pelo ministro das Relações Exteriores, com a assistencia do Embaixador da Allemanha e do Representante do Comité Olympico Allemão

Esteve, realmente, brilhante e revestiu-se de grande solemnidade a assembléa geral realizada, hontem, no Palacio Itamaraty, para organização do Comité Olympico Brasileiro.

A memoravel reunião foi presidida pelo ministro interino das Relações Exteriores, ladeado pelo embaixador da Allemanha e pelo representante do Comité Olympico Allemão, dr. Luiz Aranha, servindo de secretario o dr. Celio de Barros.

Aberta a sessão pelo ministro Mario Pimentel Brandão, foi dada a palavra ao dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos, que disse sobre os fins da importante reunião e dos propositos em que se acha a entidade maxima dos sports brasileiros para que se

—Pela Federação Paranaense de Tennis e Golf.

Samuel de Oliveira Filho — Pela Federação Paulista de Bola ao Cesto.

Dr. Washington de Castro — Pela Federação Paulista das Sociedades do Remo.

Antonio Vicente Filho — Pela Federação Pernambucana de Desportos.

Dr. Ruy Leonardo Truda — Pela Federação Rio Grandense de Desportos.

Senhorita Alda Leite Echenique — Pela Federação Rio Grandense de Tennis.

Humbert Coulomb — Pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Dr. Carlos Infante Pinto de Castro — Pela Liga Athletica Paranaense.

Ivan Reys de Freitas — Pela Liga Bahiana de Desportos Terrestres.

Dr. Roberto Lyra — Pela Liga Desportiva Parahybana.

Teve a maxima solemnidade a assembléa geral de hontem no Palacio Itamaraty, presidida pelo ministro das Relações Exteriores, para installação do Comité Olympico. Vê-se no cliché, na parte superior, um aspecto parcial da numerosa assistencia

consiga uma representação condigna nas olympiadas de Berlim.

O presidente da assembléa annuncia que se vae proceder á votação para a constituição do Comité Olympico Brasileiro, usando da palavra o dr. Gerdal Boscoli, que pede explicações sobre o fim da assembléa, pois allegava que havia comparecido ha dias á formação de um outro Comité e precisava saber a qual dos dois se deve dirigir para tratar dos interesses da sua Federação.

Responde o dr. Luiz Aranha mostrando como a Confederação Brasileira de Desportos possue a quasi totalidade das filiações internacionaes e que sem o seu concurso o Brasil não poderia ser representado internacionalmente, á excepção do basketball, na Europa. O dr. Boscoli volta a tratar do assumpto e o dr. Luiz Aranha mostra como, sem a C. B. D., não seria possivel organizar-se a representação brasileira e reaffirma os propositos da C. B. D. em trabalhar em paz e com proveito. O dr. Luiz Aranha é bastante applaudido. O representante de Pernambuco, que havia pedido uma explicação, dá-se tambem por satisfeito.

Feita a votação, o dr. Gerdal Boscoli solicitou permissão para se abster de votar.

Em seguida, foi constituido o seguinte Comité:

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1935.

Acta da sessão de installação do Comité Olympico Brasileiro, realizada no Palacio Itamaraty, á rua Marechal Floriano Peixoto, no dia primeiro de junho de 1935, ás cinco horas da tarde.

As Federações, Ligas e Associações desportivas estaduaes, com 835 clubs sob suas bandeiras, e a Confederação Brasileira de Desportos, representante do Brasil no seio das Federações Internacionaes, como filiada, resolvem fundar o Comité Olympico Brasileiro, a quem entregam, neste acto, a direcção suprema dos preparativos para a representação do Brasil nas Olympiadas de 1936 em Berlim. Hypothecam, nesse sentido, ao Comité Olympico Brasileiro, todo o seu apoio e o maximo concurso das forças desportivas brasileiras, sob o seu commando.

Convidam para esta Assembléa, as autoridades, antigos desportistas e demais pessoas amigas dos desportos que assignam a presente acta.

A CONSTITUIÇÃO DA MESA QUE DIRIGIU OS TRABALHOS

Presidente — Ministro Mario Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores; secretario — dr. Celio Negreiros de Barros; membros — sr. Schmidt Elskop, embaixador da Allemanha; W. F. Koenig, representante do Comité Olympico Allemão; dr. Lourival e dr. Luiz Aranha.

ENTIDADES REPRESENTADAS

Dr. Oscar Machado — pela Associação Fluminense de Esportes Athleticos.

Dr. Eurico Sampaio — pela Associação Desportiva Cearense.

Dr. Eduardo Trindade — pela Associação Maranhense de Esportes Athleticos.

Luiz de Gonzaga Machado Sobrinho — pela Associação Mineira de Esportes.

Dr. Luiz Aranha — pela Associação Riograndense de Athletismo.

Dr. Luiz de Brito — pela Federação Alagoana de Desportos.

Dr. Alvaro Figueiredo — pela Federação Amazonense de Desportos Terrestres.

Dr. Roberto Pinto da Luz — Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Commandante Maximo Martinelli — Pela Federação Catharinense de Desportos.

Oscar Basto Coelho — Pela Federação dos Clubs de Regatas da Bahia.

Commandante Ernesto Araujo — Pela Federação Sportiva Mattogrossense.

Laudelino de [illegible] — Pela Federação Metropolitana de Cyclismo.

Dr. J. A. de Souza Ribeiro — Pela Federação Metropolitana de Desportos.

Arthur Calheiros de Miranda — Pela Federação Nautica Fluminense.

Dr. Antonio de Souza Mello Junior

Commandante Maximo Martinelli — Pela Liga Nautica de Santa Catharina.

Taufik Safadi — Pela Liga Piauhyense de Sports Terrestres.

Ricardo Rodrigues Moura e dr. João Minervino — Pela Liga Paulista de Football.

Mario Pinto Guimarães — Pela Liga Sergipana de Sport Athleticos.

Dr. Victor de Moraes — Pela União Athletica Sul Espirito Santense.

José Corrêa Velho e Helladio Junqueira — Pela Federação Carioca de Esgrima.

Dr Luiz Aranha — Pela Federação Paulista de Cyclismo

Americo Tavares Estrella — Pela Federação Cyclistica Brasileira.

Capitão B de Castello Branco — Pela Federação Carioca de Hippismo

Dr. Edgard Figueiredo de Façanha Mamede — pela Federação Athletica dos Estudantes.

Dr. Gerdal Gonzaga de Boscoli — pela Federação Brasileira de Basketball.

PESSOAS PRESENTES

Srs.: Henrique Lage, Herman Sthammer, dr. José de Oliveira Santos, Othelo Guerreiro de Castro, dr. Fernando Nogueira Pinto, dr. Flavio Vieira, Fouad C. Safady, dr. Antonio Teixeira de Lemos, dr. Rivadavia Corrêa Meyer, Eurico Aché, dr. Barreto Filho, dr. Pindaro de Carvalho Rodrigues, dr. Paulo Antonio Azeredo, João Wanderley, Manoel Joaquim Pereira Ramos, Emmanuel do Amaral, dr. Nillor Rolim Pinheiro, dr. José Maria Castello Branco, Samuel de Oliveira, Irineu Rodrigues Chaves, dr. Luiz de Paula e Silva, Carlos Martins da Rocha, dr. Alvaro Zamith, dr. Paulo Lyra Tavares, Francisco Cavalheiro Leite, dr. Decio Amaral, Nelson Mallemont Rebello, Alderico Solon Ribeiro, Armando Tavares de Oliveira, Manoel de Mattos Souza, Annibal Arthur Peixoto, Osmar Graça e outros que não assignaram o livro de presença.

COMO FICOU CONSTITUIDO O COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO

Foram eleitos e proclamados os seguintes nomes:

Presidente de honra — Dr. Getulio Vargas.

Membros de honra — Dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. Vicente Ráo, dr. Gustavo Capanema, dr. Odilon Braga, dr. João Marques dos Reis, dr. Agamemnon Magalhães, dr. Arthur de Souza Costa, general João Gomes Ribeiro, almirante Protogenes Guimarães e dr. Pedro Ernesto Baptista.

Membros effectivos — Dr. Lourival Fontes, dr. José Eduardo de Macedo Soares, dr. João Minervino, dr. Antonio Prado Junior, dr. Rivadavia Corrêa Meyer, dr. Edmundo Bittencourt, Argemiro Bulcão, dr. João di Lorenzo, dr. Antonio Teixeira de Lemos, almirante Raul Tavares, Luiz Bessa, Adulcinio T. Santos, dr. Manoel Braz Moscoso, dr. Decio do Amaral, Edgard Figueiredo de Façanha Mamede, dr. José Maria Castello Branco, ministro Mario Pimentel Brandão.

Membros supplentes — Dr. Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, dr. Luiz Aranha, dr. Fernando Nogueira Pinto, Annibal Arthur Peixoto, Guido Bellens Bezzi, Jorge Ehering Oliveira Mattos, dr. Miguel Pedro e major Ariovisto de Almeida Rego.

Botafogo x Bangú — Vasco x Carioca e Olaria x Brasil

Transferidos os jogos officiaes de hoje da Federação Metropolitana de Desportos, isso devido á realização da sensacional prova automobilistica do "Circuito da Gavea", aproveitaram os clubs da entidade cebedense para, a titulo de treinamento, promover tres matches amistosos: Bangu' x Botafogo, Vasco x Carioca e Olaria x Brasil. São tres pelejas que interessarão as "torcidas", levando-as aos gramados de General Severiano, São Januario e Olaria.

Os dois primeiros jogos são os de maior importancia.

Bangu' e Botafogo e Vasco e Carioca empataram, respectivamente, no turno do certamen, e os quatro teams estão aptos a desempenhos dignos de pelejas de relevo.

As partidas annunciadas são as mais promissoras, como se póde analysar:

BOTAFOGO x BANGU'

De todos, o mais importante é o que se ferirá entre Botafogo e Bangu', pois, como se sabe, no jogo do campeonato, após uma partida movimentadissima, o "placard" concedia igualdade de forças, com o score de 3 x 3.

No match de domingo, ambos os contendores se empregarão com ardor para deixar evidenciada a superioridade de um sobre o outro.

Ambos possuem equipes homogeneas e em suas hostes contam com elementos de grande relevo no "association" nacional, como Nariz, Canali, Affonso, Patesko, C. Leite, Nilo, Sá Pinto, Medio, Placido, Ladislão e outros.

Promette, pois, este match ser um dos mais renhidos, travados na presente temporada.

Os teams para a luta deverão ser os seguintes:

Botafogo — Alberto, Sylvio e Nariz; Affonso, Martim e Canali; Alvaro, Arthur, C. Leite, Nilo e Patesko.

Bangu' — Euclydes, Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Luizinho, Ladislão, Placido, Julinho e Vivi.

VASCO x CARIOCA

O quadro da Gavea resistiu galhardamente ao Vasco, no jogo do campeonato, empatando pelo score de um a um.

Domingo, em match amistoso, esses dois clubs irão disputar a supremacia.

O Vasco, na semana passada, soffreu seu primeiro revés, frente ao Bangu'. Dado o valor do seu adversario, não se póde dizer que a equi-

Zezé, o valoroso "pivot" brasileiro

pe vascaina esteja fraca. Resente-se, sim, da actuação de alguns elementos. O centro-médio de que precisa parece, ainda, não ter sido encontrado.

Cuca, um optimo elemento mandado buscar em São João d' El-Rey, ainda não chegou.

O Carioca é um dos teams que se vêm destacando no campeonato da Federação Metropolitana, possuindo elementos de real valor.

OLARIA x BRASIL

Este encontro, que se ferirá no gramado do gremio leopoldinense, tambem é interessante, visto como ambos possuem equilibrio de forças, empenhando-se, naturalmente, os litigantes para sobrepujar um ao outro.

O inicio dos festejos de junho do S. C. Abolição

O S. C. Abolição, o valoroso club suburbano, que surgiu da fusão do S. C. Agryppus e do Vasquinho F. C., organizou para o corrente mez um programma verdadeiramente attrahente de festas.

Dando inicio ao mesmo, o club da Avenida Suburbana offerecerá hoje, um agape, em commemoração á data natalicia da gentil madrinha do club, senhorita Dina Ferrão, filha do sr. Saul Ferrão, que exerce o cargo de 2º thesoureiro.

Reunião do Conselho Deliberativo do Olaria A. C.

Deverá reunir-se amanhã, ás 20.30 horas, em segunda e ultima convocação, o Conselho Deliberativo do Olaria A. C. para tratar de importantes assumptos, entre os quaes a eleição de membros do Conselho Fiscal.

A estréa da nova equipe tricolor

Os novos elementos adquiridos pelo Fluminense F. C. já foram submettidos a um severo treinamento de conjunto, causando a melhor das impressões nos technicos do club.

Os jogadores paulistas não demonstraram acanhamento deante dos olhares perscrutadores que seguiram com avidez todos os seus movimentos, nem estranharam o terreno que vae ser o seu novo campo de acção. Deram bom rendimento e comprehenderam com rapidez a modalidade de jogo dos seus futuros companheiros, combinando bem com elles.

Está, portanto, o Fluminense F. Club de posse de um excellente quadro, que poderá fazer reviver de novo as glorias que o tricolor conquistou tantas vezes em memoraveis pelejas, ha alguns annos atrás.

Querendo fazer a apresentação da sua poderosa equipe, a direcção technica do gremio tricolor pretende fazel-a conhecida do publico, numa grande partida interestadual, possivelmente, com a esquadra da Associação Portugueza de Sports.

A ida do S. C. Montanhez a Juiz de Fóra

Tendo recebido um convite do Paulistano F. C., de Juiz de Fóra, para realizar comsigo uma partida amistosa, a delegação do S. C. Montanhez seguiu, hontem, para aquella cidade mineira pelo trem das 6.15 horas.

Chefiando a delegação, foi o sr. Waldemar Gomes, juiz e membro do Departamento Technico d'"A Batalha". Fazem parte da equipe carioca que vae defrontar-se hoje, com os mineiros, os players seguintes: Ernani, arqueiro; Maneco, médio esquerdo; Zezinho, centro-deanteiro; Fausto, centro-medio e Grané, zagueiro, todos elles muito conhecidos nos campos suburbanos.

A sabbatina de hontem na Gavea

Mineiro (A. Silva), Sem Reserva (O. Ullôa), Toby e Kiss-me (J. Mesquita), Seu Cabral (W. Cunha) e Silhueta (S. Batista) ganharam as seis carreiras levadas a effeito — As apostas, muito animadas, subiram á compensadora quantia de 153:950$ — O resultado geral

A sabbatina de hontem, que foi bastante concorrida e animada, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

205 — Premio "Kruppe" — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 300$.

1º — Mineiro, 56 kilos, A. Silva.
2º — Kleops, 50 kilos, J. Canales.
3º — Jacatuba, 58 kilos, C. Gomez.
4º — Mouresco, 54|51 kilos, J. Morgado.
5º — Galarim, 48|45 kilos, O. Serra.
6º — Galopin, 48 kilos, J. Santos.
7º — Rochedouro, 48|47 kilos, A. Brito.
8º — Disco, 54 kilos, S. Batista.
9º — Zumba, 52|49 kilos, A. Lessa.

Não correu Balbo. Tempo: 100". Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a igual distancia.

Rateio de Mineiro — 72$000; dupla (44) — 73$200. Placés: 26$100 — 15$800 e 21$600.

Movimento — 10:260$000. Entraineur: Paulo Rosa. Criador: Frederico J. Lundgren. Proprietario: A. da S. Azevedo. Filiação: Norseman e Lowthorpe. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 5 annos.

Disco enfusiou na frente, acompanhado de Mineiro e Galarim.

Ao entraem na recta de chegadas, Mineiro atacou Disco, dominando-o nas geraes, ao mesmo tempo que Kleops avançava. Apesar do ataque desta, Mineiro não se entregou e fez sua a victoria, com a vantagem de dois corpos. Atropelando bem, Jacatuba classificou-se terceiro, precedendo a Mouresco e Galarim, que lhe ficaram a cabeça e pescoço, respectivamente, Galopim, Rochedouro, Disco e Zumba.

206 — Premio "Vasari" — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 300$.

1º — Sem Reserva, 56 kilos, O. Ullôa.
3º — São Sepé, 58 kilos, C. Gomez.
4º — Itapoan, 56 kilos, I. Souza.
5º — Marfim, 49|47 kilos, A. Brito.
6º — Donka, 52|53 kilos, W. Andrade.
7º — Pharaó, 48|49 kilos, J. Mesquita.
8º — Jundiá, 51 kilos, B. Cruz.
9º — Argenté, 48|64 kilos, O. Serra.
10º — Illria, 54 kilos, A. Silva.

Tempo: 98". Ganho firme por meio corpo; o 3º a tres corpos.

Rateio de Sem Reserva — 22$500; dupla (23) — 30$900. Placés: 12$400 — 15$000 e 13$300.

Movimento — 20:100$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Galloper King e Sem Medo. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 3 annos.

São Sepé foi o primeiro a partir, sendo que cem metros após Zarda e Sem Reserva o desalojaram, estando Itapoan em quarto. Zarda manteve-se na posição de honra até o fim das tribunas especiaes, ponto onde Sem Reserva a ella se junta para dominal-a e triumphar com firmeza por meio corpo. São Sepé entrou em terceiro, precedendo a sete concurrentes.

207 — Premio "Donka" — 1.400 metros — 3:000$ — 600$ e 300$.

1º — Toby, 56 kilos, J. Mesquita.
2º — La Orticaria, 58 kilos, S. Batista.
3º — Negro, 58 kilos, C. Gomez.
4º — Diableja, 51 kilos, J. Santos.
5º — Clo, 58|55 kilos, J. Morgado.
6º — Ma'am Cross, 48|45 kilos, O. Serra.
7º — Solena, 55 kilos, A. Rosa.
8º — Rayon, 49|47 kilos, A. Brito.
9º — Roullen, 48|51 kilos, B. Cruz.
10º — Ibirapuitan, 51|50 kilos, C. Pereira.

Não correu Golden Dream. Tempo: 92". Ganho facil por dois corpos; o 3º a igual distancia.

Rateio de Toby — 62$100; dupla (14) — 67$100. Placés: 23$200 — 19$200 e 31$300.

Movimento — 23:100$000. Entraineur: João Coutinho. Importador: Jan Georg Fredricks. Proprietario: E. T. Fernandes. Filiação: Hartford e Flamma II. Pello: castanho. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 3 annos.

Partida mediocre, porquanto Clo e Roullen largaram atrazadissimos. Rayon correu na frente, seguido de Toby, até ás geraes, quando este assume a vanguarda e não mais se entrega, transpondo o disco com a differença de dois corpos sobre La Orticaria, que o secundou. Negro foi terceiro, precedendo a Diableja, Clo, Ma'am Cross, Solena, Rayon, Roullen e Ibirapuitan.

208 — Premio "Pebete" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Kiss-me, 52 ks., J. Mesquita.
2º New Star, 55 ks., G. Costa.
3º Tango, 50 ks., A. Silva.
4º Xiah, 50 ks., C. Pereira.
5º Apple Sauce, 50|52 ks., P. Costa.
6º Lourinha, 54|52 ks., A. Brito.
7º Rosemarie, 50|51 ks., W. Cunha.
8º Transvaliana, 50 ks., J. Canales.
9º Concejal, 58|55 ks., J. Morgado.
10º Marqueza, 50 ks., C. Morgado.
11º Guarany, 58 ks., A. Rosa.

Tempo: 100". Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a dois corpos.

Rateio de Kiss-me, 45$400; dupla (34), 52$400. Placés: 16$200, 19$800 e 19$500. Movimento: 28:090$000. Entraineur: Alcides Miranda. Importador: Jan Georg Fredricks. Proprietario: J. S. Lima Rocha. Filiação: Spion Kop e Citoyenne. Pello: castanho. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 3 annos.

Concejal, Apple Sauce e Transvaliana correram nestas posições até as geraes, ponto onde Apple Sauce assume a deanteira e Kiss-me, por dentro, o New Star, por fóra, investem valentemente. Nas especiaes, Kiss-me tomou a ponta, acossada por New Star, que a obrigou a despender esforços desesperados para derrotal-o por meia cabeça. Tango, em forte arremettida, classificou-se terceiro, a dois corpos de New Star, deixando atrás de si oito adversarios.

209 — Premio "Galope" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Seu Cabral, 50 ks., W. Cunha.
2º Zanaga, 52 ks., O. Ulloa.
3º Zape, 48|49 ks., J. Mesquita.
4º Cartier, 58|55 ks., S. Bezerra.
5º Royal Star, 53 ks., A. Rosa.
6º Vasari, 52|50 ks., C. Pereira.
7º Arga, 53 ks., G. Costa.
8º Eckner, 58 ks., A. Silva.

Tempo: 105". Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a quatro corpos. Rateio de Seu Cabral, réis 42$300; dupla (12), 27$600. Placés: 13$800, 10$900 e 12$500. Movimento: 32:880$. Entraineur: Cornelio Ferreira. Criador: Governo do Estado de S. Paulo. Proprietario: A. Calheiros Netto. Filiação: Impartial e Castalia. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, Seu Cabral não deixou que Zanaga, até pouco antes da ultima curva, e Royal Star, desse ponto até as geraes, o desalojasse da vanguarda, e ainda teve energias para resistir ao ataque final de Zanaga, á qual derrotou com esforço por um corpo e meio. Zape foi terceiro, precedendo a Cartier, Royal Star, Vasari, Arga e Eckner.

210 — Premio "Useira" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Silhueta, 52 ks., S. Batista.
2º Vicentina, 49|46 ks., O. Serra.
2º El Ghazi, 55 ks., D. Suarez.
4º Orca, 50 ks., J. Canales.
5º Pebete, 52|50 ks., A. Brito.
6º Mireille, 55 ks., G. Feijó.
7º Tarjador, 48|50 ks., A. Silva.
8º Cachalote, 52 ks., C. Morgado.
9º Deliciosa, 56|54 ks., C. Pereira.

Tempo: 92". Ganho com esforço por meia cabeça; os segundos empataram. Rateio de Silhueta, 99$900; dupla (14), 46$; (34), 78$600. Placés: 28$000, 33$700 e 25$300. Movimento: 39:520$000. Entraineur: Fernando Schneider. Importador: Domingo Suarez. Proprietario: José Gonçalves. Filiação: Stayer e Pureza. Pello: castanho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 4 annos.

Movimento geral de apostas: réis 153:950$000.

Estado da pista de areia: leve.

El Ghazi correu na frente, seguido de Silhueta, até as geraes, ponto onde esta a elle se junta. Dahi até o disco, estes dois entraram em luta, decidida no poste a favor de Silhueta, que livrou meia cabeça sobre El Ghazi e Vicentina, porquanto esta, em violenta arremettida, empatou o segundo logar com o pilotado de Domingo Suarez.

O festival do A. C. Nacional

O A. C. Nacional levará a effeito, hoje, em seu campo, á Estrada do Camboatá, em Ricardo de Albuquerque, um grandioso festival sportivo, com o concurso de diversos clubs de renome no sport suburbano.

O programma, que foi organizado com o maximo cuidado, é o seguinte:

1ª prova — 10.30 horas — Juvenis — Nacional x Figa de Ouro.

2ª prova — 12 horas — Combinado Salazar x Souza Pinto.

3ª prova — 13 horas — Fla-Flu x Combinado Verde.

4ª prova — 14 horas — Combinado Atheniense x Minerva.

5ª prova — 15 horas — Faculdade de Medicina x França de Oswaldo Cruz.

6ª prova — 16 horas — Honra — Turunas de Monte Alegre x Despartriados da Familia.

Esta prova será em homenagem ao sportman Durval Barbosa.

Tiro de Guerra no Botafogo F. C.

ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIPÇÕES

A directoria do Botafogo F. C., resolveu organizar um Tiro de Guerra proporcionando assim aos seus associados em idade do serviço militar a possibilidade de obterem a carteira de reservistas no fim do corrente anno.

As inscripções que devem ser feitas immediatamente, acham-se abertas na secretaria do club, das 12 ás 19 horas, todos os dias uteis.

Campeonato Collegial de Football

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIPÇÕES

Os representantes dos Collegios desta capital, de Petropolis, e de Nictheroy, na reunião effectuada quarta-feira ultima, autorizaram o Departamento Technico do Botafogo F. C. a abrir as inscripções para a disputa do Campeonato Collegial que o club alvi-negro idealizou e vae fazer realizar.

As inscripções foram abertas hontem e serão encerradas no dia 15 do corrente.

Argemiro está no Rio

O medio paulista Argemiro, do S. C. Independentes, irmão de Orozimbo, encontra-se, novamente, nesta capital, onde veiu á procura de collocação numa das equipes dos nossos grandes clubs.

Aproveitando a sua presença aqui, a direcção technica do Vasco da Gama convidou-o a fazer parte do treino que ali foi realizado.

Effectivamente, o player paulista entrou em campo e ensaiou tambem com os demais jogadores do club, impressionando bem ao publico que ali se achava.

Terminado o treino, os technicos vascainos procuraram saber as suas condições para permanecer no club, recebendo uma resposta que os deixou estarrecidos, tão avultada era a quantia pedida.

Caso Argemiro diminua um tanto as suas pretenções, é possivel que o Vasco o contracte, e teremos, então, o prazer de ver actuar num club carioca tão futuroso player, que está fadado a ser um dos melhores medios do Brasil.

Mais um triumpho do Club da Bolsa

Tendo ido domingo ultimo á cidade de Nictheroy, enfrentar numa partida amistosa o forte conjunto do S. C. Bandeirante, conseguiu obter em significativo triumpho pela contagem de 3x0, o novel e já pujante quadro do Club da Bolsa.

O Andarahy numa peleja com o Japoema

No campo da rua Barão de São Francisco Filho, será realizado, hoje, um jogo interessante sob todos os aspectos e que deverá agradar aos adeptos de bons prelios do sport bretão.

Defrontar-se-ão numa renhida e empolgante pugna os fortes conjuntos do Andarahy A. C., da Divisão Principal e do Japoema F. C., da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana de Desportos e considerado, com justiça, o campeão dos pequenos clubs suburbanos.

Sendo esta a primeira vez que o valoroso campeão suburbano se empenha em luta com um dos grandes clubs da cidade, a partida está interessando aos adeptos dos dois clubs, pois promette ser empolgante.

Como preliminar do grande jogo, haverá um encontro entre os quadros do Bom Retiro F. C. e do Matriz F. C., em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor.

Torneio Aberto de Football

A temporada do turno de classificação

Para determinação do turno de classificação do seu Torneio Aberto, a Liga Carioca de Football fará realizar hoje os jogos seguintes, no campo do America F. C.:

FLUMINENSE A. C. X ENCOURAÇADO "MINAS GERAES"

No gramado da rua Campos Salles será realizado ás 12.30 horas, o primeiro encontro da tarde entre as poderosas esquadras do Fluminense A. C., da Liga Nictheroyense, e do encouraçado "Minas Geraes", da Liga de Sports da Marinha.

Sendo duas equipes bem constituidas e de forças mais ou menos equivalentes, a peleja entre ellas deverá ser bem interessante.

S. C. IGUASSU' X MODESTO FOOTBALL CLUB

No mesmo local, ás 14 horas, será realizado um outro encontro que deve proporcionar lances de grande emoção á assistencia.

Defrontar-se-ão numa peleja dura os dois fortes conjuntos do S. C. Iguassu' e do Modesto F. C., da Sub-Liga.

FILHOS DE IGUASSU' X SERRANO F. C.

Ainda no campo do America F. C. haverá ás 15.30 horas, uma outra partida, a principal, na qual irão defrontar-se duas equipes de boa classe, a dos Filhos de Iguassu', da cidade de Nova Iguassu' e a do Serrano F. C., de Petropolis.

Este encontro intermunicipal deverá ser o mais sensacional da tarde, não só pela fortaleza das duas equipes, como tambem pela excellente forma em que os seus elementos se encontram.

O São Christovão na Bahia

Grave incidente, provocado por Mario — Estão ligeiramente feridos 4 players cariocas — Zé Luiz desmente — Antecedentes do caso

Noticias que chegam da Bahia informam que não foi coberta de exito a temporada do São Christovão.

Telegrammas alarmantes, que chegaram a ser desmentidos pelo proprio Zé Luiz, capitão sanchristovense, foram divulgadas com destaque.

Pondo as coisas como realmente ellas parecem ser, vemos que desde o terceiro jogo da temporada São Christovão x Brasil, match de honra, não é o mesmo o ambiente sportivo naquella cidade. Um incidente verificado entre Walter, ex-player do America, que na Bahia joga pelo S. C. Brasil, e o arbitro, por annullação de um goal dos locaes, offereceu opportunidade a que o animo dos bahianos se revoltasse contra os cariocas.

D'"A Tarde", jornal da "boa terra", destacámos este trecho, que bem encara a questão:

"O que vimos: o juiz investir contra Walter, que ia andando e estava já de costas para elle, e dar-lhe um murro. Walter volta-se e reage. Ambos se atracam e caem. Outros players, como Bindo, etc., intervêm no conflicto corporal. Roskild sae da sua posição de linesman e toma parte na "dansa".

Dódó agarra-o, pelas pernas, derrubando-o. Ahi, então, o conflicto se generaliza."

Na quinta-feira, mediram forças o club visitante e o S. C. Victoria, unico team que abateu os cariocas na sua ultima temporada.

Vencia o team visitante por 7x2, e informa um telegramma divulgado, quando foi verificado um grande conflicto, originado por uma aggressão de Mario a Gazinho, player local, o que mais tarde dava causa á prisão do jogador carioca, que foi autuado em flagrante de aggressão, conforme informou Zé Luiz aos nossos companheiros do "Diario da Noite".

Houve invasão de campo e, conforme diz o capitão alvi-negro, ficaram ligeiramente feridos o declarante e os seus companheiros Hugo, Joãozinho e Dódó, que, conforme vimos na noticia do jornal bahiano, aggrediu o linesman Roskild, que é athleta do S. C. Victoria.

Dizem mais as noticias divulgadas que os estudantes deliberaram um desaggravo ao collega Gazinho, que recebeu varios ferimentos.

Quanto a estar o hotel sitiado, facto noticiado em nossa capital, além do desmentido de Zé Luiz, podemos garantir que nada ha, pois, como affirma este player, a policia está attenta, mantendo a ordem publica.

Com este incidente ficou encerrada a temporada, sem que se realize o ultimo match, que seria contra o campeão da cidade, o S. C. Brasil.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro

ALGUNS DOS VOLANTES INSCRIPTOS NA EMPOLGANTE PROVA DE HOJE

(Conclusão da 1ª pag.)

NÃO PODERA' FICAR NENHUM CARRO NA PISTA DURANTE A NOITE

O anno passado varias foram as pessoas que levaram seus carros para as redondezas da pista, deixando-os durante a noite.

A Inspectoria do Trafego previne aos interessados que fará recolher ao seu deposito todos os automoveis que forem encontrados naquella local antes das cinco horas da manhã.

AS CORES DOS CARROS

As cores internacionaes são:

Argentina — Carrosserie: azul; capot: amarello, e chassis: preto.

Brasil — Carrosserie e capot: amarello claro; chassis e rodas: verde.

Hespanha — Carrosserie: amarella; chassis: vermelho.

Italia — Vermelho.

Portugal — Carrosserie e capot: vermelho; rodas e etc.: branco.

A SIGNALIZAÇÃO

Durante a corrida deverão ser rigorosamente observados os seguintes signaes, afim de permittir a perfeita segurança dos soccorros medicos ou de outra qualquer natureza:

Bandeira azul — Agitada, signal de perigo; immovel, attenção, guarde a sua direita.

Bandeira amarella — Signal de parada absoluta e immediata.

Quadro preto com numero — Parada immediata do carro cujo numero constar do quadro.

Os numeros terão no minimo, 35 centimetros de altura por 7 de largura.

AS COMMISSÕES DESIGNADAS PELO AUTOMOVEL CLUB

Direcção geral — Dr. Carlos Guinlé, presidente do Automovel Club do Brasil; dr. Nelson Pinto, secretario geral do Automovel Club do Brasil; dr. Lourival Fontes, director geral de Turismo da Prefeitura.

Commissão sportiva — Commendador João Gonçalves Peixoto, dr. Romeu de Miranda e Silva, dr. Manoel Mendes Campos, srs. Julio de Moraes, dr. Auverino Floresta de Miranda.

Director da corrida — Dr. Romeu de Miranda e Silva.

Secretario da corrida — René Féraudy.

Recepção — Dr. Edmundo de Miranda Jordão, dr. Herbert Moses, dr. Thomaz Pires Rebello, dr. Candido Mendes de Almeida, dr. Armando Augusto de Godoy, dr. Joaquim Catramby.

Technicos — Dr. Heraldo de Souza Mattos, dr. Eduardo Sabino de Oliveira, dr. Luiz de Moraes Junior e dr. Nascimento Silva.

Auxiliares — Oswaldo de Carvalho Langruber e Armando da Silva Araujo.

Partida — Dr. Romeu de Miranda e Silva, Ferdinando Quillico, João R. Parkinson e Francisco Antunes.

Chegada — Commendador João Gonçalves Peixoto, Cyro Ribeiro de Abreu e dr. Manoel Mendes Campos.

Chegada — Commendador João Gonçalves Peixoto, Cyro Ribeiro de Abreu e dr. Manoel Mendes Campos.

Serviço medico e assistencia — Drs. Corrêa do Lago e Nelson Silva.

Pista — Attila Machado Moraes.

Chronometragem — Dr. Allyrio Hugueney de Mattos, dr. Gualter Macedo Soares, dr. Romeu Marques, Geltin Ribeiro, Rocha Fragoso, Hugo Reis, Flavio Henrique Lyra da Silva, João Cotrim, Luiz Walter Barbosa e Edgard Souto Rego.

Auxiliares controladores — Humberto dos Santos Vianna, Octavio do Amaral Carvalho, Paulo Lobato, Edgard dos Santos Vianna, Francisco Freitas, Francisco Palma, Alfredo Cardoso, Julio Maranhães Filho, Francisco Nelson Chaves e Flavio Sayão.

Occorrencias — Dr. Christiano Lobão.

Quadro marcador — João Baptista Gonçalves e Nelson de Oliveira Ramos.

Imprensa e Radio — Dr. Oscar Sayão, dr. Carlos Povina Cavalcantie dr. Depuy de Lome Moreno.

Telephones — Dr. Alberto T. dos Santos, Ferdinando Vedey e Jayme Figueiredo.

Abastecimento — Capitão Sylvio Santa Rosa, Antides Mendes Accioly e Armando Back.

Auxiliares — Reynaldo Lima e Alberto Pereira.

Annotador — Laurindo Pires.

Bandeira — Nelson Muniz e Juvenal Pinto.

Archibancadas e porta — Paschoal Segreto Sobrinho, José Segreto, Affonso Segreto e Luiz Segreto.

Tribuna — Alvaro Saraiva e Henrique Brandt.

JUIZES DE CHEGADA

Servirão como juizes de partidas s srs. Romeu Miranda e Silva, Ferdinando Quillico, João R. Parkinson e Francisco Antunes.

JUIZES DE CHEGADA

Actuarão como juizes de chegada os srs.: commendadores João Gonçalves Peixoto, Cyro Ribeiro de Abreu e Manoel Mendes Campos.

OS CONCURRENTES E SEUS COMPANHEIROS

De accordo com as inscripções e o sorteio procedido, o campo do do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" ficou assim formado:

Carro 2 — (Bugatti) — Volante, José de Almeida Araujo e acompanhante, A. Pereira D'Alba.

Carro 4 — (Chevrolet) — Volante, Odillon Barcellos; acompanhante, José Lopes.

Carro 6 — Chevrolet, Volante, Renato Segadas Vianna e acompanhante, O. Leite Ribeiro.

Carro 8 — Chrysler — Volante, João Enrico, e acompanhante, Virgilio Lasi.

Carro 10 — Alfa Romeo — Volante, Quirino Landi.

Carro 14 — Alfa Romeo — Volante, Manoel de Teffé e acompanhante, Francisco Monteiro.

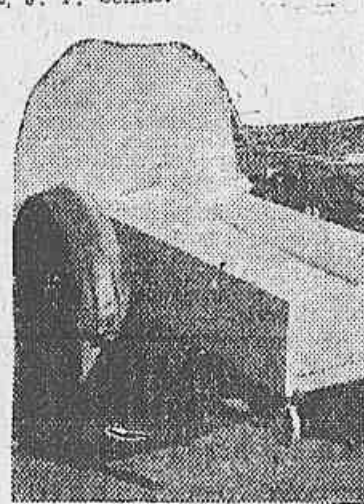
Carro 16 — Ford V-8 — Volante, Nicola de Santis e acompanhante, Benjamim Almeida.

Carro 18 — Adler — Volante, José Santiago e acompanhante, Jayme Santiago.

Carro 20 — Ford V-8 — Volante, Roberto Lozano e acompanhante, O. C. Lima.

Carro 22 — Willys — Volante, Hugo Teixeira de Souza.

Carro 24 — Hudson — Volante, Domingos Lopes.

Carro 26 — La Salle — Volante, J. Pereira de Souza e acompanhante, J. F. Seixas.

Uma "moto-maca" do serviço de prompto-soccorro que fará a ligação entre a pista, as sete barracas e o posto da Assistencia

Carro 28 — Fiat — Volante, Ricardo Caru'.

Carro 30 — Ford V-8 — Volante, Antonio Silva Campos e acompanhante, Antonio S. Campos Filho.

Carro 32 — Ford V-8 — Volante, Irineu Corrêa.

Carro 34 — Bugatti — Volante, Hans Stoffen e acompanhante, Claudionor Santos.

Carro 36 — Ford — Volante, José C. Barreto.

Carro 38 — Kissel — Volante, Felippe Rueda e acompanhamento, José Barsedi.

Carro 40 — Bugatti — Volante, Vittorio Coppoli.

Carro 42 — Fiat — Volante Saturnino de Oliveira e acompanhante, Carlos Araujo.

Carro 44 — Bugatti — Volante, José Pereira e acompanhante, Sebastião Silva.

Carro 50 — Alfa Romeo — Volante, Renato Murce; acompanhante, Waldo Abreu.

Carro 52 — Adler — Volante, Manoel Nunes dos Santos; acompanhante, Pereira da Silva.

Carro 54 — Studbacker — Volante, Henrique Cassini; acompanhante, Antonio Leonardo.

Carro 56 — Alfa Romeo — Volante, Oscar Henrique Ré e acompanhante, D. Cordeiro.

Carro 58 — Fiat — Volante, Joaquim Sant'Anna; acompanhante, Mauricio Carvalho.

Carro 62 — Studbacker — Volante, F. Moraes Sarmento; acompanhante, Orlando V. Figueiredo.

Carro 64 — Bugatti — Volante, Francisco Landi.

Carro 66 — Ford V-8 — Volante, B. M. Lopes; acompanhante, Paulo Italiano.

Carro 70 — Chrysler — Volante, "Mario Silva".

Carro 72 — Ford V-8 — Volante, Cicero Marques Porto e acompanhante Alfredo Cuocolo.

Carro 74 — Steyer — Volante, Eduardo Oliveira Junior; acompanhante, Florio F. Alves.

Carro 76 — Hudson — Volante, Rubens Abrunhosa.

Carro 78 — Chevrolet — Volante, Renato Miranda Santos; acompanhante, Renato Rosa.

Carro 80 (Dodge) — Volante: Francisco Pereira da Silva, e acompanhante: Antonio Reynaldo.

Carro 82 (Bugatti) — Volante: A. P. Pires, e acompanhante: Albino Pinto.

Carro 84 (Ford V-8) — Volante: "Bandeirante" (Armando Sartorelli), e acompanhante: Arthur Capelli.

Carro 86 (Bugatti G. Prix) — Volante: Henrique Lehrfeld, e acompanhante: Vasco Sameiro (supplente).

Carro 88 (Bugatti) — Volante: Manoel Pimentel.

Carro 90 (Ford V-8) — Volante: Carlos Lopes.

Nos carros onde não estão indicados os acompanhantes os seus pilotos correrão sozinhos.

Os carros inscriptos com os numeros 12 (Manoel de Teffé); 48 (Orlando Gott), e 60 (Victorio Rosa), não serão apresentados á saida, pelos motivos já conhecidos. O carro 12, vendido ao sr. Nicolino Guerrera, para ser pilotado por Vasco Sameiro, não terá a direcção desse volante, e por isso foi retirado.

O carro 48, de Orlando Gott, de Minas Geraes, soffreu um accidente, em treino, ficando impossibilitado de correr, e finalmente, Victorio Rosa deixará de tomar parte na prova, por estar suspenso pelo Automovel Club Argentino.

JULIO DE MORAES CORRERA'

O volante patricio, cuja presença no certamen era incerta, resolveu, á ultima hora, correr. Assim é que se inscreveu na secretaria do Automovel Club, cabendo-lhe o numero 92, que se acha escripto sobre o seu carro.

E' BOM O ESTADO DA PISTA

O dr. Jorge do Nascimento Silva, engenheiro da Prefeitura, encarregado da conservação da estrada da Gavea, falando, hontem, á reportagem, declarou que a mesma está em optimas condições, offerecendo toda segurança aos corredores.

SPORTSMEN PAULISTAS CHEGADOS AO RIO PARA ASSISTIR AO GRANDE PREMIO INTERNACIONAL

Entre os innumeros turistas chegados á capital, para assistir ao Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro", notámos os srs. Dante Di Bartholomeu, que representou o Automovel Club do Brasil no Grande Premio Nacional de Montevidéo; Francisco Dominguez, enviado pela Photo Paulista para colher photographicamente os mais interessantes aspectos do Grande Premio, e João B. Nogueira, enthusiasta cultor do automobilismo na "Princeza do Oeste".

"A VOLTA DO CHAPADÃO" — GRANDE CORRIDA DE AUTOMOVEIS EM CAMPINAS

Vae ser realizada no dia 16 do corrente mez

A "princeza d' Oeste" (Campinas) vestirá suas melhores galas por occasião da realização da grande prova "A Volta do Chapadão".

Para o dia 16 do corrente está marcada a data para a disputa da maxima prova paulista de auto-sport. Reveste-se de grande interesse a magna prova, porque a ella concorrerão volantes estrangeiros, o que lhe emprestará caracter internacional. Adiada esta prova em differentes opportunidades, surge novamente no calendario nacional de automobilismo, apoiada pelo mundo official bandeirante, Prefeitura Municipal de Campinas, Automovel Club do Brasil e iniciativa particular dos sportistas campineiros.

CONCORRENTES ESTRANGEIROS QUE SE INSCREVERAM NA SENSACIONAL CORRIDA

Roberto Lozano, notavel "az" argentino e vencedor do Grande Premio Nacional Argentino de 1933, e do Gran Premio Nacional do Uruguay de 1935 e grande favorito do publico carioca no Grande Premio Internacional Cidade do Rio de Janeiro. Este notavel corredor tomou parte em 14 provas de importancia, ganhando cinco, em primeiro logar, tres segundos logares, dois terceiros e um em quarto. Nas tres provas em que não figurou, em duas, não partiu; na terceira enguiçou o motor do seu possante carro. Compromettendo-se com o sr. Dante Di Bartholomeu, conhecido sportman de Campinas, a inscrever-se na — "Primeira Volta do Chapadão".

Ricardo Caru', de fama na America do Sul, interviu em innumeras provas europêas. Conquistou o 4º logar no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" em 1934, e segundo logar em mais de vinte provas realizadas na Republica do Prata.

Vittorio Coppoli, a sensação do auto-sport sul-americano, o volante que electriza as multidões, pela audacia, valor e arrojo com que se emprega na corrida, será admirado pelos milhares de espectadores que assistirão a corrida mais sensacional realizada na Paulicéa.

A EQUIPE PORTUGUEZA SERA' CONVIDADA A CONCORRER A' MAGNIFICA PROVA, CUJO TOTAL EM PREMIOS ORÇA POR 40 CONTOS DE RE'IS

Henrique Lerfeld, o corredor portuguez denominado "o Galgo das Montanhas", Manuel dos Santos, a "Esperança Portugueza" e Almeida de Araujo, serão convidados a participar desta grande prova, que está tomando caracter de internacional.

Para a aceitação official da equipe, espera-se os resultados da grande competição do Premio Internacional e a licença do Automovel Club de Portugal que, para esse fim será solicitada opportunamente.

AS THERMAS DA "FONTE DE S. PAULO"

Para abrilhantar ainda mais a celebração desta prova automobilistica, as famosas Thermas Paulistas da "Princeza d'Oeste", abrirá ao publico as piscinas e salões, que são a admiração de quantos os visitam.

Milhares de turistas chegados dos mais reconditos logarejos do Estado, accudirão á inauguração das Thermas das aguas milagrosas, e presenciarão o desenrolar do Grande Premio do Chapadão.

AS EQUIPES POR NACIONALIDADES QUE COMPORÃO A PLEIADE DE CONCORRENTES

Italia — Equipa Excelsior, do sr. Dante Di Bartholomeu, com dois carros de corrida: um Alfa Romeo e um Bugatti.

Ambos os carros pilotados pelos irmãos Landi.

Equipe Guerrera (Rio) com um carro Hudson e um Alfa Romeo.

Brasil — Equipe Verde-Amarello, com os volantes Hugo Teixeira de Souza, Cicero Marques Porto, Luiz Tavares de Moraes (paulista), Vicente Hugo (paulista), Manuel de Teffé (provavel), Renato Murcé, Sartorelli, Henrique Re e outros.

Argentina — Coppoli e Ricardo Caru'.

Hespanha — Felipe Rueda, corredor hespanhol domiciliado no Rio.

O PRESIDENTE DO ESTADO FOI CONVIDADO PARA ASSISTIR A' MAXIMA PROVA DE AUTOMOBILISMO PAULISTA

Os organizadores, srs. Quintino Mandonet, Sylvio de Moraes Salles e Clovis Peixoto, convidaram ao presidente do Estado, casas civil e militar, consules acreditados no Estado, directorias de associações, principaes clubs de São Paulo e pessoas gradas, para assistirem a magna prova.

Do Automovel Club do Brasil comparecerá uma commissão official.

Treinaram em conjunto os basketballers brasileiros

COMO TRANSCORREU O ENSAIO

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Hontem á noite, no gymnasio da Athletica, foi effectuado o primeiro treino de conjunto dos cestobolistas brasileiros.

Sob as ordens dos technicos A. Silva Araujo, Romeu Blandi e Cangi Netto, o ensaio consistiu em exercicios conjuntivos de todos os elementos que compareceram. O treino foi iniciado com a seguinte turma:

Branco: — Renato, Rodolpho, Oscar, Jairo e Frota.

Azul: — Montanarine, Dante, Zelaya, Lauro e Cerello.

Após 20 minutos de exercicio forte, o azul venceu pela contagem de 11 x 4.

Alinharam-se a seguir estas turmas:

Azul: — Foguinho, Carone, Betol Lauro e Gregorutte.

Branco: — Rodolpho, Dante, Oscar, Albano e Arnaldo.

Tambem este treino teve duração de 20 minutos, tendo vencido pela contagem de 19 x 6.

Após um novo descanso, alinharam-se outros quadros com a seguinte constituição:

Branco: — Rodolpho, Montanarine, Arnaldo, Lauro e Oscar.

Azul: — Dante, Carone, Cerello, Albano e Frota.

O periodo deste treino foi de 10 minutos, vencendo o branco por 8 x 7.

Finalmente foi realizado mais um ensaio, com as seguintes turmas:

Branco: — Rodolpho, Renato, Gregorutte, Lauro e Oscar.

Azul: — Foguinho, Carone, Zelaya, Jairo e Betol.

Venceu o azul por 6 x 4.

Louro Platina

EM 15 MINUTOS

Nada melhor existe que a HYDROVÊNE, "é um producto AMÉRICO, dá aos cabellos escuros os mais lindos tons louros aplatinados. A' venda na PERFUMARIA

AMÉRICO

RUA 7 DE SETEMBRO, 98

Tel. 22-4554 — Rio

GRIPPE

E SUAS CONSEQUENCIAS

PHYMATOSAN

AGE COM SEGURANÇA

VIDRO POPULAR 2$500

Automovel Club do Brasil

SECÇÃO DE APOSTAS

AO PUBLICO

Previne-se que foram extraviadas 450 poules simples "Vencedor" n. 5 (Vittorio Rosa), com a seguinte numeração: 2.551 a 3.000.

Estas poules não têm valor de especie alguma.

A ASSISTENCIA MUNICIPAL E O CIRCUITO DA GAVEA

A Assistencia Municipal cujos recursos e capacidade a população do Districto Federal conhece, deu ao exame de volante hontem encerrado mais uma demonstração da sua efficiencia technica. Agora, quando poucas horas nos separam da emocionante prova do "Circuito da Gavea", a Directoria Municipal a cuja testa se encontra o dr. Gastão Guimarães, vae ter ainda uma vez á prova os seus serviços e ciosos da responsabilidade que lhes cabe chefes e funccionarios entregaram-se a meticuloso serviço de organização de prompto soccorro. Para tal serviço a Assistencia aprestou 4 ambulancias que constituirão os postos moveis e 7 barracas com apparelhamento para cirurgia, que serão os postos fixos. A ligação da pista com estes postos será feita pelas 6 moto-macas, montadas nas officinas da Directoria da praça da Republica.

A distribuição do pessoal pelos postos é a seguinte:

Chefe: dr. Nelson Silva; auxiliar: Caramuru' Oliveira; enfermeiro chefe: Antonio Varejão; zelador do material rodante e barracas: Antonio Nunes Henriques; encarregado chefe de officinas: Joaquim Vieira da Rocha; chefe da cozinha: Adelino.

1 moto-maca.

1 side-car.

Distribuição do pessoal dos postos e ambulancias:

1 moto-maca.

Posto — A:

Medico: dr. Adelino Gonçalves; enfermeiro: Jacy Gomes Barbosa; padioleiros: Sylla Penna e Antonio Costa.

Posto — B:

Medico: Dr. Carlos A. B. Palhares; enferm. encarregado: Eloy Valentim de Aguiar; padioleiros: Josué Leonel e Ant. Oliv. Fontes.

1 moto-maca.

Gosto — C:

Medico: dr. Milton Weimberger; aux. academico: Guilherme Kraychete; enfermeiro: Albano R. Brandão; padioleiros: Ascendino P. Cerqueira e José Quirino da Silva.

1 moto-maca.

Posto — D:

Medico: dr. Arnaldo Medeiros; aux. academico: Natalino Tolomei; enfermeiro: João Flausino da Silva; padioleiros: Lindolpho C. Martins e Valerio da Costa.

1 moto-maca.

Posto — E:

Medico: dr. Alvaro Ventura; aux. academico: Fernando Lins; enfermeiro: Delcio R. Gomes; padioleiros: Fco. C. da Silva e Raul F. de Mattos.

1 moto-maca.

Ambulancia n. 1:

Medico: dr. Helson Cavalcanti; aux. academico: Rafhael Reis; enfermeiro: R. Carvalho; conductor: J. Ferreira; ajudante: João Loth.

Ambulancia n. 2:

Medico: dr. Gonçalves Lima; aux. academico: Gilseno N. Ribeiro; enfermeiro: B. Tecéa; conductor: Orestes; ajudante: M. Trigueiro.

Ambulancia n. 3:

Medico: dr. Ismael Guamão; enfermeiro: Thamyres A. C. e Silva; conductor: Ant. C. Melgaço; ajudante: Augusto L. da Silveira.

Ambulancia n. 4:

Medico: dr. Luiz de Mello Campos; enfermeiro: Theodoro Coutinho; conductor: Carlos J. Borges; ajudante: Alfredo Silva.

Pessoal auxiliar: João Theodoro da Silva, Irenio da Silva Brum, Elviro Silva, José Leite, Virgilio Fidelix da Silva, José Franco de Sá, Porfirio Ramalho Loureiro, Domingos Ferreira, Octavio Martins e Manoel Francisco Borges, todos auxiliares de Salvamento.

O serviço de transfusão de sangue a cargo do dr. Heitor Santos constará de 10 doadores universaes.

A festa de hoje no C. R. Flamengo

Realizar-se-á hoje, das 20 ás 27 horas, nos amplos salões do Club de Regatas do Flamengo, mais um jantar dansante ,a que os associados do rubro-negro dão sempre grande brilhantismo e enthusiasmo.

Os trajes para essa festa serão: de passeio, para os cavalheiros, e completo (com chapéo), para as senhoras ou senhoritas.

A entrada dos associados será feita mediante a apresentação da carteira social e o recibo do mez de maio.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-3º — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

Milhares e Milhares de pessoas passaram a usar

RAID-K

porque:

- é um "Raio de Morte" contra os insectos;
- tem o dobro de efficiencia;
- é um producto synthetico, o que garante a conservação do seu alto poder mortifero;
- é de applicação mais commoda, devido á sua nova bomba de acção continua.

Producto da

ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Para a disputa do G. P. "Cruzeiro do Sul", a 2.ª prova da Triplice Corôa, no qual se encontram alistados Muricy, Irapuásinho, Cock-Tail, Favorito, Bronze, Nó Cégo, Sauhype, Oding, Ribeirão, Manequinho e Tia King estão concentradas todas as attenções — Os pareos complementares estão em condições de agradar — Commentarios — Outras notas

Os portões do monumental Hyppodromo da Praça Santos Dumont serão reabertos esta tarde para dar logar á realização da mais importante carreira annualmente destinada aos productos nacionaes, como sóe acontecer ao Grande Premio "Cruzeiro do Sul", a segunda prova da Triplice Corôa.

De ha muito não era formado para esta tradicional competição um compo tão numeroso e, porque não dizer claramente, de tão difficil prognostico.

Se assim dizemos é porque, embóra a parelha do "Stud Expeditus" dê a impressão de ser a força destacada, vemos alguns concourrentes com probabilidades de successo iguaes a Ribeirão e Tia King, contando-se entre elles Muricy a Cock Tail.

Contrabalançando os valores, Tia King e Ribeirão parecem encerrar, isto pelas suas actuações anteriores, maiores parelhas de exito. Tendo em vista, porém, o facto do percurso ser de 2.400 metros, distancia que nunca correu, somos obrigados a reconhecer tambem as aptidões do Muricy e Cock Tail, cujas condições de treino são as melhores possiveis.

E' evidente que a jaqueta do sr. Linneu de Paula Machado, tendo dois defensores de qualidades, como Tia King e Ribeirão, capazes cada um, por si só, de se tornar o laureado, leva accentuada vantagem, tanto mais que um, por certo, procurará fazer o "train" para o companheiro.

Apesar desta aguda, repetimos que achamos temeridade affirmar a victoria de Tia King ou Ribeirão, porquanto estamos inclinados a crer que Cock Tail, que tem dado mostras de ser um animal de fundo, surgirá no final para offerecer-lhes luta, o mesmo podendo fazer Muricy.

Assim sendo, a peleja que se ferirá entre Ribeirão, Tia King, Muricy e Cock Tail, tem fóros de sensacional e deverá levar á Gavea uma assistencia avida pelas pelejas que enthusiasmam.

— Afóra esta pugna, merecem menção as denominadas "Serinhaem" e "Rodolpho Valentino", aquella com as inscripções de Adarga, Yolanda, Le Roi Noir, Mon Secret, Astoria e Yoman, e esta com as de Bilhete, Ponta Negra, Tropical, Despilchado, Balzac, Rob Roy, Libertino, Chouannerie, Zirtaeb, Le Revard e Trompito.

— Fazemos a seguir os commentarios sobre os prelios a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Yapó, domingo ultimo, quando estreava, deixou excellente impressão pelo modo desenvolto de galopar e pelas suas linhas impeccaveis. Por esta razão é o filho de Cascabelito nossa indicação para o primeiro posto. A' segunda collocação são candidatas sérias Poaya e Miss Ba, recaindo nossa escolha na primeira. Detonador e Epi, ambos estreantes, têm produzido bons cotejos. Amambahy, animal chegador, é o melhor azar.

SEGUNDO

Mandchuria tem corrido com muita regularidade e parece-nos ser a força do prélio. Acanan e Silenciosa são concurrentes sérias ao segundo posto, podendo a filha de Printer, que vem de se laurear em uma turma mais fraca, lograr esta collocação.

TERCEIRO

Yéa e Mango têm mais credenciaes para levantar o premio. Não quer isto dizer que sejam ellas as forças da carreira porquanto Miculm, que ostenta excellente estado, vae muito leve e a distancia está dentro de seus recursos. Zumbaia é tambem forte candidata ao triumpho.

QUARTO

Soneto destaca-se pelas derradeiras victorias, Romana e Colita, esta principalmente, são concurrentes seriissimas do filho de Lord Wembley. Navy tem corrido bem, e se as pericias da carreira lhe forem favoraveis, poderá vencer.

QUINTO

Ponta Negra póde, com uma saida igual, vencer a corrida. Bilhete é concurrente respeitavel, assim como Rob Roy. Libertino é um azar viabilissimo para o placé.

SEXTO

Cock-Tail, Tia King e Muricy deverão cruzar o disco nas principaes collocações.

SETIMO

Adarga deverá chegar numa das primeiras collocações. E' ella nossa escolha, devendo Le Roi Noir fazer boa carreira. Yolanda, apesar do peso, é inimiga de respeito.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Inpó — Poaya — Amambahy
Mandchuria — Silenciosa—Acanan
Yéa — Mango — Zumbaia
Soneto — Colita — Navy
Ponta Negra — Bilhete — Libertino
Cock-Tail — Tia King — Muricy
Adarga — Le Roi Noir — Yolanda

AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para a grande reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as seguintes montarias:

Primeiro pareo — TINGUA' — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1 { 1 Detonador, I. Souza
{ 2 Yapó, A. Silva

2 { 3 Miss Ba, W. Andrade
{ 4 Mauá, C. Pereira

3 { 5 Sanguenol, S. Batista
{ 6 Amambahy, A. Freitas
{ 7 Sylpho, J. Canales

4 { 8 Escrava, A. Brito
{ " Poaya, G. Costa
{ " Epi, O. Ulloa

Segundo pareo — QUESTOR — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1—1 Mandchuria, G. Costa
2—2 Cannes, O. Ulloa
3—3 Acanan, W. Andrade
4—4 Silenciosa, A. Rosa

5 { 5 Canto Real, A. Freitas
{ 6 Mussuã, J. Mesquita

Terceiro pareo — XENON — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1—1 Yéa, F. Mendes

2 { 2 Miculm, O. Coutinho
{ 3 Solano, P. Vaz

3 { 4 Kumeli, H. Herrera
{ 5 Mango, S. Batista

4 { 6 Ypiranga, O. Ulloa
{ " Zumbaia, G. Costa

Quarto pareo — JEQUITIBA' — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1—1 Soneto, R. Sepulveda

2 { 2 Picaflor, J. Canales
{ 3 Lord Breck, A. Rosa

3 { 4 Navy, F. Mendes
{ 5 Twinbar, B. Cruz

4 { 6 Romana, J. Santos
{ " Colita, S. Batista

Quinto pareo — RODOLFO VALENTINO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 ("Betting").

1 { 1 Bilhete, R. Sepulveda
{ 2 Ponta Negra, A. Rosa

2 { 3 Tropical, A. Brito
{ 4 Despilchado, I. Souza
{ " Balzac, W. Andrade

3 { 5 Rob Roy, J. Canales
{ 6 Libertino, J. Mesquita
{ 7 Chouannerie, I. Santos

4 { 8 Zirtaeb, F. Mendes
{ 9 Le Revard, G. Costa
{ " Trompito, O. Ulloa

Sexto pareo — G. P. "CRUZEIRO DO SUL" — Segunda prova da Triplice Corôa — 2.400 metros — 40:000$, 8:000$ e 2:000$000 ("Betting").

1 { 1 Muricy, R. Sepulveda
{ 2 Irapuazinho, A. Silva

2 { 3 Cock-Tail, S. Batista
{ 4 Favorito, H. Herrera
{ 5 Bronze, W. Andrade

3 { 6 Nó Cego, J. Canales
{ 7 Sauhype, I. Souza
{ 8 Oding, J. Mesquita

4 { 9 Ribeirão, G. Costa
{ " Manequinho, duv. correr
{ " Tia King, O. Ulloa

Setimo pareo — SERINHAEM — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — Betting:

1—1 Adarga, S. Batista
2—2 Yolanda, W. Andrade
3—3 Le Roi Noir, C. Pereira
4—4 Mon Secret, J. Mesquita

5 { 5 Astoria, I. Souza
{ 6 Yeoman, G. Costa

O primeiro pareo será corrido 13.30 horas.

CARAPANÃ FOI SACRIFICADO

O potro Carapanã, de propriedade do sr. João José de Figueiredo, que no começo da semana soffrera alguns ferimentos, foi sacrificado hontem, em virtude de ter sido accommettido de septicemia.

O festival de hoje do S. C. America

Em sua praça de sports, á rua D. Romana, em Lins de Vasconcellos, o S. C. America, levará a effeito, hoje, um grandioso festival, com um excellente programma, que é o seguinte:

1ª prova — 10.45 horas — Collegio Independencia x Raul Barroso F. Club.

2ª prova — 12 horas — S. C. Uruguay x S. Jorge F. C.

3ª prova — 13.30 horas — S. C. Verdun x Guarda Civil S. C.

4ª prova — 15.15 horas — S. C. America x Independentes F. Club.

Em homenagem ao dr. Alvaro Cunha.

EMPRESTIMOS

SOBRE

JOIAS

CASA GONTHIER

45, Luiz de Camões, 47, e 195, 7 de Setembro, 195

Oscar Zelaya póde treinar em S. Paulo

A Liga Carioca de Basketball concedeu licença ao amador do C. B. Botafogo, Oscar Zelaya, que, como se sabe, seguiu com os scratchmen da Federação para São Paulo, para participar dos ensaios que lá forem realizados.

O player em questão, porém, não poderá tomar parte em provas officiaes.

O Creme Dental Gessy torna-lhe um motivo de orgulho o sorriso que, para tantas mulheres, deixa de ser um hymno de alegria e de gloria, para ser uma constante humilhação.

Gessy é a eterna belleza dos dentes, que elle clareia sem desgastar o esmalte, porque não possue substancias arenosas. Contém leite de magnesia, anti-acido poderoso que evita o tartaro, as caries e até a pyorrhéa. Desinfecta o meio buccal e neutraliza a fermentação dos residuos, mesmo onde a escova não chega.

Use Gessy tres vezes ao dia.

OFFERTAS «MAPPIN»
GRANDES REDUCÇÕES
Moveis - Tapetes
Retalhos
STORES E TECIDOS
PELO CUSTO
PRAIA DE BOTAFOGO, 360

LÃS e SEDAS FRANCEZAS
VISITEM
A CIDADE DE LYON
A unica preferida pela distincta colonia Riograndense
PREÇOS OS MAIS CONVIDATIVOS
RUA GONÇALVES DIAS, 55 — TEL. 22-1425
com filial em Porto Alegre "CASA ALBERTO"
RUA DOS ANDRADAS, 1.445

UM CHURRASCO

Aspecto do churrasco offerecido pelo sr. Mario Castilhos do Espirito Santo, em sua residencia, aos seus amigos e collegas funccionarios da Central do Brasil. Dentre os presentes figura o director da Estrada, coronel Mendonça Lima

— Recebemos —
LANS
e as ultimas novidades para a estação
CASA HASSON
68 - Gonçalves Dias - 68
N. B. — Devido ao grande movimento de nossa casa, rogamos ás freguezas que desejarem ser bem attendidas a virem pela parte da manhã.

Qual a producção diaria de seus rins?

Se os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, ás 3 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nephrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

Festas

De accordo com o programma organizado pela direcção social, haverá hoje, das 20 ás 23 horas, mais um jantar-dansante nos salões do Club de Regatas do Flamengo, ao som de uma orchestra.

No proximo dia 22, das 23 ás 4 horas, haverá uma festa de caracter regional, estando a direcção social empenhada em que nada falte para o seu brilhantismo.

— A directoria do Standard realiza no proximo dia 8, nos salões do Rio de Janeiro Country Club, a primeira reunião dansante deste anno, dando inicio ao seu programma elaborado para o corrente anno.

Tocará a orchestra de Napoleão Tavares e o traje será smocking ou dinner-jacket.

— Hoje, das 21 ás 24 horas, o Departamento Social do Tijuca Tennis Club realiza uma reunião dansante. No proximo sabbado, dia 8, das 21 ás 2 horas será effectuada mais uma festividade.

Tocará a jazz-band de Napoleão Tavares.

Prensa", do Buenos Aires, nesta capital, que acaba de ser distinguido pelo governo brasileiro com uma honrosa condecoração, prestar-lhe-á, nestes proximos dias, uma significativa homenagem.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. CAPISTRANO
(Laureado com Med. Ouro Fac. Med.)
Alcindo Guanabara, 15 A-6. and.
Tel. 22-8868 — Das 2 ás 7 hs.

Almoço

A turma de medicos de 1909 vae reunir para uma missa e um grande almoço, em regosijo do 27.º anniversario de sua formatura.

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO

Chás

Realiza-se no proximo dia 8, no Casino Beira-Mar, o chá das Côres, em beneficio do Centro das Missões Dominicanas e patrocinado pela embaixatriz da França, senhora Louis Hermite.

O programma artistico foi organizado por Nicolas e delle constam os seguintes nomes: Yolanda Ferreira Villela, senhorita Romano, senhora Guerra, Ernesto Demarco, Paula Barros, Nelson Cintra, Arnaldo Estrella, Messodi Baruel, Machado Del Negri e Joel e Gaucho.

As mesas, que serão servidas por senhoritas da nossa melhor sociedade, são as seguintes:

Mesa roxa — Senhoras Louis Hermite, marqueza de Barral Monferrat e Delgado de Carvalho.

Mesa rosa — Senhoras Arthur Monteiro, Canabarro de Carvalho, Machado Guimarães e Magalhães Castro.

Mesa azul — Senhoras Buarque de Macedo e Mendes de Almeida Junior.

Mesa amarella — Senhoras Oscar de Souza Machado e Goulart de Andrade.

Mesa verde — Senhora Adelaide Quilliano Machado.

Mesa branca — Senhoras Pedro de Paranaguá e Affonso Bebiano.

— Realizou-se hontem, no salão do ex-Trianon, o primeiro chá dos que ali terão logar.

A concurrencia que teve foi a mais selecta da nossa distincta sociedade. Amanhã, realiza-se nova reunião, abrilhantada pelo sr. Romeu Silva.

. O dia do agape, que será por esses dias, tem despertado grande interesse nas classes medicas.

Com o sr. Adão, no "Jornal do Commercio", está a lista onde os que quizerem tomar parte poderão deixar os seus nomes.

A PERFEIÇÃO DA PINTURA DOS CABELLOS
ESTÁ NA QUALIDADE DA TINTURA
a AGUA JAVA
é a ultima palavra

Conferencias

O embaixador Alfonso Reyes, que é uma fina sensibilidade de artista, falará terça-feira proxima, ás 17 horas, no VII Salão dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

— O dr. Haroldo Valladão, professor da Universidade desta Capital, recem-chegado da sua viagem ao Velho Continente, fará na proxima quinta-feira, no Instituto dos Advogados, uma conferencia sobre os Tribunaes de Justiça e os Centros Universitarios da Italia, França, Allemanha, Inglaterra, Belgica e Hespanha.

Hospedes e viajantes

Acompanhado de sua familia, seguiu para o Rio Grande do Sul o major Honorato Pradel, que vae assumir o commando na guarnição de Alegrete.

Fogões a gaz

Pela sua alta qualidade
Unico Depositario:
Otto Ewel (Casa Hamburgo")
44 — ANDRADAS — 44

CASIMIRAS
GRANDE VARIEDADE
PREÇOS DAS FABRICAS
Metro de Ouro
159, R. ROSARIO, 159

Enfermos

Foi hontem, pela manhã, submettido a uma operação de appendicite, o nosso prezado companheiro Plinio de Mello.

Plinio de Mello, que foi operado pelo professor Castro Araujo, illustre e afamado cirurgião, e assistido pelos drs. Armando de Almeida, Raymundo Brito e Raymundo Pires e Albuquerque, vae passando muito bem.

Está o joven redactor dos "Diarios Associados" internado na Cruz Vermelha Brasileira.

Cartilha das Mães
— DO —
Dr. Martinho da Rocha
Acaba de apparecer
Editora: Civilização Brasileira.

CENTRO DE CULTURA "PAULO GONÇALVES"

Com o objectivo de desenvolver a arte em suas varias modalidades, foi fundado nesta capital o Centro de Cultura Paulo Gonçalves.

Em sua primeira assembléa geral, os associados da novel organisação cultural elegeram a seguinte directoria: presidente — Alex Nogueira; vice-presidente — Luso Ventura; 1º secretario — Durval Ferreira; 2º secretario, Manoel Cunha; 1º thesoureiro, Elias Karam; 2º thesoureiro, João Guilherme Cruz Filho.

RAUL LINO

Realiza-se na proxima quarta-feira, dia 5, a sessão que o Centro de Estudos Archeologicos promove em homenagem ao architecto portuguez dr. Raul Lino, actualmente de passagem por esta capital.

A solemnidade terá logar no Museu Historico Nacional (junto ao Ministerio da Agricultura) e o programma constará de uma conferencia que o dr. Pedro Calmon realizará sobre o barroco-jesuitico. Os convites são offerecidos na secretaria do Centro, á rua Chile n. 21.

Drs. Afranio de Mello Franco, João de Mello Franco, Rodrigo M. F. de Andrade, Affonso Arinos de Mello Franco.
Advogados
Rua da Assembléa, 115-2º andar.

NOTAS MUNDANAS

AUTORES E EDITORES

Commentando o livro de Stock, "Memorandum d'un Editeur", Pierre Bost escreveu um artigo cheio de observações agudas sobre as relações entre editores e autores.

Segundo a opinião de Pierre Bost, assim como o successo dos pintores depende dos negociantes de quadros e o dos autores dramaticos, dos directores e empresarios, o exito de um escriptor depende tambem, em grande parte, do seu editor.

Um editor intelligente é capaz, por si só, de assegurar 60 por cento do successo de um livro. E, sem a cooperação do editor, difficilmente uma obra qualquer, por melhor que seja, conseguirá triumphar ou impor-se. Para provar essa these conhecemos aqui mesmo no Brasil alguns exemplos persuasivos.

Temos agora, entre nós, tres editores que já estão demonstrando a comprehensão do papel que deve ter a industria editorial na vida literaria do paiz: Gastão Cruls, José Olympio, Augusto Frederico Schmidt.

Livros por Schmidt, por José Olympio, pela Ariel Editora, são seguramente livros victoriosos. Todos esses editores sabem lançar os seus autores com elegancia e brilho, assegurando-lhes publicidade idonea, distribuição efficiente — victoria certa, portanto.

Uma casa que, ao surgir, revelou tambem exacta compreensão da funcção da propaganda no mercado de livros foi a Editora Cruzeiro do Sul, que conseguiu para o "Anjo" do sr. Jorge de Lima o maior, o mais gritante movimento de publicidade que jamais se fez no Brasil.

Infelizmente, essa editora, em cuja actuação puzemos tantas esperanças, apagou-se no silencio e não soube lançar "A adolescencia tropical" com a mesma efficiencia.

Os outros editores do Brasil, em geral, são optimos coveiros de livros: enterram pelo silencio e pela inercia todas as obras.

Eu confio, porém, que a salutar reacção iniciada por Cruls, José Olympio e Schmidt acabe servindo de estimulo para os outros editores do paiz.

A nossa industria editorial é ainda tão timida e atrazada!...

Porque, não tenhamos duvida, o successo dos autores depende, em grande parte, da intelligencia dos editores.

Livro mal lançado é livro fracassado. O caso de Humberto de Campos é typico: antes do editor José Olympio, foi muito relativo e precario o successo do autor das "Memorias", apesar do seu prestigio literario e da sua popularidade jornalistica.

Essas reflexões eu as fiz ao ler o artigo de Pierre Bost sobre M. P. V. Stock, cujo livro é um singular depoimento a respeito dos bastidores literarios da França.

PEREGRINO

Letras e artes

Um grupo de escriptores vae offerecer um almoço aos srs. José Lins do Rego e Jorge de Lima pela proxima publicação dos seus livros — "Moleque Ricardo" e "Calunga".

— A Editora Nacional lançará este mez o "Itinerario", de Ronald de Carvalho.

NAO HA GRIPPE
PARA QUEM BEBE LEITE QUE FORTIFICA

Anniversarios

Passa hoje a data natalicia do dr. Arthur Moses, conhecido scientista, membro da Academia Nacional de Medicina e da Academia Brasileira de Sciencias.

— Faz annos hoje a senhorita Lais, filha do sr. Luizio Chagastelles, engenheiro-chefe da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

— Faz annos hoje a professora de dansas senhora Vercia Gill Luz.

— Passa hoje o natalicio do dr. Pessoa Guedes.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Jayme Pereira da Fonseca, do commercio desta praça, onde emprega a sua actividade na conceituada firma Hachiya, Irmãos & Cia.

—Faz annos amanhã o sr. Luiz Severiano Ribeiro, director da Companhia Brasileira de Cinemas.

— Realiza-se no proximo dia 8 o enlace matrimonial do sr. Guilherme de Oliveira Guimarães, do commercio desta capital, com a senhorita Altair Venerando Gonçalves.

A ceremonia religiosa realizar-se-á na residencia dos paes da noiva, em Botafogo, sendo paranymphado pelo sr. Domingos Venerando e senhora.

Nascimentos

Luis Antonio é o interessante menino que, desde hontem, está enriquecendo o lar do funccionario do Banco do Brasil Aldo Baptista Franco e sua esposa, senhora Lourdes Baptista Franco.

O recem-nascido é neto da dra. Judith Santos.

--Sempre Triumphante!
--Sempre Popular!
— A —
FEIRA DE TECIDOS
Com os seus vastos sortimentos de
Sedas -- Lãs -- Velludos
Cobertôres, etc.
A PREÇOS IRRESISTIVEIS !
Visitem SEMPRE a inegualavel
FEIRA DE TECIDOS
20 — RUA RAMALHO ORTIGÃO — 20
(ANTIGA TRAVESSA S. FRANCISCO)

DR. A. LOURENÇO JORGE
Chefe de clinica medica da Assistencia. Medico-chefe do Ambulatorio Rivadavia. Doenças internas, esp. CORAÇÃO e ARTERIAS, Pulmões
Electro-cardiographia. Raios X
Rua Rodrigo Silva, 34-A, 4º and. Diariamente das 3 ás 7

DR. O. B. DE COUTO E SILVA
Doenças internas esp. nutrição e apparelho digestivo, (METABOLISMO BASAL ETC.)
R. Rodrigo Silva 34-A, 4º — Diariamente das 3 ás 7

DODGE "6"
COMPANHIA NACIONAL E IMPORTADORA
PHONE 22-7439
Rua Mexico n.º 150
RIO DE JANEIRO

Circuito!...

Sem alcool e sem gazolina, affirma que na corrida dos chapéos... só
Silva Gomes
31 - ANDRADAS - 31
Só vende chapéos de palha

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Guayr Pires, funccionaria municipal, filha do sr. Waldemiro Pires, antigo funccionario da Directoria Geral da Fazenda e da senhora Maria Dias Pires, o senhor Lauro Romero, filho da viuva Sylvio Romero.

ATE' 20$800 A GRM.
OURO em joias velhas, prataria, cautelas, brilhantes, etc. Não vendam sem conhecer a nossa offerta. Joalheria S. Sebastião. Rosario, 162., esq. Mercado das Flores.

Nupcias

— Realiza-se no proximo sabbado, dia 8, o enlace matrimonial da senhorita Jardelina Carolina do Espirito Santo, filha da viuva senhora Luiza Carolina do Espirito Santo, com o sr. Joaquim Lanceta, funccionario da Casa da Moeda.

A ceremonia civil terá logar na 6.ª Pretoria Civel, realizando-se a religiosa no altar-mór da igreja de São Francisco Xavier, ás 17 horas.

PELLOS do rosto, seios e pernas. Cura garantida sem cicatriz e sem dor. DR. PIRES — Praça Floriano 55-6º Rio

Não só as infracções do regimen alimentar (super-alimentação, alimentação defeituosa) e as infecções intestinaes, como tambem qualquer infecção afastada do apparelho digestivo, pode acompanhar-se de perturbação do funccionamento deste.

As naso-pharyngites, as pyelites, as inflammações do ouvido, as pneumonias, via de regra, se acompanham de diarrhéa.

No Rio pode-se dizer, com segurança, que as diarrhéas grippaes são bem mais frequentes do que aquellas de qualquer outra origem.

As mães observadoras sabem perfeitamente que os resfriados sempre se acompanham de perturbações intestinaes no lactante. Estas, tendo a causa afastada do apparelho digestivo, tomam o nome de para-entericas, pois a grippe se localiza de preferencia no nasopharynge.

O que cumpre fazer em taes casos?

Frutas, vegetaes e succo de frutas devem ser abolidos, emquanto que o assucar convem ser diminuido.

Na criança artificialmente alimentada é util reduzir a quantidade do leite, diluindo-o mais e empregar em logar da aveia o cozimento de arroz.

O emprego de leitelho em pó é igualmente bastante aconselhado nas diarrhéas grippaes.

Via de regra, nas grippes o lactante apresenta fastio devido á diminuição da capacidade digestiva, collocando-se elle proprio em uma certa dieta que aliás não deve ser exaggerada pelos paes, quando a doença se acompanha de disturbio intestinal.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O peso de 5.800 grammas para um menino de 55 dias está optimo. Convem continuar o mesmo regimen alimentar suspendendo entretanto o seio durante a noite.

— Para combater a falta de appetite é aconselhavel a vida ao ar livre; banhos de sol e banhos de chuveiro e, se preciso fôr, faça uma preparado que contenha ferro e arsenio de raios "Ultra-Violeta". Para combater a anemia é indicado um arsenico (Ferro-Arsylose).

— Para combater a diarrhéa siga o seguinte conselho: seio de 2 em 3 horas, durante 5 minutos apenas, e bastante agua mineral (Lambary), nos intervallos. Com este regimen os vomitos tambem cessam.

— Todos os preparados de calcio são bons. Para certas secreções convem dar banhos de assento em solução bem diluida de permanganato de potassio.

— As mammadeiras para uma criança de 4 mezes e 22 dias devem conter: 120 grammas de leite de vacca, 60 grammas d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

Para combater os sapinhos convem empoar a bocca com acido borico. A presença de grumos nas fezes não tem importancia. O peso de 4 kilos para esta idade é infimo. Bolhas semelhantes ás de queimadura, que rompendo se transformam em feridas, chamam-se impetigem contagiosa. Nestes casos convem dar banhos geraes em solução de Lysoformio. Mangas compridas, calças compridas, saquinhos nas mãos são indispensaveis para que o petiz não possa tocar com as unhas nas feridas e propagal-as á pelle sã. As vaccinas anti-pyogenicas são aconselhaveis.

Nota — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida a esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

Senhores noivos
Apparelhos inglezes para jantar, baterias de authentico aluminio allemão para cozinha, faqueiros de puro metal branco Wolff Christofle ou Prata 90, chicaras, copos, filtros, geladeiras, etc., encontrarão sempre pelos menores preços, na conhecida CASA MUNIZ, Ouvidor, 69

Homenagens

Por um grupo de collegas e admiradores do engenheiro Hildebrando Góes ser-lhe-á offerecido um almoço, presidido pelo ministro da Viação, dr. Marques dos Reis. A lista de adhesões encontra-se na portaria do "Jornal do Commercio".

— No proximo dia 5, a V. O. T. dos Minimos de São Francisco de Paula prestará homenagem ao seu antigo corretor, dr. Marciano de Aguiar Moreira, inaugurando o seu busto em bronze.

— Um grupo de amigos e admiradores do sr. João Antonio Jantorno, director da succursal de "La

GUIA DAS MÃES
do dr. Wittrock
Tres edições esgotadas em 6 annos — 4ª edição de 5.000 exemplares, augmentada e melhorada, acaba de sair. Lindas e numerosas illustrações, com legendas instructivas, ensinando a maneira correcta de criar os bebes. "Este livro, á cabeceira das mães, será um escudo de protecção para os filhos" — Coelho Netto.
Pedidos á LIVRARIA ALVES
Rua Ouvidor, 166 — Rio

EXPERIENCIA

A joven escuta os preciosos conselhos da experiencia materna.

OFORENO curará seus males
OFORENO é uma preparação opotherapica, portanto, scientifica, indicada para toda e qualquer perturbação do cyclo menstrual.
Formula do eminente gynecologista Prof. Fernando Magalhães.
Cada gotta de OFORENO é um dia de saúde.
Nas bôas pharmacias não lhe offerecerão substitutos.

Acção Catholica

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Os festejos pelo encerramento do Mez de Maria continuarão hoje, com o seguinte programma de festividades:

A's 7.30 horas — missa e communhão geral da Pia União e demais associações da parochia. Immediatamente após á missa, exercicio do mez do Sagrado Coração.

A's 10 horas — missa solemne com sermão ao Evangelho pelo frei Jacyntho Palazollo, O. M. cap.

O côro da matriz, acompanhado de grande orchestra, interpretará o "Te-Deum Laudamus", de L. Perosi.

A's 19 horas — solemne coroação de Nossa Senhora por gentis meninas, pregando o vigario, terminando a festa com a benção do S.S. Sacramento.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Hoje, nesta matriz, será solemnemente empossada a nova directoria da Congregação Marianna de Nossa Senhora das Graças.

Pela manhã, ás 8 horas, haverá missa com communhão geral.

A's 18 horas, recitação do officio de Nossa Senhora; ás 18.30 horas, posse da nova directoria; ás 19 horas, recitação do Terço e benção do Santissimo.

A seguir, haverá uma sessão solemne do salão parochial, onde se farão ouvir diversos oradores e serão executados alguns numeros de musica.

IGREJA DA VIRGEM DO ROSARIO

Mes do Sagrado Coração de Jesus

Desde hontem até o fim do mez haverá diariamente, ás 7 horas, com communhão e reza de ladainha, a benção do S.S. Sacramento.

Hoje, ás 7 horas, reza-se a missa da Irmandade do Rosario, com sermão e communhão geral dos irmãos.

A's 17.30 horas, explicação e recitação dos gloriosos mysterios do Rosario, por um padre dominicano, procissão dentro da Igreja e benção do S.S. Sacramento.

CENTENARIO DO NASCIMENTO DE PIO X

Transcorrendo hoje o primeiro centenario do nascimento do glorioso Summo Pontifice Pio X, denominado o "Papa da Eucharistia", D. Bento Aloisi Maselli nuncio apostolico, celebrará missa festiva no altar da Adoração Perpetua, ás 8 horas.

Missas

JORGE DE MIRANDA FERRAZ

(7º DIA)

Plinio Pedreira do Couto Ferraz, Margarida de Miranda Ferraz, Odilia Augusta Pedreira, dr. Oswaldo de Miranda Ferraz e senhora, Octavio de Miranda Ferraz, senhora e filho, e Jayme de Miranda Ferraz, muito penhorados agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu saudoso filho, neto, irmão e cunhado JORGE DE MIRANDA FERRAZ, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, terça-feira dia 4 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Terça-feira ás 21 horas

RADIO IPANEMA PRH8

Onda — 283 metros
Kilocyclos — 1.060

Musica . Arte . Noticias de todo o mundo admiravelmente apresentad s

"A Voz de Copacabana"

Radio - Jornal

"P. R."

Recebemos a edição de maio da revista radiophonica "P. R.", dirigida pelo sr. Zolachio Diniz. Capa muito suggestiva, com uma pose photographica da artista Yole Rhodes, e texto variado e interessante, illustrado com gosto.

"RADIO REVISTA"

Os problemas technicos que, levantados e resolvidos na revista de radio, interessam aos amadores e profissionaes, valem sempre como reaes factores de progresso.

Assim, os artigos da "Radio Revista" deste mez versam sobre as valvulas de typo metallico; theoria e pratica para as antena de cinco metros; limite da selectividade e boa reproducção; montagem de um amplificador de potencia; o controle automatico de volume; transmissões reflectidas; sensibilidade em onda curta; e outros.

Ha ainda o noticiario interessante. Nos pontos.

ESCOLA THOMAS EDISON DE RADIOTELEGRAPHIA

Exames finaes — As inscripções para os exames finaes que serão realizados no corrente mez, para obtenção do titulo de radiotelegraphista, serão encerradas, definitivamente, amanhã, dia 3, ás 21.30 horas.

A secretaria recommenda que os requerimentos de inscripções, dirigidos ao engenheiro director technico, são acompanhados de prova de legalização para com o serviço militar, certidão de idade, recibo de pagamento das taxas e dois retratos de frente, sem chapéo, tamanho 3x4, approximadamente.

Os exames de portuguez, arithmetica, caligraphia e geographia, de caracter eliminatorio, terão inicio no dia 5, ás 18.30 horas.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 11.00 — Musicas; ás 18.00 — Radio apperitivo; ás 18.15 — Previsões do tempo; ás 18.30 — Commentario elegante; ás 19.00 — Musicas; ás 20.00 — Radiolettes — Orchestra Columbia; ás 20.30 — Orchestra Columbia — Radiolettes; ás 21.00 — Rede Verde e Amarella — P. R. B. 6 — Cruzeiro do Sul — S. Paulo que fala.; ás 21.30 — P. R. B. 2 — Cruzeiro do Sul — Rio que fala. — Joel e Gaucho — Cadé — Trio de saxophones; ás 22.00 — Pixinguinha e seu conjuncto; 22.15 — Canções; ás 22.30 — Discos; ás 23.00 — Boa noite... até amanhã.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

9 e 30 ás 10 horas (4º e 5º annos) — Hora infantil de Tia Lucia — Sciencias Sociaes — A escravidão no Brasil — O negro na lavoura do Brasil: O negro e o indio no trabalho — A colonização estrangeira — Causas que difficultaram e favoreceram o desenvolvimento agricola do paiz; 13 e 30 ás 14 horas — Sciencias Sociaes — Commentarios sobre os trabalhos recebidos; 18 ás 19 e 30 horas — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Supplemento musical: I — Beethoven — Concerto n. 5, em mi bemol maior, para piano e orchestra. II — Tschaikowsky — Ouverture "1812".

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 12 horas — Concerto da Orchestra Municipal — Theatro João Caetano.

Programma do dia 3 de junho: Das 10 ás 14 horas — Discos; das 18 ás 19.30 — Discos; das 19.30 ás 20 hs. — Programma Nacional do serviço de publicidade da Imprensa Nacional; das 20 ás 23 horas — Programma de studio com os Namorados da Lua, Jazz Symphonico, Trio Philips e Grande Orchestra Philips.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Programma para amanhã:
8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino; 11 ás 13 horas — Discos; 16 ás 17 horas — Hora do Lar; 17 ás 18.45 — Voz Rioplatense; 18.45 ás 19 — Quarto de hora educativa; 19 ás 19.15 — Musica variada — Boletim meteorologico — Notas sociaes; 19.15 ás 19.30 — Quarto de hora automobilistico; 19.30 ás 20.15 — Programma Nacional; 20.15 ás 21 horas — Reinicio do Programma Unico.

RADIO ENTRADA 100$
Sem Fiador — 12 Prestações — Das melhores marcas — Só na C.K.S. — Phone 24-1571
242 — RUA S. PEDRO — 242

Radios
PHILCO PHILIPS PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa 106. Tel. 22-1224.

RECLAMAÇÕES

UM APPELLO A'S AUTORIDADES

Attendendo o appello que nos fazem alguns moradores da Ladeira do Barroso, publicamos abaixo a queixa que nos foi dirigida:

"Esperamos que através d'O JORNAL as autoridades competentes tomem as necessarias providencias no sentido de acabar com uma serie de abusos, que actualmente vem perturbando a tranquillidade dos moradores da Ladeira do Barroso.

Num trecho da referida Ladeira — do numero 205 ao 220 — alguns individuos desoccupados passam o dia todo jogando football, causando assim varios prejuizos aos moradores, quebrando as vidraças, ferindo os transeuntes, etc. Quando são por estes admoestados, respondem com palavras obscenas.

Os queixosos esperam que a policia tome providencias."

LIVRARIA ALVES — Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR N. 166

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Na proxima terça-feira, ás 20 1|2 horas, em sua séde, á avenida Mem de Sá n 197, reune-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia:

a) Dr. Peregrino Junior — Dois casos de anemia perniciosa.

b) Dr. Rabello Junior — Uma nova interpretação da supposta "molestia de Besnier-Boeck".

c) Dr. Carlos Grey — Contribuição ao tratamento da lepra — Novo casos de cura.

ALTERADOS OS HORARIOS DOS TRENS CDP 4 e MP 2

A partir de amanhã serão alterados os horarios dos seguintes trens: CDP-4, Norte — Cargas — 18.0, devendo chegar a Engenho de Dentro ás 18.15; e trem MP-2, chegará em Cruzeiro ás 6.02, dali partindo ás 6.52, devendo chegar a Lavrinhas ás 7.11, dali partindo ás 7.22.

A MELHOR PARA TODOS OS FINS CULINARIOS.

Banco Financial Novo Mundo

Balancete de 31 de Maio de 1935

ACTIVO			PASSIVO	
Accionistas — Capital a realizar...		1.500:000$000	Capital	3.000:000$000
Letras Descontadas............		2.601:314$700	Deposito em c/c c/juros..........	10.473:099$239
" á Cobrança............		657:999$680	" em c/c Limitadas......	154:402$400
" em Caução............		373:310$300	" á Prazo fixo..........	174:700$000
Emprestimo em c/c............		366:047$000	Creds. por Letras á cobrança.....	657:999$680
Hypothecas		75:000$000	" " " em Caução.....	387:193$700
Valores em Caução............		1.393:346$900	" " valores em Caução......	393:346$900
" Depositados............		23:000$000	" " " Depositados....	23:000$000
Acções em Caução............		70:000$000	" " " Hypothecados	75:000$000
Diversas contas		159:237$700	Caução da Directoria.......	70:000$000
CAIXA:			Diversas Contas	139:056$620
Em moeda Corrente no Banco....	2.746:598$159			
Em outros Bancos.	6.581:944$100	9.328:542$259		
		16.547:798$539		16.547:798$539

Rio de Janeiro, 1.º de Junho de 1935

JOSÉ MARIA FERNANDES
Director Presidente

ARTHUR DE CASTRO
Director Gerente

Chefe da Contabilidade
F. FERNANDES RUBIO

PARA A PROXIMA CONSTRUCÇÃO DO CÁES DE PESCA

Ao ministro da Agricultura o titular interino da pasta da Marinha, attendendo á solicitação feita para a indicação de um funccionario para representar este ministerio na commissão que deverá tratar da construcção do cáes de pescado Rio de Janeiro, declarou que, nesta data, designa o capitão de corveta Raul Alvares de Azevedo Castro para fazer parte da alludida commissão.

O "ALMIRANTE SALDANHA" VAE COM DESTINO AO PARÁ

O navio-escola "Almirante Saldanha" deixou hontem o porto de Recife, com destino a Belém do Pará, de onde continuará o seu cruzeiro de instrucção aos Estados Unidos da America do Norte. As noticias recebidas pelo ministro interino da Marinha, sobre as condições da tripulação do veleiro e da sua viagem, são as melhores possiveis, correndo tudo normalmente.

Das
OFFERTAS COMMEMORATIVAS
de anniversario
Dos

que se prolongarão por todo o mez de Junho; 3 SE DESTACAM SOBREMODO:

UM LUXUOSO costume de inverno por 280$
UM SOBRETUDO de luxo por .... 350$
UMA CAPA Ingleza para chuva e frio por .... 180$

Todo confeccionado primorosamente

na sua grande **ALFAIATARIA**

E... ainda mais... a Credito pelo famoso "PRAZOLOUVRE"
12 — RUA DA CARIOCA — 14

TOURING CLUB DO BRASIL

Um novo posto technico e de informações

Uma delegação de directores do Touring Club do Brasil, presidida pelo sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio, esteve hontem no gabinete do prefeito Pedro Ernesto, afim de agradecer a s. ex. as felicitações concedidas para installação de um novo posto technico de turismo e informações, por parte daquella patriotica entidade.

Em nome do Touringo Club, o sr. P. B. de Cerqueira Lima accentuou a valia daquelle apoio moral, que permitte ao Touring Club prestar um serviço aos interesses do turismo na cidade. O sr. Pedro Ernesto, na mesma occasião, attendendo a um appello do coronel José Maranhão, resolveu dar ordens para serem feitos immediatos melhoramentos nas áreas fronteiras á estação de passageiros, onde tem séde o Touring Club, afim de tornar mais bella possivel a "sala de visitas" do Rio de Janeiro.

A delegação do Touring Club agradeceu mais esse serviço prestado por s. ex. á causa turistica nacional. Essa delegação compunha-se, além do presidente em exercicio, dos srs. Juvenal Murtinho Nobre, Adriano Vaz de Carvalho, José Maranhão, Harry Braunstein, Paulo Goulart e Edgard Chagas Doria, secretario geral.

PÓDE TRANSPORTAR OS TECIDOS DE SUA FABRICA

A administração da Central do Brasil expediu circular, determinando que a Companhia Industrial S. Luiz S. A. está autorizada, pelo secretario das Finanças do Estado do Rio, a despachar com destino a esta capital tecidos de seu fabrico, pagando o imposto de exportação daquelle Estado, na Collectoria de Vassouras.

OS CONTRACTOS DE EMPRESTIMOS NA CENTRAL

A administração da Central do Brasil expediu circular determinando que todas as vezes em que haja necessidade de attestar o exercicio e authenticar firmas em contractos de emprestimos, deve ser ouvido o interessado, devendo constar na informação essa audiencia.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 31 de maio ultimo attingiu á importancia de ... 637:300$600, para mais 149:360$100 sobre igual data do anno anterior.

AOS AGRICULTORES

Não deixem para mais tarde o que podem fazer hoje.

Seus terrenos têm formigas?

Não esperem pelos technicos nem por processos incertos. Aquelle flagello é radicalmente eliminado com o Extinctor POLVO, que, pelo systema de gazeificação do formicida, resolve o maior problema nacional, o exterminio das saúvas. O "POLVO" estimula o amor pela vida dos campos, valorisando suas propriedades.

Peçam informes á Casa Nioac, rua da Quitanda 28 — Rio

O que os fans sonhavam, sem grande esperança de ver...

KAY FRANCIS · WARREN WILLIAM · GEORGE BRENT

3 favoritos reunidos num sensacional, differente, delicioso e infernal triangulo de Amor!...

TOILETTES DE ORRY-KELLY
Um film da WARNER-FIRST NATIONAL

Dirigidos por BORZAGE, EM

VIVENDO EM VELLUDO

(LIVING ON VELVET)

Entre as seducções de WARREN e de GEORGE, a pobre KAY hesitava...

SE FOSSE POSSIVEL FICAR COM OS DOIS...

2-4-6-8-10 HORAS

AMANHÃ ODEON

O incidente entre o chefe de policia fluminense e o juiz criminal de Nictheroy

"O juiz Affonso Rozendo é um debil mental" — diz a O JORNAL o sr. Joubert Evangelista

Foram divulgadas noticias segundo as quaes a policia fluminense detinha no xadrez cerca de vinte homens, despidos. Taes informações motivaram um energico officio do juiz criminal de Nictheroy, dr. Affonso Rozendo, ao secretario do Interior e Justiça do Estado, pedindo providencias, porque as suas determinações não eram acatadas pelo chefe de Policia.

O referido magistrado fazia ainda outras accusações graves contra a policia fluminense.

A' noite, procuramos falar ao dr. Joubert Evangelista, chefe de Policia do Estado do Rio, que promptamente nos attendeu, explicando as providencias que havia tomado.

Teve conhecimento do facto pelo noticiario dos jornaes. Immediatamente baixou uma portaria, mandando que se abrisse um rigoroso inquerito afim de apurar devidamente as accusações que se fazia á policia. Determinou ainda que se ouvisse os representantes da imprensa, porque não queria que mais tarde se dissesse que as testemunhas ouvidas no processo pertenciam á propria policia.

Esperava agora o resultado do inquerito, afim de tomar as providencias que julgasse necessarias.

O OFFICIO DO JUIZ CRIMINAL

Perguntámos, então, ao dr. Joubert Evangelista o que nos podia dizer a respeito das accusações contidas no officio que o dr. Affonso Rozendo endereçara ao sr. Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça.

— O juiz criminal de Nictheroy, dr. Affonso Rozendo, é um debil mental — disse-nos o dr. Joubert. A todo momento quer estar em evidencia, não prestando attenção ao ridiculo a que se expõe. E' lastimavel tal attitude de um magistrado. E a policia, justamente é a victima constante de suas accusações infundadas. Não dou credito, nunca, no que elle diz. Quando for requerida qualquer medida juridica, eu estarei prompto a dar á justiça o acatamento que ella merece. Mas, não ligarei — repito — ás infantilidades do dr. Rozendo.

— Mas, poderemos divulgar os conceitos que o senhor emittiu a respeito do sr. juiz criminal?

— Pois não. O senhor poderá dizer, porque isto mesmo eu já o disse em officio ao presidente da Côrte de Appellação do Estado.

E proseguindo:

— O Tribunal Superior louvou a acção da policia fluminense. Tenho tambem um officio do Tribunal Regional no mesmo sentido. Acato sempre as determinações emanadas dos magistrados e não permitto violencias. Mas, que hei de fazer. O dr. Rozendo quer vir á publicidade e procura então motivos. A policia é escolhida sempre para victima.

Colhido por um automovel quando apanhava agua

Hontem, á tarde, o operario Horacio de Souza, de 26 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á estrada Rio Bonito s|n, após o trabalho, dirigiu-se a uma fonte proximo á residencia, á estrada da Gavea, e ali poz-se a apanhar agua.

Em dado momento, por aquella estrada surgiram, apostando corridas, em louca disparada, dois automoveis particulares. Um desses vehiculos, passando perto do pobre homem, colheu-o de raspão, atirando-o á distancia. Horacio soffreu, em consequencia, ferimentos contusos na região occipto-frontal direita e depois de medicado no Posto Central de Assistencia retirou-se.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto, porém não foi possivel apurar os numeros dos alludidos automoveis.

O MENOR FOI INTERNADO NO H. P. S.

O menor Alberto Hennest da Costa, de 13 annos de idade, filho de Djanira da Costa Hermest, moradora á praia da Engenhoca n. 97, na Ilha do Governador, hontem á noite, quando saltava de um bonde em movimento na praça Djalma Dutra, perdeu o equilibrio, caindo ao solo e soffrendo em consequencia fractura do pé esquerdo e varias contusões pelo corpo.

A victima, depois de medicada no Posto de Assistencia daquella ilha, foi removida para esta capital e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local tomou conhecimento do facto.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Felippe Dias Ribeiro. Auxiliar — Manoel Velloso Filho.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central — Caetano; Escola — Tiburcio. 1º G. R. — Petit; 2º — Braga; 3º — Campello; 4º — Durval; 5º — E. Santo; 6º — Rizir; 8º — Romualdo e 9º — Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço — 3ª, 4ª e 5ª.

Turmas de folga — 1ª e 2ª.

Livre transito — No 1º G. R. 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R. 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna — 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda Avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnelllo e Thimoteo.

Dias impares, 1ºs fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal, Milanez e 2º fiscal Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Joaquim Antonio Leite de Castro.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Monte Vianna. Auxiliar — Nilo Martins Rodrigues.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central — C. Bessa; Escola — Feital; 1º G. R. — T. Bastos; 2º — Cypriano; 3º — Dias; 4 — Leonel; 5º — Djalma; 6º — Fructuoso; 8º — Barbosa; 9º — Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço — 1ª, 2ª e 3ª.

Turmas de folga — 4ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R. 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R. 3º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna — 1º fiscal Augusto Magalhães.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Raymundo da Silva Magno.

Uniforme — 3º.

O CRUZEIRO — A nota colorida e elegante do footing de sabbado, na Avenida, são das paginas de modas do O CRUZEIRO, desenhadas pelos melhores figurinistas brasileiros.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme 6º — "kaki".

Superior de dia — capitão Limeiro. Official de dia ao quartel general — capitão Palmeira.

Medico de dia — capitão Miranda. Medico de promptidão — 1º tenente Peçanha.

Pharmaceutico de dia — civil Emmanuel.

Dentista de dia — 1º tenente dr. Sayão.

Guarda da Correcção — 1º tenente Barreto, do 5º batalhão de infantaria.

Motocyclista de dia — soldado Santos.

Auxiliar do official de dia ao quartel general — sargento Cassiano Nascimento, do S. S.

Musica de promptidão — a do 1º batalhão de infantaria.

Piquete no quartel general — 1 corneteiro do 5º batalhão de infantaria.

Dia e promptidão nos corpos:

No 1º batalhão — capitão Cordeiro e 2º tenente Moura.

No 2º — capitão Danilo e 2º tenente Walmor.

No 3º — capitão Manfredo e aspirante Faustino.

No 4º — capitão Eustorgio e aspirante Aristeu.

No 5º — capitão Guimarães e 1º tenente V. Junior.

No 6º — 1º tenente Luiz e 1º tenente Oliveira.

No regimento de cavallaria — capitão Djalma e 2º tenente Muniz.

No C. S. Auxiliares — 2º tenente Honorio.

Pratico de dia — cabo Saulo.

A má sorte de um jornaleiro

Preso por ter achado 20:000$000 no banco de um bonde — A distracção doentia de um negociante — As diligencias policiaes — E' um demente

O facto, em si, é simples. Não passa de um acontecimento banal, que de certa forma, faz parte da vida diaria de uma grande metropole. Entretanto, o ambiente de circumstancias que o precederam, acompanharam e finalizaram, deu-lhe um aspecto, senão "sui-generis", pelo menos, desusado.

Achar dinheiro na rua, no banco de um bonde ou de um jardim, é vulgar: entregal-o, não é tão usual, mas ha exemplos de repetidos casos; ser preso por ter achado o dinheiro... — eis o que ha de mais extraordinario na historia dos factos que passamos a relatar.

DESCUIDO

O negociante Manoel Dias, socio da firma Gaio, Martins & C., é em sua propria expressão, o "homem mais descuidado da christandade". Esquece tudo, desde as horas de comer ás de dormir.

Essa distracção é tão grande que bastas vezes chega a parecer privação de sentidos. Assim, quando á travessa Santa Theresinha, para a cidade, os demais passageiros julgaram que se tratava de um somnambulo; olhos parados e fixos num ponto vago, labios entreabertos, deixando deslizar uma saliva espumosa, o homem ia alheio a si e ao mundo.

Entretanto, levava num embrulho a bagatela de 20:000$, destinada á effectuação de pagamentos em varios estabelecimentos commerciaes.

Chegando proximo ao ponto em que tinha de descer, instinctivamente, saltou do bonde, esquecendo o embrulho de dinheiro no banco.

Mal atravessara, já em estado consciente, a rua, lembrou-se do embrulho: — e, allucinado, correu á galeria, indagando de desabamento a outras pessoas se tinham visto o referido pacote.

A resposta "não" foi unisona.

Mais adeante, alguem affirmou ter visto um creoulo alto, com uma vista vasada, segurar o pacote, afagal-o e correr com elle.

Celere, o infeliz e distrahido negociante correu á delegacia do 5º districto.

NA POLICIA

Alli, narrou o caso ás autoridades de serviço, não esquecendo de accentuar sua distracção.

O investigador Granthon foi destacado para as diligencias, auxiliado por um seu collega da D. G. I., Lourival Montenegro.

Chegados ao local onde o negociante saltara, a Galeria Cruzeiro, os policiaes tomaram informações. Um popular affirmou que conhecia de vista um jornaleiro com o defeito "camoneano". No Gabinete de Identificação encontraram a ficha de um individuo de tal profissão, com os traços indicados pelo informante, recem-saido da Casa de Detenção. Residia elle á rua Regente Feijó n. 55.

Para lá foram os policiaes, surprehendendo-o quando dispunha-se a retirar-se.

"DE FACTO..."

Os investigadores não usaram o methodo commum para a questão; foram, sem preambulos, ao fim.

— Onde estão os 20 pacotes que você achou?

— Eu?!

E o creoulo, esforçando-se em vão para dar um tom de sinceridade em suas palavras, jurava e garantia que não tinha achado nem um tostão.

Ao fim de um quarto de hora, resolveu confessar e principiou:

— Chega! — gritou o investigador Granthon — vamos para a delegacia.

Alli, revistado, encontraram em seus bolsos o dinheiro ainda intacto.

UM DOENTE MENTAL

O inquerito foi aberto na delegacia do 5º districto. Depuseram o commerciante, o jornaleiro e o conductor n. 6.317, que viu Raul carregar o embrulho.

Ficou constatado que Raul Mendonça é um doente mental, muito embora tenha estado, por um erro lamentavel das autoridades competentes, preso por vadiagem, duas vezes, na Detenção.

Não é entretanto, ladrão nem "descuidista".

Um grupo de jornaleiros vae constituir advogado para seu collega, cuja desdita foi achar 20:000$ num bonde.

Atropelados por automoveis

Hontem, á noite, foram atropeladas por automoveis as seguintes pessoas: José de Souza, de 30 annos de idade, casado, morador á praça 15 de Novembro n. 15, que soffreu em consequencia contusões e escoriações generalizadas; Mario, de 7 annos de idade, brasileiro, filho de Euclydes José França, morador á avenida Gomes Freire n. 140, atropelado em frente á residencia, soffrendo em consequencia contusões e escoriações generalizadas; Helena Palhares, de 13 annos de idade, moradora á rua Maxwell n. 411, colhida por um automovel em frente á residencia, tendo soffrido, em consequencia, fractura do braço direito.

Todos estes feridos foram medicados no Posto Central de Assistencia e depois retiraram-se para as respectivas residencias.

As autoridades policiaes das respectivas jurisdicções tomaram conhecimento dessas occorrencias.

REGRESSARAM DOIS MEMBROS DA MISSÃO JAPONEZA

Pelo trem nocturno mineiro regressaram hontem, de Minas Geraes, dois membros da Missão Japoneza, que ora visita o nosso paiz. O desembarque, na "gare" D. Pedro II, foi muito concorrido, comparecendo o representante do ministro do Exterior e membros da Embaixada Japoneza.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — A's 21 HORAS
Festa de arte BRASILEO-ARGENTINA

A GENIAL

BERTA SINGERMAN

Programma deslumbrante, destacando-se "Alvorada de Amor", de Olavo Bilac — "Vuelo del Ardea", de D'Annunzio — "Mexico-Pregon", de Lira — "Los Caballos de los Conquistadores", de Chocano — "La voz humana", de Cocteau, etc.

PREÇOS POPULARES

Poltronas 10$ — Frisas e Camarotes, 50$ — Balcões nobres, 8$ — Balcões, 6$ — Galerias A e B, 4$ — Idem outras filas (só para estudantes), 2$, e o sello

QUINTA-FEIRA a ATLANTIC FILM apresentará no

Carlos Gomes

em PRIMEIRAS EXHIBIÇÕES NO RIO, o encantador film opereta:

Maridos infieis

com RALF ARTHUR ROBERTS, PAUL NORBIGER, AMI MARKART, a Orchestra Cigana DAJOS BELA, e os celebres COMEDIAN HARMONISTS

No mesmo programma: "SOLDADOS TELEGRAPHISTAS PORTUGUEZES" (da Tobis), e as HOMENAGENS QUE A ARGENTINA PRESTOU AO PRESIDENTE GETULIO (Fox News)

No palco, ás 16 e 20.45 horas: a comedia CASAMENTO ENCRENCADO pelo elenco encabeçado por DURÃES

TEMPORADA — JARDEL JERCOLIS — no Theatro JOÃO CAETANO

HOJE — VESPERAL ás 15 horas
SOIRÉE ás 19.40 e 22 hs.

a apresentação da super-revista de JERCOLIS-IGLESIAS

GOAL!

registrou o maior successo do nosso theatro-revista e continúa a esgotar literalmente as lotações, sendo delirantemente applaudida

INDESCRIPTIVEL — NOTAVEL SENSACIONAL!

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS: "GOAL..." — Revista em dois actos e trinta e sete quadros de Luis Iglesias e Jardel Jercolis, para inauguração da temporada Jardel no João Caetano.

Mas uma ousada iniciativa do sr. Jardel Jercolis foi, hontem, inaugurada no João Caetano. Antes de entrar no theatro, tem logo o publico uma boa impressão, com a originalidade da illuminação da fachada. Lá dentro, a sala completamente cheia. Ha animação e grande interesse pelo espectaculo. A' leitura do programma, percebe-se que o grande animador que, sem contestação possivel, é o sr. Jardel Jercolis, apresentará uma revista com os condimentos necessarios: muito movimento, luz e graça. Do movimento, encarrega-se o seu afinado grupo de "girls", conduzido e animado pela collaboração dos artistas internacionaes do seu elenco; da luz, os electricistas da casa e da graça, o grupo de artistas nossos, com Mesquitinha e Oscarito á frente, encarregando-se de emprestar ao conjunto a nota de elegancia a "estrella" Lodia Silva.

E assim, se desenvolvem os dois actos de "Goal...", que, mal medidos, levaram a primeira sessão até ás 23 horas, o que determinou a invencivel fadiga do auditorio, com [illegible] de todos. Ha, em "Goal...", material para duas revistas de hora e meia.

Da serie de quadros em que ha para todos os gostos, destacam-se os de fantasia: "Symphonia em Lilas", um verdadeiro mimo, que não nos pareceu devidamente apreciado, no qual Lodia Silva e Juan Daniels empreslam um cunho de alta elegancia e o violinista Vasseur a collaboração da sua arte; [illegible] Chu Chin", com Manoel Antonio Sorrento, Annita Sorrento, Alba e Mary Lopes, Oterito de Naya e a efficiente collaboração do bailarino Sosoff; "Uma lição de Historia", que se desdobra em varios outros, até a apotheose do primeiro acto, em que Mesquitinha explica a razão de ser da nossa bandeira; quadro por demais longo, e outros de menor realce.

Do grupo de numeros de samba ha logo a destacar aquelles em que toma parte Nair de Farias, que voltou da excursão ao sul absolutamente decidida a conquistar o mundo, com a sua voz mais desenvolvida e dona da scena; a ella coube a primeira "bis" da noite, com o "grand Othello", um creoulinho [illegible] que "já deu col" [illegible]. Tambem agradam os numeros de Eunice D'Avila, que é um elemento interessante no genero, [illegible] insinuante em "Gato escondido" e "Entre a cuica e o pandeiro". Ha ainda os bailados acrobaticos das irmãs Mary e Alba Lopes, muito applaudidas em "Os leques maravilhosos" e "Os eternos consorcios".

A actuação de Mesquitinha é sempre interessante, especialmente em "Sua primeira conquista" e "Ao correr do martello", com a efficiente collaboração da coqueteria de Lodia Silva. Oscarito provoca boas gargalhadas com as suas excentricidades em "Um homem flexometico", "Uma filmagem complicada" e "Para estrada não é tá mal", em quadro optimo de Laurel e Hardy. O sr. Juan Daniels, actor de revista argentino, que não foi apresentado propriamente como "chansonnier", como estava annunciado, é, sem duvida, um elemento interessante na revista.

Prestaram, ainda, a sua collaboração efficiente no espectaculo a actriz Anna Maria, que é, sobretudo, uma figura para a comedia; Annita Sorrento, Maria Costa, Lita Prado e Lisette Villa e, do naipe masculino, Penito Romeu, Antonio Sorrento e Manoel Vieira.

Animaram o espectaculo a "Syncopated Jercolis Hot Orchestra", o grupo de "girls", muito bem dirigido por Sosoff, que por sua vez, compoz bons bailados com Oterito de Naya, os costureiros e os scenographos Raul de Castro e Oscar Lopes.

Como animador de tudo, o incansavel Jardel Jercolis. Para ter vida longa o espectaculo de Jardel.

ALBERTO DE QUEIROZ

AS GRANDES EMOÇÕES DE HOJE

O "Circuito da Gavea" e "Fredaine vae casar"

O dia de hoje é de grandes e intensas emoções. Pela manhã o Circuito da Gavea e, á noite, "Fredaine vae casar", no "Rival Theatro. Sim, porque a peça bonita de André Picard reserva, nos seus tres actos dynamicos, toda uma serie de emoções fortes.

A sua historia, interessantissima e original é toda ella, de episodio em episodio, um rosario de situações surprehendentes e suggestivas. Dulcina, no papel de "Fredaine", está simplesmente irresistivel. Ella exhibe, em plena fórma, todo o verão do seu talento inconfundivel e forte e todos os esmaltes da sua sensibilidade apurada.

Odilon, no "Claude", impressiona e convence, tão humano e expressivo é o seu desempenho. Sarah Nobre, Wanda Marchetti, Alberto Dumont, Paulo Gracindo, Eduardo Vianna e Ruth Munssen, em desempenhos admiraveis, concorrem para o brilho da representação. Hoje, "Fredaine vae casar" será levada á scena em vesperal, e em duas elegantes "soirées".

BRASIL-ARGENTINA

A festa de arte e cordealidade de hoje, á noite, no Theatro Municipal

A fraterna amizade que, neste momento historico, une os brasileiros e argentinos, vae ter, logo mais á noite, opportunidade de manifestar-se e expandir-se dentro do recinto sumptuoso e no decurso de uma festa de arte.

Berta Singerman, a excelsa declamadora argentina, faz-nos suas despedidas; realiza sua ultima audição entre nós, a que diz dar cunho nimiamente popular para o que determinou tornassem seus emprezarios as localidades accessiveis ás classes menos favorecidas pela fortuna.

Reuniu Berta no programma em que se fará applaudir, alguns de seus mais formosos poemas. De Olavo Bilac declamará, pela primeira vez nesta temporada, "Alvorada de amor", tal como "El vuelo del Ardea", de Gabriel D'Annunzio. Como novidade absoluta, ouviremos "Mexico-Pregon", da serie symphonica das cidades, da que já conhecemos "Pregões do Rio de Janeiro, de Buenos Aires e de Lisboa".

Ouviremos, de novo essa vibrante pagina dramatica, "La voz humana", de Jean Cocteau, em que a actriz se equipara á declamadora; "Los caballos de los conquistadores", de Santos Chocano, além de outros poemas de Lope de Vega, Leopoldo Lugones e Capdevilla.

E' certo que não ficará logar vago no Municipal.

Berta Singerman parte, amanhã, para São Paulo e tão cedo não voltará a visitar-nos.

A PRIMEIRA VESPERAL DA REVISTA "GOAL", NO JOÃO CAETANO

Ha dois dias seguidos o João Caetano vem tendo as suas lotações completamente esgotadas em todas as suas sessões, e isso devido ao extraordinario successo registrado pela revista "Goal", que serviu para inaugurar a temporada Jardel Jercolis, assignalando a mais esmagadora e expressiva victoria do nosso theatro ligeiro-musicado.

Para hoje estão annunciadas 3 sessões no João Caetano, pois, além das habituaes sessões ás 19.40 e 23 horas, haverá a primeira vesperal ás 15 horas.

Sexta e sabbado o lindo theatro da Municipalidade teve as suas lotações completamente esgotadas, dahi não ser para se admirar que os menos precavidos, os que tudo deixam ficar para a ultima hora, fiquem, hoje, tambem sem localidades no João Caetano, pois tudo leva a crer que "Goal", hoje, será novamente representada para 3 casas completamente cheias.

"CASAMENTO ENCRENCADO", O NOVO CARTAZ DO CARLOS GOMES

"O marido della...", impagavel comedia de André Rolando, tem, hoje, nas sessões das 15.30, 19.30 e 22.15 horas, suas ultimas representações dentro de um magnifico programma onde figura a exhibição de "Tornamos a viver".

Já amanhã, o brilhante conjunto do Carlos Gomes, offerecerá uma nova comedia que, por certo, registrará novo triumpho: "Casamento encrencado" original de Antonio Guimarães.

Em "Casamento encrencado" tomará parte todo o elenco encabeçado pelo grande actor Manoel Durães que apresentará trabalho elogiavel.

UM ALMOÇO EM HOMENAGEM A DULCINA E ODILON

Quarta-feira proxima, Dulcina e Odilon vão ser homenageados pelo conselheiro o 1º secretario da Legação Allemã, no Rio, dr. Ludwig Schilich e sua exma. esposa. Essa homenagem constará de um almoço que aquelle diplomata offerecerá aos dois queridos artistas, no Club Germania. A esse agape de cordialidade, comparecerão o professor Orlando Gaudio e a exma. viuva Gaudio.

MUSICA

JACQUES THIBAUT, O POETA DO VIOLINO

Um poeta delicioso, de grande poder intellectual, o violinista Jacques Thibaud que, na proxima terça-feira ouviremos no Municipal. Poeta e dos mais inspirados, o magnifico artista. Foi assim que o classificou o "Evening Sun", de Nova York, commentando um dos seus concertos. E assim o classificam todos os que o ouvem.

Jacques Thibaut é um artista raro pela sua cultura como pelo magico poder de fascinar o auditorio. Elle não procura deslumbrar os auditorios por um virtuosismo mecanico, feito em geral muito mais de truc do que propriamente de arte, mas fascina pela pureza do seu som e pela sua arte impeccavel, que obedece a um estylo todo pessoal, que talvez nenhum outro mestre do violino consiga attingir. Por isso mesmo a sua arte senão arrebata, encanta, delicia, e commove o auditorio mais frio, menos enthusiasta. E' um encantador. Um artista que commove, que fala ao coração. Attendendo a pedidos, resolveu o insigne artista modificar o programma para o primeiro concerto, sendo, portanto, o programma o que segue:

1ª parte — "Sonata" de C. Franck.

2ª parte — "Sonata", de Veracini e "Concerto", de Mozart.

3ª parte — "Fontaine d'Arethuse", de Szymanowski; "Ministrhel", de Debussy; "Habanera", de Ravel e "Vida alegre", de Falla.

Não só pelo excellente programma, como tambem pela grande procura de localidades, é de esperar que na proxima terça-feira, o Municipal tenha uma noite de verdadeiro enthusiasmo artistico.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

VERA JANACOPULOS

Será afinal, na proxima sexta-feira, dia 7, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, que os associados da Associação Brasileira de Musica terão opportunidade de applaudir a arte refinadissima e festejada em todos os recantos do globo, da grande interprete da musica vocal de camera: Vera Janacopulos.

As pessoas que tiverem interesse em inscrever-se como associados, podem obter informações e fazer suas inscripções na portaria do Instituto Nacional de Musica e nas casas Mozart e Ao Pinguim.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Recital de despedida de Berta Singerman — A's 21 horas.

RIVAL — "Fredaine vae casar..." — Original de André Picard, traducção de Alberto de Queiroz, (com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Wanda, Dumont, Vianna e Gracindo) — A's 15.20 e 22 horas — Poltronas: 6$000.

JOÃO CAETANO — "Goal", revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercoles (com Lodia Silva, Mesquitinha, Mary e Alba Sisters, Nair Farias, Anna Maria, Pepita Romeu e outros) — A's 15, 19.40 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O marido della...", sainete de André Rolando (Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 15.30, 19.30 e 22.15 horas.

CASA DO CABOCLO — (Phenix) — "Bahia, terra querida" (Tatuzinho, Jurema Magalhães, Apollo, Corrêa e outros) — A's 15, 16.30 e 19.30 horas.

Carlos Gomes

AMANHÃ — Na tela: ADOLPHE MENJOU e DORIS KENYON em

Papae Bohemio

UM ANNO EM HOLLYWOOD (só em matinée) com James Dunn e Alice Faye

AS HOMENAGENS QUE A ARGENTINA PRESTOU AO PRESIDENTE GETULIO (Fox News)

No palco: Primeiras da comedia CASAMENTO ENCRENCADO

HOJE — Ultimas do film "Tornamos a viver" e do impagavel sainete O MARIDO DELLA...

Interpretação de ANGELA SALLOKER

Direcção de GUSTAV UCIKY

Joanna D'Arc — A donzella de Orleans

Dia 5 no GLORIA

THEATRO MUNICIPAL — CONCESSIONARIA: EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LIMITADA — TEMPORADA OFFICIAL DE 1935

TERÇA-FEIRA, 4 — A'S 21 HORAS — 1º CONCERTO — TERÇA-FEIRA, 4

Jacques THIBAUD

O VIOLINISTA FRANCEZ, DE FAMA MUNDIAL

Em programma: — C. FRANCK. — VERACINI — MOZART — SZYMANOWSKI — DEBUSSY — RAVEL — FALLA

BILHETES A' VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO, A PRINCIPIAR DE AMANHÃ, ás 10 horas, aos seguintes preços: Frisas e Camarotes, 150$000; Poltronas, 30$; Balcões nobres, 25$000 e 20$000, Balcões, 12$000; Galerias, 10$000 — Sello a cargo do publico

QUARTA-FEIRA, 5 — A'S 17 HORAS — QUARTA-FEIRA

GRANDE CONCERTO SYMPHONICO pela ORCHESTRA MUNICIPAL sob a regencia da maestrina

JOANIDIA SODRE'

SOLISTA

AMELIE PETERSEN

Em programma: A. NEPOMUCENO — BEETHOVEN — GLAZOUNOW — G. MARTUCCI

Bilhetes á venda aos seguintes preços:

Frisas e camarotes, 75$; poltronas, 15$; balcões nobres, 12$; balcões, 10$, e galerias, 10$. Sello incl.

Rival

HOJE — Em VESPERAL, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas — HOJE

DULCINA e ODILON estão empolgando o Rio com a maravilhosa comedia

Fredaine vae casar...

de ANDRE' PICARD, traducção de ALBERTO QUEIROZ A caminho do meio centenario "FREDAINE" é considerada a maior creação de DULCINA em toda a sua carreira artistica

DULCINA e ODILON fazem um successo formidavel dansando o "bailado de Pierrot" DULCINA canta tambem a deliciosa cançoneta parisiense "Je sais aimer"

ARISTOTELES em mais uma interessantissima creação comica

Amanhã — A's 20 e 22 horas FREDAINE VAE CASAR...

Bilhetes á venda para hoje, amanhã e depois

HOJE — DOMINGO

A PRIMEIRA SESSÃO começará ás 10 horas da manhã do film portuguez

As pupilas do Sr. Reitor

continuando ás 12 - 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas

AMANHÃ:

Sua Excellencia o Presidente GETULIO VARGAS em Buenos Aires

Fox Movietone mostrará com detalhes a grande apotheose ao Dr. Getulio Vargas a 25 de Maio, em Buenos Aires, com o majestoso desfile das forças armadas, na memoravel parada de Confraternização Sul-Americana.

HOJE e durante a proxima semana só no

ALHAMBRA

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM HOSPITAL, NO BARRETO, PARA OS OPERARIOS

O commandante Ary Parreiras interventor federal no Estado do Rio, assignou hontem um decreto declarando de utilidade publica a construcção de um hospital no bairro do Barreto, por iniciativa da Companhia Manufactora Fluminense e de varias associações de classe, e destinado a recolher apenas operarios.

Para a realização dessa grandiosa obra, para a qual o governo do Estado já concedeu um auxilio de 18:000$000, foram desapropriados no mesmo decreto os terrenos necessarios á construcção do dito estabelecimento.

Dispõe o decreto que, se no prazo estipulado de dois annos para a conclusão das obras, isso não se verificar, os terrenos desapropriados e todas as bemfeitorias reverterão á Companhia Manufactora, se o governo, depois de notificado, não declarar que toma a seu cargo a terminação da obra e a administração do Hospital.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou, hontem, os seguintes actos: declarando sem effeito a exoneração de Pedro Joaquim Pereira do cargo de escrivão de paz do terceiro districto de São João Marcos; tornando sem effeito a nomeação da professora diplomada Helena Esteves dos Santos para reger effectivamente a escola mixta de Cavaru, em Parahyba do Sul; declarando em disponibilidade irremunerada, a pedido, a professora cathedratica da escola mixta de Olaria, em São Francisco de Paula, d. Jandyra de Oliveira Carneiro; concedendo ao cidadão Antonio Roussoulières, serventuario vitalicio do 6.º Officio de Nictheroy, 60 dias de licença, em prorogação; concedendo gratificação addicional ao escrevente juramentado do Juizo dos Feitos da Fazenda, Alfredo de Miranda; reformando o acto por conceder ao cabo de Força Militar, Benedicto Verissimo de Almeida Cezar, a gratificação addicional; concedendo ao cidadão Clementino Antonio de Souza, escrivão de paz do quarto districto de Cantagallo, e ao cidadão Chrysantho de Miranda Sá Sobral, serventuario do primeiro officio de Campos, um anno de licença, respectivamente; nomeando d. Maria Augusta Garcia para substituir o segundo official do Tribunal de Contas José Augusto de Faria, durante o impedimento do mesmo, a gratificação mensal de 300$000.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento da Industria Magnesia Ltd. — Indeferido, em face das informações.

PAGAMENTOS NO THESOURO FLUMINENSE

No Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: Departamento do Expediente, de Engenharia, de Agricultura, do Dominio do Estado, do Trabalho, dos Serviços Publicos e Industrias, "Diario Official", Escola do Trabalho (inclusive adjuntos), jubilados, reformados, aposentados, Instituto Vaccinico e Lyceu e Escola Normal de Nictheroy.

A bomba explodiu na mão do menor

Hontem á noite, o menor Americo, de 11 annos de idade, filho de Antonio dos Santos, morador á travessa Arsenal de Guerra, quando accendia uma bomba, em frente ao edificio do Arsenal de Guerra, á praia do Caju', o explosivo inflammou-se repentinamente e, detonando, feriu o menor, causando-lhe escoriações na mão direita.

Devido á bomba ser de pouca força explosiva, Americo, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

A policia do 16º districto não tomou conhecimento do facto.

Caiu do trem em Pedro II

O operario Ivo Benicio da Costa, de 35 annos de idade, solteiro, morador no Realengo, hontem á noite, quando saltava de um trem na estação D. Pedro II, caiu do comboio e soffreu, em consequencia, ferimentos contusos na região occipito-frontal direita e parietal esquerda.

Ivo, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

A policia do 13º districto não tomou conhecimento do facto.

POLTRONA --- 2$000

POLTRONA 2$000

SO'MENTE FILMS INÉDITOS

O amor de uma mulher e a devotada protecção de um cão, animando um aviador que uma quéda fizéra covarde, mas que de novo se eleva aos céos, como que alado pelo... amor!

AMANHÃ no IMPERIO

OPERARIOS!... MARINHEIROS!...

A Livraria Educadora acaba de publicar CALDEIRAS E MAQUINAS A VAPOR, por perguntas e respostas, livro enriquecido com gravuras elucidativas. — Preço 8$000 — Pedidos a Brag. & Valverde — Rua S. José, 17 — Rio

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ARLANZA	3	3	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	3	3	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	6	6	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	6	6	Buenos Aires
Havre	LIPARI	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	10	10	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	16	16	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	18	18	Buenos Aires
. . . . .	BRASIL	—	19	Buenos Aires
Havre	AURIGNY	23	23	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PRINCE	24	24	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	27	27	Buenos Aires
Havre	MASILIA	27	27	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	SALLAND	27	27	Buenos Aires
Stockholm	S. FRANCISCO	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CUYABA'	—	2	Hamburgo
Buenos Aires	SAHOR	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	4	4	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTELLAND	5	5	Amsterdam
Buenos Aires	SANTOS	9	9	Finlandia
Buenos Aires	PERSIER	10	10	Antuerpia
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	10	10	Londres
. . . . .	HORE VIII	—	14	Finlandia
. . . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	16	16	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	18	18	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	18	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	19	19	Trieste
Buenos Aires	PACIFIC	19	19	Finlandia
Buenos Aires	WATERLAND	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	RODNEY STAR	25	25	Londres
Buenos Aires	ASTURIAS	26	26	Southampton
Buenos Aires	LIPARI	27	27	Havre
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	K. MARGARETA	29	29	Finlandia
Buenos Aires	NORMAN STAR	29	29	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	29	29	Genova
. . . . .	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	ALGIC	3	3	Buenos Aires
Nova York	DELMUNDO	4	4	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	7	7	Buenos Aires
. . . . .	MANDU'	10	—	. . . . .
Nova York	EASTERN PRINCE	14	14	Buenos Aires
Canadá	HOLLYWOOD	20	20	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	21	21	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	21	—	. . . . .
Nova Orleans	DELSUD	25	25	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN WORLD	6	6	Nova York
Buenos Aires	CLEARWATER	—	6	S. Francisco
Buenos Aires	SATARTIA	6	6	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	13	13	Nova York
. . . . .	ELI	—	14	Nova York
. . . . .	PARAGUAYO	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	HOYANGER	15	15	Canadá
Buenos Aires	DELNORTE	15	15	Nova York
. . . . .	TACOMA	—	15	Nova York
. . . . .	LAGES	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	20	20	Nova York
. . . . .	BONITA	—	22	Nova York
Buenos Aires	ALGIC	22	27	Baltimore
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	22	22	Nova York
. . . . .	AFEL	—	22	Nova Orleans
. . . . .	LAGES	—	29	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAHITE'	2	—	. . . . .
Cabedello	ARATIMBO'	3	—	. . . . .
Recife	UCA'	3	—	. . . . .
. . . . .	PIAUHY	—	2	Porto Alegre
. . . . .	BOCAINA	—	2	Porto Alegre
. . . . .	LAGUNA	—	4	S. Francisco
. . . . .	ITAHITE'	—	5	Porto Alegre
. . . . .	ARATIMBO'	—	5	Porto Alegre
. . . . .	COMT. CAPELLA	—	5	Porto Alegre
. . . . .	MANTIQUEIRA	—	6	Porto Alegre
. . . . .	ITAQUATIA'	—	7	Porto Alegre
. . . . .	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITAPUCA	4	—	. . . . .
Porto Alegre	TAMBAHY	5	—	. . . . .
Laguna	CARL HOEPECKE	8	—	. . . . .
. . . . .	ITAPAGE'	—	2	Belém
. . . . .	SANTAREM	—	4	Manáos
. . . . .	CAPIVARY	—	4	Aracaju'
. . . . .	ASSU'	—	4	Aracaju'
. . . . .	ITABERA	—	4	Cabedello
. . . . .	ITAPUHY	—	4	Cabedello
. . . . .	ITAPUCA	—	6	Cabedello
. . . . .	CAMPEIRO	—	6	Recife
. . . . .	TAMBAHU'	—	7	Recife
. . . . .	ALT. JACEGUAY	—	9	Belém
. . . . .	ARARAQUARA	—	13	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
. . . . .	—	PANAIR	1	Miami
Chile	1	AIR FRANCE	1	Europa
Pará	2	PANAIR	4	Pará
P. Alegre	4	CONDOR	5	Natal
. . . . .	—	CONDOR	5	Cuyabá
Natal	5	CONDOR	5	B. Aires
Miami	5	PANAIR	6	B. Aires
Natal	6	CONDOR	—	. . . . .
Europa	6	CONDOR - ZEPPELIN	6	Europa
Cuyabá	6	CONDOR	—	. . . . .
B. Aires	6	CONDOR	7	Natal
. . . . .	—	CONDOR	7	P. Alegre
Europa	7	AIR FRANCE	7	Chile
B. Aires	7	PANAIR	8	Miami
Chile	8	AIR FRANCE	8	Europa
Pará	9	PANAIR	11	Pará
P. Alegre	11	CONDOR	12	Natal
. . . . .	—	CONDOR	12	Cuyabá
Natal	12	CONDOR	12	B. Aires
Miami	12	PANAIR	—	. . . . .
Natal	13	CONDOR	—	. . . . .
Europa	12	CONDOR LUFTHANSA	12	B. Aires
Cuyabá	13	CONDOR	—	. . . . .
. . . . .	—	CONDOR	13	P. Alegre
Europa	14	AIR FRANCE	14	Chile
B. Aires	14	PANAIR	15	Miami
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Currelinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 14 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 15 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor inglez "Sheridan" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Southern Prince" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Sabor" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor sueco "Karansa" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor allemão "Taunus" — Importação.

Armazem interno 9 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA, 118 (Loja da Cia. Nacional de Fumos).

GRATIS Peça pelo correio o folheto de ARISTÓTELES ITALIA: "O SEGREDO DO SUCCESSO E DA SAUDE", se quer vencer nos negocios, no amor, ter saude, curar-se pelo magnetismo, hypnotisar e desenvolver forças mentaes, para ter dominio e poderes magicos. — Para recebel-o com porte simples, gratis, escreva ao Sr. A. Silva Torres — Caixa Postal 2.425 (Dep. J.) — Rio. Envie $500 em sellos do Correio, se quizer receber sob registro.

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

Cartões de visita

Desde 3$000 o cento em 15 minutos. Participações, convites, communicados, executam-se com a maxima rapidez. Consultem os preços da CASA GOMES.

VIDIGAL & CIA. LTDA. — Rua 7 de Setembro, 53 — Tel. 23-2333

CASA GUIOMAR

Calçado "DADO"

35$ Pellica preta ou marron ou naco branco Luiz XV. Porte 2$000 em par

Catalogos gratis — pedidos a

Julio N. de Souza & Cia.

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Telephone 24-4424

Exposição scientifica e literaria da "Psychoses do Amor", illustrada com suggestivos casos de sensualidade moderna. Estudos sociaes e degenerescencias psychicas. Illustrações do autor. A 7ª edição contem gravuras interessantes de casos de psychoses

Preço .. .. 10$000

PSYCHO - PATHOLOGIA DA SEXUALIDADE

Anomalias do instincto sexual. Onanismo. Auto-erotismo. Fetichismo. Sadismo. Homosexualidade, etc., etc. O livro contém gravuras elucidativas. — Preço, 10$000.

Morphologia da Mulher

Exposição scientifica e literaria de Anatomia Plastica, illustrada com suggestivos casos de sensualidade moderna. Estudos sociaes e degenerescencias physicas. Copiosas illustrações do autor e documentação photographica — Preço, 10$000.

LIVRARIA FREITAS BASTOS

Rua Bethencourt Silva, 21-A

Caixa Postal, 899 — Rio

ATTENTADOS AO PUDOR

Por VIVEIROS DE CASTRO — Estudos sobre as aberrações sexuaes. A lubricidade senil. Os satyros. A nymphomania. A erotomania. O sadismo. Os pederastas, etc., etc. — Preço 15$000.

DOS CRIMES SEXUAES

Por CHRYSOLITO GUSMÃO — Estupro. Attentado ao pudor. Defloramento e Corrupção de Menores — Livro de excepcional valor scientifico. — Preço, broch. 20$000. Edição da LIVRARIA FREITAS BASTOS — Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Caixa Postal, 899 — Rio

JOIAS DE OURO

BRILHANTES, PLATINA, PRATARIA E OBJECTOS ANTIGOS

QUEM PAGA MELHOR E' A

CASA ROBERTO

AVENIDA RIO BRANCO, N. 127 (Em frente ao "Jornal do Brasil")

LEILÃO DE PENHORES

EM 6 DE JUNHO DE 1935

CASA CAMPELLO

DE ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 7 DE JUNHO DE 1935

C. B. Aurea Brasileira

SECÇÃO DE PENHORES

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 11 DE JUNHO DE 1935

Francisco de Aguiar & C.

36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36

Catalogo no "Diario de Noticias"

ESPECIALIDADE EM ROUPAS SOB-MEDIDA

Roupas feitas: Ternos - Sobretudos - Capas. Confecção Rigorosa.

PREÇOS BARATISSIMOS

Vista-se na

ALFAIATARIA ORIENTE

131 - AV. MARECHAL FLORIANO - 131

Vae construir ou deseja adquirir uma casa?

Nada resolva sem conhecer o nosso vantajoso e garantido systema de financiamento!

Preencha e mande-nos o coupon abaixo, que receberá, sem compromisso, um opusculo explicativo, com lindas plantas

NOME . . . .

RUA . . . .

BAIRRO . . . .

BANCO DE CREDITO REAL — Capital Realizado: 1.500:000$000

RUA BUENOS AIRES, 46 — (Terreo) — RIO

CAPITAES JA' DISTRIBUIDOS: Rs. 5.764:000$000

AFFECÇÕES SYPHILITICAS!

Attesto que tenho empregado o "ELIXIR DE NOGUEIRA", de João da Silva Silveira, obtendo os melhores resultados em todos os casos de affecções syphiliticas. (Ass.) Dr. ARMANDO SILVA. — Maceió, (Alagôas). (Firma reconhecida).

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas

Oleo de Violetas Cryséa!!!

Limpa e amacia a pelle. Legitimo encontra-se em

AMÉRICO & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 93

Tel. 22-4554

FRIO?

METRO 1$2

Com apresentação deste annuncio V. Ex. póde comprar o seguinte na A NOBREZA:

Flanela avelludada, côres firmes, metro .. .. 1$200

Meias p/ senhoras, fio de escossia, com pequenino defeito, reclame, por $900

Manteaux, modelos parisienses, para senhoras, caxá fantasia, por .. .. 18$000

Manteaux de seda com pello na gola e punhos, lindo forro, desde .. .. 76$000

Manteaux de caxá com pello na gola, rico modelo, reclame .. .. 24$500

Enxovaes para noivas, contendo 15 peças, vestido ao gosto da noiva, desde .. 78$000

Mosquiteiros, filó inglez, bordado em alto relevo, desde.. .. .. 18$500

Rodier, tecido de alta novidade, padrão francez, reclame, metro .. .. 3$900

Sarja azul marinho para uniformes da Escola Normal, largura 1,50, pura lã, só este mez metro .. .. 14$500

Chim-Chow, pura seda franceza, ultima creação parisiense, enfestada, lindas côres, reclame, metro. .. 9$800

Milhares de pechinchas V. Ex. encontra este mez na formidavel venda que A NOBREZA está fazendo

95, URUGUAYANA, 95

Orf-Léne

Tinge. . . . . Rapido

"é um producto do "AMÉRICO", tinge cabello branco ou grisalho. A venda nas melhores casas e em:

AMÉRICO & CIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 9

Tel. 22-4554

CONSTIPOU-SE?

USE

Nagrippe

Valioso attestado do illustre clinico Dr. J. Braga

Nagrippe não tem contra-indicação e é de effeito extraordinario nos grippados. Receito e uso com grande confiança — Dr. J. Braga. A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias

Fabricante: ADOLPHO VASCONCELLOS — Quitanda, 27

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE uma bom quarto a moços ou a casal sem filhos, com ou sem mobilia; á rua do Senado n. 241, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala ou quarto, juntos ou separados, a senhores do commercio; á rua André Cavalcanti 94.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa, 65. Chaves no n. 54. Tratar á rua Antonio Basilio, 169.

ALUGA-SE, em casa de um casal, com todo o asseio, quarto ou sala mobiliados, a cavalheiro de tratamento; á rua Pedro Americo 65. Tem telephone. Cattete.

ALUGA-SE quarto para casal ou solteiro com ou sem moveis; tem agua corrente; á rua Gago Coutinho 22. Largo do Machado.

FLAMENGO

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de familia a rapazes; á rua Cruz Lima 35.

FLAMENGO — Buarque de Macedo n. 28, alugam-se grande sala e dois quartos, juntos, com optima pensão, com todo o conforto; exigem-se referencias.

SALA de frente — Aluga-se com todo o conforto, bem mobiliada, com passadio, janella para o jardim, a casal ou a rapazes distinctos; á rua Conde de Baependy n. 34. Flamengo.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE sala e quarto (separados), completamente independentes, mobiliados ou não, casa de familia de todo o respeito e socego; á rua S. Clemente n. 174, sobrado. Botafogo.

ALUGAM-SE em casa de familia, um ou dois quartos a casal, com optima pensão, com ou sem moveis; á rua Barão de Icarahy 16. Quasi esquina da Avenida Ligação.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala de frente e ante-sala, com agua corrente e pensão; á rua das Laranjeiras 354. Telephone 25-0690.

ALUGA-SE em casa de casal estrangeiro, sem filhos, espaçosa sala de frente, com tres janellas, mobiliada, com café, conforto e asseio; á rua Pinheiro Machado n. 34. Laranjeiras.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE duas salas independentes a casal ou a moços solteiros; á rua Barão da Torre n. 37. Ipanema.

IPANEMA — Aluga-se á rua Sadock de Sá 75, esplendida vivenda; as chaves por favor no vizinho ao lado; trata-se pelo telephone 22-5783, das 11 ás 17 horas, com d. Marieta.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos; á rua Toneleros 244, telephone 27-3175; á rua Avenida Atlantica n. 992. Tel.: 27-1711.

ALUGAM-SE sala de frente, com entrada independente, e um quarto no 2º andar, com ou sem pensão; á rua Copacabana 887.

ALUGA-SE a casa I da rua Bulhões de Carvalho n. 122; as chaves estão na casa II e trata-se pelo telephone 24-2423.

POSTO 6 — Aluga-se um quarto para casal, com pensão, por 460$000; á rua Copacabana 961.

SALA de frente, grande, na Gloria, casa de familia, direito ao telephone, entrada independente; Benjamin Constant 52.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE salas em um porão habitavel, a rapazes ou a casal que trabalhe fóra; á rua Aurea 107. Santa Thereza.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a rapaz do commercio em casa de familia, optimo quarto mobiliado, com janellas, com ou sem pensão; á rua Barão de Itapagipe n. 113, proximo ao Mattoso.

RIO COMPRIDO — Aluga-se a casa á rua Salvador de Mendonça 15.

TIJUCA

ALUGAM-SE bons quartos, independentes, novos, com banheira e grande quintal. Informar e tratar á rua Conde de Bomfim 302, Leiteria.

ALUGA-SE grande e espaçoso predio, porão habitavel, quintal, etc., á rua Pinto Guedes n. 92. Muda da Tijuca, chaves no botequim.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE tres quartos juntos, a senhora ou casal de respeito; fundos do predio da rua Pereira Nunes n. 66, Aldeia Campista; preço 125$000.

DIVERSOS

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da GRIPPE.

FAIZÃO DOURADO, prateado, mongol, perdiz da California, periquitos da Ilha da Madeira (inseparavel), papagaio branco australiano, pavões e pavôas novas, gansos africanos, frizados brancos, martinetas, periquitos australianos e japonezes de diversas cores, catorrita argentina, codornas chilenas, bem casados, peito celeste, amarante, capuchinho, bico de cera, tecelão, diamante laranjinha, gold, astrida, mandarim, canarios hamburguezes, belgas, inglezes, bigodinho, bengalinha, cardeal da Virginia (femea), mestiço de pintasilgo da Virginia, de bigodinho, bengalinha, pintasilgo nacional e portuguez, papa (mariposa americana, raro exemplar), pintasil, verdilhão, tentilhão, milheira, cochicho, pinta-roxo e melro hamburguezes, pombos romanos, montanhan, leque, colleira, correio, imperial, gravatinha e outros, rouxinol e calafate japonezes gallinhas de todas as raças, paduanas (importadas), gatos angorás cinza, preto, brancos, cachorro fox-terrier, lulús branco, preto, policiaes, Tenerife, ninhos para perequitos, canarios e outras aves, viveiros completos para criação gaiolas de todos os typos, de metal para presente, bebedouros e banheiras de todos os feitios, remedios para todas as molestias, benzocreol, vaccinas, salitre do Chile, larvas, insectos, ovos de formiga, alimentação apropriada para criação de aves delicadas, fortificantes. De toda a parte do estrangeiro constantemente chegam novidades para o "FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127 — Arlindo & Cia. Limitada.

MACHINAS

Amassadeiras, cylindros, batedeiras, etc., para padarias. Machinas para macarrão, biscoitos, balas e outras industrias — Moinhos, motores, etc. Novas e usadas — Vendo — Compro — Troco.

U. ACCARINO — C. Postal 2.007 — Rio de Janeiro

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

SANTAREM

13.070 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 7 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Escala	Dia
Victoria	8
Bahia	10
Maceió	11
Recife	12
Cabedello	13
Natal	14
Fortaleza	15
São Luis	17
Belém	19
Santarém	21
Obidos, Parintins	22
Itacoatiara	23
Manáos (cheg.)	24

BAEPENDY

11.073 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 7 do corrente, ás 13 horas, do armazem 12, para:

Escala	Dia
Santos	8
Paranaguá	9
Antonina	11
São Francisco	13
Rio Grande	14
Montevidéo	17
Buenos Aires (cheg.)	18

Recebe cargas para Asuncion, Murtinho e Esperança, com baldeação em Montevidéo

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE CAPELLA

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 7 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Escala	Dia
Santos	8
Paranaguá (Antonina)	9
Florianopolis	10
Rio Grande	12
Pelotas	12
Porto Alegre (cheg.)	13

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Escala	Dia
Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
São Sebastião	16
Santos	16
São Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURGO

CUYABA'

12.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 4 de junho, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA, BAHIA, RECIFE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até as 16 horas de amanhã.

ALMIRANTE ALEXANDRINO (*) .. .. 15 de junho

SIQUEIRA CAMPOS. ... ... 30 de junho

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

ELI (fretado) (*) — Santos 12/6 — Rio 14/6 — Victoria 16/6 — Nova Orleans (cheg. 3/7

ARACAJU' — Santos 27/6 — Rio 29/6 — Victoria 1/7 — Nova Orleans (cheg.) 20/7

LINHA SANTOS-NOVA YORK

ELI (fretado) (*) — Santos 12/6 — Rio 14/6 — Victoria 16/6 — Nova York, via Nova Orleans, 13/7

TACOMA (fretado) (**) — Santos 15/6 — Rio 17/6 — Victoria 18/6 — Nova York 5/7

LAGES — Santos 30/6 — Rio 2/7 — Victoria 4/7 — Nova York (cheg.) 22/7

(**) Escala em Philadelphia e Norfolk.

(*) Escala em Nova Orleans, antes de Nova York.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do 1º de Março ns. 2 a 20, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 3 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 100 — Na Emprintur, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 6$400; frango, kilo 6$800; laranjas, kilo 3$500 $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $...

(Conclusão da 7.ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

UNICA CHAMADA

NOVA YORK — Fechado.

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 1 de junho.

Mercado accessivel, com baixa de 5 1/2 a 7 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para junho	120 1/2	126
Para setembro	120 1/2	121 1/2
Para dezembro	121	128 1/4
Para março	122 1/4	129 1/2

	Saccas
Vendas	7.000
No dia anterior	11.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	35	35
Typo 4 Rio prompto para embarque	29	29

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 1 de junho.

Mercado paralysado e inalterado, com baixa de 1/4 a 1/2 pfg., parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	32	32
Para setembro	32	32
Para dezembro	32	32
Para março	32	32

FECHAMENTO

HAMBURGO, 1 de junho.

Mercado calmo e inalterado, com baixa de 1/4 a 1/2 pfg., parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	32	32
Para setembro	32	32
Para dezembro	32	32
Para março	32	32

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 1 de junho.

O mercado de café, typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para junho	17$100	17$100
Para julho	17$275	17$275
Para agosto	17$300	17$300
Para setembro	17$275	17$275
Para outubro	17$275	17$275
Para novembro	17$275	17$275
Para dezembro	17$275	17$275
Para fevereiro	17$275	17$275
Para janeiro	17$275	17$275

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 1 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

No dia de hoje	16$200
No dia anterior	16$100
Em igual data de 1934	17$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	38.906
No dia anterior	35.782
Em igual dat ade 1934	14.664
Embarques	
No dia de hoje	21.982
No dia anterior	52.178
Em igual data de 1934	85.313
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.002.203
No dia anterior	1.985.279
Em igual data de 1934	2.470.606
Saida:	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	—

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 1 de junho.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	13.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	26.000
Total:	
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	39.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 1 de junho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 1 de junho.

O mercado de café em Victoria funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 11$700 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	209.436

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 1 de junho.

O mercado de algodão disponivel a termo, apresentou-se accessivel, a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 26 pontos.

No disponivel americano, baixa de 21 pontos.

No termo americano, baixa de 24 a 25 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.46	6.72
Pernambuco "Fair"	6.31	6.57
Maceió "Fair"	6.31	6.57
American Fully Middling	6.71	6.92
TERMO		
American Futures:		
Para junho	6.12	6.36
Para outubro	5.81	6.06
Para janeiro	5.77	6.01
Para março	5.77	6.01

ABERTURA

LIVERPOOL, 1 de junho.

No mercado de algodão a termo, afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York.

Os operadores em geral vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 25 a 28 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para julho	6.08	6.36
Para outubro	5.79	6.06
Para janeiro	5.76	6.01
Para março	5.76	6.01

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de maio.

O mercado de algodão a termo afrouxou, devido á declaração do presidente Roosevelt(insinuando a possibilidade da invalidade da "A. A. A" e a passibilidade de algodão a 5 cents se o programma for abandonado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 62 a 67 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	11.30	11.90
American Futures:		
Para julho	10.95	11.57
Para outubro	10.68	11.35
Para fevereiro	10.75	11.39

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de junho.

O mercado do algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás condições technicas.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos, em relação ao ta de 8 a 9 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.01	10.93
Para outubro	10.73	10.64
Para janeiro	10.76	10.68
Para março	10.83	10.75

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 1 de junho.

O mercado a termo abriu calmo, sendo cotado por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para julho	N/cot.	66$200
Para agosto	N/cot.	67$000
Para setembro	N/cot.	66$700
Para outubro	N/cot.	66$100
Para novembro	N/cot.	66$000
Para dezembro	N/cot.	66$000
Para janeiro	N/cot.	64$000
Para fevereiro	N/cot.	64$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de junho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte

por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	75$000	75$000

ESTATISTICA

	Saccas de 60 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	300
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	341.800
No dia anterior	341.500
Existencia:	
No dia de hoje	17.600
No dia anterior	16.900
Europa	—
No dia de hoje	17.400
No dia anterior	17.400
EXPORTAÇÃO	
Para Santos	—
Para o Sul do Brasil	—
Para outros portos da	—
Total	200

	Saccas
Abatimento de consumo de 2 dias	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de maio.

Mercado frouxo, com baixa de 21 a 25 pontos, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar bruto, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.12	2.34
Para setembro	2.19	2.40
Para dezembro	2.23	2.45
Para janeiro	2.01	2.26

AVISO — Doravante fechado aos sabbados.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de junho.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant
Para julho	4. 6	4. 7 1/2
Para agosto	4. 7	4. 8 1/4
Para setembro	4. 6 1/2	4. 8 1/4
Para outubro	4. 6 1/2	4. 8 1/4

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 1 de junho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 1 de junho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	52$000	53$000
Mascavo	45$500	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de junho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	8$000 a 8$000
Anterior	7$800 a 8$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	300
No dia anterior	1.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.318.800
No dia anterior	4.318.500
Existencia:	
No dia de hoje	1.307.100
No dia anterior	1.326.300
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do norte do Brasil	—
Sul do Brasil	—
Para a Europa	—
Total	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31 de maio.

O mercado do trigo regulou apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas dócas, em peso papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	6.64	6.65
Para julho	6.70	6.68
Para agosto	6.74	6.74
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.05	7.05

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 31 de maio.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas dócas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	84.12	84.87
Para julho	85.00	85.62

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de junho.

COTAÇÕES

	Francos
No dia de hoje	144
Em igual periodo de 1934	139
Na semana anterior	176

ESTATISTICA

	Saccas
Café do Brasil:	
No dia de hoje	142.000
Na semana anterior	121.000
Em igual periodo de 1934	315.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	333.000
Na semana anterior	325.000
Em igual data de 1934	406.000
Totaes:	
No dia de hoje	475.000
Na semana anterior	457.000
Em igual data de 1934	721.000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 1 de junho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIOS

	Hoje	Anterior
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	28.90	28.90
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	S/cot.	60.35
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.00	36.25
Genova, s/Paris, a/v., por 100 F, L.	S/cot.	79.95
Lisboa, s/Londres, a/v., Lisboa por £, es.	99.00	99.00
por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 1 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.92.12	4.95.37
S/Genova, á vista, por £, L.	60.00	60.37
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.25
S/Paris, á vista, por £, F.	74.50	75.25
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.16	12.23
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.36
S/Berna, á vista, por £, F.	15.25	15.35
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	28.89	28.90
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 1 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.92.25	4.95.37
S/Genova, á vista, por £, L.	59.75	60.37
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.60	36.25
S/Paris, á vista, por £, F.	74.62	75.25
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.23
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.31	7.36
S/Berna, á vista, por £, F.	15.23	15.35
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	28.99	28.90
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 de maio.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.93.12	4.92.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.00
S/Genova, tel., por F. c.	8.22.00	8.22.50
S/Madrid, tel., por F. c.	13.66	13.66
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.40	67.38
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.31	32.31
S/Bruxellas, tel., por F. c.	17.13	17.11
S/Berlim, tel., por M. c.	40.41	40.33

NOVA YORK, 1 de junho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.92.25	4.93.12
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.59.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.24.00	.82.200
S/Madrid, tel., por F. c.	13.67	13.66
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.43	67.40
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.35	32.31
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.97	17.12
S/Berlim, tel., por M. c.	40.37	40.41

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 de junho.

	Hoje	F. Ant.
ABERTURA		
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	16.99	16.99
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 1 de junho.

FECHAMENTO		
S/Londres, t. t., por £, t.v., papel	16.99	16.99
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 1 de junho.

ABERTURA	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 1/2	38 1/2
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 1/2	39 1/4

MONTEVIDÉO, 31 de maio.

FECHAMENTO		
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 1/2	38 1/2
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 1/2	39 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 1 de junho.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 57$320 e o dollar a 11$620.

TRANSPORTS MARITIMES

O RAPIDO PAQUETE

ALCINA

sairá em 7 de Junho para: Victoria, Bahia, Recife, Dakar, Casablanca, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona e Marselha.

Sairá em 7 de Maio para: Victoria, Bahia, Recife, Dakar, Casablanca, Oran, Alger, Barcelona e Marseille.

CARGAS, PASSAGENS ETC.

Com os consignatarios

COMPANHIA COMMERCIAL & MARITIMA

RUA BENEDICTINOS N.º 1

Tel. 23-2930

	A prazo	
Londres	57$120	—
Nova York	11$530	—
	A' vista	
Londres	57$320	—
Nova York	11$610	—
Paris	$765	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$600	—
Hespanha	1$580	—
Portugal	$515	—
Hollanda	7$855	—
Suissa	3$740	—
Belgica	1$970	—
B. Aires, papel	3$290	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	57$420	—
Nova York	11$640	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL E CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$528
Paris	—	$750
Nova York	—	11$831
B. Aires, papel	—	3$295
Hollanda	—	7$855

CAMBIO LIVRE

O mercado monetario livre esteve, hontem, em condições estaveis, com as taxas ainda facilitadas.

Os bancos declararam fornecer letras para remessas a 88$800 por libra e a 18$040 por dollar. Compravam coberturas de Londres a 88$000 e de Nova York a 17$860 por libra e dollar.

O movimento do mercado foi moderado, fechando ao meio-dia destituido de interesse.

CAMBIO LIVRE

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	88$700	—
Nova York	18$010	—
Paris	1$188	—
	A prazo	
Londres	88$800 a	89$000
Nova York	18$040 a	18$100
Paris	1$191 a	1$195
Suecia	4$600	—
Hollanda	12$165 a	12$220
Portugal	$808 a	$811
Portugal, prov.	$816	—
Hespanha	2$465 a	2$470
Hespanha, prov.	2$470	—
Belgica, ouro	3$065 a	3$098
Belgica, papel	$613	—
Suissa	5$830 a	5$845
Italia	1$485 a	1$490
Allemanha, registemark	4$280	—
Allemanha	7$290 a	7$320
Japão	5$235	—
Argentina	4$750 a	4$780
Rumania	$193	—
Austria	3$480	—
Montevidéo	7$340 a	7$380
T. Slovaquia	$754 a	$768
Dinamarca	3$990	—
	Cabo	
Londres	89$000	—
Nova York	18$030	—
Paris	1$196	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	88$923
Paris	—	1$184
Italia	—	1$480
Allemanha	—	5$948
Allemanha, registemark	—	3$907
Austria	—	3$472
Canadá	—	—
Chile	—	$770
T. Slovaquia	—	$758
Hungria	—	—
Nova York	—	17$952
Portugal	—	$814
Montevidéo	—	7$380
Buenos Aires	—	4$753
Hollanda	—	12$116
Japão	—	5$261
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$106
Hespanha	—	2$459
Suissa	—	5$840
Rumania	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião P. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	6$900	7$200
Peseta (Hesp.)	2$400	2$500
Lira (Italia)	1$400	1$470
Franco (Belgica)	$620	$660
Franco (França)	1$100	1$180

PRAÇA DO RIO

(Official)

Libra: 57$962

O mercado de cambio official abriu e regulou, hontem, firme e com as taxas em melhoria.

O Banco do Brasil declarou operar a 57$962 por libra, para o banqueiro, e a 57$120 para o particular.

O dollar foi cotado a 11$810; o franco a $780 e o marco a 4$780.

Fechou o mercado ao meio dia, sem maior actividade e inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$962	—
	A' vista	
Londres	58$126	—
Paris	$780	—
Nova York	11$810	—
Italia	$970	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$610	—
Allemanha	4$780	—
Hollanda	7$985	—
Suissa	3$830	—
Nova York	11$810	—
Buenos Aires	3$420	—
Montevidéo	5$850	—
Telegramma:		
Londres	58$236	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$960; á vista, 58$126; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$120; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 13$400.

Em Nova York — Fechado.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 6 a 9 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 24 a 28 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$500 a 50$500.

Em Nova York — Fechado.

Franco (Suissa)	5$500	5$800
Guiden (Hol.)	10$000	12$000
Kroner (Suecia)	4$400	4$700
Kroner (Dinamarca)	3$900	4$100
Kroner (Noruega)	4$300	4$600
Dollar (EE. Unidos)	17$600	18$000
Dollar (Canadá)	17$800	18$000
Reichsmark (Allemanha)	6$000	6$700
Schilling (Aust.)	3$400	3$700
Corôa Tchecoslovaquia)	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$200	3$500
Yen (Japão)	4$800	5$200
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$800	$850
Peso (Argent)	4$650	4$750
Libra (Peru')	36$000	39$000
Libra (Ing.)	87$000	89$000

Posição fraca.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	180 %	200 %
M. da Republica	130 %	150 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	A prazo
Libra, papel	88$634
Dollar, papel	18$149
Franco, papel	1$125
Escudo, papel	$823
Escudo, prata	$860
Peso argentino, papel	4$716
Reichsmark, papel	6$545
Reichsmark, prata	6$500
Lira, papel	1$484
Lira, prata	1$500
Peseta, papel	2$345
Dollar, prata	18$000
Franco belga, papel	$600
Peso uruguayo, papel	7$004
Corôa sueca, papel	4$500
Corôa norueguesa, papel	4$500
Zloty, papel	3$500
Shilling austriaco, papel	3$133

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil, affixou, hontem para a compra do ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$600.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos regulou, hontem, em condições bastante movimentadas, mas não accusou negocios de maior vulto. As apolices da União ficaram estaveis e as municipaes se mantiveram em condições identicas.

As obrigações de Minas Geraes e as do Thesouro Nacional não despertaram grande interesse, tendo regulado calmas. As acções do Banco do Brasil e os demais valores em evidencia regularam estaveis, tudo como se verifica das vendas e offertas em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
144 Dvs. Emissões, port.	820$000
50 Dvs. Emissões, 30 ds., port., v/c.	828$000
12 Obrigs. Minas, 9 %.	963$000
145 Est. de Minas, emp.º 1934	190$000
40 Idem, idem, decreto 10.246	808$000
19 Est. do Rio, 4 % port.	104$000
1 Municipal, 1906, port.	150$000
10 Idem, 1917, port.	146$000
59 Idem, 1931, port.	194$000
10 Idem, 1931, port.	195$000
3 Idem, 1931, port.	198$000
13 Idem, dec. 1.535, port.	170$000
30 Idem, idem, idem	172$000
400 Idem, idem, 2.097, c/j.	174$000
17 Idem, idem 1933, idem	
20 Idem, idem, idem	192$000
14 Idem, idem, idem	193$000
Acções:	
50 Banco do Brasil	394$000
100 S. Jeronymo	122$500
50 America Fabril	200$000
Debentures:	
100 Docas de Santos	186$000
Alvará:	
21 Municipaes, decº. numero 2.839	172$500

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 31

	Saccas
Vendas	6.885
Mercado — estavel.	
A' tarde	688
De manhã	1.577
	2.265

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$400
Typo 4	13$900
Typo 5	13$400
Typo 6	12$900
Typo 7	12$400
Typo 8	11$900
Typo 7 no anno passado	17$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 27-5 a 2/6	1$220

COMMISSÃO DE PREÇOS

NO DIA 1

Fraga, Irmão & Cia. Ltd.
Galeno Gomes & Cia.
W. Joppert & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 31

ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas		4.728
Maritima:		
Minas	1.002	
São Paulo	600	1.602
Cabotagem:		
Minas		500
Armazem Reg.:		
E. Rio		3.254
Armazem Reg.:		
Espirito Santo		1.145
Armazens Regs.:		
Mineiros		22
Total		11.251
Idem anno passado		—
Desde o 1º do mez		350.662
Do 1º de julho		2.792.714
Média do 1º do mez		12.279
Média do 1º de julho		8.361
Do 1º de Julho do anno passado		2.799.140
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		74.486
EMBARQUES		
America do Norte		5.365
America do Sul		13.452
Cabotagem		1.580
Total		20.397
Idem, anno passado		6.873
Desde o 1º do mez		287.075
Do 1º de julho		2.219.948
Idem anno passado		2.605.877
Stock		605.362
Menos consumo local do dia 31-5-35		500
Existencia		604.862
Idem anno passado		640.705

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, abriu e funccionou hontem, calmo, cujos preços accusaram baixa significativa.

Com effeito o typo 7 desceu 200 réis e passou a ser cotado na tabella ao preço de 13$400 por dez kilos.

Os negocios levados a effeito sobre o genero disponivel, careceram de importancia, em vista da procura se fazer em menor escala, tanto assim que os compradores se revelaram retrahidos e na espectativa de melhores preços.

As vendas effectuadas até ás 11 horas, orçaram por 688 saccas e mais tarde 1.577, no total de 2.265, contra 6.885 ditas, anteriores.

Os embarques verificados foram bastante desenvolvidos e as entradas regulares.

Fechou o mercado, porém, calmo e com tendencias pouco favoraveis.

— Funccionou o mercado de café á termo hontem, em uma unica chamada, em posição fraca, tendo accusado baixa de $075 para junho e julho, $200 para agosto, $175 para setembro e $250 para outubro e novembro, respectivamente.

Venderam-se em Bolsa 3.500 saccas de café á termo.

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

UNICA CHAMADA

Junho	12$050	11$925	menos $075
Julho	12$000	11$925	menos $075
Agosto	11$950	11$800	menos $200
Set.	11$950	11$825	menos $175
Out.	11$935	11$750	menos $250
Nov.	11$900	11$725	menos $250

	Saccas
Vendas	3.500

Mercado — Fraco.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 1

Havre:	
Pinto Lopes & Cia.	200
Noruega:	
Vivacqua Wille & Cia. S. A.	250
Theodor Wille & Cia.	63
S. Francisco:	
Leon Israel & Cia. S. A.	3.755
Marseille:	
Sinner & Cia S. A.	2.530
Havre:	
A. Jabour & Cia.	1.596
Ornstein & Cia.	500
Pinto Lopes & Cia.	1.000
P. do Norte:	
Ornstein & Cia.	140
	9.941

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funccionou hontem, bastante animado, porém os negocios foram feitos em vulto menos desenvolvido.

As cotações permaneceram inalteradas e fechou o mercado firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 168 fardos de Natal, 180 de Santos e 357 do Ceará, no total de 705 ditos. Sairam 149, ficando em stock nos trapiches 2.816 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	66$000 a 67$000	
Typo 4	65$000 a 66$000	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	63$000 a 64$000	
Typo 5	58$500 a 59$500	
Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	54$500 a 55$500	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	47$000 a 48$000	
Paulistas:		
Typo 3	55$000	—
Typo 5	53$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou o mercado deste producto em condições firmes e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o disponivel, foram bastante animados e o mercado fechou bem inspirado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas, não houve. Saidas 13.351, ficando armazenados em stock, 82.765 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$500 a 50$500
B. crystal Sergipe	48$500 a 49$000
Crystal amarello	47$500 a 49$000
Mascavo	42$500 a 43$000
Mascavinho — não ha	

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Buda (ou especial)	39$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000

Serviço Aereo Condor

Passageiros — Correio — Cargas

PARTIDA DOS AVIÕES:

PARA O SUL:
até BUENOS AIRES cada 4ª-feira ás 5.00 hs.
até PORTO ALEGRE cada 6ª-feira ás 7.00 hs.

PARA O NORTE:
até NATAL cada 4ª-feira ás 6.00 h
até NATAL-EUROPA
semana Condor-Lufthansa na 5ª-feira ás 18.30 hs
semana Condor-Zeppelin na 6ª-feira ás 5.00 hs.

PARA MATTO GROSSO:
até CUYABA' cada 4ª-feira ás 5.00 hs.

As malas fecham, com excepção da linha NATAL-EUROPA, na vespera da partida ás 21 horas — Registrados ás 18 horas

Para NATAL-EUROPA a mala fecha:

CADA QUINTA-FEIRA

ás 15 horas — Registrados ás 14 horas

INFORMAÇÕES:

SYNDICATO CONDOR LTDA.

Rua da Alfandega, 5-3º — Tel. 23-1970

AGENCIA HERM. STOLTZ & Co.

Av. Rio Branco, 66-74 — Tel. 24-6121

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	298
Vitellos	53
Suinos	57
Carneiros	2
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	188 3/4
Vitellos	50 1/2
Suinos	41
Carneiros	2
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	108 1/4
Vitellos	2 1/2
Suinos	16
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$100
Carneiros	2$500

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	262
Vitellos	72
Suinos	16
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	100 5/8
Vitellos	32 1/2
Suinos	6
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	161 3/8
Vitellos	33 3/4
Suinos	10
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	12
Vitellos	5 3/4
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	192
Vitellos	20 1/4
Suinos	4 1/2
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	36
Vitellos	7 1/4
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	156
Vitellos	13
Suinos	4 1/2
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$300
Suinos	2$200

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	185
Vitellos	32
Suinos	19
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$200
Suinos	2$200

15 A' 24 de JUNHO

5.ª Exposição Pecuaria de Petropolis

ACIDO URICO?

URIACIDO

Um poderoso eliminador que não força o rim devido á sua preparação homoeopathica — Se o seu fornecedor não tiver, peça a DE FARIA & C. — Rua de São José, 74 — Rio

INDICADOR

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALIZA COM OS MELHORES DA SUISSA

ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 430. End. teleg. "Sanatorio" — Telephone: 12-148 — BELLO HORIZONTE — MINAS — Informações no Rio — Mauricio Villela, rua de São Pedro, 90 — 1º andar, telephone: 24-0825

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da Blenorrhagia e sua complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1º. Diariamente. Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

PYORRHÉA

Dr. Rubem Silva — R. 7 Setembro, 94, 3º and. T. 22-0260. Cura garantida remedio de sua exclusividade.

DR. JOAQUIM MOTTA

Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A-2º Tel. 22-7155.

DRS. RENATO PACHECO

(Clinica Medica Doenças dos velhos)

e Renato Pacheco Filho

(Clinica Cirurgica e Vias Urinarias) Edificio Odeon, rua do Passeio n. 2-7º andar, salas 720-721 Tel. 22-5837

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 3 — Das 13 ás 16 horas

DR. DRAULT ERNANNY

CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

(Obesidade — Magreza — Diabetes) — Determinação do Metabolismo Basal. Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas. Praça Floriano, 55 — 4º andar — Apto. 6 — Tel. 22-6045.

CÊRA DÓR DE DENTE PARA — DR. LUSTOSA

DR. ACYLINO DE LEÃO

(Prof. da Faculdade de Medicina do Pará)

DOENÇAS INTERNAS — SYPHILIS

Consultas: segundas, quartas, sextas, de 9 ás 11; terças, quintas, sabb., de 16 ás 18 horas. Quitanda, 17, 4º — Tel. 22-7905 — Residencia: Annita Garibaldi, 42 — Tel. 27-6656.

Dr. Moncorvo F.º Mol. de crianças — Cons.: Ed. Rex — 10º and. — S. 1005 (5 hs.) Ph.: 22-6514.

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 15 ás 18 horas.

DR. ANNIBAL M. GOUVÊA

Molestias e operações de OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ. — Buenos Aires, 82-1º andar, Das 13 ás 17 1/2 horas.

DR. CHAGAS BICALHO —

Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6 hs.

Dr. Milton de Carvalho —

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fco. de Assis. Largo da Carioca, 5-6º and. (Edificio Carioca). Tel. 22-0209.

Dr. H. C. de Souza Araujo

Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 22-7471. Telegr. Souzaraujo.

Prof. Dr. Mario de Góes —

Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 2º. Tel. 22-6276 — Das 14 ás 17 horas Cinelandia.

DR. SANKOTT

Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia. Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, Infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda, 17, 6º and. Tel. 22-4344 — T. resid. 27-6344

DR. RAUL PACHECO —

Parteiro e Gynecologista. Praça Floriano, 55, 8º. Tel. 22-8305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher, hernias, appendicites, etc., plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

Clinica das doenças do Estomago e Intestinos

Novos meios diagnosticos e tratamento das doenças do estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zueiser, de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc.

Dr. Ernesto Carneiro — Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 22-5565.

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES

Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3º — Tel. 22-1250.

DR. SEABRA VELLOSO

Molestias do apparelho digestivo — Intubação duodenal, Edif. Carioca, salas 404 e 405. Tel. 22-3879. Diariamente, das 9 ás 12.

BLENORRHAGIA

Estreitamento da urethra — IMPOTENCIA — Syphilis; homem e mulher. DR. ALVARO MOUTINHO — Buenos Aires, 77 — 4º. 10 ás 18.

HEMORROIDAS cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos, Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE' Só attende os doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel. 22-0698.

DR. ELIAS GREGO

Chefe do Ambulatorio de gynecologia do Hospital Gaffrée e Guinle — Clinica geral — Molestias de senhoras — Partos, Cons.: Rodrigo Silva, 30, 13 ás 16. Tel. 22-8500 — Res.: Maria Amalia, 18. Tel. 28-7709.

Dr. Arnaldo Bellesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosos das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93, 3º. Tel. 23-0168; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone 25-1678.

Dr. Odorico Victor do Espirito Santo — Clinica geral — Doenças de senhoras e Crianças — Partos — Consultas: na Pharmacia Rex, 6 rua Haddock Lobo, 153 — Tel. 28-5191, das 8 ás 10 horas, e na residencia, á rua Paulo Fernandes, 19 (Praça da Bandeira) — Tel. 28-1068, das 10 ás 12 horas e das 16.30 ás 18.30 hs.

Dr. Peregrino Junior Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives, 3, 3º andar. Terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11 da manhã. Tel. 22-0333 (edificio S. João de Deus).

Dr. Jurandyr Magalhães —

Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2º. Diariamente, ás 5 hras. Tel. 22-6908.

ADVOGADOS

Targino Ribeiro — Advogado — Carmo, 60 (4º andar, elevador).

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados — Rosario, 113-2º.

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega, 48-1º andar — Tel. 24-3971.

1.000 Contos — quatro ... pode ganhar com uma "consolidada" mineira. Custa 200$000, não perde seu valor e rende juros.

O JORNAL

Negocio Vantajoso ... é a compra de "consolidadas" mineiras. Rendem juros e offerecem premios de 500 e 1.000 contos

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.798

SOCIEDADE DE CREDITO HYPOTHECARIO — AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

A EQUITATIVA PREDIAL PAGA JUROS!

Nos Estados Unidos existem 11.800 Sociedades de Economia Collectiva, — e, TODAS PAGAM JUROS sobre os depositos dos seus prestamistas.

Por isso, tambem a EQUITATIVA PREDIAL paga juros.

— Juros de 6 % sobre todas as contribuições depositadas pelos seus mutuarios.

PROCUREM CONHECER OS PLANOS DA EQUITATIVA PREDIAL

Não percam tempo!

O flagello das inundações

LEVADAS DE ROLDÃO, PELAS AGUAS, VARIAS ALDEIAS NO LESTE AMERICANO

DENVER (Colorado), 1 (A. P.) — As inundações da região do Léste levaram de roldão diversas aldeias do Estado de Nebraska, e isolaram outras.

Milhares de criações foram afogadas. As ultimas noticias informam que seis pessoas pereceram em certas zonas do Estado de Kansas, além dos 22 mortos já identificados em Colorado Wyoming.

Os prejuizos, nos diversos Estados que estão sob o flagello das inundações, se elevam já a muitos milhões de dollares.

O NUMERO DE MORTES

NOVA YORK, 1 (H.) — Calcula-se em cêrca de 250 o numero das mortes causadas pelo recente cyclone que varreu a região de Nebraska.

Acompanhado do presidente do Uruguay, o sr. Getulio Vargas assistiu a uma festa na estancia Galliñal

(Conclusão da 1ª pag.)

ao presidente do Brasil com vivas e acclamações.

AS ARMAS E AS CORES DO BRASIL A' FRENTE DA LOCOMOTIVA

A composição presidencial atravessou os departamentos de Canelones e Florida. A' frente da locomotiva destacava-se grande escudo com as cores e armas do Brasil.

Nos caes das differentes estações achavam-se igualmente formados os alumnos das escolas publicas, que erguiam vivas ao sr. Getulio Vargas.

Na estação de Reboledo o comboio parou durante cinco minutos, o que permittiu novas demonstrações por parte da população local. Uma delegação da cidade offereceu bello ramalhete ao presidente sr. Getulio Vargas, que agradeceu a gentileza.

REGRESSANDO DE GALLINAL

MONTEVIDE'O, 1 (Havas) — O trem em que viajavam os presidentes Getulio Vargas e Gabriel Terra, da estancia Gallinal, deixou a estação de Cerro Colorado ás 17.10 horas, com destino a Montevidéo.

A CHEGADA EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 1 (Havas) — O presidente Getulio Vargas chegou ás 20.35 horas, de regresso a Montevidéo.

PROSEGUEM ANIMADOS OS FESTEJOS EM HONRA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

MONTEVIDE'O, 1 (Dos enviados especiaes dos "Diarios Associados") — Via Italcable — Proseguiram, hoje, com animação sempre crescente, os festejos populares em honra do presidente do Brasil.

O almoço dedicado ao presidente Getulio Vargas na estancia do dr. Gallinal, constituiu uma nota de destaque em meio ás commemorações de hoje.

O concerto offerecido pela Intendencia, ao chefe da nação brasileira, esteve concorridissimo e brilhante.

A' noite haverá, no Hotel Carrasco, um banquete offerecido pela Municipalidade ao presidente Getulio Vargas e sua comitiva.

Amanhã, ás 10 horas, o general Pantaleão Pessoa se dirigirá á praça da Independencia, onde se ergue a estatua do general Artigas, afim de em nome do Exercito brasileiro, homenagear esse vulto nacional do Uruguay.

UMA SAUDAÇÃO DO TOURING CLUB URUGUAYO

Ao Touring Club do Brasil o Touring Club Uruguayo enviou o seguinte telegramma:

"Al pisar tierra uruguaya el presidente de la gran nacion hermana dr. Getulio Vargas el Touring Club Uruguayo se complace en saludaros cordialmente. Taboada, presidente; Montero Perez, secretario".

Na mesma occasião respondeu o Touring Club do Brasil, nos seguintes termos:

"Touring Club Uruguayo — Calle Minas 1495 — Montevidéo — Agradecendo attencioso telegramma temos viva satisfacção enviar nesse momento de tão auspiciosas approximações continental nossas fraternaes saudações á associação co-irmã da grande nação uruguaya. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio; Edgard Chagas Doria, secretario geral".

TERRORISTAS PRESOS

MONTEVIDE'O, 1 — (Associated Press) — Apesar do silencio guardado pela policia a respeito, sabe-se de boa fonte que foram presos varios terroristas por motivo dos recentes successos. Os presos confessaram que se projectava realizar um attentado contra a vida do presidente Gabriel Terra, na quinta-feira, e que as pessoas envolvidas nessa trama tambem aspiravam ao poder.

UM OFFERECIMENTO DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES A' AVIAÇÃO CIVIL DO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 1 (Dos enviados especiaes dos Diarios Associados) — (Via Italcable) — O almirante Protogenes Guimarães, que manteve aqui estreito contacto com os meios civis da aviação, manifestou-se optimamente impressionado com o esforço desenvolvido nesse terreno pelos pilotos uruguayos.

Num gesto que bem traduz o seu interesse pelo que lhe foi dado observar, o ministro da Marinha do Brasil offereceu um avião Moth á Escola de Aviação Civil, bem como quatro matriculas a aviadores uruguayos na Escola de Aviação Naval do Rio de Janeiro.

O ESPECTACULO DE GALA DO THEATRO URQUIZA

MONTEVIDE'O, 1 (Havas) — Realizou-se, ás 22 horas, no theatro Urquiza, o espectaculo de gala em honra do presidente Getulio Vargas, offerecido pelo municipio de Montevidéo.

Ao chegar ao theatro, o presidente do Brasil foi recebido pelo intendente municipal sr. Alberto Dagnino, pelo presidente da Junta Departamental e pelos secretarios municipaes. Foi posto á sua disposição o camarote departamental.

A orchestra executou inicialmente os hymnos do Brasil e do Uruguay. O theatro estava inteiramente repleto, destacando-se a presença de elementos os mais representativos da sociedade uruguaya, e dos officiaes de marinha, aviadores e cadetes brasileiros, acompanhados pelos seus collegas uruguayos.

Terminado o espectaculo, os presidentes Getulio Vargas e Gabriel Terra dirigiram-se para os salões do Hotel Carrasco, onde lhes foi servido um banquete, a que compareceram oitocentos convidados. Seguiu-se brilhantissimo baile, com a presença de mil e quinhentas pessoas. Essa festa foi egualmente offerecida pelo municipio de Montevidéo.

Em varios pontos da cidade foram realizadas, com grande animação, concorridas festas populares.

UM BAILE EM HOMENAGEM AO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

MONTEVIDE'O, 1 (Havas) — O ministro da Defesa Nacional, coronel Baldomir, offereceu, á noite, nos salões do Parque Hotel, um baile em honra do almirante Protogenes Guimarães, do general Pantaleão Pesso, do contra-almirante Raul Tavares e dos commandantes do "S. Paulo", "Rio Grande do Sul" e do "Bahia" e dos officiaes e cadetes brasileiros e da marinha do Uruguay e numerosas familias.

A festa revestiu-se de brilho extraordinario. Estiveram presentes [illegible]

Brasileiros de todas as cidades do paiz lêem O CRUZEIRO todas as semanas, para ficar em dia, com todos os assumptos de arte, letras, radio, sport, cinema, modas, etc. Todas as semanas, rs. 1$000.

PERALTA VENCEU PIRES POR "KNOCK-OUT" NO NONO ASSALTO

JACK TIGRE NOVAMENTE DERROTADO POR TIRITICO

Realizou-se hontem mais uma reunião pugilistica no Stadium Brasil.

Foi uma boa noitada, com lutas disputadas com empenho, tendo agradado ao publico.

Sem as habituaes lutas de amadores, interrompidas em virtude do desentendimento havido entre a Federação Carioca e a Empresa Brasileira, o espectaculo foi iniciado por José Martins e Fortunato Alves.

Luta rapida, em que o primeiro, actuando muito bem, conseguiu pôr seu adversario k. o. logo no primeiro round.

2.ª LUTA

Capichaba e Cabo Verde realizaram um encontro em que houve tudo menos box.

Descontrolados, sem qualquer noção de distancia, ignorantes da mais comezinha regra de box, os dois "coloreds" se mantiveram sobre o ring debaixo de constante vaia do publico, que, em todo caso, se sentiu mais divertido do que propriamente irritado por aquella pessima exhibição.

Afinal, no terceiro assalto, quando ambos já demonstravam fadiga de tantos soccos no ar, Capichaba conseguiu com um "cross" de direita na carotida atirar Cabo Verde ao chão para ouvir os dez segundos regulamentares.

3.ª LUTA

Contrastando com o antecedente, este encontro foi bem movimentado, muito embora Murillo de Carvalho se houvesse mostrado nitidamente superior a Pedro Sant'Anna, seu adversario.

Com uma impetuosidade digna de registro, Murillo não deu treguas a seu contendor, desferindo-lhe uma saraivada de golpes, os quaes, ainda que na sua maior parte desordenados, não davam margem a que Sant'Anna retrucasse.

Evidentemente, não ha box nessa luta, dada a classe de ambos, mas, em todo caso, existe ardor e vontade de trocar soccos, o que, se não permitte se observar boa technica, pelo menos imprime intensidade ao combate.

No final dos seis rounds é com justiça dada a victoria a Murillo.

SEMI-FINAL

Jack Tigre (brasileiro) — 59 kilos e 600 grs. x Miguel Tiritico (argentino) — 61 kilos e 600 grs.

Juiz: Kid Simões.

Ao inicio do primeiro round Tiritico mostra-se mais rapido e mais opportuno do que Jack, attingindo-lhe por duas vezes o rosto com rapidos golpes, [illegible] pelo brasileiro. Ao final do assalto, porém, este tem o seu desforço, alcançando com efficacia o seu adversario.

Ao segundo assalto registra-se uma bellissima troca de golpes, terminada com uma boa esquerda de Tiritico no queixo de Jack.

Ao abrir-se o 3.º "break" Jack colloca uma direita no queixo do argentino, reclamando este.

A luta está bonita, movimentada e cheia de alternativas. Jack está mais impetuoso e Tiritico mais preciso, o que estabelece um certo equilibrio.

Ao quarto round Jack recebe dois violentos [illegible] que o obrigam a entrar em "clinch". Um golpe seu na nuca de Tiritico força uma observação do juiz, que, entretanto, não faz a mesma coisa ao argentino, pelo emprego do "martello".

Este [illegible] em Tiritico, pois muita vez, em absoluto, tem necessidade de recorrer a elle.

No quinto assalto Jack Tigre já sangra na face esquerda, que se torna o alvo [illegible] o attinge diversas vezes. [illegible] da luta começa a desenrolar-se [illegible] tico ao do primeiro encontro. Jack, que se vinha conduzindo bem, começa a descontrolar-se, permittindo que Tiritico o attinja cada vez com mais frequencia. Atirando-se com demasiada furia, facilita a esquerda de Miguel, emquanto seus socos se perdem no ar.

Seu rosto está muito inchado, difficultando-lhe a visão.

Immediatamente após uma nova advertencia do juiz, Tiritico vibra violentissima direita, que atira Jack ás cordas, quasi indo fóra do ring. O "gong" foi bastante opportuno nesto momento.

No ultimo round, Jack vem á luta com a furia do desespero. Só um knock-out poderá salval-o. Ainda uma vez o juiz observa a Tiritico por causa dos martellos. Mas, independente disto, a superioridade de sua classe é manifesta e elle continúa a dominar a luta. E com elle no ataque sôa o gong final.

O publico espera em silencio a decisão dos jurados e, quando o braço de Tiritico é levantado, como não podia deixar de ser, elle se divide em applausos e vaias.

FINAL

Manoel Pires (portg.) — 60k,900.
Victor Peralta (argt.) — 61k,300.

O primeiro round decorre sem qualquer feito de monta. Com muito clinch e sem nenhum golpe nitido.

Ao iniciar-se o segundo, Peralta colloca uma boa esquerda no rosto de Pires; nota-se, porém, que visa de preferencia o estomago.

Succedem-se os clinchs, que tiram a belleza do combate e ainda sem qualquer vantagem termina o segundo round.

O jogo muito agarrado está decepcionando o publico, que esperava um combate mais espectacular do que o fôra o do argentino com Pires. Em todo caso, o primeiro consegue ligeira vantagem no terceiro assalto, mercê de algumas esquerdas no rosto de Pires.

No assalto seguinte, coube a Pires encaixar duas boas direitas. Estes golpes, porém, só se verificaram a largos intervallos, depois de muitos clinchs, que esgotam o round.

Nem Peralta, nem Pires estão dando [illegible] Ha um manifesto receio das duas partes, que não se aventuram á troca de golpes francos e efficientes.

No quinto round, porém, ha a impressão de que o combate vae melhorar.

Peralta, em resposta a uma boa direita de Pires, encaixa-lhe, por duas vezes, com justeza e vigor, o estomago e o rosto. Pires, no emtanto, não se demonstra sentir. Foi o round mais movimentado.

Peralta parece ter adquirido maior confiança e passa a atacar com maior decisão. Sua esquerda abre a guarda de Pires para deixar passar a direita, que attinge sempre o alvo.

Ao sexto round accentuam-se as vantagens do argentino. Pela primeira vez Pires denota sentir os golpes, uma violenta esquerda seguida de outra não menos potente direita na face.

Já agora o combate está bem melhor, ainda que com Peralta sempre a melhor. Ha uma maior troca de golpes. Pires está soffrendo um rude castigo, e um momento houve em que sua situação pareceu bem precaria. Livrou-o, porém, o gong.

No inicio do oitavo assalto [illegible] Pires [illegible]. O argentino percebendo o effeito [illegible] a carotida faz Pires ajoelhar.

No nono assalto Peralta investe disposto a terminar o combate. Uma esquerda no queixo derruba Pires por tres segundos. O portuguez ergue-se em más condições. O argentino, então, com mais uma esquerda liquida o seu bravo contendor.

PRESENTES OS VOLANTES PORTUGUEZES

Pouco antes da luta final chegaram ao Stadium os volantes portuguezes que participarão da corrida de automoveis de hoje, que quizeram com a sua presença homenagear a Manoel Pires.

Do ring foi lida uma saudação sua ao publico brasileiro e á colonia portugueza.

O ACTO DA POSSE DA DIRECTORIA DO GREMIO UNIVERSITARIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje o acto da posse da directoria recentemente eleita para gerir os destinos do Gremio Universitario do Instituto de Educação.

A essa solemnidade compareceram os srs. Reynaldo Porchat e Fernando de Azevedo, reitor da Universidade e director do Instituto de Educação, bem como professores, alumnos e convidados.

REGRESSOU AO RIO O PROFESSOR LEONIDIO RIBEIRO

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Regressou hoje, ao Rio de Janeiro, pelo "Cruzeiro do Sul", o professor Leonidio Ribeiro.

Ao seu embarque compareceram varios amigos e admiradores.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 25,3; minima, 13,4.

Previsões para hoje até ás 12 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel de tarde. Nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade, forte de dia. Nevoeiro. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel em São Paulo e chuvas no interior do Rio Grande do Sul; chuvas; trovoadas esparsas. Temperatura: em elevação em São Paulo e em declinio nos demais Estados. Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas, bastante frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Ministerio da Fazenda, Thesouro Nacional, Fiscalização de Clubs, Loteria e Sociedades de Economia Collectiva e Aposentados da Fazenda, Ministerio da Educação, Assistencia de Psychopatas, Colonias e Manicomio Judiciario, Instituto Nacional de Musica, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica e Instituto Benjamin Constant; Ministerio da Viação, Departamento Nacional de Portos e Navegação e Aviões; Ministerio da Agricultura, Instituto de Chimica Agricola, Departamento Nacional da Producção; Ministerio do Trabalho, Departamento Nacional da Propriedade Industrial e Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio ultimo:

Directoria Geral de Fazenda, pessoal operario do Departamento de Educação (serventes de escolas primarias municipaes e guardas); do Departamento de Compras, Procuradoria, Instituto de Educação (escola secundaria, geral, technica e escola de extensão), Escola Dramatica e Directoria de Predios e Apparelhos Escolares.

Loteria Federal do Brasil

RESUMO DOS PREMIOS DA EXTRACÇÃO 250, EM 1 DE JUNHO DE 1935

Numero	Local	Premio
2812	Rio	200:000$000
28065	Maceió	20:000$000
9554	B. Horizonte	10:000$000
2596	Rio	5:000$000
11551	Rio	5:000$000
23082	Rio	[illegible]
12367	Rio	[illegible]
11111	Rio	[illegible]
5745	S. Paulo	[illegible]
4521	Santa Maria	[illegible]
29180	Chique Chique	[illegible]

E mais: [illegible]

EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAES

O sr. Armando de Salles Oliveira compareceu á inauguração

S. PAULO, 1 (A. M.)—Foi inaugurada hoje solemnemente, no Parque da Industria Animal da Agua Branca, a Exposição Estadual de Animaes.

Compareceram ao acto, que se revestiu de grande brilho, os srs. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado; Vicente Ráo, ministro da Justiça, ora em S. Paulo; secretarios de Estado, coronel Arlindo de Oliveira, commandante da Força Publica; major José da Silva, commandante da guarda-civil; e altas personalidades do mundo social de S. Paulo.

O sr. Armando de Salles Oliveira deu entrada no recinto da Exposição, ao som do Hymno Nacional.

S. ex. percorreu demoradamente os varios pavilhões em que se acham em exposição os animaes do Estado e do governo federal e particulares, em companhia do ministro da Justiça e de seus secretarios, além do sr. Mario Maldonado, director da Industria Animal.

Depois de visitar todos os pavilhões, s. ex. se dirigiu para a tribuna official, de onde assistiu ao desfile de especimens premiados em concurso.

Fraqueza sexual?! TOME "VITA-SENIL" Attestado do eminente Professor AUSTREGESILO. Distr. Geraes: Pinho & Pinho. — Telephone: 23-3840. C. Postal 1928

A França sob a expectativa do gabinete Bouisson

Como está politicamente representado o novo Ministerio francez

FORAM RIGOROSAMENTE AFASTADOS DO GOVERNO OS CAMPEÕES DA DESVALORIZAÇÃO DO FRANCO

PARIS, 1 (Havas) — E' impressão geral nos circulos parlamentares que o sr. Fernand Bouisson empregará a mesma energia e decisão que demonstrou na constituição do gabinete para defender o franco.

Effectivamente, a rapidez com que o sr. Bouisson logrou constituir uma turma ministerial homogenea e em que figuram personalidades de primeira plana como o marechal Pétain, o sr. Joseph Caillaux e o sr. Edouard Herriot, foi unanimemente apreciada e é considerada como primeira indicação de que a luta vae ser travada contra a especulação.

Nos corredores hoje calmos do Palacio Bourbon prevalecia a impressão de que a camara concederá na terça-feira proxima, por occasião da apresentação do gabinete, os plenos poderes que o governo pedirá para desempenho da sua missão e defesa da moeda nacional.

Ao que se prognostica, os plenos poderes serão concedidos quasi sem debates e por grande maioria, de modo a dar a confiança geral ao ministerio de larga união nacional organizado pelo sr. Bouisson.

Este resultado é tanto mais provavel quanto é sabido que o ministerio comprehende representantes de todos os partidos, com excepção dos extremistas da esquerda e que a recusa dos socialistas de participar no governo causou decepção a certos que, provavelmente, não voltarão contra o governo.

A TRANSMISSÃO DOS PODERES

PARIS, 1 (Havas) — A transmissão dos poderes realizou-se ás 17 horas no palacio Matignon, com a maior simplicidade.

O sr. Flandin recebeu em seguida a visita do presidente Lebrun, que fez questão de ir em pessoa á presidencia do Conselho para evitar ao ex-chefe de governo qualquer fadiga.

A IMPRENSA ACOLHEU BEM O NOVO MINISTERIO

PARIS, 1 (Havas) — Os jornaes acolhem, em conjunto, favoravelmente, o novo gabinete e o seu chefe, sr. Fernand Bouisson, que conta com largas sympathias em todos os partidos.

O "Petit Parisien" accentua que o sr. Bouisson agiu "rapida, clara e acertadamente" e diz que o novo governo representa um ministerio de defesa do franco e que o paiz inteiro não regateará, certamente, os seus applausos. O jornal termina declarando que o fantasma da desvalorização está afastado e que vae ser agora consummada a derrota dos especuladores.

O "Petit Journal" assignala com satisfação a calma reinante em todo o paiz, "que não foi preza de nenhum panico".

O "Journal" escreve:

"O novo gabinete tem um chefe energico, a quem os plenos poderes e as proximas ferias proporcionarão as maiores possibilidades".

O "Matin" escreve que "os campeões da desvalorização foram rigorosamente afastado de um governo, cujo programma essencial é a defesa do franco".

Na opinião do "Excelsior" a melhoria da situação dependerá da firmeza do governo, da prudencia do parlamento e do sangue frio do publico, que é o verdadeiro senhor do destinos do franco".

O orgão communista "L'Humanité" declara que se trata "do gabinete Flandin sem o senhor Flandin".

MANTERA' A PARIDADE DO OURO FRANCEZ

PARIS, 1 (Havas) — O sr. Joseph Caillaux, novo ministro das Finanças, exprimiu, hoje, ao deixar o Elyseu, a sua decisão inabalavel de manter a paridade do ouro do franco.

DOUMERGUE EM PARIS

PARIS, 1 (H.) — O ex-presidente da Republica sr. Gaston Doumergue chegou hoje a esta capital, vindo de sua residencia em Tournefeuille.

FOI RECUSADO O PEDIDO DE DEMISSÃO DO SR. BERTRAND

PARIS, 1 (H.) — O sr. William Bertrand que viaja actualmente a bordo do "Normandie", pediu, como os seus collegas, demissão do cargo que occupava no gabinete Flandin, mas esta lhe foi recusada.

O sr. Bertrand representará, pois, a França officialmente em Nova York, na qualidade de ministro da Marinha Mercante. A gestão interina desta pasta será exercida pelo sr. Pietri, ficando a designação do titular definitivo adiada até o regresso do sr. Bertrand.

DECLARAÇÕES DO TITULAR DAS FINANÇAS

PARIS, 1 (Havas) — Em conversa com os seus collegas do Senado, o sr. Joseph Caillaux, actual ministro das finanças do gabinete Bouisson, referindo-se á pasta financeira a seu cargo, declarou:

"Talvez só permaneça tres semanas nesse posto, cedendo então o meu logar a outro. Contentar-me com o posto de ministro de Estado que o sr. Fernand Bouisson reservou para mim.

Por emquanto, em todo caso, muito terei que fazer".

O ex-chefe do presidente do conselho accrescentou: "Haja o que houver, declaro com toda clareza que sou resolutamente contrario a qualquer especie de desvalorização e partidario da manutenção da nossa moeda. Quanto aos especuladores, prometto que elles terão com quem conversar".

Corria hoje insistentemente o boato de que o sr. Joseph Caillaux chamaria o ex-ministro Abel Gardey para secundal-o á frente da pasta das finanças.

TRATADO DE COMMERCIO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

A sessão extraordinaria da Camara de Propaganda e Expansão Commercial

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje, ás 10 horas, no gabinete do secretario da Agricultura, uma sessão extraordinaria da Camara de Propaganda e Expansão Commercial.

Presente a maioria dos seus membros, foi discutido longamente o estudo apresentado pela Federação das Industrias do Estado de S. Paulo e referente ao recente tratado de commercio celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos.

Ficou considerado que a Camara transmittisse ao Conselho Federal de Commercio Exterior a representação da Associação Commercial de S. Paulo e o estudo que a respeito do assumpto apresentou a Federação das Industrias, para que os mesmos fossem tomados na devida consideração pelo mesmo Conselho.

Achando-se presentes os directores do "Consorcio Paulista S|A." e de accordo com o regimento da Camara, o sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, que presidia a sessão, permittiu que os mesmos fizessem uma exposição sobre as actividades da "Casa de S. Paulo" no Rio de Janeiro.

AUTOR DE UM VULTOSO DESFALQUE

Preso em S. Paulo o accusado Domingos Diasi

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Acaba de ser preso nesta capital pelo inspector de Policia Frederico Appolonio o autor de um vultoso desfalque praticado contra a firma Cia. Madeireiros Galanaz de Federneiras no anno de 1933.

Trata-se do malandro Domingos Diasi que era empregado da firma acima referida, que conseguiu retirar da mesma importancias calculadas em 120 contos de réis.

Domingos Diasi, que estava sendo processado pela policia desde agosto de 1934, foi recolhido á cadeia publica do Estado.

A missão japoneza em São Paulo

VISITA A'S PLANTAÇÕES DE ALGODÃO, NO INTERIOR DO ESTADO

ITABIRA, 1 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — A Missão Economica Japoneza aqui chegou hontem, ás 23 horas. Hoje, ás 7 horas, acompanhada das principaes autoridades e representantes da Itabira Iron, a Missão excursionou o Pico de Cauê. De regresso, visitará demoradamente a bellissima Exposição de Productos Agricolas Mineraes e Fabris deste municipio, armada na Prefeitura Municipal.

Viam-se em exposição amostra de ferro, ouro e outros mineraes, que muito interessaram aos membros da Missão, além de magnificas frutas e café.

Ouvidos pelo nosso representante, os technicos japonezes manifestaram sua grande admiração pelos productos expostos, assim como pelo Pico de Cauê.

Partimos ás 10 horas para S. José da Lagôa, de onde proseguiremos pela Victoria a Minas, até a capital capichaba.

FESTAS EM CURVELLO

CONTRIA, 1 (Do enviado especial) — O especial chegou aqui, ás 3.40, sendo recebido por uma commissão de industriaes e politicos e pelo prefeito de Curvello.

Depois de visitar as fazendas de algodão, seguiremos para Curvello, onde estão sendo preparadas grandes festas.

Naquella cidade visitaremos as usinas de beneficiamento de algodão, regressando a Curvello, amanhã, domingo.

O OURO BRANCO NUMA AREA DE 100.000 HECTARES

GRANJAS REUNIDAS, 1 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Chegamos a Engenheiro Dolabella, ás 6 horas, de automovel. Visitamos a fazenda do Sumidouro, onde existem plantações occupando uma área superior a 100.000 hectares. Regressando a Granjas Reunidas, apreciamos a distillaria de madeiras, manifestando-se os membros da Missão vivamente impressionados com o vulto dos negocios da firma Dolabella Portella & Cia.

A's 9 horas seguiremos para Contria, devendo chegar, á tarde, em Curvello.

A CAMINHO DE VICTORIA

S. JOSE' DA LAGOA, 1 (Do enviado especial) — São 12 horas. Chegamos ha pouco. Os membros da Missão Japoneza e comitiva estão optimamente impressionados com a excursão. Dentro de alguns minutos partirá o comboio da Victoria a Minas, que nos levará até Victoria. Deveremos parar em Figueira, algum tempo.

METROPOLE

Cia. Nacional de Seguros Geraes

Capital subscripto 5.500:000$000
Capital realizado 2.200:000$000

Presidente
DR. FRANCISCO SOLANO CARNEIRO DA CUNHA

Directores
DR. AFRANIO DE MELLO FRANCO — DR. JUSTO R. MENDES DE MORAES — DR. JOAO DAUDT DE OLIVEIRA

Opera nos seguintes ramos:
VIDA — ACCIDENTES PESSOAES — INCENDIO — TRANSPORTES: maritimos, ferroviarios e rodoviarios — AUTOMOVEIS, etc.

A METROPOLE, pela sua moderna organização e pelas condições liberaes das suas apolices, offerece o maximo de garantia aos seus segurados

LIQUIDAÇÕES A' VISTA E SEM DESCONTO

Rua Alvaro Alvim, 33, 8º - Edificio REX

Tel. 22-7760 rêde particular — Caixa Postal 1.020

A conferencia de Stresa não resolveu o caso internacional

Por Edouard HERRIOT

(Ex-primeiro ministro da França e ministro sem pasta do governo actual)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, 1935.

Tinhamos razão ao preferir ás informações préviamente preparadas, o exame dos problemas importantes apresentados á Conferencia. No dia 12 de abril ultimo, o sol brilhava sobre Stresa. Aproveitemos este sol a procuremos vêr claro, applicando methodos de analyse, já tão preferidos pelo bom mestre Descartes.

Primeiro, a questão do recurso francez apresentado á Sociedade das Nações, foi bem fundamentado. Os tres governos, reunidos em Stresa, sustentam solidariamente o nosso pedido, alvitrando ao Conselho da Liga que elle mesmo redija o texto que condemnará a iniciativa allemã de 16 de março e propondo ainda a constituição de um "comité" de tres membros, que tratará de evitar no futuro novas violações do Tratados. Isso quer dizer que as famosas sancções economicas e financeiras, previstas já pelo art. 16 do Pacto, virão novamente á tona em caso de se recorrer á guerra. Não podemos acreditar que, sobre um thema discutido tão ameudo, seja facil a realização de um accordo, porém, alegramo-nos porque, pelo menos, pensa-se nelle.

As terrasses do Castello de Isola Bella, em Stressa

Segundo todas as probabilidades, Flandin sustentará que, em caso de violação dos tratados, será conveniente impedir certas operações, taes como as provisões de materias primas e, muito particularmente, de materias perigosas, das quaes actualmente a Allemanha se aprovisiona, com inquietante actividade.

Segundo—A Conferencia examinou a questão da Austria, exposta por Mussolini, exame que se faz tão necessario, porque o partido Nazi acha-se em reorganização nos arredores de Vienna, com um apoio que, segundo parece, vem do exterior. Esta actividade se manifesta por uma propaganda intensiva, pela multiplicação de meios, pela installação de um centro de acção em Dresde e pela concentração de uma legião austriaca no campo de Dachau, na Baviera.

A questão Danubiana dará logar a uma conferencia especial em Roma, no proximo dia 20 de maio. Em principio, e com a reserva de futuras modificações, a Allemanha, a Tcheco-Slovaquia, a Hungria, a Italia e a Yugo-Slavia, mandarão representantes, que se encontrarão com os representantes da França, da Polonia e da Rumania. No correr dos trabalhos, tratar-se-á do rearmamento da Austria, definido por Mussolini com uma força e autoridade singulares. Actualmente, a discussão foi iniciada: — espera-se saber qual será a attitude das nações da Pequena Entente, que são, em principio, hostis a toda idéa de rearmamento da Austria.

Terceiro. O Pacto Ario foi tambem objecto de exame. Parece que a Grã-Bretanha não porá obstaculos á inclusão do mesmo ao Pacto de Locarno, porque esta inclusão favorece os seus interesses e, por isso mesmo ella está de accordo com tudo aquillo que nós desejamos a esse respeito.

Esta questão, porém, devia ser tratada sabbado ultimo. Esperemos o que se resolverá sobre iso, e se a Allemanha fará uma revisão no conjunto de disposições de 3 de fevereiro ou se continuará a fazer pactos bilateraes, taes como o franco-russo.

A resposta ha de vir, forçosamente, da Grã-Bretanha, que é a principal interessada no assumpto.

Quarto—O importante problema de Memel, assim como o Pacto Mediterraneo entre a Italia, Yugo-Slavia, a Grecia e a Turquia, suscitaram grande interesse.

Quinto—A noticia mais importante, porém, foi a que trouxe o embaixador da Inglaterra em Berlim, ao scientificar que a Allemanha aceitava participar de um pacto oriental de não-aggressão, sabendo que assignavam o mesmo a França e a União Sovietica, que já se comprometteram em accordos especiaes de auxilio mutuo. Os optimistas dirão que por elle, a Allemanha muda de attitudo, e entra em um systema regional de segurança. Os pessimistas pensarão que a proposta actual em nada se ajusta aos compromissos anteriores da Allemanha, signataria do Pacto Kellog-Briand.

A França, de qualquer maneira, proseguirá na elaboração de um accordo com a União Sovietica. Porém, a Inglaterra mantem o programma já traçado e que já foi por nós definido: — ella quer, em vez de accordos particulares, um accordo collectivo. Ella procura conciliar o seu papel de arbitro e a sua bôa vontade nesta collaboração. Mesmo que estas coisas tragam uma nova demora, convirá, porque representa fins pacifistas e não é conveniente pôr-lhes obstaculos de ordem alguma.

Se a Italia adherir á proposição franceza de pactos bilateraes, o caso mudaria e tomaria nova importancia, pois que daria logar a uma corrente de segurança até á Russia, e, talvez, até aos paizes balkanicos, como á França, á Entente Balkanica e á Pequena Entente.

Não ha nenhum inconveniente na Inglaterra estranhar esses systema de segurança, porém, para seu proprio bem, deve ella procurar esclarecer a declaração feita por Von Neurath a Newton. Em caso de exito, os pactos de auxilio mutuo transformar-se-ão em um pacto geral de não-aggressão. Faremos tudo aquillo que nós, os francezes, pudermos, todo o possivel para evitar que na Europa se formem, de futuro, blocos rivaes.

Apesar de tudo o que se tem dito e escripto, não existe nenhuma alliança militar secreta entre a França e a Russia. Em momento algum, assumiremos uma attitude brutal. A Tcheco-Slovaquia prepara o seu accordo com a Russia, tal como nós. Se, com a declaração feita por Von Neurath podemos ter a segurança contra os movimentos inquietantes que se estão desenvolvendo na zona desmilitarizada, adheriremos a ella. Conforme se disse num artigo notavel do jornalista tcheco-slovaco Prochazka, faremos o possivel para evitar uma rutura com a Allemanha e para não collocar a Polonia numa posição difficil.

Para que o accordo franco-russo não tome um aspecto de alliança militar, fal-o-emos ás claras. Mas, o fim de nossos esforços é a nossa propria segurança. Se desde já se deprehende uma idéa geral da Conferencia de Stresa, esta é a seguinte: — o methodo allemão faz com que se saiba apenas dos factos já realizados, e por isso os governos do occidente, por sua vez, adoptam algumas decisões positivas, reservando-se no direito de incorporal-as aos accordos geraes.

Desenho de Carlos da Cunha

Edouard Herriot

A CIGARRA-magazine

100.000 palavras para ler todos os ...

á leitura de todos.

El Ciprès

(Para O JORNAL)

Por A. Sanchez de LARRAGOIT!

(Illustraçã de SANTA ROSA)

Su cónica estructura levanta, taciturno.
Siempre tan uniforme, su color siempre lo mismo;
matiz que alguna vez vemos em nuestro abismo
cual tras un sonoliento crepúsculo nocturno...

Testigo indiferente, eres como Saturno,
ojo del firmamento? Miras el fatalismo
de nuestra humanidad? Oyes su silogismo,
y aguardas, resignado perecer, a tu turno?...

Oh! qué piensas ciprés del punado de sombras
que en las tumbas proyecta la luna? No te asombras
que tan pequeno sea el mundo de los vivos,

tan vasto el de los muertos, del silencio completo?...
Oh! por qué me parece que os veo compasivos,
cual llorando en el alma de mi ansioso Soneto?...

Pablo Picasso, o primeiro unificador espiritual da America Latina

(Especial para O JORNAL)

Por Germán Quiroga GALDO

E' logico que as manifestações modernas da arte latino-americana sejam uma expressão da influencia de Picasso, porque essa influencia irradia-se sobre todos os paizes civilizados, impondo-se depois de ter arruinado o prestigio do classicismo, anemia das artes plasticas. Para academico, anemia das artes plasticas. Para aquelles que não conhecem as diversas faces da arte do mestre hespanhol picassismo é apenas synonimo de cubismo, isto é, de um ensaio que não chegou a finalidade alguma, sendo, como é, o cubismo, apenas uma das etapas da evolução artistica de Picasso, constituindo um methodo para o conhecimento do assencial, que devia materializar-se na creação da forma que, por sua perfeição, recomeçava em nossa época, o milagre da belleza helena.

A pintura moderna latino-americana pode ser considerada como a melhor e a mais completa das manifestações daquella influencia. Dir-se-ia que a sensibilidade hespanhola encontrou na americana a affinidade que devia permittir a producção de verdadeiras obras-primas.

Até a apparição de Picasso, a pintura americana era uma servil imitação do academismo impotente dos artistas europeus. Além disso não era a expressão sincera da sensibilidade indo-americana, porque não traduzia sua realidade. Toda a vida intellectual e artistica das élites americanas se reduzia a copiar as idéas e as formas européas, a imitar todas as suas expressões espirituaes.

O mimetismo artistico, literario e sobretudo politico, impedia a exteriorização das profundas necessidades espirituaes. A luta triumphal de Picasso contra o academismo europeu teve sua immediata repercussão no Continente. Todos os seus artistas se prepararam para ser picassianos, assim como haviam sido academicos! Porém é aqui que se produz o acontecimento inesperado. A influencia de Picasso na Indo-America não tinha mais necessidade de lutar contra o academismo, porque este tinha sido morto na America Latina ao mesmo tempo que na Europa. Mas em troca encontrou um inimigo inesperado: o folklorismo, que era na realidade, a verdadeira enfermidade da arte e da literatura. A influencia do hespanhol teve a sua segunda batalha contra elle, o venceu, o submetteu, e logo acabou por transformal-o, servindo-se do folklorismo retardatario como de um precioso material para a creação de obras classicas verdadeiramente universaes.

Como se produziu este acontecimento decisivo que devia encaminhar a pintura americana por rumos completamente differentes dos seguidos até então pelos artistas?

Antes de tudo vejamos o que é o cubismo, geralmente tão erroneamente commentado ou mencionado. Picasso não foi, como se crê em geral, o inventor do cubismo, foi simplesmente o seu descobridor, o que é muito differente. O cubismo, como dissemos, é em pintura, um methodo de conhecimento do essencial. E' um methodo, ao mesmo tempo, de analyse e de synthese.

Mediante o seu emprego, se decompõe uma imagem em seus elementos, se examina cada um delles e se faz sua classificação segundo o papel que desempenha na propria existencia da imagem. Ao analysal-os, o artista aceita os que se revelam primordiaes e repelle, ou bem lhes assignala o logar secundario que lhes corresponde, aquelles outros que se mostram accessorios. Depois dessa etapa de decomposição e analyse, o artista emprehende o seu trabalho, que consiste em synthetisar os elementos, segundo a escala de valores estabelecida. E' a creação da imagem que, graças a esse duplo processo, adquire suas virtudes maximas: força, sobriedade, potencia lyrica, isto é, as virtudes classicas por excellencia.

Contemplae as obras de Picasso, sua série de decomposições e recomposições dos elementos de uma garrafa, de uma guitarra, de um arlequim: esses motivos tão humildes, graças ao methodo cubista, chegam a adquirir uma vida propria, a irradiar espiritualidade...

Devemos antes de tudo salientar que o methodo cubista já era conhecido pelos mais illustres pintores do passado.

Os ultimos que delle souberam servir-se com efficacia, foram os artistas do Renascimento, principalmente Leonardo da Vinci, cujas obras nada mais são do que o resultado do processo cubista, que se perdeu, no transcurso dos seculos, sepultado pelo joio amontoado pela rotina dos artistas que insensivelmente deslisaram, desse modo, até o Academismo. Elles possuiam os quadros admiraveis dos mestres geniaes e foram-se abandonando á facilidade, isto é, á imitação daquelles, deixando de submetter a inspiração ao rigoroso controle da razão, fugindo da analyse, que havia permittido, no passado, a apparição de obras que hoje occupam o cume da producção artistica.

Assim, durante muito annos, esse methodo esteve perdido, e foi necessaria a apparição de Pablo Picasso e sobretudo a formação do clima esthetico no qual devia desenvolver as suas actividades renovadoras. Rendamos, pois, homenagem, ao esforço dos precursores, Manet, Monet, Cezanne, Van Gogh que reagiram contra o Academismo pretencioso; ao esforço de Seurat, que foi o primeiro a abandonar a predominancia da luz e da côr em detrimento da forma, excesso em que cairam os mestres anteriormente citados, os impressionistas, no seu afan de lutar contra as minuciosidades de construcção usadas pelos academicos. Seurat foi o primeiro a estabelecer o predominio das formas sobre a luz, queremos dizer que revelou seu genio na capacidade de dosar ambos os elementos, segundo sua importancia real, como o demonstra nessa sua obra prima de construcção, que é "O Circo".

Prestemos tambem homenagem ao precursor immediato de Picasso, a Matisse, mestre do essencial, do despojamento, inimigo do detalhe e do superfluo. Sua "Margarida", composta apenas com um minimo de traços, é mais real, mais suggestiva, mais lyrica, mais forte, do que qualquer das milhares de imagens pintadas com inuteis virtuosidades academicas.

A obra de Picasso abre pois um vastissimo horizonte ás actividades dos artistas latino-americanos. Revela-lhes que o folklorismo, como finalidade artistica, é uma manifestação de inferioridade deante dos outros povos de cultura occidental. Picasso faz-lhes comprehender que devem restringir-se, disciplinando sua inspiração e applicando a mais severa das reflexões no estudo do motivo escolhido. Evitar a todo custo a facilidade creadora, que só produz obras mediocres, furtar-se a toda complacencia com o gosto do publico, repellir o desejo explicavel de copiar a Natureza, porque o papel do artista é de revelar as virtudes occultas das coisas e constatar a intensidade de relação existente entre o mundo material e o espiritual. Em uma palavra, prohibindo ao artista, de usurpar as funcções rigidas e definidas dos apparelhos mecanicos: photographicos e cinematographicos!

Graças a Picasso o folklorismo ingenuo se transforma em material de creação artistica. Assim o Indio, a Lhama, o Condor, a Montanha, o Gaucho, etc. que foram até ha pouco os motivos predilectos usados desde o Mexico até o estreito de Magalhães, são considerados hoje, apenas como materia prima para construcção. Além disso, ficou excluido o predominio dos detalhes locaes, a intenção documentaria que sempre existia na obra, assim como qualquer ideologia nacional ou social.

Os precursores deste movimento na Indo-America são os mexicanos Diego de Rivera e Orozco, que encaminharam os seus dons creadores pela rota traçada por Picasso. Nossa opinião é de que ambos não alcançaram a perfeição desejada, por terem sido impedidos pelo ideal politico e social da sua patria, influencia negativa que os deteve na metade do caminho que os conduziria á completa libertação. Quando examinamos o conjunto de suas obras vemos que ellas não apresentam unidade, que é o sello que evidencia o genio creador. Algumas de suas imagens são verdadeiramente admiraveis, mas a maioria dellas evoca um Mexico feudal e explorado, ou então representam scenas revolucionarias, que têm muito da ingenuidade do folklorismo, o que é bastante differente de espontaneidade.

Entretanto, este duplo fracasso foi uma lição para os jovens que seguiam as pégadas dos mexicanos e que souberam deter-se a tempo para inspirarem-se exclusivamente na obra picassiana. As formas folkloricas, uma vez despojadas dos seus detalhes locaes, purificadas desse particularismo que os empobrecia, adquirem uma força interior insuspeitada, augmentam o seu poder de suggestão e apparecem, por fim, pela primeira vez, dotado da virtude da universalidade.

Surgiu uma pleiade de jovens artistas principalmente no Mexico, Bolivia e Peru'. Elles continuam a luta de libertação iniciada por Rivera e Orozco, e, de maneira nitidamente, original, começam a produzir. Desde o golpho do Mexico até o coração do Continente e suas margens do Atlantico, é a apparição simultanea e esplendida de Jayme Colson na "Ilha de São Domingos", de Velasquez Chavez e Maximo Pacheco, no Mexico, de Camillos Blas, no Peru', de Victor Pabon e Antonio Sotomayor, na Bolivia... O Brasil tambem se manifesta com o captivante Santa Rosa, e o notavel Portinari.

O que impressiona nesta eclosão simultanea é que ella se localiza de preferencia nos paizes herdeiros das civilizações pre-colombianas, isto é, na Bolivia, Mexico e Perú'. Se examinamos este phenomeno artistico, vemos que foi determinado pela existencia de riquissimos materiaes muito bem aproveitados pelos artistas desses paizes. As civilizações pre-americanas formam vastissimos horizontes para o desenvolvimento da arte moderna. Este phenomeno nos parece perfeitamente logico. Existe o precedente revelador de Picasso, contemplando um dia uma pintura que lhe deu Matisse, encontrando que o artista anonymo negro havia expressado o essencial em sua sobria creação, o que foi para o mestre hespanhol a lição que lhe ia ser util para a concepção das obras que, pouco depois, deviam renovar a pintura e exercer incontestavel influencia sobre todas as manifestações artisticas de nossa época sem excepção alguma, desde a architectura até a musica, que, apesar de ser a mais abstracta das artes, foi arrancada do romanticismo wagneriano, para attingir o apogeu com obras como o "Ypersprism", de Schoemberg, musica pura, que me atreverei a qualificar de picassismo sonoro...

E' portanto logico, que a potencia da arte pre-colombiana constitua por um processo de transposição, uma das melhores qualidades da nova pintura. Por transposição, a "Serpente Plumada", o "Deus Quetzalcoatl" do Imperio Tolteca do Mexico renasce nas aguias dos frescos de Rivera. A simplicidade archictetonica dos Mayas, sua sabia distribuição de planos em harmonia com as perspectivas geographicas, reapparecem na construcção allucinante dos quadros de Velasquez Chavez.

E os motivos decorativos, pois todos os motivos se harmonizam quando formam conjunto, resurgem na creação desse captivante "Menino na agua" de Pacheco (um pintor de menos de trinta annos de idade!), Nesse quadro as imagens do nadador assustado e os peixes que o rodeiam, formando uma aureola para o seu corpo, são apenas numerosos ovaes, de tal maneira distribuidos, que se completam uns com os outros, unificam sua virtudes particulares, e adquirem, em conjunto, um rythmo, uma vida, uma força, que revelam a obra prima.

Observae agora a simplicidade, a austeridade, o mysterio das ruinas incaicas e tiahuanaquenses transportados para os quadros dos peruanos e bolivianos modernos.

No "O Enterro" do artista boliviano Victor Pabon as attitudes dos personagens, as inclinações dos seus corpos estão em uma estreita interdependencia que é justamente o merito da construcção da obra; a unidade de execução coresponde á totalidade da concepção artistica. Aqui as formas folkloricas attingem a um grão de sobriedade tal, que não se trata mais de um enterro de indios bolivianos: as imagens possuem a abstracção necessaria, que integra, finalmente, a sensibilidade indo-americana nas formas modernas. Apesar da sua absoluta originalidade, essa obra nos faz evocar certas imagens de Giotto, o que talvez seja uma prova da sua universalidade. Na dôr dos indios que amortalham um dos seus, não ha declamação nem exhuberancia, nem tampouco o autor faz galas de virtuosidade inuteis. Graças ao artista, é unicamente a dôr universal que sentimos estremecel-os!

Entretanto nos parece que a influencia de Picasso não se manifesto no Brasil com a mesma efficacia que nos paizes que acabamos de mencionar. Nossa opinião é de que os artistas brasileiros não dispunham do precioso legado de uma adeantada civilização indigena. Elles careciam daquelles horizontes abertos pelos mayas, os toltecas, os incas, etc.; dos riquissimos materiaes accumulados pelos seus artistas e architectos. No Brasil a influencia renovadora de Picasso tem que lutar contra um folklorismo afro-portuguez, profundamente arraigado na sensibilidade nacional. Não se trata de arte africana pura, mas de um africanismo adulterado pelo contacto do baroco portuguez, que o foi paulatinamente sobrecarregando-o com os seus motivos ornamentaes. Na ilha de Cuba a coexistencia do africanismo e da arte baroca hespanhola produziu identicas difficuldades para a eclosão da escola classico-moderna.

Dissemos que as artes primitivas foram um dos maiores factores para essa apparição, mas, tanto em Cuba como no Brasil, a arte negra, que revelou a Picasso a existencia do cubismo, ao ser importado para a America, desnaturalizou-se, perdeu suas virtudes principaes de sobriedade e potencia lyrica, porque foi sobrecarregada de um amontoado de detalhes, de ostentação grandiloquente, dessa exhuberancia de motivos que caracterizam o baroco hispano-portuguez. Além disso se produz, na evolução da arte de ambos os paizes, a interferencia de um phenomeno de caracter social: a difficuldade de integração espiritual da raça, devido ao preconceito da burguezia dominante, successora da casta feudal dos tempos coloniaes.

Entretanto devemos reconhecer e admirar a luta emocionante travada pelos artistas brasileiros contra difficuldades de tanta magnitude. Elles chegam a crear obras que merecem nossa admiração. Graças a uma infatigavel curiosidade de espirito, a todas estas tendencias ... tudes predominantes na élite brasileira, existem actualmente notaveis pintores classico-modernos.

(Continua na 2ª pag.)

Detalhe do quadro mural no palacio Nacional, por Diego Rivera (mexicano)

"Muchacho en el agua", por Máximo Pacheco (mexicano)

"Mercado andino", quadro de Antonio Sotomayor (boliviano)

VER FOTOGRAMA SEGUINTE

Quem Gosta de Você!...

é você mesmo e o MANDARIM que tem e annuncia para você, differente do que dizem outros por ahi, nem sempre, ou quasi nunca corresponde a verdade. Elle não illude, convida você, ou qualquer um, a visitar as suas exposições e a mirar-se na qualidade e preços dos artigos que expõe!...

A MAIOR E MAIS COMPLETA COLLECÇÃO DE AGASALHOS ATE' HOJE VISTA!...

Manteaux — Casacos — Sobretudos — Pullowers — Sweerters — Colletes — Para senhoras, homens e crianças! — Malhas — Flanellas — Cashás — Velludos e Cobertores!

TUDO A'S MONTANHAS E SOB A ACÇÃO PERMANENTE DO MARTELLO!...

Em nossa casa só não compra quem não quer ou não precisa, porque temos de tudo, para todos e a qualquer preço!...

AVENIDA PASSOS 77 a 81 e Senhor dos Passos

Rei de todos os artigos e defensor da algibeira do Povo

Os canhões 305 de um dos modernos navios de guerra da Inglaterra

O povo inglez não quer mais guerra

Por Lord BEAVERBROOK

(Notavel jornalista inglez, publicista, conselheiro privado e autor de varias obras sobre Politica e Assumptos Economicos)

LONDRES, abril de 1935.

Nem mais uma guerra!

Esse é o nosso objectivo. Esse é o proposito commum de todo o povo britannico. E' o desejo sincero e firme de todos os homens e todas as mulheres, quaesquer que sejam suas opiniões politicas.

A unica divergencia entre os homens é quanto aos meios a adoptar para consecução desse objectivo nacional.

Consideremos os differentes caminhos que podemos tomar.

Poderemos nós garantir a paz por meio de uma alliança com a Allemanha?

Não; de modo algum. E simplesmente porque a Allemanha pretende fazer a guerra. Os actuaes dirigentes daquelle paiz estão absoluta e resolutamente inclinados para uma politica de guerra. Se havia duvidas sobre isso, taes duvidas se desvaneceram completamente depois da visita de sir John Simon a Berlim.

Os allemães desejam ter as mãos livres para a guerra e para se fortalecerem para ella.

Dest'arte, uma alliança com a Allemanha apenas augmentaria o perigo de guerra para a Inglaterra.

Devemos procurar alliança com outras nações? Poderemos garantir a paz, alliando-nos á França, á Italia e á Russia?

Essa é a politica preconizada por lord Hailsham actualmente, e supponho que elle fale pelo Exercito. Lord Hailsham é um estadista de elevado caracter e que dá grande apoio ao movimento em favor de uma alliança com a França.

O sr. Winston Churchill é outro defensor da alliança; mas lord Rothermere não é um dos seus advogados.

A politica de alliança com a França, Italia e Russia não nos daria a desejada paz. Teria mesmo um effeito diametralmente opposto.

Augmentaria os riscos de guerra para o nosso povo. Cada alliança que fizermos na Europa representa, para nós, um perigo de guerra.

Se nos alliarmos aos francezes, teremos que estar ao lado delles se lutarem contra os allemães. E é bem provavel que elles tenham que lutar contra os allemães.

Os francezes estão determinados a conservar a Allemanha em chéque e querem que as actuaes fronteiras européas permaneçam intactas. Os allemães não estão menos resolvidos a mudal-as.

Supponhamos, então, que um dia Hitler se apodere do Memel. Trata-se de uma cidade allemã, habitada por allemães, arrancada á Allemanha depois da guerra e occupada pelos lithuanios em 1923.

Se os allemães a arrebatassem aos lithuanios, a França poderia nos pedir que marchassemos com ella contra a Allemanha, por causa daquelle facto.

Estariamos envolvidos numa guerra por causa de Memel. E' uma perspectiva intoleravel. Isso não poderia ser.

Temos ainda a Austria, onde os italianos desejam obter vantagens que negam aos allemães. Os italianos controlam o Heimwehr austriaco e, através deste, o governo do paiz.

Se a Allemanha interferir com a Austria, a Italia poderá declarar guerra á Allemanha. Se formos alliados da Italia, teremos tambem de entrar na guerra contra a Allemanha.

Alliarmo-nos á Russia? Mas assumir essa obrigação será para nós ficarmos expostos a entrar em hostilidades com o Japão. Dia viria em que teriamos de nos bater em Vladivostock.

E por que haveriamos de guerrear o Japão? Por que não nos mantermos amigos dos russos e dos japonezes?

Não; a politica de allianças com a França, Italia e Russia se torna insustentavel, logo que a consideramos em relação aos factos.

A politica socialista tem todas as desvantagens das allianças acima mencionadas e mais a determinação louca de sustentar a China contra o Japão. Assim, uma politica socialista duplica as possibilidades de guerra e, em troca, nem sequer obtemos uma firme garantia de protecção á nossa propria segurança. Os socialistas nos envolveriam em uma guerra, tanto com a Allemanha quanto com o Japão.

O Partido Socialista está aconselhando uma politica que encerra o maior perigo de guerra. Os socialistas constituem o verdadeiro partido da guerra na Gran-Bretanha.

Podemos então seguir a politica do governo? Não. Mas não nos devemos oppôr a ella. Por que? Porque nos offerece a esperança de isolamento na plenitude do tempo. Denominam elles essa politica de "afastamento". O afastamento está no caminho que conduz ao isolamento.

Afastamento significa que observaremos o curso dos acontecimentos na Europa, mantendo-nos inteiramente acima de qualquer obrigação de guerrear, livres de qualquer compromisso de proteger qualquer paiz, reservando para nós o direito de decidir se devemos ou não entrar na luta.

Afastamento não é o mesmo que isolamento, mas conduz a este. Mantém a porta aberta para o isolamento. Elle sustem a esperança de que, no momento preciso, teremos a garantia da paz sob a politica do isolamento.

E como são immensas as garantias de um Esplendido Isolamento!

Em primeiro logar, as nações que desejam a paz, como a França e a Russia, não nos atacarão.

E a Allemanha? Ella quer a guerra. Mas que temos a recear da Allemanha?

Nossos recursos bellicos são muito superiores aos dos allemães. Considera-se primeiramente a população. Ha sessenta e cinco milhões de allemães e sessenta e sete milhões de inglezes neste paiz e nos Dominios. E nesse numero não está incluido o que temos no Imperio Colonial.

Allega-se que os allemães se acham unidos sob a chefia de um guia varonil, e que nós estamos divididos, com todas as fraquezas da democracia.

Isso não é verdade.

Os catholicos romanos, os judeus e as communidades religiosas protestantes na Allemanha estarão apoiando Hitler? Elles acompanharão o Fuehrer? Se assim é, por que ha tantos pastores protestantes recolhidos ás prisões?

Foram exterminados todos os communistas? No dia 30 de junho, foram mortos todos os amigos de Hitler que se tornaram seus inimigos?

Os recursos materiaes dos allemães para fazer a guerra não se podem comparar com os da Inglaterra.

O Imperio Britannico póde fornecer todos os mineraes de que necessitamos para a guerra, emquanto fórmos senhores dos mares e tivermos o contrôle dos poços de petroleo da Persia. A' Allemanha faltam innumeros mineraes. Não tem petroleo, cobre, borracha, nickel. Suas reservas de gorduras animaes e vegetaes em pouco tempo se esgotariam. A Inglaterra tem abundancia de tudo isso em seu Imperio.

Nossa marinha é muito mais forte do que a dos allemães. Nossa força aerea rivaliza com a delles. Na ultima guerra, o pessoal da Força Aerea Britannica era superior ao da Allemanha. Assim seria outra vez.

E' verdade que o exercito allemão é maior do que o nosso. Mas como poderão elles usar seu exercito contra o Imperio Britannico, sem possuir uma esquadra muito superior á nossa? Como poderiam movel-o? Onde estabeleceriam suas linhas de communicação se nos atacassem?

Além disso, ha ainda a força militar dos Dominios. Se nos envolvermos em guerra por força de allianças européas, os Dominios nella não tomarão parte. Deixaram isso bem claro. Recusaram-se a ter qualquer contacto com Locarno.

Ficou, porém, bem firmado que, se a Inglaterra fôr atacada, elles correrão em seu auxilio.

Na ultima guerra, os Dominios mandaram mais de um milhão de soldados para os campos de batalha. Que immensa força militar representa isso!

Do isolamento defluem todas as esplendidas possibilidades de associação com os Estados Unidos. Essa grande nação, adoptando a politica de isolamento, tornar-se-ia nossa companheira.

Ella tem os mesmos ideaes que nós e o mesmo objectivo. Ella está certa de que se encontraria em perigo commum comnosco, se as perturbações se multiplicassem.

Finalmente, seguindo a trilha do isolamento, temos a opportunidade de assumir a leaderança do mundo para a paz. Seria tão grande nossa autoridade moral que poderiamos exercer uma ampla influencia a favor dos projectos de paz e de justiça.

Conduziriamos o mundo pelos caminhos da paz, do progresso e da prosperidade.

E não haveria mais guerra!

oleo GERGEOLIVA

PARA TODOS OS FINS CULINARIOS

Ao rythmo das ondas

Matheus de ALBUQUERQUE

(Para O JORNAL)

Ha quasi vinte annos — toda uma mocidade volvida! — este nome acudiu-me ao espirito como uma promessa de coisas bellas e profundas, uma tarde, em pleno mar, ao fazer minha primeira travessia. Um mundo de impressões novas — acreditava eu — ia descortinar-se á minha sensibilidade de expatriado, attrahida, já, para o tumulto das imagens seductoras que lhe sorriam do seio das immensidades desconhecidas. Da amurada do navio longe de tudo, longe das delicias e miserias citadinas, eu assistia, numa especie de extase, ao embate das ondas que se arrojavam sobre o casco do gigante, e delle recuavam com fragor, para investirem de novo, incessantemente, contra o inimigo imaginario, produzindo no vacuo esses revoltos rasgões de espumas por onde a imaginação, num momento, se lança em busca de destino incertos.

Deante desse espectaculo gratuito offerecido ao commum dos viajantes, poderia, talvez, parecer superflua, descabida, ou de máo gosto, qualquer attitude philosophica ou literaria. Entretanto, embalado ao rythmo das ondas como aos primeiros accordes de uma symphonia, presente e ausente de mim mesmo, eu pude descobrir, sem excesso de illusão, uma pura imagem susceptivel de suggerir-me alguma coisa — a unica que tomava realmente consistencia e nitidez naquelle jogo de apparencias. Perceptivel só por mim e para mim, que assim a via e interpretava, ella nascia de uma onda mais constante, que ia e vinha, resolutamente, lutando com as outras para abrir caminho, no turbilhão, e acompanhar-me através do nada voraginoso. Ella nascia de uma onda mais fiel, e tomava corpo, e se arguia á flor das aguas, para que eu a olhasse bem e a interrogasse em confiança, como se olha para dentro de si mesmo e se interroga a propria alma.

Donde vinha, então, essa pequena onda corajosa, trazendo esculpida no dorso, de tão longe para tão longe, uma flor fragillima entre crystaes? Seria a imagem de minha infancia obscura numa praia remota de Alagoas? Seria essa a unica verdade que me seguia naquelle salto sobre o abysmo? Seriam, já, as vozes do passado que procuravam abafar, em mim, o côro subtil das esperanças? Bicho da terra, a terra se confinava no meu ser interior.

Renunciei ao devaneio.

Hoje, passados tantos annos, vividas tantas paginas encantadoras e pungentes, o mesmo espectaculo se offerece á minha melancolia, que se nutre, principalmente, de separação. E de novo, á parte recordações intimas, encontro-me face a face com uma planura immensa, compacta e sem belleza. Para mim, este mar é ainda de uma virgindade intacta e hostil. Certo, viagens magnificas se fazem por elle todos os dias, suas auroras e seus poentes são deslumbrantes, suas borrascas desencadeiam todas as iras da creação, seus horizontes são promissores, suas constellações servem de guia aos desalentados e impacientes, dentro de suas entranhas jazem ou pullulam riquezas sem conta; mas onde a sua odysséa? Sim, onde a sua odysséa!

Com o desenvolvimento cada vez mais crescente das sciencias applicadas, viagens maravilhosas se realizam frequentemente; mas nós só conhecemos uma viagem maravilhosa — a de Ulysses —, porque um genio a tornou immortal, e porque é mais facil fazer uma coisa do que contal-a. "Estamos em pleno mar!" — eis a palavra fatidica que a nós brasileiros resôa aos nossos ouvidos como um labéo infamante, quando queremos descobrir poesia ou tradição na immensidão destas aguas.. E' tudo quanto a intelligencia humana póde até hoje extrahir para nós deste pelago sem fim; e o que esse grito poetico evoca á nossa sensibilidade é mais para nos humilhar do que para nos encher de enthusiasmo, se bem que, depois de tudo, o africano, cantado soberbamente no "Navio Negreiro", tenha lucrado, ethnologica e sociologicamente, em ser trazido para o Brasil, onde é mais considerado do que, por exemplo, o judeu na Allemanha.

Em vão buscareis em suas praias, em seus reconcavos, em suas angras, em seus penhascos revestidos da mais luxuriante vegetação, no esplendor de suas bahias ardentes e acolhedoras, esse prestigio de eternidade que só a arte sabe dar á natureza e ás imitações humanas. Vêde, por exemplo, Copacabana; é um assombro; é uma festa universal de luz; não póde haver no mundo inteiro rincão mais bem aquinhoado pela natureza. A mais bella das praias. Sensual, colleante, feminina. "A Salómé das praias", como me dizia ainda ha pouco a brasileira mais intelligente que me foi dado conhecer nestes ultimos tempos — uma especie de Dora reencarnada que necessita quanto antes reencontrar seu perdido Moacyr. Pois bem: para vós, que não sois totalmente materialistas ou que aceitaes o espiritualismo como uma irradiação da propria materia; para vós, que possuis imaginação, sensibilidade, esthesia, que significação pode ter, nessa moldura genial, um quadro onde as figuras parecem sair dos cinemas de suburbio, as Venus imitam as "stars" de uma semana e os Apollos são mais pelludos do que Tarzan?

A verdade é que o Atlantico me deixa indifferente, sob o ponto de vista esthetico. Elle marca, aliás, o fim de uma civilização, de que o Renascimento foi o ultimo clarão. O idealismo começou, de facto, a perecer com a éra dos descobrimentos. O cyclo das grandes navegações dilatou no homem o imperio das ambições materialistas. A aventura das Indias, a descoberta da America, longe de tornarem a humanidade melhor, deram logar ao nascimento do utilitarismo, que só tem feito, desde então, crescer e invadir todos os dominios do conhecimento. Os valores mais nobres, pelos quaes se aferia da capacidade humana para o bem, os ideaes mais elevados, pelos quaes se batiam os homens, foram subvertidos ou postergados. O heroismo deixou de ser apanagio do heroe para se converter em funcção mecanica: o calculo supplantou a bravura. A fé viu-se abalada em seus fundamentos seculares pelos apostolos secarrões da Reforma, em nome de um puritanismo inhospito, que desconhece o perdão e consagra a hypocrisia. O proprio amor, sentimento essencialmente creador, feito hoje em série, já não é mais, como queria o velho Hesiodo, o archi[illegible] do Universo.

T[illegible] porque os caminhos abertos pelo homem através o Atlantico levaram-no a essa concepção utilitarista da vida que, abolindo nelle as caracteristicas individuaes, padronizando-o, reduzindo-o a um activissimo instrumento de troca, esqueceu que ninguem produz bem senão para si mesmo e que, assim como não ha civilização sem riqueza, assim tambem esta não poderá subsistir sem aquillo que nos faz, ás vezes, renegar todas as conquistas, todos os aperfeiçoamentos, todas as maravilhas da machina, porque são incapazes de traduzir certos estados de alma.

Para mim, viajante por vocação, o Atlantico é, pois, um mar sem poesia. Os homens que vão e vêm por estas vias maritimas são, geralmente, homens de negocios. Entre as mulheres, contam-se, tambem, não poucas "andorinhas" ou aves de arribação. Uns e outras, já standardizados. Immigrantes. Egressos do pampa, da fazenda, ou simplesmente das fabricas e dos bancos estrangeiros sugadores de nossas energias nacionaes. Café. Cacáo. Cereaes. Lãs. Carnes congeladas. Machinarias. A cruzada sacratissima do ganho.

Onde a poesia do Atlantico? Já houve quem pretendesse — homem de talento e cultura — que ella está toda nos "Lusiadas". Singular o destino de Camões: escrevendo ora em portuguez, ora em hespanhol, como Gil Vicente os seus autos, acabou maliciosamente por dar fóros literarios a uma das linguas de romance faladas na Peninsula Iberica; e levando mais longe os seus resentimentos, para não dizer seus intuitos secretos de desforra contra as humilhações que soffreu, intoxicou para todo o sempre, com a mania de grandezas, a um pequeno povo que não soube conservar nem civilizar devidamente as melhores de suas possessões ultramarinas, as ultimas das quaes subsistem graças á protecção da esquadra ingleza.

Mas vejamos o que ha, em summa, de transcendental no seu poema. Quaes os problemas eternos que ahi se agitam? Qual o papel que ahi representa a alma humana, no que ella tem de verdadeiramente grande e insoluvel? Nem o arrojo da "Divina Comedia" nem a lição do "Paraiso Perdido", para não ir mais longe. Estou persuadido de que, se algum de vós, meus contemporaneos, afastando as reminiscencias rancorosas do vosso exame de portuguez, reler hoje os "Lusiadas", chegará á con-

(Continua na 7ª pag.)

Grande descoberta para a mulher

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher não soffrerá dôres

CURA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS

Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorrhagias. Combate as Flores Brancas. Evita o Rheumatismo e os tumores na idade critica. E' poderoso calmante e Regulador nos Partos; evita Dôres, Hemorrhagias e quasi nullifica os accidentes de morte que são de 1 por centro. Meninas de 13 a 15 annos todas devem usar a FLUXO-SEDATINA, que se vende em todo o Brasil. Receitada por 10.000 medicos. FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda parte.

CARDO

Darcy Teixeira Monteiro

Darcy Teixeira MONTEIRO

(Para O JORNAL)

COMO UM CARDO INFELIZ FLORINDO NO DESERTO,
NÃO MENOS INFELIZ, EU VIVO A FLORESCER
NESTE DESERTO QUE E' O MEU VIVER,
SEM OUTRA FLOR QUE VICEJANDO PERTO
DO MEU ABANDONO AINDA ME TRAGA AO OLHAR
O CONSOLO DE VEL-A VICEJAR.

A MINHA VIDA E' A MINHA SOLIDÃO.
DEANTE DE MIM, PARAGENS NUAS, CHEIAS
DE NADA; NO ALTO O CÉO; E ESTAS AREIAS
EM BAIXO, EM BAIXO ESTA ARIDEZ DO CHÃO
EM QUE MEDREI E ONDE COMMIGO MEDRA,
DE LONGE EM LONGE, INDIFFERENTE A TUDO,
O SER, ATE' NO PROPRIO ASPECTO MUDO...
O SER DE UMA PYRAMIDE DE PEDRA.

NEM MESMO ESSAS BIZARRAS CARAVANAS
QUE ATRAVESSAM A HOSTIL MONOTONIA
DOS SAHARAS INFINITOS, NUNCA, UM DIA,
PASSARAM CHEIAS DE ILLUSÕES HUMANAS
QUE FOSSEM, ANTE MIM, QUE AOS RAIOS ARDO
DO CAUSTICANTE SOL DO ESQUECIMENTO,
QUE AO MESMO TEMPO E' UM PUNHAL SANGRENTO
ME APUNHALANDO O CORAÇÃO DE CARDO,
DE ONDE O SANGUE JORROU — AMARGO SANGUE,
E HOJE NÃO JORRA MAIS DA FLOR EXANGUE!

ISOLADO NO MEU ISOLAMENTO,
NEM A ALEGRIA, PARA OLHAR ALEGRE
OUTRA ALEGRIA QUE NÃO SEJA A MINHA,
HA EM DERREDOR DO MEU FATAL TORMENTO
EN SOU EU SO', EU MESMO QUE ME INTEGRE.
A SOLIDÃO, ESSA UNICA VIZINHA
E COMPANHEIRA, ME E' INDIFFERENTE...
TUDO LONGE BEM COMO O CÉO DE ASTROS COBERTO...
UM ECO APENAS ME REPETE: "AUSENTE".
...E FICO SO', E VIVO TRISTEMENTE,
COMO UM CARDO INFELIZ FLORINDO NO DESERTO.

(DO livro a sair: "Musa Plebéa")

VER FOTOGRAMA SEGUINTE

Quem Gosta de Você!...

é você mesmo e o MANDARIM que tem e annuncia para você, differente do que dizem outros por ahi, nem sempre, ou quasi nunca corresponde a verdade. Elle não illude, convida você, ou qualquer um, a visitar as suas exposições e a mirar-se na qualidade e preços dos artigos que expõe!...

A MAIOR E MAIS COMPLETA COLLECÇÃO DE AGASALHOS ATE' HOJE VISTA!...

Manteaux — Casacos — Sobretudos — Pullowers — Sweerters — Colletes — Para senhoras, homens e crianças! — Malhas — Flanellas — Cashás — Velludos e Cobertores!

TUDO A'S MONTANHAS E SOB A ACÇÃO PERMANENTE DO MARTELLO!...

Em nossa casa só não compra quem não quer ou não precisa, porque temos de tudo, para todos e a qualquer preço!...

O MANDARIM

AVENIDA PASSOS 77 a 81 e Senhor dos Passos

Rei de todos os artigos e defensor da algibeira do Povo

Os canhões 305 de um dos modernos navios de guerra da Inglaterra

O povo inglez não quer mais guerra

Por Lord BEAVERBROOK

(Notavel jornalista inglez, publicista, conselheiro privado e autor de varias obras sobre Politica e Assumptos Economicos)

LONDRES, abril de 1935.

Nem mais uma guerra!

Esse é o nosso objectivo. Esse é o proposito commum de todo o povo britannico. E' o desejo sincero e firme de todos os homens e todas as mulheres, quaesquer que sejam suas opiniões politicas.

A unica divergencia entre os homens é quanto aos meios a adoptar para consecução desse objectivo nacional.

Consideremos os differentes caminhos que podemos tomar.

Poderemos nós garantir a paz por meio de uma alliança com a Allemanha?

Não; de modo algum. E simplesmente porque a Allemanha pretende fazer a guerra. Os actuaes dirigentes daquelle paiz estão absoluta e resolutamente inclinados para uma politica de guerra. Se havia duvidas sobre isso, taes duvidas se desvaneceram completamente depois da visita de sir John Simon a Berlim.

Os allemães desejam ter as mãos livres para a guerra e para se fortalecerem para ella.

Dest'arte, uma alliança com a Allemanha apenas augmentaria o perigo de guerra para a Inglaterra.

Devemos procurar alliança com outras nações? Poderemos garantir a paz, alliando-nos á França, á Italia ou á Russia?

Essa é a politica preconizada por lord Hailsham actualmente, e supponho que elle fale pelo Exercito. Lord Hailsham é um estadista de elevado caracter e que dá grande apoio ao movimento em favor de uma alliança com a França.

O sr. Winston Churchill é outro defensor da alliança; mas lord Rothermere não é um dos seus advogados.

A politica de alliança com a França, Italia e Russia não nos daria a desejada paz. Teria mesmo um effeito diametralmente opposto.

Augmentaria os riscos de guerra para o nosso povo. Cada alliança que fizermos na Europa representa, para nós, um perigo de guerra.

Se nos alliarmos aos francezes, teremos que estar ao lado delles se lutarem contra os allemães. E é bem provavel que elles tenham que lutar contra os allemães.

Os francezes estão determinados a conservar a Allemanha em chéque e querem que as actuaes fronteiras européas permaneçam intactas. Os allemães não estão menos resolvidos a mudal-as.

Supponhamos então, que um dia Hitler se apodere de Memel. Trata-se de uma cidade allemã, habitada por allemães, arrancada á Allemanha depois da guerra e occupada pelos lithuanios em 1923.

Se os allemães a arrebatassem aos lithuanios, a França poderia nos pedir que marchassemos com ella contra a Allemanha, por causa daquelle facto.

Estariamos envolvidos numa guerra por causa de Memel. E' uma perspectiva intoleravel. Isso não poderia ser.

Temos ainda a Austria, onde os italianos desejam obter vantagens que negam aos allemães. Os italianos controlam o Heimwehr austriaco e, através deste, o governo do paiz.

Se a Allemanha interferir com a Austria, a Italia poderá declarar guerra á Allemanha. Se formos alliados da Italia, teremos tambem de entrar na guerra contra a Allemanha.

Alliarmo-nos á Russia? Mas assumir essa obrigação será para nós ficarmos expostos a entrar em hostilidades com o Japão. Dia viria em que teriamos de nos bater em Vladivostock.

E por que haveriamos de guerrear o Japão? Por que não nos mantermos amigos dos russos e dos japonezes?

Não; a politica de allianças com a França, Italia e Russia se torna insustentavel, logo que a consideramos em relação aos factos.

A politica socialista tem todas as desvantagens das allianças acima mencionadas e mais a determinação louca de sustentar a China contra o Japão. Assim, uma politica socialista duplica as possibilidades de guerra e, em troca, nem sequer obtemos uma firme garantia de protecção á nossa propria segurança. Os socialistas nos envolveriam em uma guerra, tanto com a Allemanha quanto com o Japão.

O Partido Socialista está aconselhando uma politica que encerra o maior perigo de guerra. Os socialistas constituem o verdadeiro partido da guerra na Gran-Bretanha.

Podemos então seguir a politica do governo? Não. Mas não nos devemos oppôr a ella. Por que? Porque nos offerece a esperança de isolamento na plenitude do tempo. Denominam elles essa politica de "afastamento". O afastamento está no caminho que conduz ao isolamento.

Afastamento significa que observaremos o curso dos acontecimentos na Europa, mantendo-nos inteiramente acima de qualquer obrigação de guerrear, livres de qualquer compromisso de proteger qualquer paiz, reservando para nós o direito de decidir se devemos ou não entrar na luta.

Afastamento não é o mesmo que isolamento, mas conduz a este. Mantém a porta aberta para o isolamento. Elle sustem a esperança de que, no momento preciso, teremos a garantia da paz sob a politica do isolamento.

E como são immensas as garantias de um Esplendido Isolamento!

Em primeiro logar, as nações que desejam a paz, como a França e a Russia, não nos atacarão.

E a Allemanha? Ella quer a guerra. Mas que temos a recear da Allemanha?

Nossos recursos bellicos são muito superiores aos dos allemães. Considera-se primeiramente a população. Ha sessenta e cinco milhões de allemães e sessenta e sete milhões de inglezes neste paiz e nos Dominios. E nesse numero não está incluido o que temos no Imperio Colonial.

Allega-se que os allemães se acham unidos sob a chefia de um guia varonil, e que nós estamos divididos, com todas as fraquezas da democracia.

Isso não é verdade.

Os catholicos romanos, os judeus e as communidades religiosas protestantes na Allemanha estarão apoiando Hitler? Elles acompanharão o Fuehrer? Se assim é, por que ha tantos pastores protestantes recolhidos ás prisões?

Foram exterminados todos os communistas? No dia 30 de junho, foram mortos todos os amigos de Hitler que se tornaram seus inimigos?

Os recursos materiaes dos allemães para fazer a guerra não se podem comparar com os da Inglaterra.

O Imperio Britannico póde fornecer todos os mineraes de que necessitamos para a guerra, emquanto formos senhores dos mares e tivermos o contrôle dos poços de petroleo da Persia. A' Allemanha faltam innumeros mineraes. Não tem petroleo, cobre, borracha, nickel. Suas reservas de gorduras animaes e vegetaes em pouco tempo se esgotariam. A Inglaterra tem abundancia de tudo isso em seu Imperio.

Nossa marinha é muito mais forte do que a dos allemães. Nossa força aerea rivaliza com a delles. Na ultima guerra, o pessoal da Força Aerea Britannica era superior ao da Allemanha. Assim seria outra vez.

E' verdade que o exercito allemão é maior do que o nosso. Mas como poderão elles usar seu exercito contra o Imperio Britannico, sem possuir uma esquadra muito superior á nossa? Como poderiam movel-o? Onde estabeleceriam suas linhas de communicação se nós os atacassem?

Além disso, ha ainda a força militar dos Dominios. Se nos envolvermos em guerra por força de allianças européas, os Dominios nella não tomarão parte. Deixaram isso bem claro. Recusaram-se a ter qualquer contacto com Locarno.

Ficou, porém, bem firmado que, se a Inglaterra fôr atacada, elles correrão em seu auxilio.

Na ultima guerra, os Dominios mandaram mais de um milhão de soldados para os campos de batalha. Que immensa força militar representa isso!

Do isolamento defluem todas as esplendidas possibilidades de associação com os Estados Unidos. Essa grande nação, adoptando a politica de isolamento, tornar-se-ia nossa companheira.

Ella tem os mesmos ideaes que nós e o mesmo objectivo. Ella está certa de que se encontraria em perigo commum comnosco, se as perturbações se multiplicassem.

Finalmente, seguindo a trilha do isolamento, temos a opportunidade de assumir a leaderança do mundo para a paz. Seria tão grande nossa autoridade moral que poderiamos exercer uma ampla influencia a favor dos projectos de paz e de justiça.

Conduziriamos o mundo pelos caminhos da paz, do progresso e da prosperidade.

E não haveria mais guerras!

Ao rythmo das ondas

Matheus de ALBUQUERQUE

(Para O JORNAL)

Ha quasi vinte annos — toda uma mocidade volvida! — este nome acudiu-me ao espirito como uma promessa de coisas bellas e profundas, uma tarde, em pleno mar, ao fazer minha primeira travessia. Um mundo de impressões novas — acreditava eu — ia descortinar-se á minha sensibilidade de expatriado, attrahida, já, para o tumulto das imagens seductoras que lhe sorriam do seio das immensidades desconhecidas. Da amurada do navio longe de tudo, longe das delicias e miserias citadinas, eu assistia, numa especie de extase, ao embate das ondas que se arrojavam sobre o casco do gigante, e delle recuavam com fragor, para investirem de novo, incessantemente, contra o inimigo imaginario, produzindo no vacuo esses revoltos rasgões de espumas por onde a imaginação, num momento, se lança em busca de destino incertos.

Deante desse espectaculo gratuito offerecido ao commum dos viajantes, poderia, talvez, parecer superflua, descabida, ou de máo gosto, qualquer attitude philosophica ou literaria. Entretanto, embalado ao rythmo das ondas como aos primeiros accordes de uma symphonia, presente e ausente de mim mesmo, eu pude descobrir, sem excesso de illusão, uma pura imagem susceptivel de suggerir-me alguma coisa — a unica que tomava realmente consistencia e nitidez naquelle jogo de apparencias. Perceptivel só por mim e para mim, que assim a via e interpretava, ella nascia de uma onda mais constante, que ia e vinha, resolutamente, lutando com as outras para abrir caminho, no turbilhão, e acompanhar-me através do nada voraginoso. Ella nascia de uma onda mais fiel, e tomava corpo, e se arguia á flor das aguas, para que eu a olhasse bem e a interrogasse em confiança, como se olha para dentro de si mesmo e se interroga a propria alma.

Donde vinha, então, essa pequena onda corajosa, trazendo esculpida no dorso, de tão longe para tão longe, uma flor fragillima entre crystaes? Seria a imagem de minha infancia obscura numa praia remota de Alagoas? Seria essa a unica verdade que me seguia naquelle salto sobre o abysmo? Seriam, já, as vozes do passado que procuravam abafar, em mim, o côro subtil das esperanças? Bicho da terra, a terra se confinava no meu ser interior.

Renunciei ao devaneio.

Hoje, passados tantos annos, vividas tantas paginas encantadoras e pungentes, o mesmo espectaculo se offerece á minha melancolia, que se nutre, principalmente, de separação. E de novo, á parte recordações intimas, encontro-me face a face com uma planura immensa, compacta e sem belleza. Para mim, este mar é ainda de uma virgindade intacta e hostil. Certo, viagens magnificas se fazem por elle todos os dias, suas auroras e seus poentes são deslumbrantes, suas borrascas desencadeiam todas as iras da creação, seus horizontes são promissores, suas constellações servem de guia aos desalentados e impacientes, dentro de suas entranhas jazem ou pullulam riquezas sem conta; mas onde a sua odysséa? Sim, onde a sua odysséa!

Com o desenvolvimento cada vez mais crescente das sciencias applicadas, viagens maravilhosas se realizam frequentemente; mas nós só conhecemos uma viagem maravilhosa — a de Ulysses —, porque um genio a tornou immortal, e porque é mais facil fazer uma coisa do que contal-a. "Estamos em pleno mar!" — eis a palavra fatidica que a nós brasileiros resôa aos nossos ouvidos como um labéo infamante, quando queremos descobrir poesia ou tradição na immensidão destas aguas. E' tudo quanto a intelligencia humana póde até hoje extrahir para nós deste pélago sem fim; e o que esse grito poetico evoca á nossa sensibilidade é mais para nos humilhar do que para nos encher de enthusiasmo, se bem que, depois de tudo, o africano, cantado soberbamente no "Navio Negreiro", tenha lucrado, ethnologica e sociologicamente, em ser trazido para o Brasil, onde é mais considerado do que, por exemplo, o judeu na Allemanha.

Em vão buscareis em suas praias, em seus reconcavos, em suas angras, em seus penhascos revestidos da mais luxuriante vegetação, no esplendor de suas bahias ardentes e acolhedoras, esse prestigio de eternidade que só a arte sabe dar á natureza e ás imitações humanas. Vêde, por exemplo, Copacabana: é um assombro; é uma festa universal de luz; não pode haver no mundo inteiro rincão mais bem aquinhoado pela natureza. A mais bella das praias. Sensual, colleante, feminina. "A Salomé das praias", como me dizia ainda ha pouco a brasileira mais intelligente que me foi dado conhecer nestes ultimos tempos — uma especie de Dora reencarnada que necessita quanto antes reencontrar seu perdido Moacyr. Pois bem: para vós, que não sois totalmente materialistas ou que aceitaes o espiritualismo como uma irradiação da propria materia; para vós, que possuis imaginação, sensibilidade, esthesia, que significação pode ter, nessa moldura genial, um quadro onde as figuras parecem sair dos cinemas de suburbio, as Venus imitam as "stars" de uma semana e os Apollos são mais pelludos do que Tarzan?

A verdade é que o Atlantico me deixa indifferente, sob o ponto de vista esthetico. Elle marca, aliás, o fim de uma civilização, de que o Renascimento foi o ultimo clarão. O idealismo começou, de facto, a perecer com a éra dos descobrimentos. O cyclo das grandes navegações dilatou no homem o imperio das ambições materialistas. A aventura das Indias, a descoberta da America, longe de tornarem a humanidade melhor, deram logar ao nascimento do utilitarismo, que só tem feito, desde então, crescer e invadir todos os dominios do conhecimento. Os valores mais nobres, pelos quaes se aferia da capacidade humana para o bem, os ideaes mais elevados, pelos quaes se batiam os homens, foram subvertidos ou postergados. O heroismo deixou de ser apanagio do heroe para se converter em funcção mecanica: o calculo supplantou a bravura. A fé viu-se abalada em seus fundamentos seculares pelos apostolos secarrões da Reforma, em nome de um puritanismo inhospito, que desconhece o perdão e consagra a hypocrisia. O proprio amor, sentimento essencialmente creador, feito hoje em série, já não é mais, como queria o velho Hesiodo, o archi[illegible]o do Universo.

T[illegible] porque os caminhos abertos pelo homem através o Atlantico levaram-no a essa concepção utilitarista da vida que, abolindo nelle as caracteristicas individuaes, padronizando-o, reduzindo-o a um activissimo instrumento de troca, esqueceu que ninguem produz bem senão para si mesmo e que, assim como não ha civilização sem riqueza, assim tambem esta não poderá subsistir sem aquillo que nos faz, ás vezes, renegar todas as conquistas, todos os aperfeiçoamentos, todas as maravilhas da machina, porque são incapazes de traduzir certos estados de alma.

Para mim, viajante por vocação, o Atlantico é, pois, um mar sem poesia. Os homens que vão e vêm por estas vias maritimas são, geralmente, homens de negocios. Entre as mulheres, contam-se, tambem, não poucas "andorinhas" ou aves de arribação. Uns e outras, já standardizados. Immigrantes. Egressos do pampa, da fazenda, ou simplesmente das fabricas e dos bancos estrangeiros sugadores de nossas energias nacionaes. Café. Cacáo. Cereaes. Lãs. Carnes congeladas. Machinarias. A cruzada sacratissima do ganho.

Onde a poesia do Atlantico? Já houve quem pretendesse — homem de talento e cultura — que ella está toda nos "Lusiadas". Singular o destino de Camões: escrevendo ora em portuguez, ora em hespanhol, como Gil Vicente os seus autos, acabou maliciosamente por dar fóros literarios a uma das linguas de romance faladas na Peninsula Iberica; e levando mais longe os seus resentimentos, para não dizer seus intuitos secretos de desforra contra as humilhações que soffreu, intoxicou para todo o sempre, com a mania de grandezas, a um pequeno povo que não soube conservar nem civilizar devidamente as melhores de suas possessões ultramarinas, as ultimas das quaes subsistem graças á protecção da esquadra ingleza.

Mas vejamos o que ha, em summa, de transcendental no seu poema. Quaes os problemas eternos que ahi se agitam? Qual o papel que ahi representa a alma humana, no que ella tem de verdadeiramente grande e insoluvel? Nem o arrojo da "Divina Comedia" nem a lição do "Paraiso Perdido", para não ir mais longe. Estou persuadido de que, se algum de vós, meus contemporaneos, afastando as reminiscencias rancorosas do vosso exame de portuguez, reler hoje os "Lusiadas", chegará á con-

(Continua na 7ª pag.)

Grande descoberta para a mulher

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher não soffrerá dôres

CURA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS

Regularisa as suspensões. Corta as grandes hemorrhagias. Combate as Flores Brancas. Evita o Rheumatismo e os tumores na idade critica. E' poderoso calmante e Regulador nos Partos; evita Dôres, Hemorrhagias e quasi nullifica os accidentes de morte que são de 1 por centro. Meninas de 13 a 15 annos todas devem usar a FLUXO-SEDATINA, que se vende em todo o Brasil. Receitada por 10.000 medicos. FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda parte.

CARDO

Darcy Teixeira Monteiro

Darcy Teixeira MONTEIRO

(Para O JORNAL)

COMO UM CARDO INFELIZ FLORINDO NO DESERTO,
NÃO MENOS INFELIZ, EU VIVO A FLORESCER
NESTE DESERTO QUE E' O MEU VIVER,
SEM OUTRA FLOR QUE VICEJANDO PERTO
DO MEU ABANDONO AINDA ME TRAGA AO OLHAR
O CONSOLO DE VEL-A VICEJAR.

A MINHA VIDA E' A MINHA SOLIDÃO.
DEANTE DE MIM, PARAGENS NUAS, CHEIAS
DE NADA; NO ALTO O CÉO; E ESTAS AREIAS
EM BAIXO, EM BAIXO ESTA ARIDEZ DO CHÃO
EM QUE MEDREI E ONDE COMMIGO MEDRA,
DE LONGE EM LONGE, INDIFFERENTE A TUDO,
O SER, ATE' NO PROPRIO ASPECTO MUDO.—
O SER DE UMA PYRAMIDE DE PEDRA.

NEM MESMO ESSAS BIZARRAS CARAVANAS
QUE ATRAVESSAM A HOSTIL MONOTONIA
DOS SAHARAS INFINITOS, NUNCA, UM DIA,
PASSARAM CHEIAS DE ILLUSÕES HUMANAS
QUE FOSSEM, ANTE MIM, QUE AOS RAIOS ARDO
DO CAUSTICANTE SOL DO ESQUECIMENTO,
QUE AO MESMO TEMPO E' UM PUNHAL SANGRENTO
ME APUNHALANDO O CORAÇÃO DE CARDO,
DE ONDE O SANGUE JORROU — AMARGO SANGUE,
E HOJE NÃO JORRA MAIS DA FLOR EXANGUE!

ISOLADO NO MEU ISOLAMENTO,
NEM A ALEGRIA, PARA OLHAR ALEGRE
OUTRA ALEGRIA QUE NÃO SEJA A MINHA,
HA EM DERREDOR DO MEU FATAL TORMENTO
EN SOU EU SO', EU MESMO QUE ME INTEGRE.
A SOLIDÃO, ESSA UNICA VIZINHA
E COMPANHEIRA, ME E' INDIFFERENTE...
TUDO LONGE BEM COMO O CÉO DE ASTROS COBERTO...
UM ÉCO APENAS ME REPETE: "AUSENTE".
...E FICO SO', E VIVO TRISTEMENTE,
COMO UM CARDO INFELIZ FLORINDO NO DESERTO.

(DO livro a sair: "Musa Plebéa")

oleo GERGEOLIVA

PARA TODOS OS FINS CULINARIOS

BERTA SINGERMAN

Por Vieira de MELLO

(Para O JORNAL)

Eu nunca tinha visto Berta Singerman. Até ahi nada de novo. Eu nunca tinha ouvido Berta Singerman, e com isto vinha commettendo, sem saber, um peccado de estupidez, vinha condemnando a minha fome de belleza a um jejum de que hoje faço penitencia publica.

Vinde ver! mas, sobretudo, vinde ouvir, vós, os que sentis no espirito essa aza do sonho, essa ansia do infinito que redime todas as fragilidades da vida!

* * *

Quando ella appareceu na scena, de negro vestida, segurando com um rythmo classico as prégas da sua clamide, os olhos claros rasgados para a luz e meio perdidos na nebulosa abstracção de uma interioridade fecunda, pisando com pés leves, elastica, os cabellos caindo para a testa empla e clara numa onda fulva, e uns braços...

Já os braços e a lyrica floração eloquente dos dedos na mão branca eram linguas gloriosas num canto de eurythmia, num fremito de graça alta e pura...

Toda a minha prevenção morreu. Ninguem desconfiado mais do que eu do triumpho da publicidade sobre o pensamento na civilização contemporanea.

E o consenso universal, movido pelo instincto de imitação a serviço da reclame, tem o dom de acordar a minha reacção pessoal.

A opinião da humanidade não vale a de um homem que pensa direito.

Não brigo com o mundo, mas rio-me delle.

No caso de Berta Singerman o que senti foi amor pelos meus coevos. Se uma arte tão subtil como aquella permanece, ha dez annos, victoriosa no cartaz e no juizo dos homens, é que o plano mental das massas ainda paira no azul e ellas não perderam de tódo o sentido da euphonia e do céo, o caminho da grandeza e da liberdade, a fuga purificadora das montanhas onde Deus fala entre sarças ardentes ou nevoas geladas.

Berta Singerman deu-me a medida do verbo.

Com ella aprendi concretamente a origem divina da palavra.

Ella tira tantos effeitos de uma syllaba, ora arrulhos de columba, ora crocitos de corvo, aqui rugidos de cachoeira, alli doçuras de viração, que levada na sua musica a gente tem mesmo de ser o rei da creação, a voz intelligente das coisas.

Enquanto as outras expressões da arte, musica, pincel, escopro, forja nos dão emoções indeterminadas, vagas, farrapentas, a mensagem rythmica dos genios vive no labio magico dessa mulher a unidade humana, o connubio da sensitividade, do pathos, com a racionalidade, com o intellecto.

Indo através dos sentidos á intelligencia, quem diz as coisas bellas como ella diz, satisfaz o animal que soffre e o animal que comprehende, conjuga o coração e a cabeça na gloria da belleza.

Felizes os de fala e ouvido hespanhol.

Os que podem saborear nas mais fugitivas nuanças a intuição secreta dos sons, as forças obscuras do etymo, os recursos visuaes, auditivos, gustativos, tacteis, olfactivos, todos os effeitos sensuaes ou mysticos que Berta Singerman sabe descobrir, intuir e explorar na obra dos genios.

Porque ella não pode penetrar os mysterios da nossa lingua.

Entretanto, quando no seu portuguez "rastacuera" ella diz versos nossos conhecidos, quantos filões novos se nos abrem aos olhos, é como se um sol inteiro entrasse num quarto escuro, illuminando cantos cheios de pedrarias, arcas de ouro millionarias.

Eu tinha lido, relido tantas vezes a "Moleira" de Guerra Junqueiro, aquelle admiravel "In-extremis" de Bilac, e foi ouvindo a voz miracular que o véo caiu dos meus olhos.

Eu vi a morte! Quando ella cantou, como uma joven sacerdotisa bacchica da idade de ouro, o "Verão" de Gilka Machado, a claridade tropical banhou a noite invernosa do Municipal, e nas pupillas mais burguezas fremia o enthusiasmo egregio do movimento creador, das geneses immortaes.

E a rumba cinematographica com toda a força convincente da imagem deu-me uma Cuba mutilada, uma Cuba que agradeço, depois que a rumba de Singerman me expoz as origens raciaes, a alma profunda, a vibração mestiça, o calor, a natureza, o perfume, o amor de um povo.

Arte maravilhosa que amansa feras e esclarece mythos!

E' difficil, depois de ouvil-a, acreditar no evolucionismo e ligar tanta grandeza ao prehistorico gorila da selva primitiva.

Singerman é um factor de religiosidade. Era preciso o dedo de um Deus para infundir no barro humano tanta luz, tanto rythmo, tanta belleza.

Singerman é um ser de excepção. E' uma figura pirandelliana. E' um feixe de personalidades.

Quando ella começa a crear, ha como um transporte, sente-se a emoção esoterica de uma manifestação espiritista.

Com a sua chlamide, ella é pastora de Israel, é mamãe embalando um berço, é cortezã ou vestal, agita-se nos palacios e nos botequins, banha-se nas treves da noite e no incendio das alvoradas.

E o mais estranho é que a convivencia em tantas fórmas espirituaes, cada qual mais admiravelmente caracterizada nas suas linhas de estructura, não lhe tira a graça infantil da physionomia e do sorriso nos raros instantes em que essa alma ubiqua e polymorphica é ella mesma.

Deus conserve para alegria do genero humano um especimen que tanto o exalta.

Berta Singerman, por Fujita

Nocturno de bordo

RUBEM BRAGA

(Para O JORNAL)

Desenho de Santa Rosa

Não, Rubem, tu não serás jámais um homem de navio. Passageiro de terceira ou passageiro de primeira, tu, que não enjoas, que amas o mar sobre todas as coisas, tu nunca terás alma de passageiro. Eis os immigrantes que emigram. Vão de regresso para a Allemanha, para a Austria. Vão para a guerra? Onde vão? Na terceira classe funcciona uma sanfona. Um velho allemão faz gemer a sanfona. Tem os bigodes brancos e ruivos enormes. A cara é triste, magra e parada, cara de velho doente. Dansa-se. Quem dansa? E' um homem de 45 annos! uma mulher de 38. Gorda, rosada, usada. Dansam. A dansa é bavara. E' fidalga e alegre. Mas o homem e a mulher são apenas immigrantes que emigram. Riem-se de si mesmos, visivelmente. Recordam tempos mortos em uma aldeia da Bavéra. Dansam a dansa leve pesadamente. Outra mulher velhota canta. Tambem é gorda, mas sua voz é fina.

No salão da primeira ouvimos piano, violino e bateria. Tocam foxes e marchas. Dansa-se. O navio é lento. A noite é suja. Não ha estrellas, nem um bello vento forte nocturno, um sudoéste raivoso que fizesse a noite escura gemer.

As luzes do navio vão illuminando as aguas. Mas as luzes de bordo chegam fracas dentro dagua, a agua mal illuminada pela luz electrica é feia. Tu, rapaz, serás sempre um canoeiro, um canoeiro sem remedio, sem lampadas electricas.

Uns vomitam, outros dormem. Ha quem toque e quem dansa — e tu não dansas nem tocas, nem dormes nem vomitas. Tu apenas reparas que a agua do mar, a coisa mais linda, apparece feia e triste sob a luz electrica de bordo.

Na terceira do Lloyd Brasileiro os homens dormem no porão. Os beliches estreitos são alinhados em dois andares e enchem demais o porão.

O ar tenta entrar por cima e pelas vigias. Mas não consegue penetrar neste ar de dentro, pesado, sujo, quente, humido, com um cheiro suffocante de sarro, de mercadorias, de porão. Ha homen demais nos beliches, homens dormindo ao lado de homens, entre homens, sobre homens. Uns fédem outros rezam antes de dormir, outros dormindo dizem palavras feias em dialectos que ninguem entende. Uns completamente vestidos, outros completamente nus. Outros não dormem. Ficam no beliche exiguo olhando a fraca lampada electrica accesa perto de sua cara, vendo os corpos dos outros homens se mexendo nos outros beliches. As mulheres estão em outros compartimento do porão. Muitos se julgam pessimamente installados em suas camas em um porão tão cheio. E' engano delles, illusão delles. E' necessario não esquecer que sobrou gente lá para cima, junto da prôa, onde o navio jóga demais e o vento é irritantissimo quando chove.

Gasto meia hora conversando com um tuberculoso suisso. Conta mysterios a respeito de certas mulheres que vão a bordo. Ah, certas, mulheres já bem maduras da classe intermediaria... Elle viu alguma coisa. Em sua opinião o leite das vaccas suissas é excellente e a vida não presta. Tu, Rubem, nada entendes a respeito de vaccas, e pouco a respeito de vida.

O baile da primeira classe acabou, os passageiros vão para os camarotes. Quatro frades fumam cachimbos, conversam em allemão e gargalham em allemão. Deixemos abertas as vigias do camarote. Permittamos que o companheiro ronque. Fechemos o livro, a luz, os olhos. Amanhã cedo será Victoria. Hoje o sol morreu em Cabo Frio, atraz do rochedo tão alto. O mar estava bello, havia um nordeste embora fraco. O sol se espalhou em sangue no mar. Viéram tubarões. Tubarões, acaso o sangue do sol moribundo vos assanhou? De todos os sangues só tu, sangre do sol, não assanhas os tubarões, pois és apenas sangue de luz. Fecha o livro as vigias, a luz, os olhos, fecha. E's um canoeiro nada além de um canoeiro.

...O CHEVROLET de 1935 é mais economico apezar de mais poderoso e veloz

TECTO DE AÇO

FREIOS DE CABOS

DIRECÇÃO Á PROVA DE CHOQUE

NUM relance se vê que o Chevrolet Master de Luxo de 1935 é o carro mais bonito de sua classe. Mas, colloque-se á sua direcção para vêr que "perfomance" elle lhe dá!

Acceleração instantanea... Em poucos segundos attinge ás velocidades mais altas, proporcionando-lhe facilidade de direcção em trafego congestionado, onde V. S. deve recorrer ao accelerador a cada instante — dando-lhe o prazer de possuir um carro que responde immediatamente á sua vontade, em qualquer situação.

Velocidade..., para alcançar limites ainda não ultrapassados.

Fôrça... a famosa tracção do motor Raio Azul, o mais poderoso que um fabricante poderia produzir em sua classe para as estradas de hoje.

E o confôrto da "Acção de Joelho" e da direcção á prova de choque... e a segurança da carrosseria toda de aço e do "Tecto-de-Aço-Inteiriço".

Apezar de tudo isso, o milagre technico de ser ainda mais economico, em consumo de gazolina e oleo!

Tal é, em poucas palavras, o Master de Luxo de 1935, — o mais bello carro que já usou o nome Chevrolet.

Examine-o na exposição do Agente Chevrolet mais proximo para se convencer de que o Master de Luxo é o seu carro para 1935.

CHEVROLET de Luxo

Agentes Chevrolet no Rio de Janeiro

S. A. B. E. MÉSTRE e BLATGE'
Rua do Passeio, 54
Avenida Oswaldo Cruz, 73 - Praia do Flamengo
Filial em Nictheroy:
Rua Visconde do Rio Branco, 339

CIRB S. A.
Rua 13 de Maio, 44-B

CHINDLER & ADLER
Rua Figueira de Mello, 319

Outros Agentes em todas as cidades do Brasil

Pablo Picasso, o primeiro unificador espiritual da America Latina

(Conclusão da 1ª pag.)

gnos de figurarem ao lado dos seus maiores collegas do Continente.

Pela primeira vez na historia da arte occidental, o Continente Indo-Americano, esse conjunto de Republicas que constituem o Extremo Occidente, tem contribuido para o enriquecimento cultural humano com obras, que tambem, pela vez primeira, deixaram de ser imitações, e são preciosas por sua novidade, sua originalidade e sobretudo sua universalidade.

Essas Republicas careciam de um laço de união entre ellas. A politica se revelou incapaz de desempenhar esse papel de unificador e muito menos a literatura, por ser um pallido reflexo da da Europa, ou então, por arrastar sua dupla miseria rhetorica e folklorica. E' pois a pintura moderna esse laço e Picasso o primeiro unificador espiritual da America Latina.

Desgraçadamente ainda existem certas zonas de barbaria no Continente, queremos dizer que ainda ha paizes que não fazem parte desse vasto movimento americano. Assim, por exemplo, a Argentina e o Paraguay se asphyxiam no mais atrazado dos academismo ou no mais falso dos impressionismo.

Além disso, ambas essas nações tampouco possuem a herança de grandes civilizações indigenas. Até agora a Argentina não tem um só artista interessante e é lastimavel que continue considerando como um genio o muy mediocre Quinquela Martin, protolypo do pintor atrazado.

Na Argentina a pintura moderna não se manifestou devido á sua deficiente estructura racial. O cosmopolitismo debilitou grandemente a fórte contextura hispanica de suas origens. O apparecimento de um grande pintor, de um grande poeta, de um grande musico, presupõe a unidade espiritual das elites de uma nação, unidade fundamental que não pode existir onde se misturam todas as raças, conservando cada uma suas caracteristicas particulares e até seu proprio idioma.

Em compensação, no Paraguay os motivos são oppostos. Aqui encontramos que o principal obstaculo é o seu nacionalismo exasperado, verdadeira obcessão que impede as suas élites de se dedicarem a actividades superiores.

A evolução da arte requer um clima onde os mais contradictorios elementos, depois de se entrechocarem, se compenetrem, se harmonizem, se combinem. Esse clima ideal é o creado por Goethe cuja divina violencia dyonisiaca se sublima em serenidade appolinea.

Porém, assim auguramos, muito em breve, todo o Continente cairá sob o dominio da arte classico-moderna, cuja luz hoje irradia-se desses quatro grandes fócos que são Mexico, Peru' Bolivia e Brasil. Esse imperialismo artistico é o nosso é o unico que aceitamos e queremos servir.

"Pueblo de Ismiquilpán", pastel por Agustin Velazques Chaxes (mexicano)

Hotel Avenida
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
O MAIS CENTRAL.
O MAIS COMMODO.
O MAIS ECONOMICO.
End. telegr.: "AVENIDA"
AVENIDA RIO BRANCO
Rio de Janeiro

A MULHER NO LAR

TAILLEUR

Costume em "taffetá" preto, com diminutos "pois" brancos, a saia com duas pregas na frente, a blusa branca, em crepe "lingerie" branco, fechada e enfeitada com um grande laço de "taffetá" igualmente branco. O casaco cinzento, ligeiramente "godet", com 3 botões e mangas compridas. Um grande cravo de seda branca, poderá ser usado com grande successo na lapella. Um lindo chapéo de feltro branco, enfeitado com pennas pretas e guarnecido com fino véo, como bem mostra o modelo, forma uma combinação "tout-a-fait chic"

QUEM TRABALHA MAIS ?

De LEON TOLSTOI

Era uma vez um casal que discutia sempre, se os trabalhos familiares eram mais penosos para a mulher ou para o marido era mais penoso o arado. Cada um pretendia que o seu trabalho era o maior.

Num dia de verão, trocaram de serviço — a mulher foi trabalhar no campo, e o marido tomou conta da casa.

— Vê lá! — disse a mulher — solta as vaccas e os cordeiros em tempo. Dá de comer ás gallinhas e cuida que não fujam os pintos. Aprompta a comida antes da minha volta. Amassa o pão e bate a manteiga, e, sobretudo, não te esqueças de moer o milho.

E partiu.

Antes que o camponez tivesse pensado em soltar o gado, já os animaes iam longe, e com grande trabalho, conseguiu alcançal-os. Voltou para casa e, afim de impedir que os pintos fugissem, amarrou-os todos por uma perna, atando-os ás gallinhas.

Tinha prestado attenção quando a mulher moia o milho que, logo em seguida, fazia a massa. Pôz-se a fazer o mesmo. Passou a fazer a farinha, a amassar a broa e, para bater a manteiga, ao mesmo tempo, amarrou á cintura a vasilha da nata, dizendo, comsigo:

— Quando acabar de moer o milho, a manteiga já está prompta.

Apenas havia começado, o serviço, ouviu os gritos das gallinhas e o piar dos pintos. Correu ao curral para vêr o que era. Tropeçou, caiu e partiu a vasilha de nata.

Depois, quando chegou ao terreiro, viu uma aguia que levava nas garras a gallinha e os pintos amarrados... Emquanto permanecia boquiaberto, olhando a aguia remontar os ares, penetrou um porco na cozinha, derrubou a massa da farinha e começou a comel-a... Outro porco devorava o resto do milho e o fogo apagava-se...

A mulher, ao chegar, vendo vazio o terreiro, saltou do cavallo, entrou na choça e perguntou:

— Onde estão os pintos e a gallinha?

— Eu tinha amarrado uns aos outros e veiu uma aguia enorme e levou gallinha e pintos.

— Está prompto o jantar?

— O jantar! Nem fogo ha no fogão...

— E a manteiga? Bateste a nata?

— Não. Porque ao sair para o terreiro tropecei e cai, quebrou-se a vasilha e os cachorros comeram a nata.

— E esta massa espalhada no chão?

— Estes porcos malditos entraram aqui, emquanto eu estava no terreiro, comeram o milho e espalharam a massa toda.

— Que servição fizeste — disse a mulher — eu acabei de lavrar e já estou cedo de volta.

— Ah! que graça! Lá só se tem uma coisa a fazer, e aqui se tem de fazer tudo ao mesmo tempo. Preparar isto, cuidar daquillo, vigiar e pensar em tudo. Como é possivel fazer tudo isso a um tempo só?

— E no emtanto, é o que eu faço todos os dias. Por isso, não voltes a discutir, a dizer, a repetir, a todo o instante, como o fazes, que as do-

DEFININDO

— A que partido V. pertence?

— Ao socialista, independente do partido socialista.

QUANDO SE ESTREAR A FOLHINHA DO FUTURO

(Especial para O JORNAL)

EMIL FARHAT

Busca o socego para a tua vida. Encontrarás a luta. Busca o sonho. Terás a desillusão, que é a victoria do Nada. Busca na inutilidade o que fôr util. Acharás tudo vasio. Procura a luz do sol a pino. Talvez então já seja noite. Procura uma historia para enganar tua vida. Encontrarás o silencio.

Revolve o sólo, pesquiza a opulencia. O charco molhará teus pés, a miseria suffocará tuas narinas. Vae ao palacio magnificente e clama faminto pelo senhor feudal. Elle se emmudecerá como uma mumia. Volta então para Deus, abre-lhe os braços, clama por elle. O deserto sidereo será demasiadamente grande para suffocar tua voz. O espaço é tão infinito que os sentidos do teu Deus serão vencidos.

Procura a solidão. Ella te repellirá e serás envolvido pela massa. Penetra no seio della. Ella te receberá de braços abertos, num milagre de fraternidade. Misturar-te-ás com os humildes, com os fracos, com os esquecidos, com os infelizes, com os explorados, com os brancos, com os pretos, os aryanos, os amarellos, os parias, os escravos, os operarios, os camponezes, os sertanejos, os citadinos.

Tu te encontrarás no seio da massa. Terás duvidas e perguntarás. Dentro de ti gritarão forças reaccionarias, que se inculcaram em teu sangue, através de gerações mysticas. Indagarás. Que communhão é esta que une, que funde, que prende, que liga, que adapta e amolda mutuamente? E' a communhão do soffrimento. E' a fé commum numa idéa que vence fronteiras, montanhas, mares, raças, seculos, religiões.

E' a Grande Idéa, o sonho e o anseio material da Igualdade, a palavra fatal do Destino e da Historia que se realizarão amanhã quando se estrear a folhinha nova do Futuro.

Póde-se passar sem dormir?

Ninguem póde passar sem dormir. O somno é indispensavel ao organismo, pois occupa, em média, um terço do tempo da nossa existencia.

A questão a resolver pelos individuos limita-se, portanto, no seguinte: quanto tempo podemos passar sem dormir?

Isto depende da resistencia de cada um. Nos Estados Unidos, onde todos os "records" são tentados, mesmo os que não apresentam nenhuma utilidade, houve uma vez um concurso. A pessoa que conseguisse passar mais tempo sem dormir ganharia um bonito premio. O vencedor aguentou 84 horas, isto é, tres dias e meio.

Após isto, elle adormeceu brutalmente, sem que houvesse barulho capaz de despertal-o.

Certa vez, um automobilista, fatigado, adormeceu sobre o proprio volante do carro que dirigia, e ahi foi encontrado, após ter esbarrado numa arvore, quando fazia 26 horas que viajava.

Pessoas ha que não podem estar accordadas 24 horas. Precisam fazer um pequeno repouso de duas horas, pelo menos.

E' importante dizer que a privação de somno é um dos supplicios mais violentos que existem. Ninguem será capaz de sobreviver a elle, depois de oito dias.

Os medicos, que para experimentar o phenomeno empregaram cães, verificaram que a privação de somno provoca no organismo a formação de "toxinas" que envenenam certas cellulas do organismo.

Moralidade: — Quando o leitorzinho se sentir fatigado, vá para a cama e durma.

Modelos de Lucien Lelong

LUCIEN LELONG, o afamado costureiro de Paris, apresentou este anno, uma variada collecção de modelos, de linhas inteiramente diversas dos que por elle têm sido até então creados. Reproduzo para V. leitora, duas creações, destinadas para "soirée", que considero deslumbrantes. Uma em velludo preto, saia franzida na frente, corpo totalmente fechado, pendendo por sobre o hombro uma capinha comprida. O outro modelo, em crepe "romain" branco, saia lisa na parte da frente, possue no lado opposto uma grande cauda franzida, começando na cintura, corpo liso, cruzando nas costas

Petroleo SOBERANA

Preparado scientifico de resultado garantido contra a caspa e quéda dos cabellos, — Cuidado com as imitações!

"ME GUSTAM TODAS..."

Ha uma "zarzuela" que celebrizou, no canto popular esta phrase em louvor das louras: "Me gustan todas, me gustan todas, en general, pero la rubia, pero la rubia, me gustan mas..."

Lembramos isto porque, como os homens, o rheumatismo tambem gosta mais das louras. Descobriu isso o dr. T. Jenner Hookin, de um hospital de Londres.

Elle diz que o rheumatismo cardiaco é mais divulgado entre os povos nordicos que em geral têm o cabello louro, que entre os povos mediterraneos:

"Observei a frequencia com que o rheumatismo cardiaco apresenta-se entre as crianças louras. E' menos commum em outros paizes, principalmente entre raças morenas."

A NOVA PROFISSÃO

— Já foste nomeado?

— Breve entrarei nas funcções. Fui nomeado interventor em disponibilidade.

ESSENCIAS

Perfumes — Directamente das Usinas Grasse (France)

VENDAS A VAREJO

R. Senhor dos Passos, 29

DA SOLIDÃO

Alfredo R. Bufano.

Desconfia do homem, que te diga: "Eu não posso estar só".

Jesus amava a solidão. Amava-a no campo, na oração, no milagre. Jesus deu á solidão o seu mais alto grão de pureza. Fez della uma coisa necessaria para a alma. Desacompanhado entrava na luz de seu Pae. Desacompanhado soffreu as mais terriveis tentativas do demonio. Desacompanhado chorou. Desacompanhado suou sangue. E era na solidão, na sua divina solidão, que o seu coração se tornava maior para acolher todos os homens do mundo.

A solidão é a presença terrivel de nós mesmos. Ella é nós, ella é nossa propria alma. Ella nos olha com os nossos olhos. Por isso, de Caim para cá, muitos são os homens que fogem da solidão. Mas não fogem della, sinão de si mesmos. Fogem de sua propria alma, de seus proprios olhos, tremendos no poder da pesquisa.

Que são as multidões? Instrumentos cégos de um só homem, isto é, da solidão em sua representação humana.

Trad.

A CIGARRA

DE ANACREONTE

(Trad. do francez)

Tu deves ser feliz, ó cigarra, quando adormeces, humida de orvalho, sobre as frondes altas das arvores, como uma rainha!

Tudo o que te rodeia e traz o beijo das mattas, o que vês na vastidão dos planos, tudo, tudo, palpita em ti, na sua essencia!

És saudada, glorificada pelas criaturas, porque vêem em ti a doce, delicada mensageira do Estio.

Os poetas te adoram! E Apollo — o deus louro — te ama e te pôz na garganta uma voz clara e harmoniosa.

Só a velhice te nega um olhar de amor, subtil filha da terra!

Porque só amas o poema dos teus concertos. Porque não conheces o soffrimento. E não tens sangue, não tens carne e, por isso, és quasi igual aos deuses!

A THEORIA DAS QUEDAS

Desde longinquos dias tem existido a crença, entre gente de sciencia ou não, de que uma pessoa, ao cair de grande altura, desenvolve na quéda tal velocidade, que morre ou, pelo menos desmaia, antes de chegar em terra. Para averiguar se essa theoria é falsa ou certa, o Corpo Aéreo Militar dos Estados Unidos, tem realizado varias experiencias.

Ha alguns annos apurou-se que um aviador que se visse obrigado a jogar-se do aeroplano, e que por qualquer motivo não pudesse abrir o paraquédas até uns seiscentos ou novecentos metros do ponto do espaço donde se arrojasse, permaneceria em perfeito uso dos sentidos durante tão brusca descida.

E hoje, depois das experiencias alludidas, declara-se officialmente que um homem, ao cair de qualquer altura, não desenvolve nunca em sua quéda uma velocidade maior de 1.. kilometros por hora.

Entre as exeperiencias feitas, figura a muit carriscada de um homem se jogar sem abrir o paraquédas, senão depois de um bocado quando já tivesse percorrido na descida uma enorme distancia, e fez-se descer um volume que pesava approximadamente 82 kilos, e levava amarrado um paraquêdas fechado, podendo verificar-se que na quéda desenvolveu a velocidade que antes se indicou, durante 11 segundos, em um percurso de 365 metros, numa atmosphera serena, e poude verificar-se, tambem, que não augmentou a velocidade dali para baixo.

PASSE UM INVERNO

MARAVILHOSO

SEM FRIO E A CONTENTO, VISITANDO A

CIDADE MARAVILHOSA

A CASA DAS SEDAS

Velludo Mousseline, mt.	35$000
Velludo Lã lg. 1m,50, mt.	10$500
Casbás lg. 1m,50, mt.	14$500
Crepe Romano, mt.	12$000
Cobertores a	4$900
Pelles a	50$000

RUA LUIZ DE CAMÕES 14

ESQUINA DE CONCEIÇÃO

SEIOS Desenvolvidos, Fortificados e Aformoseados só com a

PASTA RUSSA

do DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o Desenvolvimento e a Firmeza dos Seios sem causar damno algum á saude da Mulher. Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias do Brasil

AVISO — Preço de uma caixa, 12$000, pelo Correio registrada, 15$000. Pedidos ao Agente Geral J. de CARVALHO — Caixa Postal n. 1.... — Rio de Janeiro

Chapéo de Colette

Chapéo de feltro branco, modelo de Colette, copa baixa e lisa, aba caida na frente e ligeiramente levantada atraz, enfeitado com uma fita de gorgurão de seda preta com duas compridas pontas

Traducção do soneto de Arvers

(Especial para O JORNAL)

Gustavo de Souza BANDEIRA

Trago um segredo n'alma e um mysterio na Vida.
E' um eterno amor de repente nascido,
Uma dor sem remedio que em sigillo é tida,
E aquella que a causou, nunca o terá sabido.

Por ella passarei sempre despercebido,
Solitario, qual sombra que em seus passos erra,
E farei até ao fim meu tempo sobre a terra,
Nada tendo rogado, ou della recebido.

Ella, porém, que Deus fez de ternura cheia,
Passará seu caminho inteiramente alheia
Ao murmurante amor que a seus pés está.

Austera a seu dever, pois essa é a norma della.
Dirá, lendo meus versos todos cheios della:

ULTIMAS NOVIDADES DE PARIS

MARIA AUGUSTA RUY BARBOSA AIRO'SA.

Quando por acaso encontro com uma mulher elegante, e que o olhar repara mais demoradamente, não é um detalhe, um motivo de sua "toilette" e sim, a sobriedade da elegancia.

Por que a verdadeira elegancia, muito parisiense, é facilmente reconhecida por qualquer singularidade no córte, ou algum accessorio novo, creado pela ultima moda e que cada mulher escolhe e adapta a sua personalidade. O penteado tem uma parte muito importante, os cachos ligeiros, guarnecem a fronte e parecem aureolar o rosto, franjas descem até ás sobrancelhas emprestando ao rosto, uma certa jovialidade e um semblante de infinita doçura.

Os cabellos, segundo outra fórma de penteado, chegam até á nuca num movimento novo de cachos dispostos em molhos.

Para o dia e para a noite, as joias de crystal talhado estão na ultima moda, rivalizando, pela linha e talho e a cravação, com as mais lindas joias em feitios os mais diversos, ora formando collares, brincos, pulseiras maleaveis, compostas de crystal e noyx.

Para a tarde, as bolsas são escolhidas de pequenas dimensões, praticas antes de tudo, permittindo trazer o numero de objectos e accessorios indispensaveis á mulher elegante.

"L'Antilope", preto ou marron é muito bonito e resistente, as patas fechando e com lindos monogramas de verniz, ou de metal cinzelado, indicam uma grande elegancia.

Para á noite, os "palletós", brilham com as luzes, e em cima de mangas de "mousseline" ou tambem cobrindo uma pequena capa para a noite, em velludo "bleu nuit profond".

Flores de velludo preto e branco, "paillete" de prata e de "strass", se usam no hombro ou numa cintura de "pailletés" de ouro "mat" é de um effeito "ravissant" sobre uma linda "toilette" de baile.

As bolsas para a noite adoptam a forma de saccos e acompanham as "toilettes" em harmonia com o "ensemble".

Sobre um vestido de estylo moderno em taffetás preto, a linha justa e em enormes "godets", duas grandes voltas em lamé no busto ficam maravilhosas.

O "tulle" pela sua transparencia e seu diminuto peso é um tecido que obtém grande influencia pelas mulheres elegantes.

Vêm-se enfeites de "tulle" de um effeito maravilhoso, uma "echarpe" de coral, inteiramente em babados é linda sobre um vestido todo branco, uma "collerette" plissada dá uma graça bem feminina á "toilette"; enormes mangas de "tulle" partindo de um vestido de velludo negro dão uma "allure" muito 1935.

DISTRACÇÕES

O arcediágo reflectia vertiginosamente.

A. Herculano.

Afflicta, a noiva saiu á procura do esposo infiel.

Eça.

Com as duas mãos, apertou a garganta do miseravel, emquanto que com a outra, lhe batia na

VOCÊ SABIA...

... que ha pouco, em Paris, o general Weygants, numa ceremonia que commoveu, condecorou com a Legião de Honra, uma heroina da grande guerra, mlle. Thuiller? E na mesma ceremonia condecorou mme. Irene Popart com o grau de cavalheiro da mesma ordem?

—::—

... que o premio Femina, em 1934, foi obtido por Robert Francis, por 11 votos contra 8 dados a Daniel Ropo e que a obra premiada foi "Le Bateant Refuge", entre dezeseis concorrentes?

—::—

... que no Convento polaco das Marianitas, que quer dizer Vida de Maria, convento-escola, ensinando crianças, auxiliando pobres, dando de comer aos que têm fome, trabalhando, infundindo principios sãos as irmãs são tudo — padeiras, cozinheiras, monjas, typographos?

—::—

... que em Portugal, a livraria Francisco Franco vae levar ao préIo uma anthologia — "As melhores paginas da literatura feminina" — em dois volumes, um de prosa, outro de poesia e que o organizador desses documentos é Albino Forjaz de Sampaio?

... que pela primeira vez, uma mulher exerce o logar de juiz do Tribunal de Commercio de Nice? que essa honra coube a mlle. Sylvia Olivier, negociante de madeira e carvão, eleita por 1038 votos contra 898 para o seu concorrente masculino?

NA MESA

PETITS FOURS COM GELÉA DE MORANGOS

Faz-se uma massa com 125 grs. de farinha de trigo, 125 grs. de manteiga, um ovo inteiro e mais uma clara, e 125 grs. de assucar. Depois de bem amassada juntam-se 60 grs. de amendoas soccadas. Deixa-se a massa descansar uma hora em logar fresco.

Reparte-se depois a massa em dois pedaços do mesmo tamanho e abre-se com o rolo até obter-se dois quadrados de massa de 3 millimetros de espessura e bem iguaes, põe-se para assar em taboleiros untados com manteiga.

Espalha-se sobre uma das massas geléa de morangos, cobre-se com a outra. Cortar em quadradinhos de 3 centimetros, salpica-se assucar por cima.

Exmas. Senhoras prefiram na sua HYGIENE INTIMA

Patentex

PATENTE ALLEMÃ

ANTISEPTICO E PODEROSO PRESERVATIVO DAS INFECÇÕES

Em massa transparente sem gordura

O LEGITIMO TEM CINTA AMARELLA DE GARANTIA DO DEPOSITARIO GERAL

RIO — Caixa Postal 833

CONSELHOS

PARA LIMPAR MOVEIS ANTIGOS — Faz-se uma solução com os seguintes ingredientes: alcool, 1 litro; oleo de linhaça, 20 grammas; pedra pome, 100 grammas; acido sulphurico, 5 grammas. Depois de tudo misturado, embebe-se um pano para o fim de esfregar e limpar após com um panno secco.

LAVAGEM DE LUVAS — Sabão 15 grammas; agua 15 grammas; solução de sal commum 16 grammas; amoniaco 4 gramas. Aquece-se o sabão em banho-maria até formar uma massa, misturando tudo então, para lavar as luvas com o auxilio de um panno.

PARA LAVAR LUVAS DE SWEDINE — Benzina 15 grammas; ether 2 grammas; alcool 3 grammas. Agite o frasco com todos esses liquidos, antes de usar. E lavar as luvas pelo processo da outra receita — esfregando com um panno.

MANCHAS NO MARMORE — Com facilidade se consegue tirar as manchas do marmore, aplicando-se petroleo em uma solução de chloro, por duas horas, calculadamente. Depois lavar com agua e sabão, polindo com alcool, com um pano de lã. Oleo de linhaça tambem serve para polir.

A PECCADORA

(Especial para O JORNAL)

Aida Guimarães de Mesquita BARROS

— "Senhor! não a deixeis de vós se approximar,
Esta mulher é o mal; perversa e corrompida;
Vive sempre em peccado... é mulher de má vida.
E' da lei de Moysés, mandal-a apedrejar." —

Jesus ouve o bramir e o medonho clamar
Da feroz turba-multa; e a victima polluida
Daquella mesma gente, a chorar combalida;
E lhes lança em silencio um indefinido olhar!

E Elle escreve na areia onde o joio não medra.
— "Quem sem culpa estiver, lance a primeira pedra!"
Diz; e vê que se afasta aquella multidão.

— "Ninguem te condemnou, tambem não te condemno..
Não tornes a peccar.. mulher" — lhe diz sereno,
E só um Deus é capaz de tamanho perdão!

POUR LE SOIR

Tres lindos modelos de Chanel, para "soirée" ou baile. O primeiro em setim branco, saia collante, ligeiramente "godet", no corpo um grande babado, terminando nos hombros em duas grandes pontas e as costas inteiramente nuas. O segundo em tafetá rosa pallido, saia com tres machos, decote nas costas em ponta e uma casaquinha da mesma fazenda, com longas mangas "raglan". O terceiro tambem em tafetá azul marinho, saia em "godet", corpo desenhado com recortes do mesmo tecido, formando uma golla levantada no pescoço, mangas "raglan", e as costas totalmente nuas

Simples e pratico

Costume de meia-estação, creação de Lelong, em xadrez de lã, preto e branco, saia pregueada do lado, blusa totalmente fechada. O casaco, de feitio semelhante ao masculino, é feito da mesma fazenda da blusa e da saia e possue lapella e golla em seda branca

Pellos do Rosto

Mme. Hygino — Especialista em extirpação de pellos. Moderno processo norte-americano — sem anesthesia, sem dôr, sem cicatriz e sem renovação.
Diariamente das 9 ás 18 — Praça Floriano, 55, ap. 18 (Cinelandia) T. 22-7828.

Que Desgosto

para uma Senhora, verificar que seus cabellos estão caindo! Com elles fogem-lhe a belleza e a elegancia! Entretanto, é tão facil evitar este desastre: basta-lhe usar diariamente o incomparavel

TRICOFERO DE BARRY

Dos mesmos fabricantes: Sabonete de Reuter

A FIGURA MODERNA

— Os chapéus são agora, como nunca foram, graciosos e rejuvenecedores. Já não se vêm aquellas copas altas e pesadas. O ponto importante para toda graça é a aba, ás vezes baixada na frente outras atraz ou de um lado, mas sempre de uma forma imprevista. Ornando esses chapéus, ha sempre a belleza de uma fita ou a de uma flor mesmo de muitas flores.

— Não somente os detalhes da costura, mas a attitude e o modo de manter-se, contribuem para modificar a silhueta, o busto. Hontem, os hombros eram cavados e o peito entrado. Hoje, os membros são "perfilados" e o busto saliente. Ha nesse detalhe uma belleza de saude...

As mangas são largas e volumosas, de corte suavemente variado collocando essa amplitude no cotovello no punho ou no alto, nas mangas "tres-quartos". Das mangas surgem detalhes importantes á belleza do busto e até a da cintura, que apparece mais esbelta.

— Com um vestido da noite, vae muito bem uma luva curta, pequena, com um braclete de flores. Para um vestido levado á tarde, vae lindamente numa luva maior. Ha muitas luvas agora feitas de tecidos. O "tafettás" por exemplo, em tons sombrios, é o preferido para isso.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

UM PERFUME DO OUTRO MUNDO!

BOTA FLUMINENSE

AVISA AOS SEUS AMIGOS E FEGUEZES QUE SE MUDOU PARA

CASA INDIANA

8$2 Marron e branco ou preto e branco.
25$ Todo preto ou todo marron Ns. 37 a 44.

28$000 Branco lavavel — Guarnições envernizado preto, salto francez

34$000 Setim e velludo, com fivella no peito do pé, salto Luiz XV médio

32$000 Envernizado preto, todo branco e todo marron Ns. 32 a 40

22$000 Typo sandalia — branco, encarnado ou preto

22$000 Marron e branco ou preto e branco, mexicano, de Ns. 32 a 40

38$000 Chrômo marron e camurça branca, salto fino de Ns. 37 a 40

32$000 Branco lavavel — guarnições envernizado preto, salto Luiz XV.

Pede-se o endereço bem claro: Não se aceitam sellos nem estampilhas. Pelo Correio mais 2$500, por par. — Calçados, chapéos, camisaria e sport em geral.

Fabricam-se bandeiras e escudos para qualquer club sportivo.

100 - R. MARECHAL FLORIANO - 102

Alberto de Araujo & C.

VOCÊ SABIA...

... que o uso das lentes de uma só faceta convexa, vendidas pelos opticos de então, vulgarizou-se nos gabinetes de historia natural, do seculo XVII e levavam o nome de "lentes de pulgas"? que se fabricavam de maneira differente essas lentes; ás vezes empregavam grandes espheras de vidro, cheias de agua; outras vezes encerravam num tubo pequenas espheras de vidro, cujo diametro não excedia o tamanho de uma perola pequena.

UM POUCO DE FOLK-LORE

Os folk-loristas, no seu afan de explicar as locuções, os conceitos e os preconceitos populares, nada deixam passar. João Ribeiro entrou pelos classicos a dentro a investigar a origem da expressão "dar ás de Villa Diogo". Afranio Peixoto tem saido atraz de outras. Ainda não surgiu, porém, quem estudasse o caso das locuções de desaforo, se assim podemos dizer. Nas discussões, por exemplo, quando se quer deprimir a intelligencia do interlocutor, em geral a gente o manda ou convida a ser besta, localizando na China o exercicio dessa funcção. "Vá ser besta lá na China" é expressão corrente. Na China por que? Talvez para aliviar o Brasil do carregamento... Já Gregorio de Mattos dizia, ha 300 annos:

A nossa Sé da Bahia,
Com ser um mappa de festas,
E' um presepe de bestas
Se não fôr estrebaria...

Mas não é só. Não ha altercação de onde não reponte um "Vá tomar banho", um "Vá lamber sabão".

No primeiro caso, evidentemente, ha uma formula amavel, um circumloquio para chamar de menos limpo o interlocutor. Mas no segundo! De onde veio a phrase? Todas as locuções correntes, todas as phrases feitas, ingenuas, tolas ou sem sentido, têm, no fundo, a sua razão de ser, muitas vezes bastante curiosa e pittoresca na sua origem. Superstições ha que se encaixam no folk-lore pela intervenção intelligente e determinada de um interesse qualquer.

Ninguem ignora que a superstição que ha contra o accender com um phosphoro tres cigarros tem a sua origem no interesse dos fabricantes de phosphoros. A guerra ao phosphoro de cêra só deu resultado quando os rivaes suggestionaram o publico, dizendo que aquella dava azar.

O "Vá lamber sabão" deve ser antiquissimo. Não póde ter nascido nesta epoca em que ha interesses enormes ligados ao consumo de sabonetes e em que o Gessy e productos que taes vendem-se aos milhões. "Lamber sabão" seria muito pouco... Mas a outra expressão talvez seja mais recente. E não será de espantar que algum interprete materialista do folk-lore a vá encontrar enraizada no departamento de expansão de vendas de algum fabricante de sabão.

O CAPTIVO

Frederico BOUTET

Após o almoço, como fizesse um tempo magnifico, decidindo-se que as pessôas grandes iriam em auto fazer uma excursão, e que a tropa das crianças, sob a vigilancia da governante, ficaria se divertindo no grande parque do castello familiar.

— E você, Dedê, pergunta uma moça, o que prefere, que eu o leve commigo em auto, ou que o deixe com os outros?

— Quero ficar com os outros! gritou Dedê apaixonadamente.

Isso resumiu a sua idéa fixa. Era um gordo pequeno de seis annos, muito gracioso e muito desgrenhado, que a mãe animava o quanto podia. Os outros meninos tinham oito para nove annos. Um abysmo separava o mais joven do infortunado Dedê, que entravava todos os jogos querendo nelles tomar parte, que não podia sua desgraça era ser muito pequeno, seguil-os quando corriam depressa, que caia sempre que o empurravam um pouquinho com força, e para quem os dias de folguêdos eram dias de provações ininterruptas, dos quaes saia tonto de fadiga, pois antes morreria do que confessar que não podia fazer o que os grandes faziam.

Vamos brincar de indio, diz Mauricio, o chefe do bando, quando os paes partiram e quando a governante, sentada confortavelmente em um canto, acabou, segundo seu costume, dormindo sobre o romance.

— Li um livro maravilhoso, continuou elle. E' melhor do que tudo! Haverá dois campos: de um lado os Caras-Pallidas, do outro os Pelles Vermelhas. As meninas serão as Mexicanas raptadas. Vamos fazer arcos e flechas e depois tambem lanças de bambú.

Com cintos de couro, cortinas velhas, pennas arranjadas na cozinha, depressa se ornaram. A pequena Andréa, que tinha 10 annos e um sentimento precoce de garridice, substituiu as velhas pennas hirsutas por uma grinalda de flores. Mauricio, o chefe supremo, se paramentou com um panno de mesa vermelho, e Jacques, o cavalleiro branco, fabricou com uma velha manga, um bonnet de panno sob o qual suffocava, mas que estava, pensava elle, "dernier cri", assim como o laço que levava no hombro, vestigios de uma corda de saltar.

Dedê, em presença desses preparativos, sentia-se um pouco intimidado. Como ninguem se preoccupou em lhe dar algum attributo guerreiro, equipou-se sózinho, do melhor modo possivel, amarrando, em redor de sua bluzinha, na cintura, um pedaço de barbante, e voltando seu bonnet de marinheiro, para o enterrar pelo avesso. Achou mesmo uma penna de ganso que ali plantou.

— Vamos correr, gritou Mauricio, é preciso ir até os fundos do parque.

Dedê logo se dirigiu para Andréa, estendendo-lhe a mão, pois, de costume, era bastante gentil para com elle, e o fazia correr com ella, mas Mauricio interveiu.

— Se você é ama de criança, não se poderá fazer nada, diz para Andréa.

Ella repelliu Dedê.

— Não, você é muito pequeno. Fique com "mademoiselle".

Mas immediatamente Dedê replicou:

— Eu irei com vocês! Eu irei com vocês!

Já todos tinham abalado com rapidez. Dedê, sózinho atrás, correndo tão depressa quanto o permittiam as suas perninhas, seguia-os com um atrazo que cada vez se tornava maior.

Elle se perdeu, tornou a encontrar o caminho, caiu duas vezes, quasi se jogou num arroio, e emfim chegou na encruzilhada em que elles estavam reunidos; estava que não se aguentava, tão vermelho e offegante que impressionava.

— Se você está fatigado, sente-se, diz Andréa com uma ponta de remorso.

— Nada, nada, balbuciou Dedê que suffocava.

— Não ha meio, diz Mauricio a meia voz. Não se póde brincar. Quando elle está, elle se machuca. E' preciso mandal-o embóra.

— Elle vae chorar, diz Andréa.

— Bah! os pequenos sempre choram, observou philosophicamente Suzanna, que tinha nove annos.

— Tenho uma idéa, segredou Mauricio, vocês vão ver. Olhem como é o brinquedo, continuou alto: eu sou o Nuvem-Negra, chefe indio na guerra; Andréa é a "Flor do Lago"; você, Jacques, é o chefe dos Caleiro; Francisco correrá adeante e trepará nas arvores; será o explorador. Luiz, Pedro, Bernardo e João, são os guerreiros pelles-vercelhas; Raymundo e Marcello os pesquizadores de ouro guiados pelo cavalleiro... Mas... (elle parou) falta um prisioneiro? E' difficil fazer, accrescentou astuciosamente.

— Eu! Eu quero! Eu!, gritou Dedê avançando impetuosamente.

Elle escutára, palpitante, a distribuição dos papeis. Não havia nenhum para elle. Iriam ainda deixal-o de lado?

— Você?

Mauricio parecia hesitar.

— Emfim, sempre se póde experimentar. Se fôr muito difficil ou Jacques ou eu lhe substituiremos. Venha para que o amarrem.

Escolheram um castanheiro de grossura conveniente. Dedê, cujo coração palpitava de alegria, foi levado para lá. Puzeram-no de cara contra a arvore, fizeram-no estender os bracinhos como para abraçar o tronco, do outro lado do qual ligaram solidamente os punhos. Ligaram tambem as duas pernas com o laço-corda de saltar, e duas estacas enterradas no chão retendo as pontas da corda, impediriam o captivo de fazer voltas em torno da arvore para gastar os laços. Certamente que elle não o teria podido fazer, porém Mauricio tinha o cuidado da perfeição.

— E' o methodo indiano, notou elle, contente com a sua obra. E' assim que os Consanches ligam os Apaches prisioneiros para os deixar morrer de fome. Não se mova, nem grite, Dedê. Nós vamos combater para o libertar. Vocês comprehendem, explicou elle aos outros emquanto se afastavam correndo, que deste modo elle não poderá se machucar e nos deixará tranquillos.

Dedê, sózinho, contra a arvore, ficou a principio vaidoso de sua importancia e por si mesmo desempenhou o papel de prisioneiro. Mas dez minutos já se tinham passado; já se sentia fatigado. As cordas que lhe ligavam os punhos começavam a incommodal-o, e as pernas se ankylosavam. Tentou se mover mas não fez senão apertar mais os laços. Sentiu uma leve coceira no nariz, e não podendo fazer outra coisa para o coçar, esfregou-o contra a arvore. Neste momento surgiram da arvore uns animaesinhos que lhe metteram mêdo, um, sobretudo, chato, comprido, deslocando-se rapidamente sobre uma porção de patas, e um outro, chato, tambem, mas alto sôbre as pernas, com umas pintas vermelhas no dorso, e que espalhava um odor espantoso. Dedê inclinou para trás o corpo, e soltou um grito. Ninguem acorreu. O tempo passava. Elle gritou com todas as suas forças, torcendo-se para se libertar, e de repente, apoderou-se delle um terror desarrazoado de criança. Pareceu-lhe que nunca mais o encontrariam, que ia morrer ali, sózinho, como o indio de que fazia o papel. Gritou o mais que póde. Tinha fome, sêde, e sentia um mal estar geral. A noite ia chegar, elle tinha a certeza, e então... Uma angustia atroz o suffocava, cortava a sua voz; soluçava incansavelmente e as lagrimas, escorrendo-lhe pela face, apagavam as manchas verdes que nella tinha deixado a casca da arvore.

Afinal, depois de um tempo muito longo, como semi-morto de cansaço e de desespero, começasse a cochilar, mesmo em pé, ouviu vozes que de longe o chamavam.

— Dedê! Dedê!

— Estou aqui! estou aqui! respondeu com toda a força de seus pulmões, e tremendo de alegria, se pôz a chorar.

Eram Mauricio, Andréa e os outros. Soltaram um suspiro de alivio ao encontral-o. E' que na animação do brinquêdo, tinham-no esquecido completamente. E depois, não souberam encontral-o, no immenso parque em que se tinham extraviado.

Ha uma hora que corriam para todos os lados, chamando-o. Um pouco envergonhados, sem querer mostral-o, apressaram-se em livral-o. Andréa começava a lhe enxugar o rosto quando ouviram a voz dos paes, que de volta, estavam á procura das crianças.

Os grandes, nada tranquillos, se puzeram na frente para dissimular Dedê, que, sujo dos pés á cabeça, mais desgrenhado que nunca, o rostozinho ainda molhado pelas lagrimas, todo sulcado de verde e de vermelho, tragava os ultimos soluços.

— Então! Vocês se divertiram muito, meus filhos? perguntou o pae.

— Muito, papae.

Mauricio tomou a palavra com volubilidade.

— Brincámos de indios. Eu era o Nuvem-Negra, Andréa a Flor do Lago, Jacques o cavalleiro branco, Francisco...

Mas uma vózinha enrouquecida e apaixonada o interrompeu:

Dedê se adeantou fogosamente:

— Mamãe! mamãe! gritou elle com orgulho, eu tambem brinquei! Eu fiz o papel mais difficil! Eu era o captivo!

VOCE SABIA...

... que um curioso daquella época disse a outro, despertando-lhe a curiosidade para olhar o milagre: "Si V. põe a perna de uma pulga, perto da superficie da esphera, entre o olho e a lampada, vae ver uma coisa admiravel — a perna da pulga é como a perna de um cavallo.

Verdadeiro amor

(Para O JORNAL)

Zelia Villas BOAS

— AMOR, QUE SO' DA VISTA SE SACIA,
AMOR DE PLATONISMO,
FILHO DE UMA VONTADE DOENTIA,
ENTRETECIDO SO' DE ROMANTISMO,
SEM SOMBRA DE DESEJO,
— AMOR QUE NÃO ANSEIA POR UM BEIJO,
— NÃO E' AMOR! —

— AMOR, QUE DA MATERIA APENAS NUTRE
O TENEBROSO ANSEIO,
QUE PAIRA, RASTEJANTO, QUAL ABUTRE,
A ESPHACELAR DE DOR O PROPRIO SEIO
AMOR QUE E' SO' DESEJO
E QUE NÃO SOBREVIVE APOS UM BEIJO,
— NÃO E' AMOR! —

O VERDADEIRO AMOR E' FEITO DE MYSTERIO!
NADA TEM DE FICTICIO,
TAMBEM, NADA DE ETHEREO,
— ANSIA DE POSSE E HORROR A' SACIEDADE,
E' DO IDEAL A CONCRETIZAÇÃO... —
TRAMA FEITA DE GOSO E SACRIFICIO,
ULTRAPASSA OS LIMITES DA IMAGINAÇÃO!
ESPIRITO E MATERIA,
E' ALMA E CORAÇÃO!

NA MESA

DOCE DE TOMATE

E' excellente, de comer e pedir mais, o doce de tomate. Prepara-se assim:

Cozem-se os tomates. Passam-se por uma peneira de seda. A massa obtida vae de novo ao lume, juntamente com o mesmo peso de assucar refinado. Deixa-se ferver até ficar com a consistencia da marmelada.

Deita-se em seguida em tijelas vidradas, põe-se ao sol a seccar e ao fim de alguns dias cobre-se o doce com papel de seda, passado por aguardente.

SOUFFLE' DE DOCE DE DAMASCO E AMENDOAS

Desmancha-se em fôgo brando meio pote de doce de damasco, juntando-se duas colheres de agua morna e, querendo-se, uma colheirinha de "kirsch". Faz-se um creme com um copo de leite, 40 grs. de manteiga e uma colher de farinha de trigo ou de maizena; temperar com um pouco de assucar (muito pouco). Deixa-se esfriar para misturar com a massa de doce e com 40 grs. de amendoas socadas; por ultimo juntar seis claras muito bem batidas. Despeja-se dentro dum prato que possa ir ao forno. O forno deve estar quente: uns vinte minutos são sufficientes em geral, servir immediatamente.

BOLO DE COCO

Batem-se muito bem oito gemmas com quatro chicaras de assucar; junta-se em seguida seis colheres de manteiga batida, e depois seis colheres de coco ralado, por ultimo 9 claras, muito bem batidas. Mistura-se tudo muito bem e junta-se depois quatro chicaras de farinha de arroz peneiradas com uma colher bem cheia de fermento inglez. Põe-se para assar em fôrma grande ou pequena untada com manteiga. Forno regular.

PURE'E DE MAÇAS PARA ACOMPANHAR A VITELLA ASSADA

Põe-se para cozinhar as maças em muito pouca agua: sem casca, partes duras e sementes; esmaga-se bem com um garfo e junta-se um pouco de vinho branco e um bom punhado de passas, sem as sementes. Não se põe assucar nessa "purée".

DELICIA DE OVOS

Cozinhe em agua salgada e com vinagre 4 alcachofras. Quando estiverem cozidas, tire as folhas e arredonde-se bem o fundo pondo para acabar de cozinhar na manteiga. Recheie com um purée de champignons e um ovo "pochés". Cubra com milho branco grosso que tenha levado gemas, salpique de queijo parmezon e leve ao forno alguns instantes.

OVOS FOFOS

Separe as claras das gemas de 4 ovos. Dentro de uma panella com agua a ferver põem-se 4 fôrmas pequenas, redondas e dentro despeja-se as gemas, uma em cada fôrma. Em um prato de ir ao forno arrumam-se 4 fatias de pão torrado cortadas redondas cobertas com pedaço de gallinha, sobre as quaes colloca-se cuidadosamente as gemas. Cobre-se com as claras batidas em neve e vae ligeiramente ao forno.

PUDIM DE TAMARAS

250 grammas de tamaras.
250 grammas de amendoas
150 grammas de assucar.
5 ovos.
3|4 de litro de leite.
50 grammas de assucar (para o creme).

Póde-se fazer na vespera. Para oito pessoas.

Passar na machina as tamaras e as amendoas e misturar bem com 150 grammas de assucar, juntar as claras, sem bater, misturar bem e pôr na fôrma untada de manteiga. Forno regular. Leva 30 minutos mais ou menos. Servir frio, com creme inglez feito com 3|4 de litro de leite, 50 grammas de assucar e 5 gemmas.

BABA DE MOÇA

1 coco (leite).
300 grammas de assucar.
10 gemas.

Faz-se calda rala com 30 grammas de assucar, deixa-se esfriar e junta-se o leite do coco misturado com as gemas.

Leva-se tudo ao fogo lento mexendo-se, sempre. Quando se vir o fundo da panella está prompto.

CARRE' AU CHOCOLAT

3 ovos.
150 grammas de assucar.
150 grammas de manteiga.
150 grammas de farinha de trigo.
150 grammas de chocolate derretido no leite.

Bate-se tudo junto, menos o chocolate, e, quando formar bolhas, junta-se então o chocolate. Vae ao forno regular em taboleiro untado de manteiga.

Corta-se em quadrados e une-se cob geléa de morangos.

GALETTES ANGLAISES

1|2 kilo de farinha de trigo.
250 grammas de assucar.
100 grammas de manteiga.

Amassa-se com agua morna salgada, deixa-se descansar uma hora, abre-se com rolo, bem fina, corta-se em rodellas.

Forno quente.

BOLOS BISMARK

4 colheres, das de sopa, de manteiga.
8 ditas de assucar.
8 ditas de fubá de milho, mimoso.
8 gemas.
4 claras.
Um pouco de sal.

Bate-se o assucar com a manteiga, juntam-se os ovos, continuando a bater, e por ultimo o fubá. Vae ao forno bem quente em taboleiro untado de manteiga. Tira-se da fôrma e ainda quente cobre-se com uma camada de "glacê" feita com leite de côco. Corta-se logo.

QUADRADINHOS DE CHOCOLATE

1 chicara de leite.
4 ditas de assucar.
1 dita de chocolate.
1 colher de manteiga.

Vae ao fogo, mexendo-se sempre, até ferver uns 5 minutos. Tira-se e continua-se a bater até começar a assucarar. Despeja-se na pedra marmore untada de manteiga. Corta-se logo.

N. da R. — São tambem da Angela Paranhos as receitas para "salgadinhos", atraz inseridas ao pé da secção "Os mil e um Cocktails".

VOCE SABIA...

... que o microscopio, que augmenta, amplia as imagens, tornando visiveis aos nossos olhos a pequenez das coisas, sem o que andamos desavisados, tem origem no instrumento singelo — uma lente de

"Se V. S. apparenta mais edade da que realmente tem, ha perdido parte de seu direito á felicidade".

A belleza do rosto

Deixe o rosto murcho em cima do toucador

Tome um espelho e olhe seu rosto nelle. Note V. S. essas rugas no angulo dos olhos? Observe a sua garganta. Vê V. S. umas linhas que cruzam? Examine sua cutis. Note as impurezas que tornam a tez manchada. — E agora recorde que é a belleza que inspira o amor.

— V. S. livrará seu rosto das rugas, sardas, cravos, espinhas, manchas, póros dilatados e asperezas,

— ou lhe devolvemos seu dinheiro.

Um sensivel methodo lhe trará um rosto novo. Antes de deitar-se limpe seu rosto bem e applique o "CREME VINDOBONA" sobre elle. E' este o methodo que ajudou a milhares de bellezas famosas a adquirir a pureza e louçania que hoje luzem.

O "CREME VINDOBONA" não é simplesmente um cold-creme. Não é sómente um creme de toucador. Elle é mais celebre. Penetra pela pelle, purifica os tecidos cutaneos. As rugas mesmos as mais profundas ao redor dos olhos e da bocca se alisam por completo.

Será uma revelação para V. S. Nunca haverá V. S. suspeitado que possa occultar-se tanta louçania, tanta formosura debaixo da capa exterior manchada de sua cutis actual.

Quer V. S. tão soberbia belleza para o rosto? Comece hoje seu tratamento com o "CREME VINDOBONA".

"CREME VINDOBONA" vende-se em todas as principaes perfumarias e drogarias e na filial brasileira dos

"Laboratorios Vindobona" — Rua Uruguayana, 104-5º andar — Tel. 23-1100 Rio de Janeiro

Peçam folhetos gratis

Pedidos do interior attendem-se no mesmo dia).

LABORATORIOS VINDOBONA O. J. C. 5
Rua Uruguayana, 104, 5º and. — Rio de Janeiro
Peço-lhes enviar-me o folheto descriptivo do "Creme Vindobona".
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

Modelo de Worth

Encantadora "toilette" de Worth, em taffetá preto com diminutos "pois" brancos, saia com "godets", corpo fechado até o pescoço, mangas muito largas prolongando-se até o meio do braço, golla revirada, em organdy branco, plissado. Um enfeite muito original, formando uma grande rosa de organdy branco, faz resaltar o effeito de tão elegante vestido. Acompanha um amplo chapéo de feltro branco, de abas largas, guarnecido com larga fita de gorgurão de seda preta, riscado de branco

Quizeram roubar o "Gulf-stream"

Provavelmente, todos os amiguinhos sabem que, se os invernos são suaves na França, ao passo que na mesma época, os paizes situados em igual latitude soffrem frios rigorosos, isso é porque as costas francezas são banhadas por uma corrente de agua quente que, partindo do golfo do Mexico, na America do Norte, passa pelos Estados Unidos, e vae banhar a Inglaterra, a Noruega e a França.

Pois um engenheiro dos Estados Unidos da America, faz algum tempo, apresentou á Camara dos Representantes do seu paiz um projecto de lei para a construcção de um dique destinado a fazer para essa preciosa corrente marinha, para que maiores fossem os beneficios prestados por ella ás costas americanas.

Quanto á Europa... peor para ella com o seu frio!

Felizmente, o "Gulf-stream" mede 40 kilometros de largura e 650 de profundidade! Seria necessario construir um dique de muitas centenas de kilometros de comprimento, e, pelo menos, 200 metros de altura, para poder desviar uma infima parte da corrente. E por isso, o projecto do americano audacioso não teve andamento.

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas, em qualquer côr desejada. Serviço garantido, aceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40, Loja.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

CABELLOS BRANCOS
CASPA
QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE

REGINA HOTEL

Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna 29, telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio, modernas installações de banho de duchas, bem montado salão de barbeiro e orchestra diaria. Preços modicos. Endereço telegraphico: Regina. Telephone: 25-3752

VIDA DOS CAMPOS

O que todo criador deve saber sobre veterinaria

C) — DIVERSAS DOENÇAS DOS BOVINOS

— x —

Por Eurico SANTOS

METEORISMO — Tympanismo — Indigestão da pansa.

Varias diversas denominações são dadas ao conjuncto de perturbações occasionadas pela fermentação do alimentos na pansa dos ruminantes.

O meteorismo é causado,na maioria das vezes, pela mudança rapida do regimen secco ao verde, pela ingestão de alfafa nova, mórmente quando molhada pelo orvalho e tambem por forragens estragadas e certas plantas toxicas.

Algumas molestias pódem, outrosim, produzir meteorismo, porém é mais raro.

Symptomas — A doença surge de improviso e é logo notada pela ansiedade do animal, que deixa de comer. O flanco esquerdo augmenta de volume. Cresce o estado afflictivo e o doente abre a bocca da qual a baba cáe em fios. Em geral afastam as patas deanteiras numa posição caracteristica. O ventre torna-se tympanico, á percussão.

Se, por vezes, algumas eructações acalmam os phenomenos e tudo rapido volta á normalidade, outras, a asphyxia ou a ruptura da pansa, determinam a morte do animal.

Tratamento — Ligeiros passeios com o animal, massagem no flanco esquerdo de traz para adeante, com o pulso fechado e a seguinte beberagem: aguardente, 100 grs.; ammonia, 30 grs.; infuso de macella, 1 litro. Por duas vezes, com um intervallo de meia hora.

No dia seguinte, quando o ilhal está baixando e não ha mais tympanismo, dá-se um purgante de:

Sulphato de sodio, 300 grs.; oleo de ricino, 80 grs.; sulphato de magnesia, 200 grs., infuso de macella, 1 litro.

Casos ha, no emtanto, tão graves que é necessario intervir rapido. Nestes casos colloca-se o animal num terreno inclinado, de forma que os quatro posteriores fiquem mais baixos que os deanteiros.

Nesta posição applica-se a sonda esophagiana.

Em circumstancias mais graves, recorre-se á puncção do rumen assim explicada pelos veterinarios.

O ponto escolhido é o ilhal esquerdo no centro do triangulo formado pelas linhas que entre si unem a ponta da anca á ultima costella e as vertebras lombares. Emprega-se um trocarte munido da sua canula, collocando-o perpendicularmente sobre a pelle com a mão esquerda e enterrando-o bruscamente através da parede do ilhal com uma pancada secca dada com a mão direita sobre o cabo do instrumento.

Deixa-se a canula no sitio durante algumas horas, prendendo-a com uma ligadura que circumda o corpo do animal. De quando em quando deverá desobstruir-se a canula do trocarte das materias alimentares. Convém não perder de vista que approximando um phosphoro acceso ou qualquer luz, ao gaz que sáe pela canula mal se pratica a punção, esse gaz inflamma-se.

RACHITISMO — Doença que affecta os bezerros, determinando-lhe além de atrazo no desenvolvimento, perturbações ossuas.

Têm-se apontado origens diversas, mas é evidente que exerce papel preponderante a carencia de elementos mineraes na alimentação.

Citam-se casos de rachitismo epizootico em bezerros criados em pastagens exclusiva de gramineas.

Symptomas — Os doentes parecem atacados de rheumatismo, sentem dores ao se locomoverem e por isto o fazem tardamente.

As articulações deformam-se, registra-se o arqueamento dos membros anteriores e, ás vezes, dos posteriores. Multiplicam-se as fracturas, nem sempre perceptiveis.

Tratamento — Ministrar aos doentes alimentos mineraes; lacto-phosphato de cal (5 a 10 grs.) por dia, oleo de figado de bacalhau. Como alimentação farinha de linhaça, farellos cozidos, aveia, feno de alfafa, e capim verde, moderadamente e depois de seis mezes, tortas de algodão, etc.

A alimentação exclusiva de gramineas parece ser a causa mais constante do rachitismo dos bezerros.

Como se sabe, as gramineas são muito ricas em acido silicilico o que determina um excesso de acido phosphorico e o qual impede a fixação dos saes de calcio no esqueleto em formação dos animaes novos ou desloca o cal e o phosphoro do esqueleto dos animaes adultos e assim para neutralizar este effeito é indispensavel ministrar alimentos ricos em cal como são as leguminosas. Toda a prophylaxia do rachitismo, molestia da nutrição, está na formação de pastos mixtos: gramineas e leguminosas, ou arraçoamento racionaes em que estes alimentos entram em justa proporção. Ainda assim as substancias mineraes devem ser postas sempre á disposição do gado.

VERRUGAS — Figueiras. Tumores de consistencia córnea, origem obscura, que se desenvolvem na superficie cutanea dos bovinos, muito especialmente no ubere das vaccas e face interna das coxas.

Tratamento — Quando pouco desenvolvidas basta tocal-as com um algodão humedecido em acido nitrico, para o que se enrola o algodão na ponta de uma hastezinha e queimam-se as excrecencias, sem tocar na pelle. Quando maiores, cortam-se pela base com a thesoura e toca-se a seguir com acido nitrico.

Como medicina popular receita-se uma parte de carbureto de calcio extincto com a qual se friccionam as verrugas que em breve caem, segundo dizem os praticos.

O Lab. de Biologia Veterinaria, de Castro & Comp. em Mathias Barbosa, lançou no commercio a Figueirinha, medicamento em injecções, cujos resultados attestam.

As verrugas podem ser transmittidas de um animal a outro, pelas arranhões na pelle, como se tem verificado em muitos vaqueiros.

LARANJEIRA PERA

Enxertos de laranjeiras, limão siciliano, grape-fruit, pedados e immunizados, ESPECIALIDADE DA COLONIA FINLANDEZA. Peçam o folheto "Uma Riqueza ao seu Alcance". Unico representante: F. Campello — Rua do Mercado, 12, 1º, sala 6. Tel.: 23-3048 — Caixa Postal, 1783.

Joias, Relogios e artigos para presentes POR PREÇOS EXCEPCIONAES

Officinas proprias para execução de todos os trabalhos de ourivesaria e relojoaria. Temos ao nosso serviço relojoeiros competentes para reparação de qualquer marcas de relogios

JOALHERIA A PORTUENSE

Fundada em 1915

"Imerindo Gomes Irmãos Ltda.

RUA URUGUAYANA — 183 —

A CIGARRA-magazine

100.000 palavras para ler todos os mezes, durante todo um mez, por 2$000 160 paginas em cores e trichromias. A CIGARRA-magazine é a leitura de todos

TORPEDO?

Não é explosivo — são velas e filtros "TORPEDO" Filtro Pressão a 55$000 para o interior mais — 5$000 —

CASA DOS FILTROS (Atacado e varejo)

Largo do Rosario, 30

AS GALLINHAS POEDEIRAS NECESSITAM DE CARVÃO

Durante muitos annos os avicultores recommendam juntar carvão aos alimentos das aves em razão de seu supposto valor como absorvente dos gazes e como eupeptico.

Nas mesclas commerciaes, destinadas á alimentação das aves, tambem, pelos mesmos motivos, figura o carvão.

A questão não parecendo estar perfeitamente elucidada a Estação Agricola Experimental do Estado de Mississipe, Estados Unidos, emprehendeu uma série de experiencias tendentes a por a limpo este facto.

Empregaram-se para esta experiencia quatro lotes de gallinhas. As rações foram as mesmas para todos os lotes, excepto o carvão que foi dado a tres lotes 1 °|°, 2 °|° e á vontade, em comedouros automaticos.

O quarto lote, que não recebeu carvão, serviu de testemunha. A prova durou tres annos, durante os quaes 45 gallinhas (15 cada anno) consumiram, cada uma das quatro rações.

E eis o resultado das referidas experiencias:

	Postura	Alimentos
Lote de 1 % de carvão...	4197	2817
Lote de 2 % de carvão...	4341	2896
Lote de carvão á vontade...	4703	2837
Lote testemunha...	6367	2861

	Carvão consumido	Mortandade
Lote de 1 % de carvão...	11,51	23,8 %
Lote de 2 % de carvão...	23, 2	18.7 %
Lote de carvão á vontade...	24, 4	8,89 %
Lote testemunha..	Nada	14,0 %

Os resultados demonstram que os alimentos consumidos e a mortandade são praticamente os mesmos, emquanto que a reproducção de ovos é notadamente maior no lote que não recebeu carvão.

Parece, pois, que as virtudes attribuidas ao carvão não existem e que esta substancia póde ser omittida na ração das gallinhas poedeiras.

Correspondencia

DIVERSAS CONSULTAS

Joaquim Maximiano de Oliveira — Andrelandia — Escreve-nos:

"Em lendos nas columnas de O JORNAL (do qual sou assignante)— na secção "Vida dos Campos", um artigo sobre pneumo-enterite dos bezerros, do dr. Octavio Magalhães, venho por esta solicitar-vos o favor de responder-me o seguinte:

Se a molestia em apreço tem tambem o nome de "mal triste", que é nrecido entre nós.

Peço-vos dizer-me onde se encontra e o preço do sôro desta molestia, preparado pelo dr. Octavio Magalhães.

Peço-vos, ainda, o obsequio de informar-me uma fabrica de placas de ferro e de metal, etc. para eu mandar fazer umas placas com diversas inscripções.

Ha tempos vos escrevi perguntando onde se adquire mudas de "Arvore fruta pão", e, não tendo resposta até hoje, peço-vos então o obsequio de dar-m'a pelo O JORNAL."

Resposta — O "mal triste" é a pneumo-enterite. O sôro a que v. s. se refere é preparado pelo Instituto Ezequiel D'as, em Bello Horizonte.

Fabrica de placas de ferro e outros metaes (este assumpto realmente pertence mais as agendas de annuncio que a "Vida dos Campos"), mas emfim, informo-lhe que o embaraço é só da escolha: A. Julio Alves, Avenida Marechal Floriano 197 e Cardinalle & Cia., Rua Senador Euzebio 38.

Mudas de fruta-pão podem ser adquiridas na Hortulania, á rua Republica do Peru' 79, Rio. — E. S.

PARA ADQUIRIR LIMOEIROS

N. C. D. — Rio — Escreve-nos:

"Tendo que formar um laranjal, peço-vos dizer-me onde poderei encontrar os pés de limão e respectivos enxertos e tambem os preços para quantia de 10.000. Poderá dar-me essa resposta pela secção "Vida dos Campos", do O JORNAL."

Resposta — Para aquirir enxertos de limão e limoeiros de pé franco, escreva a Hortulania, rua Republica do Peru' 79, Rio; Soc. Nacional de Agricultura, rua 1º de Março 15, Rio; Estabelecimentos Agricola Marengo, Caixa 805, S. Paulo. — E. S.

MINERAL A IDENTIFICAR

João Gualdini — Escreve-nos:

"Junto encontrará uma amostra de mineral, encontrada na mesma veia, que encontrei o graphite em apreço no O JORNAL de 12, que peço orientar-se que especie de minerio, e se tem importancia a existencia da mesma na jazida alludida."

Resposta — A amostra enviada por v. s. é manganez e se a mina é grande, tem valor. — E. S.

SEMENTES DE CAMIM

"1º — Desejamos collocar 10 á 20 mil kilos de sementes de capim gordura roxo, desta proxima safra, razão porque pedimos-lhe a bondade de informar, ou indicar-nos uma ou mais firmas compradoras no Rio, em São Paulo ou outra qualquer cidade do paiz.

2º — Existe aqui tambem em estado nativo uma grande quantidade de paina de tabúa nos brejos e logares humidos, que tendo valor commercial daria trabalho e proveitos a muitos sem trabalho.

Desejamos informações, digo endereços de firmas a que interessa o artigo.

3º — Queremos tambem experimentar o fabrico em pequena escala da bananada em tijolinhos, "mariolas", mas temos abusado da vossa benevolencia, confiantes porém, na vossa bondade tomamos a liberdade de vos pedir que nos ensina uma formula, afim de que o doce fique consistente e não mele como quasi todas as bananadas."

Resposta — 1º — O assumpto está affecto a outra secção do jornal, a secção de annuncios. E' claro que annunciando devem apparecer os compradores. Em todo caso aqui fica esta sua carta a maneira de um reclame gracioso.

2º — Não sei quem se possa interessar por estes productos de restricta procura, mas aqui fica o seu appello aos interessados.

3 — Para que a bananada fique mais consistente, é preciso fabrical-a com um "ponto de calda" mais apertado, quer dizer que deve ser preparada com uma proporção maior de assucar e uma cocção mais prolongada.

Caso ainda assim o teor de agua seja grande, o remedio ultimo será submetter a doce a uma desecção em seccador, o que encarecerá naturalmente o producto. — E. S.

DOENÇA NO PE' DE UM CAVALLO

Julio Torres, Petropolis — Escrevem-nos:

"Pela sua explicação comprehendi bem a distincção entre o aguamento propriamente dito e a escarça. E o que produz essa, é o aguamento?

Infelizmente, não havendo aqui um veterinario para furar a pequenina inchação do casco do cavallo, tive medo de fural-o, receiando cortar algum tendão ou veia. Por isso, desejava, que me respondesse em que logar, de preferencia e sem perigo, posso dar o talhozinho. Em toda a "beirada" do casco, ha uma inflammaçãozinha, sendo que é pouco maior, na parte de traz.

Queria que me respondesse tambem se a essencia de terebentina, sem o furo, tambem dá algum resultado. Ou se ha outro remedio que, neste caso (de não furar), se applique melhor. Do mesmo modo queria saber se preciso dar alguma coisa internamente. Elle tomou, durante todo este mez, 2 a 3 grs. de iodeto de potassio, por dia e teve a agua sempre como sulfato de sodio.

E ainda, se posso puxal-o, para passeiar (sem monta), durante uma hora, pela manhã, deixando-o depois solto, ou se devo apenas deixal-o solto, sem fazer aquelle pequeno exercicio."

Resposta — Se ha uma collecção de puz, o remedio unico será extrail-o, praticando a puncção. Eu estou informado conforme as explicações suas. Recordo-me que em sua carta anterior dizia verificar um ponto que lhe parecia um accumulo de puz.

Neste ponto é que deverá praticar a puncção superficial.

Quer dizer que não déve ser profunda.

A terebentina não adianta neste caso. Caso cirurgico e portanto não exige medicina interna. Não deve forçal-o a andar. Poderá soltal-o. — E. S.

DERMATOSE DE UM CÃO

J. A. Costa, Rio — Escrevem-nos:

"Tenho um lu'lu' Pomerania, preto, com anno e meio de idade, que ultimamente apresenta pelo corpo, com certa insistencia, placas ou talhas de pello, dispersas e consequentemente apparecem feridinhas ou caspa acompanhadas de interminavel coceira.

Devo adiantar, que faço lavar o cão com o sabão Lepról veterinario e já o fiz tomar o Creme Antihelmintico Rex, sem que, entretanto, obtivesse resultado apreciavel."

Resposta — Passe nas placas tinturo de iodo, uma vez ao dia. Se não melhorar escreva-nos enviando este retalho do jornal. — E. S.

PARA IMPERMEABILIZAR LONAS

A. Pavan — Escrevem-nos:

"A consulta do sr. Antonio M. Horto de Ituyuba me interesse (publicada no dia 21 deste). Desejo preparar lona e tecido de algodão para terreiro, coberta de carro, etc., e não conheço o processo; ficarei grato se juntamente com a resposta do dito senhor, juntasse uma receita para o meu caso. Deixei de pedir a tempo sabendo que o assumpto não é de sua alçada. V. s. é attencioso de sobra."

Resposta — Para impermeabilizar lonas para cobertas de carro, toldos, etc., assim se procede:

Litargirio..	30 grs.
Sombra..	30 grs.
Oleo de linhaça....	11 lits.

Leva-se a fogo directo em um tacho grande para que não transborde. Com esta mistura pinta-se a lona.

O producto denominado sombra encontra-se nas lojas de ferragens que tem artigos para pintores.

Um outro methodo de impermeabilização consiste em impregnar a lona em uma solução de vidro soluvel e após numa solução de alumen ou sulfato de alumina.

Outro processo:

Cal viva 100 partes, que se extingue com 100 partes de carbonato de sóda. Na lexivia caustica assim obtida dissolve-se 270 partes de colophonia e tres de gomma-guta. Impregnam-se os tecidos com esta solução e a seguir mette-se num banho de alumen.

O primeiro processo, para as lonas, é preferivel. — E. S.

Informações dos Estados

BAHIA

A SEMANA DOS CLUBS AGRICOLAS ESCOLARES

S. SALVADOR, maio (Do correspondente) — Teve inicio no dia 22 do corrente a Semana dos Clubs Agricolas Escolares, sob o patrocinio da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, com sessão solemne no Instituto Geographico e Historico, presidindo o secretario da Educação e Saude Publica, dr. Barros Barreto.

Nessa installação usaram da palavra o presidente, como representante do governo do Estado, dr. Gregorio Bondar, que fez uma conferencia intitulada "A Apicultura e o Club Agricola"; o dr. Edgard Pitangueiras, sobre "Problemas dos Clubs Agricolas no Reconcavo, littoral, nordéste, S. Francisco e sul", e, por fim, o dr. Raul de Paula, sobre a "Organização dos Clubs Agricolas na Bahia".

E'COS DA SEMANA RURALISTA

S. SALVADOR, maio (Do correspondente) — Na sessão de encerramento dos trabalhos da "Semana Ruralista", o dr. Barros Barretto, illustre secretario da Educação e Saude Publica, fez uma brilhante conferencia, sobre Hygiene Rural, falando cerca de 50 minutos, tendo recebido justos e calorosos applausos. Na referida palestra scientifica, que deixou indelevel impressão no espirito de todos os assistentes, sendo, como era de esperar, a chave de ouro da "Semana Rural", o dr. Barros Barretto focalizou o aspecto da ethologia dos microbios pathogeneos, dando conselhos uteis no modo de evital-os e combatel-os. Falou ainda, o distinto hygienista, sobre a ingratidão do sólo em relação á sua personalidade, impedindo uma actuação prompta infestação, em geral casos de infecção, molestias endemicas, meios de evital-as e como tambem deve actuar a população prejudicada. Continuando a sua conferencia, rica de ensinamentos, o secretario da Educação discorreu ainda com muita proficiencia sobre agua, esgotos, habitações ruraes, terminando por fazer a promessa de que o seu departamento irá contribuir efficazmente para a extincção dos surtos, que tanta vez apparecem, infelicitando as nossas populações do interior. Foi realmente um bello trabalho, que veiu enriquecer os annaes da "Semana Ruralista" de Feira de Sant'Anna e que mostrou claramente a capacidade invulgar do dr. Barros Barretto, digno secretario da Educação e Saude Publica.

A NOVA DIRECTORIA DO GREMIO CAMINHOA'

S. SALVADOR, maio (Do correspondente) — Os alumnos da Escola de Bellas Artes, membros do gremio daquelle estabelecimento, alli estiveram, reunidos, sob a presidencia do professor Antonio Mendonça, resolvendo mudar para Caminhoá o nome do gremio da mesma escola, em homenagem á memoria do extincto professor. Falaram o presidente da sessão, os alumnos Edwaldo Motta e Walter Gordilho, presidente eleito. Na mesma reunião foi empossada a directoria do Gremio Caminhoá para o exercicio corrente, ficando assim organizada: presidente, Walter Gordilho; 1º secretario, Anisio Alves Luz; 2º secretario, Dagoberto Trindade; thesoureiro, Alcides Sant'Anna; orador, Edwaldo Motta Almeida; director de sports, Manoel Bastos; bibliothecario, Almir Menezes. Commissão Fiscal: Orlando Reis (architectura); Maria de Lourdes (pintura) e Ladislão Baruch (esculptura).

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil.

Passem a pagar as suas casas com o proprio aluguel

Deixem de pagar aluguel de casa o mais breve possivel. Com as vantagens das vendas em pequenas prestações, a partir de 70$000 por mez, com uma pequena entrada, qualquer pessôa póde, em pouco tempo, tornar-se o seu proprio senhorio, deixando de pagar os pesados alugueis que são cobrados actualmente. Façam uma visita ao Sitio Primavera para certificar-se da verdade. Rua Almeida Reis, 100, Estação de Cavalcanti, Linha Auxiliar. Escriptorio Central: Rua da Alfandega, 55. — Companhia Territorial Villa dos Lyrios.

"O CAMPO"

O presente numero do "O Campo", correspondente ao mez corrente e apparecido, como sempre regularmente, traz um vasto summario, todo constituido de artigos da maior opportunidade e de grande interesse para os agricultores do paiz.

Dentre tantos artigos, cuja citação é difficil apontaremos: O abarrotamento do mercado interno, do dr. Arthur Torres Filho; O gado hollandez, do prof. Paulino Cavalcanti; A cultura do Algodoeiro, do agronomo R. Cruz Martins; Pau rosa, Fred. M. Braga; A brucelose, dr. Cesar Pinto; Doença dos Animaes que podem ser transmittidas ao homem, E. Santos; sobre os methodos mecanicos e chimicos de combate aos gafanhotos, dr. C. Brenzanko; Rehabilitemos o vinho nacional, dr. Amado da Cunha Bueno; O arbusto do marmeleiro, Arbonicultura frutifera, Floricultura e tantos outros artigos.

Não podemos deixar de citar o mais que excellente Diccionario de Avicultura que continua cada vez de maior interesse pratico.

BIBLIOGRAPHIA

ALIMENTAÇÃO DAS AVES — Edição da "Chacaras & Quintaes" — São Paulo — 1935

Estamos entrando na quadra mais favoravel para as lides avicolas no nosso Estado e o problema que se nos apresenta mais difficil é a alimentação das aves. Já passou a hora do punhado de milho, á tardezinha, deixando as gallinhas todo o dia ciscando no lixo ou mariscando pelas estradas.

Hoje em dia a alimentação avicola é um assumpto sério; ha regras scientificas que a dirigem; o homem póde augmentar á vontade a postura de suas gallinhas, obedecendo aos ensinamentos dos technicos.

A Empresa Editora da "Chacara & Quintaes", acaba de reeditar a velha obra do saudoso Wilson da Costa, que o competente avicultor dr. Mesquita Pimentel poz em dia, augmentando-lhe a efficiencia.

O trabalho contém 42 paginas de leitura util enfeixadas em linda trichromia.

Recommendamos este livro aos nossos leitores que, gostando da criação gallinacea, desejarem della tirar satisfações e lucros.

CONFIANDO NO GRANDE PROTECTOR!

Deixa lá o vento minha velha! Podemos desafiar todas as grippes e resfriados. Temos em casa o grande protector das vias respiratorias, o insubstituivel PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Vende-se em todo o Brasil.

5ª Exposição Pecuaria de Petropolis

A inauguração desse importante certamen terá logar em 15 de junho p. f., devendo esse significativo acto ser presidido, como nos annos anteriores, pelo sr. presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, com a presença do sr. ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga e demais autoridades, federaes estaduaes e municipaes.

Como nos annos anteriores, tambem destas vez as nossas citadas autoridades deram o maximo de seu prestigio a esse notavel certamen [illegible]

Maschinenfabrik Buckau R. Wolf A. G.

MAGDEBURG

Locomoveis — Caldeiras — Apparelhos e installações completas para fabricas de assucar, filtros, etc.

Representante: RICHARD REVERDY, Engenheiro

— Rio de Janeiro —

AVENIDA RIO BRANCO, 69 77-3.º andar, sala 6

Telephone: 23-1252 — Caixa Postal 1367

Sociedade Commercial Agro Pecuaria Ltd.

ENGENHEIROS AGRONOMOS

A maior organização no genero, para os grandes e pequenos criadores e lavradores. Rua dos Andradas, 80 — Rio.

AOS AGRICULTORES!

Extincção da Saúva

Empreguem o "Gazogeno Duplo Cruz" unico apparelho que com uma só applicação a extingue e destróe por completo os seus cogumelos. Attestados e detalhes: Rua D. Gerardo, 80, Rio de Janeiro.

SOC. IND. DE PRODUCTOS CHIMICOS

PHONE: 23-5280.

CASA FLORA

Matriz: Rua do Ouvidor, 61 — Tel. 24-1281

Filial: Rua Gonçalves Dias, 67 — Tel. 22-0486

Premiada com os primeiros premios em todas as Exposições

Schlick & Nogueira

RIO DE JANEIRO

Trabalhos modernos em flores para todos os fins. Importação directa de sementes de flores e hortaliças. Ferramentas e mais utensilios para jardineiros. Installação, formação e reforma de jardins e Parques. Deposito de plantas: Rua GENERAL CANABARRO, 259 — Chacaras: Campinho, Jacarépaguá, Ururenga, Alto da Serra, Petropolis, Barbacena.

MORTE ÁS FORMIGAS

O Formicida em Pó "MORTE ÁS FORMIGAS"

E' de effeitos rapidos, energicos e seguros. Muito economico. Facil de ser applicado, sem machinismos e sem fogo.

A' VENDA EM TODA PARTE

Exigir sempre a marca MORTE AS FORMIGAS com a firma e o endereço dos fabricantes DR. OLESEN & C. — Rua S. Pedro, 118

BARATINHAS MIUDAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.

"BARAFORMIGA 21"

Encontra-se nas bôas pharmacias e drogarias.

as caspas e a seborrhéa destroem os cabellos, mas JABOO destroe as caspas e a seborrhéa

Sementes Novas de hortaliças e flôres

Casa Hortulania

RUA DA ASSEMBLE'A, 79

Não comprem...

Salitre do Chile — Insecticidas — Fungicidas — Formicidas — Carrapaticidas — Alimentos — Ferragens — Machinas e Utensilios Agricolas — Sementes diversas.

...Sem consultar nossos preços

Amadeu Soares & Cia.

Agentes Geraes de: Arthur Vianna & Cia. Ltda. — Escriptorio: Av. Rio Branco, 122-2.º — Telephone: 22-2576. Deposito: Rua Sacadura Cabral, 264.

FRIED. KRUPP GRUSONWERK A. G.

MAGDEBURG

Installações completas para britar pedra. Mandibulas de aço, manganez de qualquer superior e outros sobresalentes.

Representante: RICHARD REVERDY, engenheiro.

— Rio de Janeiro —

AVENIDA RIO BRANCO, 69|77-3.º andar, sala 6

Telephone: 23-1252 — Caixa postal, 1367

"FARELLO SERTÃO" (de caroço de algodão)

O mais rico alimento para os animaes e especialmente para vaccas leiteiras, augmentando consideravelmente a producção do leite.

PREÇO ESPECIAL — 180$000 a tonelada

Saccos de 50 ou 60 kilos

COMPANHIA INDUSTRIAL E VIAÇÃO DE PIRAPORA

Praça Mauá, 7 — 17.º pavimento. PIRAPORA — E. F. C. B.

RIO DE JANEIRO — MINAS GERAES

CASA TITUS

Artigos de Illuminação

Depositarios das lampadas a gazolina sem pressão "Titus". Sem bomba — Sem pressão — Sem canalização — Sem ruido — Sem perigo de explosão — Sem fumaça — Sem mão cheiro. 1 litro de gazolina para 46 horas, com 40 velas, 15 modelos differentes com 40, 120, 200, 500 e 750 velas. — Typos proprios para casas particulares, igrejas, cinemas, bilhares, serviços de estrada, hoteis, illuminação exterior, acampamento. Indispensaveis no interior.

Camisas incandescentes para lampadas Titus, Petromax, Coleman, Rainha da tempestade, etc.

Completa secção de artigos electricos. Fios, lustres, globos, vidros, ferros, etc. Lanternas de mão e pilhas de todos os typos.

Walter Fernandes & Cia. Ltda.

Uruguayana n. 135 — Telegramma: Titolandi — Rio de Janeiro

Casa Titus

PEÇAM CATALOGOS

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

(LICENCIADOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DA SAUDE PUBLICA E SELLADOS DE ACCORDO COM A LEI)

LUNGACIBA — Diarrhéa, disenterias, colicas, más digestões, flatulencia, dôres de cabeça, tonteiras e falta de appetite.

JURUPITAN — Combate as colicas e congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

CARPASINA — Indicada na asthma e na bronchite asthmatica.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

MUSA SEIVA — Succo fresco de MUSA SAPIENTUM, que melhor resultado tem produzido na bronchite, tosse, grippes e resfriados de todos os typos.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias — Peçam catalogos gratuitos — Peçam a

J. MONTEIRO DA SILVA & C.

MATRIZ: 56 — Rua S. Pedro — 56. Unica filial no Rio: 15 — Rua S. José — 15

AUTOMOBILISMO

Industria allemã

O chassis Mercedes Benz, 5 litros, com motor a compressor typo Roots. O compressor é montado agora horizontalmente sobre o flanco do carter do motor typo Roots; era precedentemente vertical, collocado deante do motor

CARROS DE CORRIDA

A frente da Bugatti de Cazaux, munida de uma disposição especial. Cazaux trabalhou neste modelo já antigo e conseguiu em Pau, nas ultimas corridas, uma bellissima collocação

CRITICA E VELOCIDADE

O tempo e a marcha dos automoveis

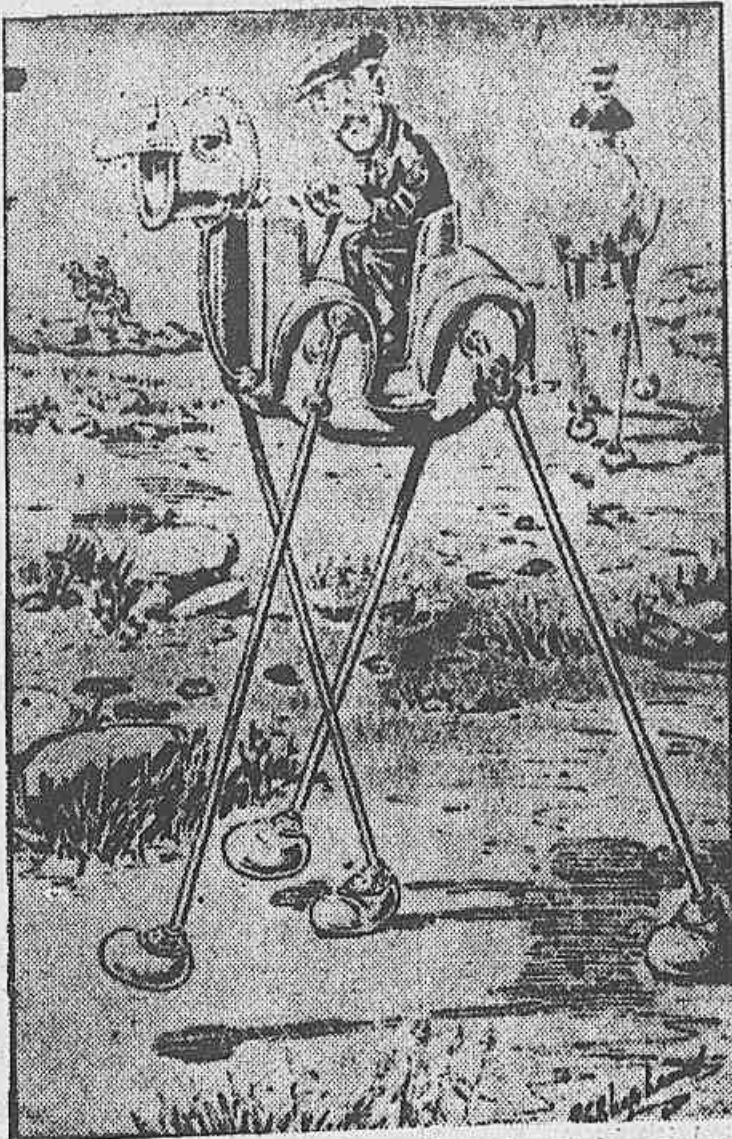
A rapidez de que os automoveis de série são capazes, de seis annos para cá, tem augmentado de uma maneira enorme, 50 %, mais ou menos.

Em 1929 ou 1930, poucos carros destinados aos "automobilistas medicos", estavam em condição de fazer 100 á hora. Hoje, seria facil vender, mesmo a um principiante, um carro novo que não faça, na certa, 100 ?

Dentro de dois ou tres annos, é evidente que o automovel superveloz seja correntemente construido em série.

A velocidade cresce pela vontade do homem.

Esta verificação do presente e esta facil previsão do futuro são, por acaso, motivo de alarme para os que são forçados a atravessar as ruas sobre vehiculo das proprias pernas ?

A alma do automovel é a velocidade, a velocidade illimitada. Não fiquemos surpresos de vêr, em 1935, a "marcha" a 100 kilometros ser considerada "mediocre". Lembremonos de que, em 1920, 80 era tratada como "passo burguez"; em 1900, 50 kilometros desdenhada como "velocidade de passeio"; 1890, 35 kilometros, taxada de "ridicula", mais ou menos nesta ultima época, em 1891, os catalogos de Panhard e de Peugeot, aconselhavam sómente o uso da terceira velocidade, 45 kilometros, aos "conductores muito experientes", o que, assim mesmo, era uma grande temeridade.

A cada um destes passos, temos ouvido: "Céos! Onde vamos ?" — ou então: "Ah! se eu fosse o governo !", etc.

No automovel não é de todo perigosa a "velocidade absoluta", mas sempre, invariavelmente, a "velocidade relativa".

Os homens devem, ou melhor, são obrigados a pensar e agir de accordo com a velocidade do automovel.

Este utilissimo vehiculo, symbolo da época, deverá sempre dictar a "velocidade" da marcha dos seculos...

G. DUBUC

A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA E OS CONVENIOS COMMERCIAES DE RECIPROCIDADE

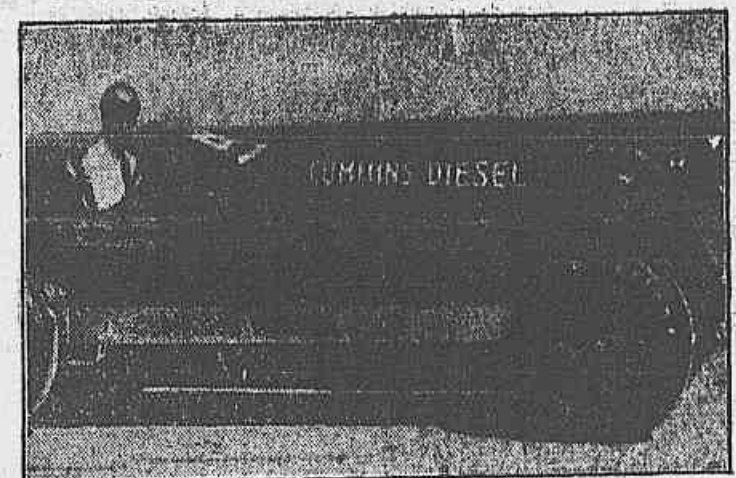
NOVA YORK — (Maio) — Os effeitos dos convenios commerciaes de reciprocidade celebrados com paizes estrangeiros pódem contribuir para augmentar ainda mais a actividade manufactureira do anno em curso; por essa razão o assumpto tem despertado especial interesse entre os fabricantes e magnatas do automobilismo em geral.

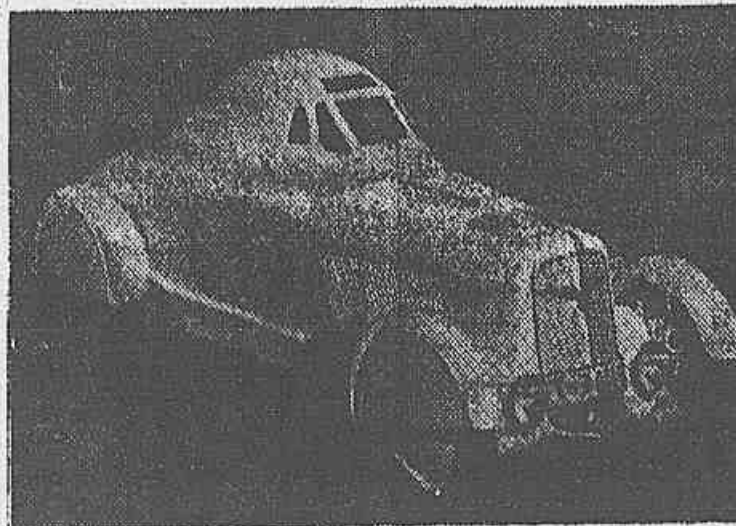
O numero de vehiculos de motor exportados em 1934 foi mais ou menos o dobro de 1933, e o de 1935, segundo as indicações do mercado exportador será muito maior do que o do anno passado. Ademais, o governo federal está desenvolvendo um grande esforço para estimular o commercio internacional sobre as bases do tratado de reciprocidade bilateral.

Os novos modelos para 1936 serão offerecidos este anno no mercado dois ou tres mezes antes do tempo habitual. Isto representará uma vantagem especial para os compradores de automovel do Brasil e demais paizes americanos, aonde esses ditos modelos poderão ser exhibidos nos fins de dezembro ou principio de janeiro proximo.

Agora, com respeito a taes modelos é quasi certo que não apresentarão grandes alterações além das pequenas modificações que se vem operando no motor e nas linhas da carroseria.

Os automoveis são construidos com chassis cada vez mais baixos, com fórmas "aerodynamicas sempre mais accentuadas, com capacidade de marcha mais veloz e — o que é de grande interesse para os compradores — por preços mais baixos.

219 KILOMETROS POR HORA E' O RECORDE EM CARRO DIESEL!

O volante norte-americano Bill Cummings estabeleceu a 1.º de Março p.p. na praia de Daytona, o novo recorde mundial de velocidade sobre a distancia de uma milha (1650 metros), em carro provido de motor Diesel. A media obtida pelo valente "az", foi de 219,500 k.p.h. em um auto, fabricado por Clessie Cummings, de Indianopolis. Assim, derrubou o recorde anterior de 205,150 kilometros, obtido por elle mesmo uma semana antes, com o qual já tinha batido o recorde em poder de um corredor inglez, de 198 k.p.h. Apezar da enorme velocidade alcançada, praticamente não se notaram vestigios de desgastes nos pneus balão de marca Firestone, usados pelo volante, depois das duas corridas em sentido contrario, necessarias para obter a media official de velocidade.

OS NOVOS MODELOS

As linhas classicas do automovel estão soffrendo uma terrivel campanha por parte dos fabricantes. O novo modelo "Adler", que apparece na gravura, dá uma idéa das tentativas que vêm sendo feitas para dar novo aspecto ao automovel

UM VETERANO

Manoel de Teffé é um dos favoritos na grande arrancada de amanhã. Pilotando sua nova "Alfa-Romeo" de 8 cylindros, é elle apontado pelos cathedraticos como um serio competidor.

De sua pericia, calma e arrojo, fala o acervo formidavel de triumphos nas pistas européas que ostenta em seu cartel.

Teffé é tambem um dos grandes animadores do automobilismo nacional. A elle deve o nosso paiz o surto animador que atravessa neste momen o sport do volante.

Amanhã, vel-o-emos no "Trampolim do Diabo", esguio, calmo, desafiando com seu sangue frio, a audacia de tantos companheiros de jornada.

A producção mundial de automoveis

Em 1934, a producção mundial de automoveis attingiu 3 milhões 580.000 carros, contra 2.503.900, em 1933, e um maximo de 6.234.000 em 1929. Os Estados Unidos construiram 2.778.600 carros, contra 1.920.000 em 1933, e 5.358.400 em 1929; a producção da Gran-Brtanha foi de 315.000 carros, contra 280.500 e 238.800; a producção franceza, elevou-se a 199.800 carros contra 191.600 em 1933, e 245.600 em 1929. A producção allemã marcou um sensivel augmento: 162.000 carros contra 105.800 e 127.900.

CRITICA E VELOCIDADE

Uma revista franceza de automobilismo recortou do "Royal Automobile Club Journal", de 1910, uma caricatura interessante, critica aos vehiculos que, naquella época, começavam a invadir as cidades.

"Começaram a invadir" não é bem a expressão, porque uma pesquisa nos archivos da policia de Londres, demonstrou que, em 1910, os desastres já eram frequentes e as multas tambem.

Um sr. Richard Kilner, de Dewsburg, foi multado em 300 francos, por conduzir o seu automovel "furiosamente", a 12 kilometros por hora.

AO RYTHMO DAS ONDAS

(Conclusão da 2ª. pag.)

clusão, talvez simplista, de que Camões, á parte um ou outro episodio lyrico — de um lyrismo por vezes regional e macabro — não fez mais do que obra de propaganda. Isto é, que seu poema, sob pretexto de "dilatar a fé e o imperio", é o pae de toda a moderna literatura de expansão economica.

Que fazer? Com os olhos ennevoados pela saudade, ponho-me a procurar, no redemoinho das ondas em conflicto com o navio, aquella que outr'ora viera da minha praia natal para me acompanhar neste deserto. Concentro-me a olhar e a meditar. A certa distancia, um pouco de bruma, muito leve, paira no ar esmorecido da tarde. Lentamente, um cinzento unido, fino, repousante, desce do céo e sobe do mar, formando, por assim dizer, um só corpo transparente. Apenas, ao longe, para os lados do occidente, ainda claro e estriado de ouro, duas nuvens pequeninas, marchando uma junto da outra, parecem querer apertar-se as mãos, e assim continuarem de mãos dadas, confiantemente, a sua marcha para o destino, até que um vento despeitado as separe e desmanche — tal como em certa poesia de Dora reencarnada.

E eis que, sob essa atmosphera um pouco dolente, minha pequena onda reapparece, e se levanta, e se equilibra, dançando sobre a enorme massa movediça a dança das horas idas entre coqueiraes e cajueiros do Nordeste. Vejo-me, assim, menino, sem nenhuma idéa do que fosse predestinação, a correr atraz das ondas que fugiam da praia, ou a fugir-lhes ao encalço quando vinham rebentar perto de mim, com alarido e mãos intentos; ou então, já precocemente solitario sentado sobre cómoros alvissimos — emquanto, a alguns passos de mim, meu pae, taciturno, pescava á linha —, a contemplar os horizontes enluarados a seguir a odysséa anonyma dos jangadeiros, a scismar com a fumaça de um vapor que passasse muito longe, invisivel, mysterioso, trazendo ou levando amadores do perigo — eu que, alumno de escola primaria em férias, ignorava de todo, entre outras coisas igualmente commovedoras e propheticas, aquella attitude romantica de Chateaubriand sobre um rochedo na Bretanha.

Que me queres tu relembrar, mensageira da minha infancia, que eu não traga commigo, sempre vivo, por todos os caminhos do destino? Sei que não ha perfidia alguma no seu seio, e que a elle posso ainda confiar um pensamento triste, uma lagrima subtil. Prefiro porém, contemplar-te em silencio, silencio necessario a um entendimento perfeito quando ha maior intimidade. Tu insistes, bem vejo, em recolher meu triste pensamento, minha lagrima silenciosa. Toma-os, pois, minha amiga, e leva-os lá onde tu sabes que elles serão recebidos com o mesmo fervor que havia em "nossas" ultimas despedidas e que marcou, para sempre, uma separação de que ainda hoje tenho remorsos. Annos e annos passaram, muita agua correu para o mar, e ainda estou a ver, no vão de uma janella solitaria, uma figura de mater resignada, ora a acenar-me com um lenço, ora a leval-o aos olhos, a cabeça pendida para deante, quando eu, egoisticamente, me afastava de seus doces cuidados, acreditando partir para a felicidade, para a minha felicidade em ninho proprio. E tambem, minha amiga, uma lembrança gentil para a primeira paixão, de que me nasceu, como o sarampo, o primeiro verso. Por onde andarão agora esses puros amores, esses fantasmas bem-amados? Poeira, corpo astral, sombra de arvore? De mim, diz-lhes tu, onda da minha infancia, quando a elles regressares, que por aqui vou, como sempre andei, vivendo com elles na minha paizagem intima.

Agora, o mundo recomeça, a vida se reajusta. A vida tem um sentido mais harmonioso, mais sensivel ao contacto, mais grato ao paladar, como um fruto de que eu mesmo houvesse lançado a semente.

Sinto-me, de alguma fórma, um creador. Só porque começo a divisar, através das Columnas de Hercules, uma larga faixa azul, sob um céo mais ameno. O Mediterraneo vae acolher-me como a um de seus aedos, a terra das collinas inspiradas vae receber-me como a um de seus pastores. E a festa do espirito se reinicia e se prolonga, no unico clima physico e moral compativel com a intelligencia. Ali estão os meus deuses tutelares. E' ali o meu santuario. Todo o povo illustre da mythologia grega, que ali nasceu e só ali podia ter nascido, desfila ante os meus olhos extaticos, deslumbrados. Zeus, rejuvenescido, dirige a sua prole millenaria. Venus, sempre a mesma, renasce das espumas e passa entre latadas de rosas, como a bella das offerendas feitas aos mortaes. Concebereis, por ventura, que ella pudesse surgir das aguas pardacentas dos Mares do Norte, nas terras da biblia, da cerveja e do carvão? Nunca. Foi ali seu berço, no paiz dos vinhos claros e perfumados; dali irradia a sua graça, o seu imperio. Um tal milagre — talvez o unico que a experiencia sensivel não conseguiu ainda refutar — só ali foi possivel.

Si o pragmatismo moderno ainda não estancou em vós as fontes mais reconditas da emoção artistica, vinde commigo, que vos mostrarei o caminho, já por mim perlustrado, e collocae-vos numa dessas ribas edenicas, á margem do Mar Tyrrheno, entre loureiros, ou num bosque do Mar Jonio, ou numa ilha do Mar Egêo, filhos do Mediterraneo: afastae de vós a vossa humanidade contingente, e, no embalo de uma musica indizivel, tereis a impressão de ver as nayades correrem, ondeantes, de um para outro lado das calancas ensolaradas, os cavallos marinhos fluctuarem nas sombras doces dos crepusculos muito longos, as sereias nasceram com o luar, enquanto, a dois passos de vós, reclinado sobre a areia, um adolescente, que não desdenha o sport, canta uma canção do paiz natal. Ouve-se, então, o homem feito canto, para exaltar a belleza no pensar, o amor no sentir — pensamento e sentimento conjugados na alegria de viver.

Louvado sejas, mar de luz, mar de poesia, onde, ao penetrar mais uma vez, tenho a impressão de que as grossas vagas do Oceano se transformaram em ondinas...

Para encanto dos olhos

Os directores de scena de Hollywood sabem muito bem o que o publico aprecia. E' por isso que, no film "Gold Diggers of 1935", vemos este lindo grupo de "girls" e este bellissimo "Buick". Ellas e elle formam um conjuncto attraente

Tenha sempre em seu LAR

TEXACO LAR-OL é o lubrificante superfino, puro e de odor agradavel, acondicionado em almotolias commodas e attrahentes.

Para todas as peças pequenas, TEXACO LAR-OL é o lubrificante insuperavel - para machinas de costura, trincos, para limpar e lustrar moveis, etc.

TEXACO LAR-OL é tambem indispensavel nos escriptorios, garages, officinas e consultorios.

Adquira hoje mesmo a sua almotolia.

TEXACO LAR-OL

O LUBRIFICANTE DO LAR

Distribuido por THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

Para o seu automovel: GASOLINA TEXACO - TEXACO MOTOR OIL — O Casal Perfeito —

Precisa de Moveis?

Antes de V. Excia. fazer suas compras, compare os nossos preços, que são inegualaveis. Confortaveis, verdadeiros modelos de bom gosto, reconhecidos em durabilidade e qualidade. Examine nossas exposições.

Não vacille; compre na

Casa A. F. COSTA — 27, ANDRADAS, 27 —

MOVEIS DE VIME ELEGANTES E DO MAIS FINO ACABAMENTO, SO' NA

CASA ROLIM

R. 20 de Abril, 10 - (Antiga travessa do Senado). Tel. 22-8842

GRUPO COM 6 PEÇAS, 150$000

Officina propria com os mais habilitados artistas da especialidade. UMA VISITA A' NOSSA CASA PROPORCIONARA' COMPRAS DOS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS.

ACABAM DE APPARECER:

"COITEIROS" — romance

"O BOQUEIRAO" — romance

de José Americo de Almeida, o consagrado autor da "A BAGACEIRA".

A venda em todas as livrarias do Rio e dos Estados

MACHINA INTEGRAL

Para recautchutagem de pneus

PATENTE 22.845

A mais perfeita e de maior acceitação em todo o Brasil, Argentina e Uruguay.

Fabricamos qualquer typo de machinas para concerto de pneus

MORSELLI & FILHOS

RUA DA GRAÇA, 217 — Telephone: 5-1487 — S. Paulo.

Peçam catalogo e informações — Caixa Postal 2552

LUPORINI & CIA. — Unicos representantes para a Capital Federal e Estado do Rio — Rua Evaristo da Veiga, 146.

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

ACEITAMOS AGENTES NOS ESTADOS

Hugo & Comp.

Rua do Rosario N. 172 — Rio de Janeiro

Papeis pintados

Constantes novidades só na

CASA OCTAVIO

RUA DOS OURIVES, 60

Telephone: 24-4080

Mostruarios e orçamentos a domicilio.

CIRCUITO DA GAVEA E A VISITA PRESIDENCIAL A BUENOS AIRES

Em uma sensacional e maravilhosa edição especial da REVISTA

"O CRUZEIRO"

Com 72 paginas empolgantes em rotogravura e cores na proxima semana por 1$000

"NOITE DE VALSA"

"Noite de Valsa" é um film enfeitado sómente de coisas bonitas. Os ambientes são elegantes, luxuosos, havendo no decorrer de sua acção viva e graciosa, animadas festas e bailes.

Magda Schneider e Willy Forst, que são os principaes interpretes, têm um papel de destacada vivacidade. Elle é um joven compositor e que tinha paixão por uma garota, a quem só conhecia pelo retrato.

Sabendo o seu endereço, de combinação com o camareiro da casa, elle toma o logar deste, afim de conhecer a joven na intimidade.

Por causa disso, succedem-se lances divertidissimos e "qui-pró-quós" estupendos. "Noite de Valsa" é uma comedia finissima e nunca será demais destacar a graça e o encanto de Magda Schneider, assim como a elegancia e gosto de suas toilettes luxuosas. Willy Forst é um comediante fino, espirituoso, sabendo guardar a mesma linha de elegancia do começo ao fim.

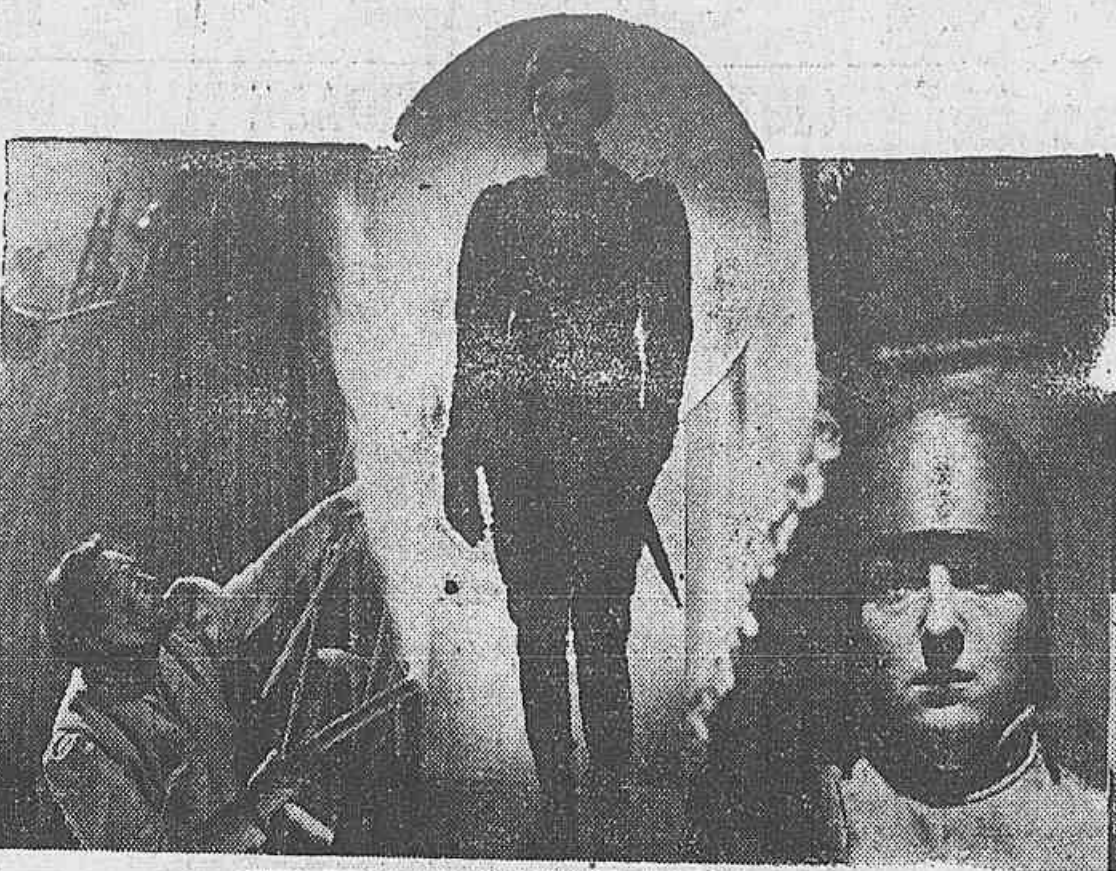
Ha scenas que valem todo o film. Os trucs que elle emprega para que a garota se desvencilhe de tres apaixonados e deixe de ir aquella noite ao baile, são extraordinarias. Verdade seja dita, que ella já estava achando que aquelle creado era um tanto "confiado" e que muitas fazia com que ella ficasse desconfiada, se elle seria mesmo creado ou não. Até que, em uma noite linda, ambos sózinhos, deu-se o inevitavel: um beijo uniu aquelles dois corações. Havia musica, sonho e mocidade. Era uma provocação, e elles não podiam mesmo resistir.

OS PENTEADOS DE ANN HARDING

Em "Amôr prohibido" o cabello louro de Ann Harding soffreu uma pequena alteração no penteado simples de Madonna que está acostumada a usar.

Joanna D'Arc, a donzella de Orleans...

Carlos VII, rei de França, acossado pelos inglezes que, sob as ordens de lord Talbot, general dos exercitos britannicos e borgunhões, tinham assolado a França, fazendo a côrte e o resto das tropas francezas se acobertarem por detraz dos muros de Orleans, não via a sua propria salvação senão na fuga. D'Alençon, Dunois e La Tremouille, com sua tropa de soldadas atrazadas, não queriam mais agir. Apenas Mallezais, irmão bastardo do rei, lhe era fiel. E foi quando se prestava para a fuga a real liteira, que uma mulher surgiu do meio do povo, com vestes de soldado. Dirigiu-se ao rei... Que não abandonasse o seu povo, pois que ella ouvira vozes que vinham do céo, e o

archanjo São Gabriel lhe ordenara que salvasse a França e levasse o rei a ser coroado em Reims. O povo acreditou nella... Os soldados a seguiram... E ante ella que ia na frente empunhando o estandarte da flor de Liz, abriram-se as portas de Orleans para dar passagem aos fanaticos que a seguiam, e que cairam sobre o acampamento dos sitiantes que, tomados de surpresa, deixaram-se chacinar, pondo-se em fuga os restantes. E então, dia a dia ganhando terreno, tomando cidades, Joanna — a donzella de Orleans — cumpriu o que lhe ordenara o anjo, levando o rei a ser coroado ante a ara santa da cathedral de Reims.

E depois... A ingratidão... A cilada armada pelos tres falsos amigos do rei, a fraqueza deste, e a peste que dizimando a população, veio ajudal-os a terem-na por bruxa. E uma nova investida dos inglezes que a fizeram prisioneira, e como bruxa a queimaram viva, em praça publica.

A Ufa fez dessa narração um film emocionante e verdadeiro, que nos pinta o que era aquella época, com toda a grandiosidade de montagem que Gustav Uciky idealizara — e esse film foi tido entre os melhores apresentados ultimamente, pelo Congresso Internacional do Film, que se reuniu recentemente em Berlim, recebendo Uciky e a estrella — Angela Salloker — os cumprimentos do dr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich.

EVITANDO DESGOSTOS E DESPESAS

A aviação ainda hoje depara graves problemas aos technicos da especialidade e bem se comprehende, portanto, que ao filmar "Azas nas trevas", a Paramount fizesse questão de se rodear de pessoas competentes no assumpto.

Tomavam parte no film Myrna Loy, Cary Grant, Roscoe Karns, Hobart Cavanagh, Dean Jaggeree, elevado numero de figuras secundarias, todas ellas expostas a accidentes que podiam augmentar o custo da pellicula e causar sérios desgostos.

Nesta situação contractou a Paramount o capitão E. H. Robinson, o presidente da Associação de Pilotos Cinematographicos, uma sociedade composta de onze membros, excellentes pilotos e veteranos de innumeros vôos perante a camera.

Outro technico collaborou ainda no sensacional film da Paramount, pois foi graças a Elliot Humphrey que pôde ser apresentado neste film um artista de nome tradicional — o cachorro "lightning", neto, pela linha paterna, de outra celebridade mundial, o valente "strongheeart".

Elle é, durante boa parte do desenrolar do film, o guia de Cary Grant, um aviador que perdeu a vista em consequencia de uma explosão.

O film reune ao seu empolgante entrecho romantico todos estes "side lights" attrahentes e mostra-nos uma das ultimas novidades da aviação, a que ainda se applicam os scientistas — o vôo cégo, ou seja o vôo sem piloto.

WILLIAM POWELL EM UM FILM DA RKO — RADIO

Chama-se "Star of Midnight", o film de aventuras policiaes que, sob a direcção de Stephen Roberts, William Powell e Ginger Rogers estão realizando nos estudios da RKO Radio.

FILMS DA SEMANA...

Magda Schneider e Willy Forts são os dois principaes interpretes de "Noites de Valsa"

Maria Paula e Paiva Raposo, dois dos principaes interpretes de "As Pupillas do Sr. Reitor"

Henry Baunister fala de sua esposa Ann Harding

Leon Mac FELLOW

Ann Harding e John Boles em "Amor Prohibido", da R. K. O.-Radio

Ainda se fala muito a respeito do divorcio de Ann Harding e Harry Bannister. Ha até quem espere, mais dia, menos dia, uma reconciliação definitiva. E isto porque continuam a manter as melhores relações. Tanto assim é, que Bannister, ainda outro dia, assistiu com Ann Harding, á "premiere" do ultimo film desta grande "estrella", "Amor Prohibido" (Life of Verge Winters)!...

Bannister disse-me, uma vez, que ia para Hollywood. Pediu-me que não noticiasse nada emquanto lá não estivesse. Na volta, disse-me que, no seu modo de vêr, "Ann era a mais meiga e mais bella mulher do mundo".

A mais meiga e a mais bella mulher do mundo! Esta phrase soou como um verdadeiro romance, e eu determinei precisal-o. Perguntei a Bannister se isto significava uma reconciliação. Respondeu-me negativamente, como uma idéa feliz. Bannister vôa assim que póde, para Ann e seu castello.

Anna o espera no aeroporto e seus beijos, dizem os presentes, têm o devotado fervor de um ardor ha muito tempo contido. Olham, ambos, com orgulho proprio aos paes, as maneiras distinctas da filha. Discutem os planos de futuro e, apesar do seu casamento ter sido annullado pelo divorcio, durante estes breves dias achem verdadeiro prazer estarem juntos...

Mais tarde, quando Bannister voltou, discuti, sobre Ann Harding, outra vez com elle. Não queria falar. Mas eu persisti. "Verdadeiramente, não ha nada para dizer", respondeu Bannister ao meu questionario. "Acima de tudo, é uma situação muito delicada. Não quero, sobretudo, dizer qualquer coisa que possa contrariar Ann. Ella é uma criatura encantadora e estamos num plano onde tudo póde servir para erroneos commentarios."

Os dois juraram eterno amor (Ann e Henry, está claro) e poucas horas depois estavam separados, á procura dos seus respectivos theatros para conservarem-se fieis ao publico, para esquecerem na excitação de suas performances, o drama real da vida em que desempenharam papeis principaes...

Dois annos mais tarde o drama real da vida teve outro protagonistas. A pequena Jane nasceu em um hospital de Pittsburgh. Pouco tempo após o nascimento de Jane, Bannister, representando "Strange Interlude", foi para a California. Elle e Ann foram para uma casa em Pasadena. Harry todas as noites acham verdadeiro encanto, não nas scenas do palco, mas na satisfação que uma criança dá quando começa a andar, falar e aprender as pequenas travessuras que tornam os paes orgulhosos. Emquanto isto, paz e felicidade, entraram na casa de Bannister-Harding, mas os deuses invejosos creavam os acontecimentos que mais tarde viria a separal-os.

A essa altura, os productores cinematographicos, seduzidos pelo talento de Ann, attrahiam-na para o cinema. E a sua gloria offuscou a do marido. E dahi a separação, porque Henry Bannister não se conformou em ser o "marido de Ann Harding"!

Hoje estão de novo, vivendo bem, separados embora. Mas quem sabe se amanhã não se unirão, de novo?

Difficil escolher o preferido...

Dois homens a queriam e qualquer delles do genero que as mulheres ambicionam possuir. Pena que só pudesse ficar com um só! Isso, certamente é o que vão vêr as "fans", quando assistirem "Vivendo em velludo", o celluloide da Warner First National, que realiza essa maravilha! Reune, num mesmo romance de amor desenrolado e ambientes do mais alto luxo e bom gosto, o triangulo fantastico que nem mesmo o proprio Einstein, com a sua prodigiosa mathematica, seria capaz de imaginar: K. Y. Francis entre as irresistiveis tentações amorosas e as labias de Warren William e George Brent!

"Vivendo em velludo" (Living on velvet) traz toda essa afflicção para o coração de Kay e vae perturbar, certamente, todas as "fans". Entre George e Warren será possivel haver uma escolha feliz? Oh mundo mal feito que não permitte a uma mulher ficar com os dois! E, no emtanto, estamos certissimos de que, se Kay ou qualquer outra beldade, ousasse apoderar-se de dois homens como George e Warren, ao mesmo tempo, quem primeiro gritaria "Não Póde"! havia de ser, forçosamente, uma mulher!

E por isso mesmo, amanhã, lá estarão todas as "fans" e principalmente as que se prezam da propria elegancia, vendo o celluloide desse triangulo admiravel, deslumbrando-se com as vinte e duas toilettes de Orry-Kelly apresentadas por Kay e gozando a subtileza, a malicia com que Borzage dirigiu "Vivendo em velludo".

Myrna Loy e Cary Grant, em "Azas nas Trevas", film da Paramount

Vinho velho em frasco novo: a "Viuva Alegre"

De Waldemar TORRES

Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier, em "A Viuva Alegre", da Metro

Desde tempos quasi immemoraveis na historia da cinematographia, não se levava á téla uma producção de realização tão rica e difficil como "A viuva alegre", apresentada agora pela Metro-Goldwyn-Mayer e produzida por Irving Thalberg, em cuja producção apparecem Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald sob as ordens de Ernst Lubitsch. Para Oliver Marsh, o "camera-man" da recente versão d'"A viuva alegre", o novo film representou sua terceira experiencia com a historia que Franz Lehar musicou de modo tão feliz, pois já havia photographado a opereta duas vezes, embora em condições bem diversas desta terceira versão. A primeira versão que se filmou, mais ou menos em 1913, sob os auspicios da Reliance Majectic Company, foi feita num periodo em que se desconhecia, na confecção de films, a illuminação artificial. A "camera", marca Pathé, era operada á mão e fazia um ruido infernal, muito parecido ao de um velho motor de automovel. Foi então filmada em duas partes, que representava a metragem normal.

A "maquillage" era crya e a photographia resultava grotesca, por causa dos fortes contrastes de luz e sombra. Alma Rubens e Wallace Reid foram os seus interretes. Mais tarde, no anno de 1925, Marsh voltou a "operar" a "Viuva alegre", com Mae Murray e John Gilbert nos principaes papeis da mesma, sob a direcção de Eric Von Stroheim. Já a cinematographia havia alcançado um plano artistico superior. O problema da illuminação se resolvera em grande parte, embora as "cameras" se movimentassem de modo assás limitado, em comparação ao desenvolvimento actual. O antigo film ortochromatico dava á "maquillage" um aspecto peculiar: as sobrancelhas e as pestanas appareciam azuladas, sombreadas, as faces escuras, etc. Na nova versão, dirigida por Ernst Lubitsch foram utilizadas "cameras" aperfeiçoadas que giravam em todas as direcções focalizando montagens immensas. As cores foram fielmente convertidas em luz e sombra. O uso de apparelhos especiaes tornou possivel a intensificação ou a reducção das luzes, coisa impossivel sob o antigo systema de luzes de arco. Algumas das lentes agora usadas por Marsh eram de uma delicadeza tal que com ellas era possivel photographar até um aposento com uma simples e tenue luz.

Relativamente á importante parte musical da famosa opereta, o productor Thalberg e Lubitsch tiveram um factor que se traduziu em grande sorte para ambos: a 27 de outubro de 1907, Louis Gottschalk conduziu a orchestra do Amsterdam Theatre da Broadway, durante a primeira representação d'"A viuva alegre" nos Estados Unidos. Algum tempo depois succedeu-o naquelle posto o joven Herbert Stothart, o mesmo que occupa agora o posto de maestro dos maiores films musicaes da Metro. Segundo Stothart, é impossivel tomar-se liberdades ou fazer alterações na instrumentação de Lehar, á excepção desde logo daquellas absolutamente imprescindiveis, onde era necessario fazer reajustes para salvar a differença entre a technica do theatro e a technica do cinema. "Seria um sacrilegio tentar qualquer mudança que não fosse inspirada pela mais urgente necessidade" — disse a proposito o preclaro maestro Stothart.

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

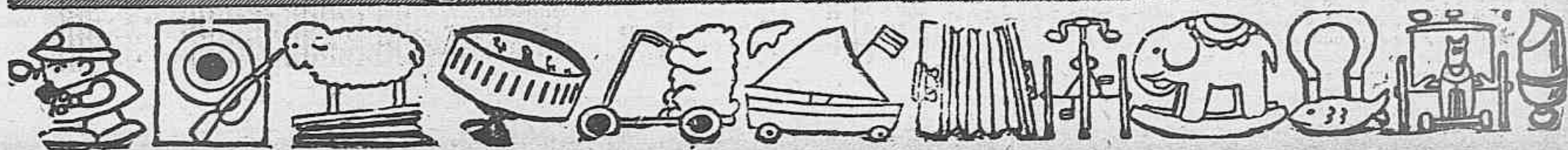
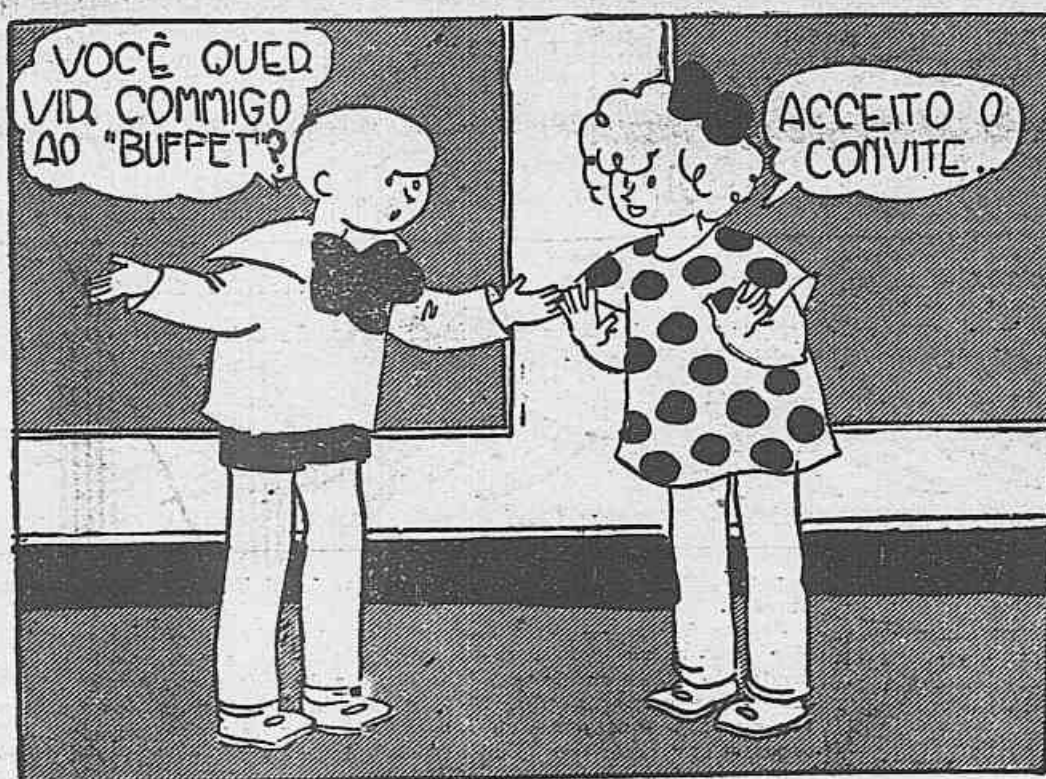
SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE JUNHO DE 1935 — NUMERO 134

Tres para ficar certo...

A PALESTRA DA SEMANA

O PENDULO E O MOVIMENTO DE ROTAÇÃO DA TERRA

A "Palestra" que escrevemos no penultimo domingo leva-nos a falar ainda hoje do "pendulo", para dizer que esse instrumento tão simples, além do uso que lhe descrevemos, como regulador do movimento dos relogios de parede, e de outras applicações, serve ainda para demonstrar que a Terra gira em torno de si mesma, baseado em uma outra lei da Physica, que diz que "o plano de ascillação de um pendulo é invariavel".

A primeira experiencia quem a realizou foi um francez chamado Leon Foucault, no Pantheon de Paris, no anno de 1851.

O Pantheon é um monumento historico, que já serviu de igreja em mais de uma occasião, e que actualmente é o logar onde são guardados os despojos dos homens mais eminentes da França. Foucault utilizou-o por ser um edificio muito alto e muito amplo, propicio, portanto, á experiencia que elle ia realizar, e que effectivamente realizou, da forma seguinte:

Pendurou na abobada da cupola do Pantheon, um fio de aço com 64 metros de comprimento, em cuja extremidade inferior pendia uma bola de cobre de 28 kilos, á qual estava preso um estylete. Amarrou então o pendulo por um fio, á uma das paredes lateraes, e collocou no chão uma mesa com um circulo horizontal dividido em 360 grãos. Sobre esta mesa foram arrumados dois pequenos montes de areia. Em seguida, Foucault queimou o fio que prendia o pendulo á parede, verificando-se então que o pendulo entrou a executar uma serie de oscillações, cada uma das quaes durava cerca de 8 segundos. Ao mesmo tempo o estylete ia tocando os montes de areia em pontos que não eram os mesmos. Havia sempre, em cada oscillação, uma differença. E ao fim de 24 horas, os sulcos traçados eram tantos que enchiam uma circumferencia completa.

Sabendo-se, pela lei atrás apresentada, que o plano de oscillação de um pendulo é invariavel, a conclusão a tirar é que haviam sido a mesa e o Pantheon, isto é, a propria Terra, que haviam descripto uma volta completa.

O thesouro do Grão Mongol

Depois de uma victoriosa campanha, Khankhin chega á gruta onde tem escondidos os seus thesouros.

— Senhor, diz-lhe o guarda, apresentaram-se aqui sete guerreiros, pedindo as suas respectivas partes no thesouro.

— E onde estão elles? perguntou o Grão Mogol.

— Deitaram a correr assim que ouviram os signaes da vossa approximação, mas não devem se achar longe.

— Ajude-me então a procural-os.

Onde se acham escondidos os sete guerreiros?

Concurso "O gato e os ratinhos"

Apesar de ser uma prova verdadeiramente de paciencia, capaz de cansar as tentativas dos leitores mais persistentes, grande foi o numero de amiguinhos que nos enviaram soluções para este concurso.

Uma grande parte dos concurrentes commetteu o grave erro de suppôr que o ratinho branco não era para ser comido. E isso collocou-os fóra da classificação. Outros, porém, mais felizes, acertaram a contagem e entraram com os seus nomes no sorteio dos tres premios annunciados tres lindos livros de historias, que couberam aos seguintes concurrentes:

1º logar — Marinette Procopio Ribeiro Valle — Estação de Goyaná, E. F. L., Minas.

2º logar — Yolanda Busatti — Rua Rainha Elisabeth n. 79, app. 6, Rio de Janeiro.

3º logar — Sylvio de Miranda Ribeiro — Rua Minas Novas n. 145, Bello Horizonte.

Os premios seguem nesta mesma data destinados aos felizes contemplados do sorteio, em pacotes registrados. Por estas columnas endereçamos ainda as felicitações de Tio Haroldo á Marinette, Yolanda e Sylvio, bem como um abraço de consolação a cada um dos amiguinhos que tomaram parte no concurso.

PAULO

Nazira BOUHID
(11 annos)

Havia um menino chamado Paulo, que era tratado com todo o luxo. Seus paes o estimavam porque elle era muito obediente. Ia á aula todos os dias. De uns tempos para cá, porém, os paes achavam uma differença no filho. Elle andava triste e quasi não comia. Então seu pae lhe perguntou por que elle estava triste.

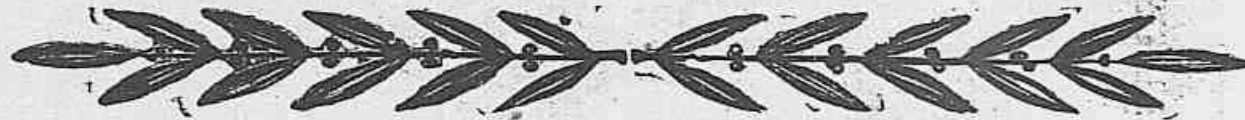
E Paulo respondeu que, tendo ido á casa de um amigo e lendo o "Supplemento Infantil" de "O Jornal", teve vontade de assignal-o, mas não podia. Então seu pae passou a assignar "O Jornal", e Paulo nunca mais ficou triste.

Volta Grande (Minas).

Antes de pedir, pensa se é justo o que desejas.

O trabalho abrevia as horas

A PROFESSORA — O que, Mariasinha! Você não preparou os seus deveres? Entretanto, hontem foi feriado o dia todo.

A MENINA — A mamãe diz sempre que o trabalho abrevia as horas. Eu estava gostando do feriado... e não quiz que as horas passassem depressa...

Caixa do correio

Eny de Almeida Barreto de Gouvêa — Victoria, Espirito Santo — Tio Haroldo já leu e approvou sua ultima collaboração. Quasi não foi preciso fazer alteração nenhuma. A querida sobrinha está fazendo sensiveis progressos, o que é motivo para felicitações.

Jorge Antonio dos Santos — Nictheroy — **Floripes Frota Fernandes**, Campinhos, Goyaz — **Maria Eterna de Assis Costagente** — Os trabalhos enviados pelos amiguinhos sobem nesta data para a officina. Com certeza figurarão ainda na "Pagina das Crianças", de hoje.

Paulo de Alencar — Nepomuceno, Minas — Mandamos ver o que houve com o "Michelin", pois não tem havido o menor trabalho com a collaboração escripta. Todas as historias tem sido publicadas com 8 dias apenas de espera.

Maria da Conceição Lacerda Vieira — Riberão Vermelho. — Tio Haroldo gostou muito dos desenhos, e na mesma hora deu ordem para elles serem publicados. Sabe uma coisa que tambem agradou muito a este velhote careca? Saber que tem, no Rio Vermelho, o bonito coqueiral que você pintou. Agua de côco é a bebida mais gostosa do mundo. Como não podemos ir ahi tomar posse do "coqueiral", fica você encarregada delle, com direito aos [illegible], e apenas a obrigação de nos mandar dizer que fica satisfeita com o encargo.

Daisy Fabris de Almeida — Santa Rita do Sapucahy — **Jorge Correia Dias** — Rio. — Os trabalhos dos queridos sobrinhos são aqui recebidos sempre com muito agrado.

Enoch Romualdo da Silva — Rio. — O bom amiguinho vae ter paciencia, e enviar-nos outro desenho, não tão grande como o que veiu, pois este nos difficultaria muito o trabalho de reproducção.

Celeste Rodrigues Homem. — S. João do Matipóo — Que negocio é esse? O novo desenho tem o mesmo defeito do outro. Você pensa que Tio Haroldo não conhece? Para isso é que elle usa uns oculos grandes na ponta do nariz. Consequencia: só foram approvados os desenhos do Lilio e de Anna e a historia desta.

Rosa Maria e Maria Nataly — Rio — Dois dos desenhos estavam muito grandes. Este velhote amigo de vocês escolheu um de cada uma das bonequinhas. Esperem o "Supplemento" de um dos proximos domingos.

Iza Medeiros — Rio — O "Supplemento" vae publicar "O Guloso", e o mais interessante dos desenhos remettidos pela querida e intelligente collaboradora.

Daro Barquette — Andralina, Minas — Perdôe a falta que commettemos. Você não imagina a quantidade de historias e desenhos que chegam aqui cada semana. Bem gostariamos de publical-os todos, mas infelizmente o espaço é insufficiente. O desenho da andorinha, sairá sem falta alguma.

Hamilton de Lemos Picanço — Rio. — Historias de Natal não têm graça publicada agora. Para guardar, falta ainda muito tempo. O melhor é o amiguinho enviar-nos outra collaboração. Se não exceder de uma pagina de papel sairá na proxima semana. Não é uma proposta boa?

José Alexandre — Andrelandia, Minas. — Se os seus sellos estiverem todos bem limpos, sem defeitos no picotamento, ou outros, se o amigo quizer, pode enviar-nos, que procuraremos trocal-os com algum dos colleccionadores amigos. Os enveloppes postaes, cartões postaes, cintas para jornaes, etc., constituem um genero de collecção especial. Recebem o nome geral de "inteiros", e como a palavra indica, só valem quando inteiros. E' preferivel deixal-os de parte. As differenças de côr constituem "variedades", que é conveniente guardar. As trocas devem ser feitas em carta registrada para evitar perdas. Todavia, o melhor é não começal-as emquanto não tiver bastantes sellos na collecção, e por conseguinte, pratica do assumpto.

Jayme Vieira — Dois Rios — Não chegou nenhuma resposta escripta do director do estabelecimento que o amigo sabe. E' para ver que não é só o amigo e seus companheiros de sorte que desmerecem attenções que devem constituir regra dos estabelecimentos publicos. No momento não lhe promettemos a visita de um collega para fazer uma reportagem porque, no estado actual das coisas seria viagem e espaço dor jornal perdido. De um momento para outro porém poderemos mudar de attitude. Sobre a assignatura, o fichario da gerencia indica que ella foi dada por 3 mezes, depois prorogada por mais 2. E os prazos já se venceram. Com a formidavel alta do papel e outras difficuldades, as medidas de ordem interna são de rigorosa economia. Tio Haroldo promette-lhe porém para muito breve um pacote de revistas atrazadas.

Aloysio da Cunha Pereira — Abaeté, Minas — O sobrinho é um desenhista de futuro. Seu trabalho foi recebido com grande contentamento.

Elza Nogueira Oliveira — Conceição do Rio Verde, Minas — "Allô! Allô!" apesar de muito interessante, não está de accordo para os nossos leitorezinhos, que são todos muito novos e não conhecem expressões inglezas, nem percebem assumptos muito cheios de reticencias. Você redige muito bem, e pode perfeitamente produzir themas de accordo com as nossas regras.

Nelly Sammuri — Nictheroy — Tio Haroldo ficou commovidamente agradecido com o seu offerecimento. Talvez o utilisemos um dia. A retribuição vae no entretanto desde já, com um milhão de votos que este velhote careca, faz pela saude e prosperidade de você e de toda a sua familia. "A boa menina" sáe num dos proximos numeros do "Supplemento".

Luiz Haroldo Martins Netto — Macahé, E do Rio — Se o outro conto demorou, pode crer o appreciado collaborador que isso succedeu contra os desejos deste seu velho admirador. Tio Haroldo escreveu "urgente" na nova historia, e com certeza elle não excederá o prazo da tabella para sair. A' anecdota do Abelsinho tambem foi approvada.

Tio HAROLDO

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalsinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Narizinho, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez..... 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero avulso $200

Direcção e Administração, Rua 13 Maio, 33|35 — Tels. 2-5761—2-6840 — Redacção: rua 13 de Maio, 33|35 — 2º andar, Tels. 2-7727—2-6339

A PRINCEZINHA FALADORA

Clarice era rainha de um lindo reino. Mas não teve muita sorte. Apenas começára a governar o seu povo. que a estimava muito, por ser ella tão bondosa quanto delicada e encantadora, quando o seu primeiro ministro, um personagem astuto e pouco sympathico, se apoderou do throno.

A rainha teve necessidade de fugir. Caminhou, caminhou, caminhou, até que se viu ás margens de um riacho. Ahi, sob a ramaria de um salgueiro, encontrou ella um tamanco, cujas dimensões passavam do normal.

— Que sorte! — exclamou Clarice. Agora terei onde dormir.

Em um tamanco! avaliem só. Como elle parecia estar humido, a pequenina rainha o expôz ao sol, depois de laval-o bem. e por fim o fez tão perfumado e macio, graças á ajuda de umas petalas de rosa, que ella nem teve inveja do seu confortavel leito no palacio.

Assim se passaram varios dias.

Esse tamanco era de um pastor chamado Pedro. e havia ido parar naquelle local devido á brincadeira de um menino.

Clarice sentia-se encantada de morar na margem do riacho. Todos os habitantes das redondezas eram amaveis e conversavam com ella, pois é preciso que os leitorzinhos saibam que Clarice era capaz de passar o dia conversando com as pedras, só para não ficar calada.

Sem embargo, desde quando ella era pequenina e mal sabia andar, que lhe diziam que uma rainha não deve ser muito conversadora, e que esse feio habito seria para ella motivo de uma porção de contrariedades, pois na vida é necessario falar pouco e observar muito.

Os medicos que foram consultados explicaram que o mal provinha de uma bolotinha de nada que Clarisse tinha na ponta da lingua. Mas, por muito que fizessem, elles não conseguiram curar o mal.

Com o decorrer do tempo, o defeito foi causa de innumeros desgostos para Clarisse, que, como contámos no principio desta historia, acabou perdendo o seu proprio throno. Seu primeiro ministro, D. Cascalhau, fez espalhar que uma rainha faladora seria um mal para o paiz, e, com toda a habilidade, se fez acclamar rei.

Durante o tempo que durou a colheita, tudo esteve tranquillo nas margens do riacho. Ninguem passava por ali.

Depois, porém, appareceu o pastor Pedro, com seu rebanho de ovelhas.

— Não converse muito — recommendaram a Clarisse os habitantes do riacho. Esse velho pastor tem um ouvido finissimo.

— Podem estar tranquillos — garantiu a rainha desthronada.

Seus amigos não confiaram na promessa.

E tinham razão. Certa manhã, estava Pedro conferindo as suas ovelhas, quando ouviu um estranho gorgeio que vinha do lado do riacho. Devia ser de algum pequenino sêr muito... muito falador. Não havia duvida alguma.

Os amiguinhos logo imaginarão que era Clarisse que falava, como de costume. Nesse momento, ella lavava a sua roupinha, emquanto dizia, em voz alta:

— Tenho roupas muito mais lindas do que está no roupeiro do meu palacio. Mas! ai de mim!... Não posso ir buscal-as.

Imaginem só! Como se isto fosse coisa que interessasse ás rãs, e se não fosse inconveniente falar de roupa interna deante daquelle sapo enorme, que a olhava com os seus olhos muito abertos!

— Que maneira de falar! — exclamou Pedro. Parece um gramophone. Gostaria muito de vêr quem é. Deve ser tão diminuta como um passarinho.

No momento em que caminhava, tropeçou num objecto que estava no chão. E não pôde conter uma exclamação de espanto:

— Meu tamanco! Meu tamanco, que tanto procurei!

Abaixou-se para apanhar o tamanco, e viu que elle estava preparado por dentro, como se fosse uma caminha. Calculou logo que aquillo tinha algo que vêr com a pessoinha faladora que acabava de ouvir, e cuja voz era um gorgeio.

E, para não despertar suspeitas, voltou para casa.

Veiu novamente de noite. quando o céo já estava todo coberto de estrellas. Approximou-se bem devagarinho, apanhou o tamanco em cujo interior estava dormindo Clarisse, e partiu.

Ao chegar á sua cabana, examinou. á luz de uma vela, a extraordinaria e encantadora criatura que dormia profundamente, ficando maravilhado.

Na manhã seguinte, o pastor, que passára grande parte da noite em claro. inventando mil maneiras de interpretação para o mysterioso achado, levantou-se tarde. Em troca, porém, sua sobrinha Rosa madrugou. E esta, dando com o tamanco em cima da mesa, assim que começára a arrumação da casa, ficou maravilhada em verificar a presença, no interior delle, da pequenina Clarisse, adormecida.

Quando Pedro appareceu, a sobrinha apoquentou-o com pedidos. Ella queria o estranho achado para ella. Encantára-se pela "bonequinha".

— Estás louca? — exclamou o pastor. No vês que com esta meninazinha tenho o nosso futuro assegurado? Irei ao castello para dar este brinquedo á princeza Anna, que, com toda a certeza. me dará em troca tudo o que eu lhe pedir, pois acha-se aborrecida de todos os seus brinquedos, e offereceu uma bôa recompensa a quem lhe levar alguma coisa original.

Rosa ficou maravilhada ao verificar a presença da pequenina Clarisse adormecida no interior do tomanco

E. tomando o tamanco, trancou-o dentro de um armario, e foi trabalhar.

Rosa, dahi a pouco, estava descascando batatas, quando escutou:

— Toc! Toc! na porta do armario, pelo lado de dentro.

— Quem é? — perguntou a menina, assustada.

— Abra, que estou morrendo com falta de ar! — pediu uma voz extremamente amavel.

— Gostaria de fazel-o, mas não tenho a chave! — respondeu a sobrinhazinha do pastor.

— Pelo amor de Deus!...

Rosa lembrou-se que o armario tinha uma taboa de cima que estava despregada, e com algum esforço, conseguiu arrancal-a.

Clarisse ajudou pelo lado de dentro, e dahi a uns 15 minutos, estava nos braços da sua salvadora. que lhe disse tudo quanto ouvira do tio a respeito do destino que lhe iam dar.

— Não quero ir servir de brinquedo para a princeza Anna — pediu Clarisse. Não sou nenhuma boneca. Sou rainha, a rainha Clarisse. Meu primeiro ministro roubou-me o throno, e desde então passei a viver na margem do riacho. Ignoro como vim parar aqui. mas estava tão satisfeita com a minha vida que não quero arriscar-me á aventura de voltar para a cidade.

Ella falava tão depressa que quasi suffocava.

Rosa explicou o que sabia, e então Clarisse pediu-lhe:

— Então, esconde-me; seremos bôas amigas.

Assim foi feito. Rosa tinha uma madrinha. que era velha e muito surda, cuja casa ficava no fim do povoado; e para já conduziu a sua nova amiguinha. Todas as tardes ia vêl-a, ás escondidas, pois seu tio Pedro ficára furioso ao dar com o desapparecimento do tamanco e seu precioso conteúdo. Clarisse era tagarella a mais não poder, e Rosa pedia-lhe continuamente:

— Cala-te, por fazer, senão estarás perdida.

— Pois então. calar-me-ei.

Mas a promessa era inutil. Clarisse não sabia estar com a lingua parada.

Cerca de um mez mais tarde, ia Rosa em visita á sua amiguinha e protegida, levando-lhe pão, uvas e figos, quando encontrou no caminho um homemzinho, que declarou chamar-se Fitito, e ter sido segundo ministro durante o reinado de Clarisse. O povo havia expulso o ministro usurpador, e reclamava, em altos brados, a volta da sua bôa rainha.

— Que sorte que eu o tenha encontrado! — interrompeu Rosa. Sei onde se encontra a vossa rainha. Justamente agora, vou vêl-a.

E ambos se dirigiram para a casa onde se achava escondida Clarisse, que, depois de alguma relutancia. acabou consentindo em voltar para o seu throno.

A paquenina rainha foi recebida no meio de grandes acclamações, e, meditando maduramente nas infelicidades que lhe haviam succedido, passou a ser menos faladora dahi por deante.

Foi uma rainha prudente, e sempre recommendava aos outros que não falassem senão o indispensavel.

E não deixou no esquecimento a bôa sobrinha do pastor que a encontrára. Rosa passou a morar no palacio, na qualidade de dama de companhia, e foi uma amiga dedicada e leal, que sempre mereceu o melhor do affecto da sua ama.

— Tenho roupas mais lindas do que estas no roupeiro do palacio!...

A população do Chile é de 4 e meio milhões de habitantes.

Nada é difficil quando se tem paciencia e boa vontade.

Uma igreja barata

Que architecto se contentaria, hoje, com 400 marcos de honorarios pela construcção de uma igreja, por muito pequena que fosse? Evidentemente não seria facil encontral-o, porque um architecto moderno aspira, como é natural, a viver do seu trabalho, e 400 marcos — ou o seu equivalente — nos nossos dias não dão para muito.

Mas na Allemanha, durante a Idade Media, a vida era, pelo visto, muitissimo mais barata. De outro modo, o architecto Joerg Ganghofer, constructor da grandiosa igreja de Nossa Senhora de Munich, cujas monumentaes torres geminadas são hoje ainda o emblema da cidade, não se contentaria com uma retribuição de oito libras de pfenigs (uns 20 marcos) por anno, para planear e dirigir a obra. Esta durou de 1468 até 1488, de modo que Ganghofer ao terminal-a tinha percebido como architecto 400 marcos de honorarios. E' bem verdade que, ao mesmo tempo que dirigia a obra, trabalhava tambem nella como mestre pedreiro e por essa occupação recebia um jornal de 28 heller no inverno e 24 no verão — qualquer coisa como dois marcos por semana — quantia que então bastava, segundo parece, para viver desafogadamente. O que não ganhava como architecto, procurava auferil-o — assim nos relata um biographo com motivo de 445° anniversario da morte de Ganghofer — trabalhando de pedreiro nas suas proprias obras. Onde encontrariamos hoje um architecto disposto a trabalhar de pedreiro?

BRINQUEDOS PARA ARMAR

OS TRES AMIGOS

A proposito do lindo modelo de brinquedo para armar que publicámos dois domingos atraz, alguns amiguinhos nos escreveram pedindo que continuassemos offerecendo nas nossas columnas novos typos deste interessante passa-tempo.

E' o que vamos fazer. Nossos queridos leitoresinhos podem apontar os seus lapis de côr, e os que não tiverem lapis de côr, peçam aos seus papaes que lhes comprem uma collecção. E mãos á obra.

O modelo de hoje representa tres amigos: o ursinho Tobby, o cavallo Pucha-pucha, e o cão Floridor. Ha ainda um pé de cedrinho, aparado em forma de cone, como aquelles que a gente vê nos jardins.

Depois de prompto, isto é, depois de coloridas as figuras, colladas sobre cartão, recortadas e armadas, o brinquedo do presente numero fica muito interessante.

Experimentem.

O BARCO MYSTERIOSO

O barco vae navegando sosinho, ao sopro brando da brisa da manhã. Onde está o barqueiro?

OS POBREZINHOS

Se um dia, encontrardes abandonado algum menino, com a luz do olhar como se tivesse soffrido algum intimo desgosto, bebendo sol, comendo pó, emfim, exasperado da vida e iniquamente ferido pelo destino, é o menino que uns chamam-no de pobre e desgraçado; é por outros chamado de moleque ou vadio!

Este mesmo menino é o que percorre todos os dias os bairros, á busca de uma migalha comestivel e uma gota dagua, quer faça frio, quer faça vento, quer chova! Esse menino é o que, quando a chuva é inclemente encontramol-o encostado abrigado numa porta! Ao amanhecer antes que o morador o toque nos ponta-pés elle parte humildemente com a resignação nos olhos.

E assim elle segue pela estrada da vida como uma pombinha mansa e triste como a tristeza oceanica do mar.

Esse menino engeitado, magro, é uma alma heroica e desgraçada que não tem familia, nem o seu maior thesouro — sua mãe!

Pedindo ás almas caridosas uma esmola, ou pequeninas coisas que lhe quizeram dar, elle, ao mesmo tempo pede ao Bom Deus que lhe tire a vida, e o faça ir ao lado de sua extremada mãe!

Não devemos negar uma esmola a esse pobre, a esse desprezado pelos duros revezes do destino!

E eu, na qualidade de auxiliador desses meninos, peço caridosamente aos meus amiguinhos e collegas de grupos que, se o encontrardes pensae nesses olhos banhados em lagrimas que podia ser tambem um de nós nossos irmãos, ou tambem acontecerá aos nossos queridos filhos!

Elisiel Bergamini Santos — Taubaté, Estado de S. Paulo.

O PENSADOR

Um esquilo, trepado numa arvore, sentou-se, chegou os braços ao corpo, deitou a espessa cauda sobre o focinho, e ficou quieto.

Cobriu o focinho com a cauda para não distrair-se, pois esse esquilo queria pensar.

Numa arvore vizinha, um mono dinzento, observava attento os movimentos do esquilo. Logo fez exactamente o mesmo que elle. Porém, a cauda do mono, mais delgada que a do esquilo, não lhe cobria todo o focinho.

Pouco de cima della assomavam os olhos com as manchas brancas sob as sombrancelhas, e esses olhos brilhantes observavam attentamente o seu vizinho immovel.

Transcorreu meia hora, muito pesada para o macaco, e por fim, vendo que o esquilo não observava nada, nem produzia nenhum resultado sua pensada immobilidade, o mono baixou a cauda, exclamou e lançou um guincho de impaciencia.

Nesse instante, o esquilo descobriu o focinho e perguntou sobresaltado:

— Que pensa? Que pensa?

— Eu?... Nada...

— Não viu você que eu estava pensando?

— Não; porém, nesse caso, eu tambem estava pensando, porque fiz o mesmo que você, exactamente o mesmo, com a cauda e tudo... Mas não senti o gosto de haver pensado. Diga que não mastiguei nada...

O esquilo deu um muchocho de sombra. Em seguida, mudando de attitude e de expressão:

— Amigo meu — disse ao macaco — como você é vizinho e vê todo o dia o que fazemos, não vale a pena andarmos com mentiras. Eu serei franco. A verdade é que eu não penso nada, porque depois de pôr-me quieto, dormi.

— Mas isso mesmo demonstra uma coisa: que esse individuo é um farçante e que elle tampouco pensa.

— Quem é esse individuo?

— O Mochuelo, pois! — respondeu o esquilo. Passa por um sábio, porque, sentado dizem, está todo o dia pensando, quieto, quieto. Acabo de fazer a prova. Fiz o mesmo que Mochuelo e o resultado — digo-lhe em confiança — foi dormir.

— Sim você o disse, digo eu! — declarou o mono.

E desde essa prova do esquilo, que acreditava que bastava ficar quieto para pensar, começou o Mochuelo perder a sua fama de sábio, pacientemente ganha em mil horas de immobilidade.

(Traduzido do hespanhol por Antonio Carlos Gomes da Costa. — Bello Horizonte — Minas.)

A CARIDADE

MARIA MONTALVÃO

A's amiguinhas do A. Pedro II

Clara era uma menina linda, de rosto e mais linda de coração. Nascida na riqueza, aos 7 annos era, em seu palacio, a melhor fada e em seu jardim, o mais bello botão. De cabellos louros e olhos azues, pelle alva e rosada, era o encanto dos que a conheciam.

De indole meiga e amorosa, desconhecia o orgulho e tratava a todos, pobres ou ricos, com a mesma distincção.

Seus paes mandaram-n'a para um bom collegio, onde, apesar de pequenina, cumpria corajosamente os seus deveres, e chegára a ser, por seus esforços, a primeira alumna de sua classe.

Estimada por todas as suas colleguinhas e mestras, vivia alegre e feliz. Tinha razão de ser assim querida, pois sabia fazer-se estimada; partilhava com suas collegas as guloseimas que recebia de casa e, muitas vezes, privava-se de um livro ou um caderno para offerecer a uma collega que necessitasse.

Nunca chegára atrazada na escola e sempre apresentava os seus trabalhos asseados e as lições preparadas.

Um dia, como de costume, quando se dirigia á escola, encontrou uma menina que chorava.

Compadecida, perguntou á pequena qual o motivo de suas lagrimas. Esta respondeu:

— Perdi meu pae quando era bem pequena, e ha pouco, acabo de perder o unico ente que tinha no mundo por mim, a minha adorada mãe!

E começou a soluçar.

Clara abraçou commovida a pequena, procurando consolal-a, e perguntou-lhe:

— Como é o teu nome? Quantos annos tens?

— Chamo-me Wanda e tenho 8 annos — respondeu, a soluçar.

— Queres ir commigo? Serás uma irmãzinha para mim, e a minha mamãe será tua tambem.

E beijou-a, para, com este beijo, revelar a sua promessa.

A pequenina abandonada acceitou aquelle convite, que, para ella, tinha vindo do céo, e seguiu até a residencia de sua protectora.

D. Lourdes, mãe de Clara, approvou a bôa acção da filha, declarando que ella terá agora uma companheirinha para os seus folguedos e estudos.

Naquelle dia, pela primeira vez, Clara chegou atrazada na escola, e a aula já havia começado, causando grande admiração dos collegas e mestra, visto ser sempre a uma pontualidade perfeita.

A menina, ao entrar na aula, dirigiu-se, depois de ter saudado alegremente a todos, á professora e, com seu sorriso innocente, pediu desculpas pela falta que commettera e cuja causa explicou.

Narrou-lhe o encontro da pequena orphã abandonada, e que a recolhera na sua casa, declarando á sua mestra que agora teria mais uma alumna.

A professora ficou commovida ao ver que aquelle anjo, apenas no limiar da sua vida, já demonstrava tão nobres e louvaveis sentimentos. Abraçou-a affectuosamente e disse:

— Uma bôa acção não deve ficar occulta e sem a devida recompensa.

Interrompeu por uns minutos o assumpto que estava explicando, para narrar o occorrido aos alumnos. Ao terminar, todos disseram, ao mesmo tempo:

— Viva Clara! Viva a nossa mestra! Viva!

Este facto foi registrado no livro de ouro do collegio, para que servisse de estimulo para todos que o lessem e ficasse provado que para sempre um acto de verdadeira caridade.

Rio.

OS ESCARAVELHOS E A MOEDA DE OURO

(Illustrações de ALCEU)

Conto de *Constancio C. VIGIL*

Aquelles pobres e humildes escaravelhos viviam como todos os escaravelhos, sem outro desejo que o de comer quando encontravam alimento, livrar-se de serem pisados pelos grandes animaes e fabricar com o maior esmero as bolas de terra.

Estas bolas de terra, que os ignorantes menosprezam, constituiam, para elles, a coisa mais séria do mundo.

Primeiro, era preciso amassar e redondear uma pelota feita com terra e diversas substancias animaes, como sejam pedacinhos de carne, tirazinhas de couro, pequeninas pennas, etc. A seguir, tornava-se indispensavel construir sobre esta bola, uma pequena residencia onde nasceria o filhinho e, logo, envolver tudo isto com uma grande coberta de barro. Ao nascer, a larvazinha abriria no solo da casa um buraco e ficaria em communicação com a bola dos alimentos que lhe bastassem para nutrir-se até seu completo desenvolvimento. Para que a larvazinha pudesse respirar, tambem era necessario formar um conducto afim de que o ar penetrasse de fóra até o interior. Sem esta providencia, o escaravelhozinho morreria asphixiado.

Não se deve esquecer que para cada ovozinho posto pela femea, nova bola bem construida e bem provida devia ser fabricada.

Está claro que quem olhasse á simples vista, as bolas de terra, não imaginaria tudo quanto havia ali dentro e rir-se-ia dos infelizes escaravelhos.

Neste trabalho e em conseguir encher a dispensa ia a maior parte do tempo desses animalzinhos.

Viviam sob uma pedra. O pateo

da casa estava coberto por uma alfombra de gramma e no centro crescia um arbustozinho. Os escaravelhos desconheciam a maior parte das coisas que existiam fóra daquelle retalhozinho do planeta. Em suas mais longas excursões não andavam mais que alguns poucos metros.

Quando qualquer animal pesado se approximava, temiam que assentasse uma pata sobre elles. Se chovia demasiado, temiam afogar-se. Se por ali rodeava algum passaro insectivoro, temiam ser devorados. Como nada podiam fazer para livrar-se do perigo, aguardavam pacientemente seu destino, convencidos de que a unica attitude possivel era a de expectativa.

UM ACONTECIMENTO SURPREHENDENTE

Certo dia succedeu uma coisa extraordinaria.

Passava um homem junto á casa dos escaravelhos. Tirou a mão de um dos bolsos e metteu-a noutro, e, no pateo da casa dos escaravelhos, mesmo ao lado da entrada, caiu uma moeda de ouro.

Marido e mulher se assustaram, temendo ser esmagados. Mas, depois, comprehenderam que aquillo se conservava immovel, que aquillo era bem pequeno e que, talvez, pudesse servir-lhes de alimento. Eis porque se encaminharam áquelle estranho objecto.

— E' solido, — disse o escaravelho, depois de apalpal-o um momento.

— E' pesado, — accrescentou a mulher, após ter tentado levantal-o com as patas.

— Que fique ahi, — falou o escaravelho, dirigindo-se ao campo.

— Que fique ahi, — confirmou sua esposa, indo atrás delle.

Mas, apenas haviam andado meio metro quando se approximou um bemtevi que exclamou:

— O que estou a ver!... Uma moeda de ouro! O que estou a ver!... Os escaravelhos têm uma moeda de ouro! Os escaravelhos têm uma moeda de ouro!...

Os gritos do bemtevi attrahiram uns tico-ticos, e os tico-ticos piaram:

— Moedas de ouro! Moedas de ouro na casa dos escaravelhos!

A noticia propagou-se de arvore em arvore, de trecho em trecho. Cada animal que ouvia a novidade, repetia-a. Em breve tempo formou-se uma procissão de curiosos que queriam contemplar aquelle prodigio de riqueza em poder de gente considerada pouco menos que miseravel.

As primeiras a chegar foram umas corujas. Contemplaram a moeda, durante longos momentos, com seus olhos de luas cheias, approximaram-se, deram-lhe alguns golpes com o bico e se afastaram commentando:

— Vê-se uma só! As outras estão lá dentro!

A seguir, a casa dos escaravelhos foi visitada por uma raposa, duas perdizes, tres calhandras, cinco corvos. Todos se retiraram com a mais viva impressão ao constatar que os escaravelhos eram donos de semelhante thesouro.

O desfile de curiosos era cada vez maior. Não ficaram aves, nem reptis, nem quadrupedes, em varias leguas ao redor, que não sentissem o desejo de verificar o prodigio com seus proprios olhos.

Todos se acercavam, cheiravam e palpavam a moeda, e todos se afastavam demonstrando seu espanto. As arvores das immediações estavam coalhadas de passaros que, em meio

de tremenda algaravia, commentavam o extraordinario acontecimento. Nas pedras e nos monticulos de terra viam-se os mais variados animaes que, em magotes, falavam animadamente do caso.

O principal personagem era o bemtevi, divulgador da novidade. Sempre rodeado por curiosos, respondia ás innumeras perguntas que lhe dirigiam.

— Quando eu cheguei — explicava pela millesima vez — haviam guardado em casa todas as moedas; uma, porém, ficou fóra. Ao vel-a, gritei:

— O que estou a ver!... Uma moeda de ouro! O que estou a ver!... Os escaravelhos têm uma moeda de ouro! os escaravelhos têm uma moeda de ouro!...

Ao ouvir-me, ficaram furiosos e o escaravelho disse á mulher:

— Esse camarada vae denunciar tudo. O melhor é matal-o.

A mulher respondeu:

— E' preferivel deixal-o. Não te preoccupes com semelhante infeliz. Elle está com inveja.

— Guardamos tambem esta? — indagou o escaravelho.

— Não — disse ella, soberbamente. — Deixemol-a para que arrebentem de ciumes.

E virando-me as costas — terminou o bemtevi — foram ao campo.

— Quantas moedas têm elles? — quiz saber um ouriço.

— Bah! — gritou uma doninha — Que entende você de moedas?

— Pergunto porque tenho vontade de perguntar — grunhiu, furioso, o ouriço.

— Por minha parte, vociferou um tatu' noutro grupo — não creio que sejam moedas, nem que aquillo tenha migalha de ouro. E isso porque examinei tudo muito bem.

AS RIQUEZAS TRAZEM ADULAÇÃO

Quando os escaravelhos resolveram regressar á casa, tinham que se deter a cada passo para corresponder ás saudações dos que encontravam.

— E' curioso — disse o marido — Casualmente todos passam por onde vamos nós, todos são conhecidos e todos são tão cortezes que já estão a me commover suas attenções.

Ao que disse a mulher:

— Não viste como o sr. Veado se afastou do caminho?

— E que me dizes do sapo? — accrescentou o escaravelho. — Onde se viu um sapo que se arreda e se detenha respeitosamente de lado, quando passam uns humildes escaravelhos?

Continuaram a andar e a saudar á direita e á esquerda, até que se metteram em casa. Entretanto, apenas nella se encontravam notaram que se avizinhava um enxame de curiosos, encabeçados pelo mesmo bemtevi que descobrira a moeda, o qual em altos gritos dizia:

— Sentam-se em cadeiras de ouro! Possuem alfombras de ouro! Comem em mesa de ouro! Dormem em cama de ouro!

— Parece que falam de nós — disse o escaravelho depois de um momento.

— Estás louco! — contestou a mulher. — Como poderemos ter tantos thesouros sem o saber?

— Sem o saber — replicou elle — nós encontrámos uma moeda de ouro em nosso pateo; quem te poderá affirmar que, sem o saber, possuamos tudo o mais que grita esse bemtevi de mil demonios?

— Revistemos tudo — propoz ella.

E entregaram-se ao trabalho de desfazer torrões de terra e desmanchar cada grãozinho de terra.

— Estão a chamar — disse, de repente, a mulher.

Alguem, com effeito, espirrava ou assoava o nariz á porta.

— Entre! — gritou a mulher que, de susto, quasi caiu morta ao ver que o visitante era nada menos que um puma.

Entrou e puma, pousando com muitos olhares e cuidados as suas felpudas garras e falou:

— Muitos bons dias, senhores. Passava por aqui e julguei ser meu dever vir apresentar-lhes minhas saudações e saber se posso ser-lhes util em alguma coisa.

— Obrigado, muito obrigado! — responderam os escaravelhos no cumulo do assombro ao ver em sua humilde casa semelhante personagem.

— Em qualquer momento que tenham necessidade de meus prestimos, não têm mais que me chamar. Será um prazer para mim o ser-lhes util — accrescentou com a voz mais suave que lhes foi possivel.

Retirou-se o puma e veiu o lobo.

— Aqui vim nada mais que para me pôr ás ordens de vocês — disse o lobo.

Depois vieram um pardal, uma perdiz, um furão, uma cobra, um zorro, um tatu', um urso, uma lebre... depois todos os outros animaes e todos visitavam os escaravelhos afim de apresentar-lhes seus cumprimentos e por-se ás suas ordens. Ao cabo de tantas visitas, saudações e reverencias, os escaravelhos estavam tão cançados e moidos que não podiam mover-se nem tampouco articular uma palavra e já recebiam, mudos e immoveis, as infinitas homenagens.

— Tudo está bem — reflectiam elles — mas já não podemos pensar em fabricar nossas bolas de terra, nem pensar em comer, pois não temos sequer um minuto livre para procurar alimento. Entre tantas visitas, amabilidades e demonstrações de respeito, qualquer pessoa se põe agora a amassar bolas de terra. Temos que pedir ao jaguar ou ao puma que nos tragam alimento.

Tão fatigados estavam com a multiplicidade de reverencias e de offerecimentos que cairam profundamente adormecidos.

DA SUPPOSTA OPULENCIA A' MISERIA

Succedeu, então, outra coisa extraordinaria. Passava um homem, deteve-se, inclinou-se, recolheu qualquer coisa do sólo, metteu-a num bolso e continuou seu caminho.

A rapida scena foi presenciada por dois sapos, que de longe tinham vindo para contemplar a maravilha. No brejo em que viviam não se falava senão do sensacional acontecimento.

Dizia-se que os escaravelhos descendiam de uma familia enriquecida durante seculos, á força de juntar pacientemente particulas de ouro. Accrescentava-se que já nos tempos dos avós possuiam grandes galerias subterraneas cheias do precioso metal.

Quando os sapos observaram que o homem se apoderava da moeda lançaram fortissimos gritos, dizendo:

— Ladrões! Ladrões! Estão a roubar o ouro dos escaravelhos.

Em poucos momentos reuniu-se elevado numero dos mais diversos animaes. Os mais ousados introduziram-se, pouco a pouco, na residencia, revistando-a prolixamente. As gralhas foram as mais audazes; não se detiveram emquanto não viram todos os cantos e removeram todos os torrões e sairam escandalizados ao verificar que não havia absolutamente nada de ouro e que o unico existente ali era barro e esterco.

Não foi pouca sorte para os escaravelhos que estivessem profundamente adormecido, pois a indignação da multidão poderia ter graves consequencias para elles.

— Mentirosos!... Embusteiros!... — Urraram todos.

— Sempre se sairam bem! — chiavam as corujas, indignadas.

— Não passam de uns pobres diabos mortos de fome e condemnados a comer porcarias.

— Ouro!... — grasnava um corvo. — Já sabemos qual é o ouro que elles juntam! Immundicies e nada mais que immundicies!

A taes amostras de indignação accrescentaram taes actos, para acentuar o opprobio dos infelizes escaravelhos, que a casa e suas immediações ficaram convertidas em coisa pestilenta e insupportavel.

Ao fim de tudo aquillo, retirou-se a irritada assistencia, emquanto os mais furiosos se comprometttiam a surprehender, em campo aberto, os falsos ricos e mortifical-os com os peores supplicios, para tirar-lhes a mania de simular grandes riquezas.

A HUMILDADE DE SEMPRE

No dia seguinte, quando os escaravelhos acordaram, foram surprehendidos pelo silencio, pela solidão e pelo mau cheiro que os rodeava.

Nos contornos não se via ninguem. Nem um grito, nem um assobio se ouvia. Parecia que todos os animaes haviam morrido e que eram elles os unicos sobreviventes.

— E' singular — disse o escaravelho, assustado e enjoado por tão penetrantes odores. — Que terá acontecido para que desappareçam todos, menos nós?

— Que terá acontecido? — tambem pergunto a dona da casa, espirrando.

— Realmente, são muito estranhos esta solidão e este silencio — respondeu o marido. — Quem terá comido todos os animaes? Quem os terá esmagado contra o solo?

Mas, o appetite poude mais que a surpreza, embora esta fosse muito grande, e, por fim, decidiram-se a sair em busca de alimento. Haviam andado longe da cauda de um coelho quando passou um tatu' por uma delles, sem se dignar a dirigir-lhes o olhar.

— Que? — gritou a mulher encolerizada. — Não era este o que nos saudava tão attentamente?

O escaravelho, entretanto, não poude responder. Um zorro, que passava casualmente, não prestou attenção á presença do escaravelho e apertou-o com uma pata, deixando-o quasi afogado entre a terra.

Diversos animaes que depois encontraram não viam os escaravelhos, nem os saudavam, nem delles faziam caso algum e, com terrivel insolencia, pisavam-nos ou os atiravam de patas para cima.

— Alguma coisa deve estar succedendo — disse o escaravelho. — Certamente, os dias que temos estado sem comer nos diminuiram tanto que somos invisiveis.

— Ninguem nos vê, ninguem nos reconhece, ninguem nos cumprimenta — gemeu a mulher.

— Ninguem nos cede o caminho, ninguem nos faz offerecimentos, ninguem nos visita — gemeu o escaravelho.

Devoraram tristemente alguns bocados e, ao regressar, se arrastavam de forma lamentavel tão grande era o desgosto que sentiam ao ver-se menosprezados por todos os animaes.

Dormiram outra vez e quando despertaram e saiam ao campo, disse o escaravelho:

— E' uma bobagem, mulher, o nos affligirmos com a nova situação. Voltámos a ser o mesmo que antes: uns pobres e humildes escaravelhos. Eu não comprehendo bem o que aconteceu: mas, provavelmente, naquelles dias estivemos loucos.

— Quando o senhor Puma tornar a nos visitar!

— Não tornará, mulher. Já não virá ninguem a nossa casa, não nos saudará ninguem e ninguem se afastará para deixar-nos livre o caminho.

Que grande mysterio! Que immensa mudança!

— Ouça — disse o escaravelho — Sabes porque já não nos estimam e tão pouco não nos rendem homenagens?... Porque deixamos de fabricar as bolas de terra. Converteram-nos num bom par de preguiçosos e vaidosos e merecemos o menosprezo.

— Linda coisa é a gloria! — exclamou tristemente a mulher. — Trabalhar para conquistal-a; emquanto a conquistas, não a sentes; e si, deixas o trabalho, para sentil-a, logo a perdes.

Assim é — confirmou o escaravelho. — Em breve tempo passámos da humildade á gloria e da gloria á humildade e ao esquecimento.

EMBRIAGUEZ

Conto de

ANTONIO PAIVA MIRANDA.

João era um bom homem, mas tinha um defeito: beber demais.

Certo dia casou-se, porém não largou de se embriagar. Sua esposa brigava todos os dias, porém, João, afim de não ouvil-a falar mais saiu de casa.

Andava pelas ruas sem nada fazer quando avistou um cachorrinho, magro que parecia sem dono. Compadeceu-se delle e levou-o para a sua casa, onde deu-lhe o nome de "Fila".

Pouco tempo depois o cachorrinho já estava mais gordo e satisfeito do bom trato para elle reservado.

Uma noite João foi ao botequim, e como costumava, levou "Fila" comsigo. Ao voltar estava tão embriagado que caiu no meio da rua, em logar onde naquella hora ninguem passava e ali mesmo adormeceu, "Fila" ficou ao seu lado.

De manhã, João acordou e agradou seu cãozinho que ainda se conserva junto a elle.

Ao chegar em casa sua esposa brigou tanto que elle desesperado pegou em uma faca para suicidar-se. Antes porém quiz beber o ultimo trago d ecachaça e pegando em uma garrafa po za bocca e bebeu a metade do conteudo.

Após, caiu para trás e momentos depois expirava. Foi veneno que elle bebera sem saber.

Pelo bom coração que tinha, Deus não quiz que elle morresse por propria vontade e sim pela della.

Um club de grande utilidade

Os meninos da Escola Machado de Assis, uma das novas escolas municipaes ha pouco inauguradas, escreveram uma carta á Tio Haroldo, communicando que no dia 16, com a presença dos membros do Conselho de Monitores do "Club de Saúde" desse estabelecimento, do director do mesmo, e das professoras do 2º e 5º annos, donas Maria Rosa de Almeida Cardoso e Nicolina Cortat Frossard, effectuou-se a posse nos cargos do referido Conselho dos seguintes monitores: 1º anno — Anecy Duarte, Regina Lia Maia, Maria D'Alva Verissimo e Luiz Gonzaga; 2º anno — Nadia de Abreu Teixeira, Nelly Landy, Haroldo Alexandrino de Figueiredo e Lygia Rocha; 3º anno — Nina de Andrade e Ofelia Gomes Villaça; 4º anno — Sylvia Pinto Dias; 5º anno — Iro José dos Santos.

Em seguida effectuou-se a eleição para 1º e 2º secretarios, tendo sido eleitos, respectivamente, Sylvia Pinto Dias e Iro José dos Santos.

O "Club de Saúde" da Escola Machado de Assis, apesar do curto tempo de funccionamento, já realizou um util concurso de sentenças sobre as vantagens do "silencio" e de "falar baixo", o qual deu o seguinte resultado:

I) "Silencio, grande amigo" — Lygia Meira Lima, 5º anno.

II) "Nunca deves esperar que alguem diga: "Fale baixo" — Mario Bastos, 3º anno.

III) "Falar baixo é prova de boa educação" — Nina Lima, 4º anno.

Um susto ...recido

PRATÁPOLIS — MINAS

MICHELIN !...

PAULO DE ALENCAR.

MICHELIN — este era o nome do bichano — que dormia sobre a cinza no canto do fogão.

Rajado como um tigre, era entretanto manso como um cordeiro.

Ninguem conhecera os seus antepassados; sabia-se, apenas, que era descendente de felinos vulgares dado a cor de seus pello.

A principio, Michelin apparecia no quintal a procura de algum osso, desconfiado e timido das pessoas que delle se approximavam.

Entretanto com o correr do tempo já se havia acostumado com o pessoal da casa, não mais correndo como antigamente.

Já frequentava assiduamente a cozinha do hotel, onde os empregados o tratavam como um bom hospedo.

Como caçador de ratos era Michelin um pessimo soldado.

Pudéra se assim não o fosse, pois, com a barriga cheia de finos petiscos não havia de dar attenção a carne crua de ratos pesteados.

Se porventura algum rato lhe caia nas garras era logo assassinado pelas suas unhas afiadas.

O seu maior prazer éra estrangular a sua victima para depois atiral-a á gula de outros bichanos que, não possuindo a mesma ventura sua, se contentavam alegremente em saborear aquella carne sem sal, nem vinagre, apenas amassdas pelas unhas do feliz companheiro.

Aprendera a sentar sobre as patas trazeiras para ganhar carne, coisa essa que aprendera com grande facilidade e que se tornara a delicia da petizada.

O seu nome foi motivado pela sua grande gordura, parecendo-se com um annuncio de pneumatico.

Com a convivencia com as pessoas, Michelin aprendera a ser um bom vigia, pois, não permittia que outros bichanos e cães penetrassem na cozinha, onde se tornara senhor absoluto.

Assim viveu durante muitos annos o pobre gatinho até que uma manhã quando a cozinheira foi acordal-o, como de costume, encontrou-o inerte, frio e duro, com os lhos vidrados, sobre a cinza de burralho naquelle cantinho amigo do fogão — aquelle mesmo fogão querido que o acolhera com sympathia a muitos annos passados.

Todos na casa sentiram a sua morte, e, entre duas roseiras, Michelin teve por jazigo eterno a terra vermelha e querida onde nascera...

Villa Nepomuceno — Minas.

A PESCA DE JOÃO E PEDRINHO

Italo FITTIPALDI (9 annos)

João é um menino intelligente, bom e sympathico, e gosta muito do seu companheiro Pedrinho.

Um dia, os dois foram pescar. E o Pedrinho disse para João:

— Olha, vamos entrar naquelle botequim, beber um copo d'agua?

João, que tambem estava com sêde, respondeu logo:

— Vamos.

Entraram no botequim, pediram agua, beberam e sairam.

Pedrinho notou então que, atraz vinha um sujeito alto, escuro. Falou ao companheiro, mas este não teve coragem de olhar para traz.

sempre atraz. Pedrinho tornou a avisar João.

Nisto, o homem disse para os meninos:

— Querem que eu pesque para vocês?

— Queremos — responderam os dois, ao mesmo tempo.

O homem pegou da canna e começou a pescar. Então os meninos puzeram-se a estudar a maneira de ir embora.

Já era tarde; o sol ia fugindo no horizonte. Pedrinho disse para o sujeito:

— Agora, chega; já ha bastantes peixes.

O homem levantou-se e contou os peixes. Tinha 64. E, a seguir, falou:

— Vamos agora caçar borboletas no morro?

— Iremos, se você nos der os peixes — responderam os dois.

E o homem respondeu:

— Pois eu pesquei para vocês. Podem leval-os todos.

E foram todos para o morro. Lá havia uma pedra muito alta, de uns 2 metros, e nem João nem Pedrinho eram capazes de subir. O homem custou muito a subir, mas foi lá para cima, e então offereceu a mão para Pedrinho subir. Mas os meninos assim que viram o sujeito lá em cima, agradeceram muito pelos peixes e voltaram todos contentes para casa, correndo a bom correr, para fugir do homem, de quem já estavam com medo.

LENDA DAS ANDORINHAS

Na Judéa, em pleno campo, cheio de sol, brincava o Menino Jesus. Com as suas mãozinhas da bondade e amor, entretinha-se em amassar o barro e fazer passarinhos de asas abertas, como se estivessem prestes a desferir o vôo. A medida que fazia ia-os collocando ao lado.

Um phariseu que passava, interpellou-o:

— Que fazeis, ahi, menino?

E com o pé brutal quiz esmigalhar os passarinhos. Jesus, porém, percebeu a tempo a sua má intenção e, batendo as mãos fez com que os passarinhos voassem para o além.

Tinham nascido as andorinhas.

Pousaram no tecto da casa de Jesus e do mesmo barro de que tinham sido feitas fizeram os seus ninhos.

Viviam então livres, respeitadas e amadas; a sua presença indicava felicidade.

Muito tempo depois, quando o Menino Deus tornou-se homem e seguia o Golgatha, as andorinhas o acompanharam.

Voavam reunidas tristemente, lançando por todo o caminho gritos de dôr.

O mestre, o seu creador todo bondade e amor ia morrer; sobre a sua face livida o sangue misturava-se ás lagrimas.

As andorinhas então approximaram-se da cruz, e movidas por um só pensamento, começaram, com seus biquinhos, a retirar um a um todos os espinhos da corôa que tanto magoava a fronte do seu amado Jesus.

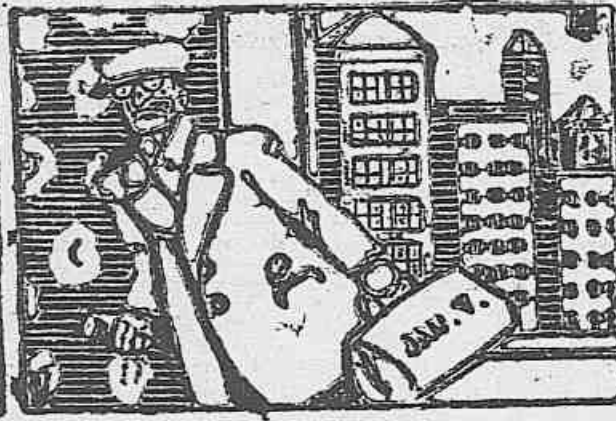
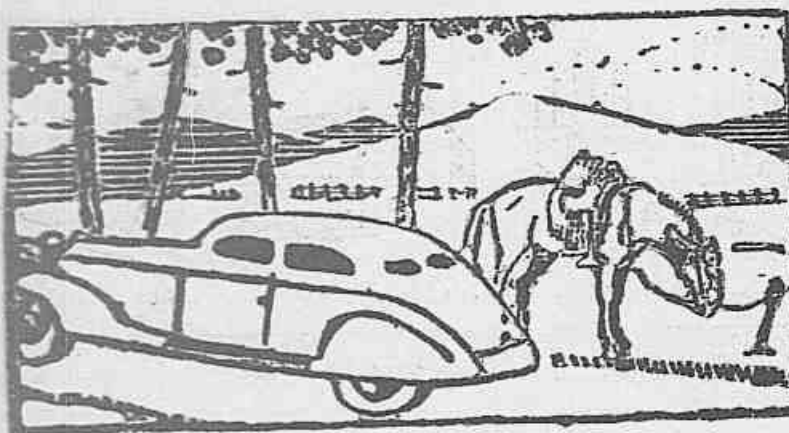
... E Christo baixando os olhos para a Virgem Maria, entregou a alma branca e immaculada.

O céo nublou-se e as andorinhas gemeram voando e revoando sobre a cruz.

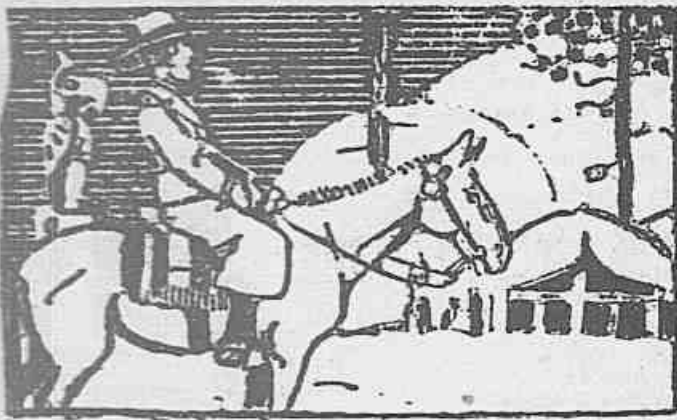
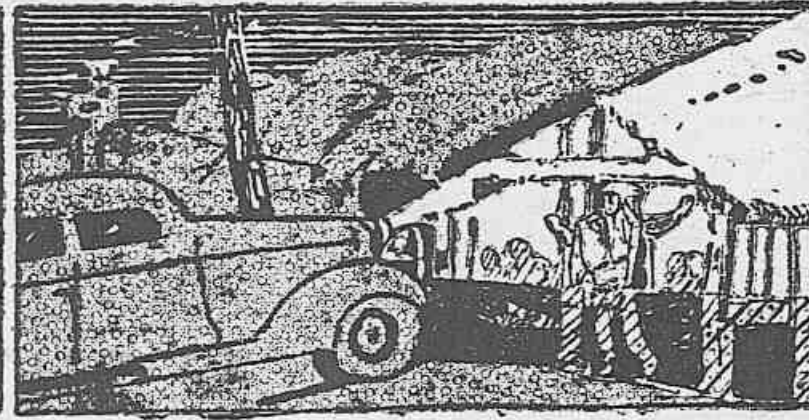
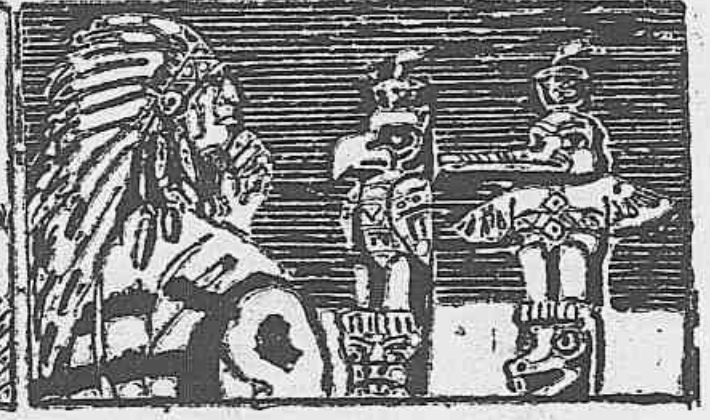
Desde então as suas asas tomaram aquelle manto de luto que nunca

As reliquias do cacique azteca

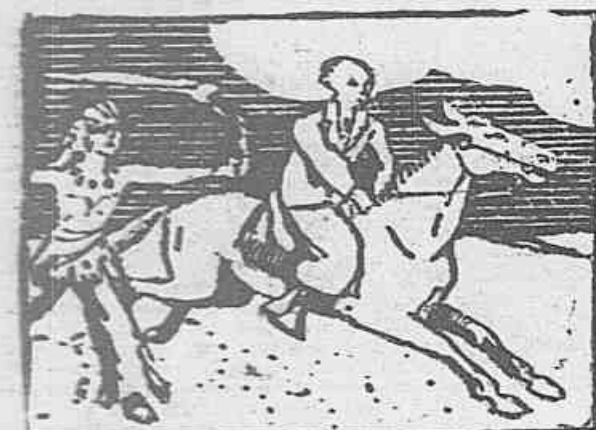
1 — O collecionador americano Elias Kannel tinha grande desejo de comprar a mascara de ouro e a cabelleira de plumas de um famoso antigo cacique dos indios aztecas. Este thesouro estava, porém, nas mãos do velho sachem (chefe) de uma aldeia do Far-West, que recusava desfazer-se delle.

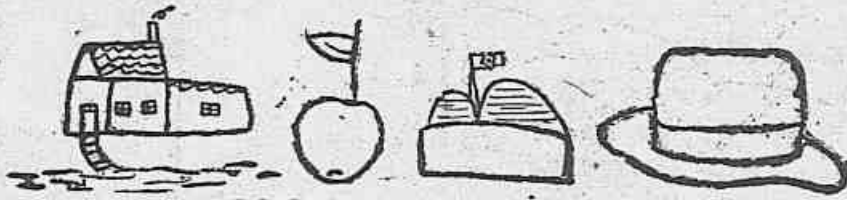
2 — Por fim, tentado pela offerta de uma grande quantia, o sachem respondeu a um emissario do millionario Kannet, que aceitava a proposta deste. Succedeu, porém, que a noticia foi conhecida por um certo J. W. Turnip, negociante de raridades, que resolveu disputar o futuroso negocio.

3 — E para isso, mettendo na sua valise um pacote de dinheiro, elle partiu de Nova York no mesmo dia em que o sr. Kannet ordenava ao seu secretario, o joven Norberto, que se preparasse para tomar na manhã seguinte o rumo da aldeia em que morava o herdeiro do famoso cacique azteca.

4 — Para que a viagem fosse mais commoda, Norberto seguiu num dos carros do patrão. Dois dias depois, corria elle ao longo de uma estrada deserta, quando percebeu, amarrado a um poste, um burro tendo uma enorme folha de papel espetada na sella. Intrigado, o moço parou e foi ver.

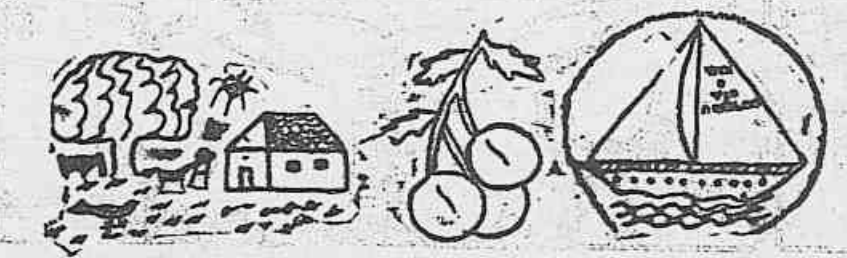
5 — O papel dizia assim: "Sahi de Nova York de trem e desde hontem viajo neste burro. Necessito, entretanto, chegar ao destino na sua frente, pois meu chefe faz questão fechada de comprar as reliquias aztecas, e o unico geito é eu apossar-me do seu auto emquanto o amigo estiver lendo este aviso."

6 — Norberto comprehendeu que aquillo fôra deixado pelo tal negociante Turnip, e voltou-se, justamente a tempo paro ver o automovel que largava a toda a velocidade. Furioso, elle desandou a dizer desaforos, mas isto nada adeantou.

7 — Convencido de que o seu competidor chegaria muito á frente delle, Norberto estava para regressar, quando verificou que, com a precipitação, o sr. Turnip havia esquecido sobre a garupa do burro, o pacote em que carregava o seu dinheiro.

8 — Isso ia tornar difficilimo, senão impossivel, o objectivo do desleal negociante. E o secretario do millionario Kannet, montando no burro, proseguiu a viagem. Chegou á aldeia do sachem á noite do outro dia, para ter o desgosto de saber que Turnip havia estado 24 horas antes.

9 — E levar comsigo a mascara de ouro e a cabelleira de plumas. Não possuindo dinheiro, Turnip afferece trocal-as pelos dois pharoes do automovel, e o sachem aceitara porque esperava allumiar com elles a sua cabana e afugentar os máos espiritos.

10 — Desligadas das pilhas electricas, porém, os pharóes não haviam funccionado mais, e o velho azteca estava furioso. Norberto reflectiu um instante e disse: "Sem pharóes nosso inimigo não póde viajar á noite. Tentemos alcançal-o.

11 — O sachem chamou os filhos e juntos partiram todos acompanhando os rastros do fugitivo. Pela madrugada, com effeito, elles deram com o automovel parado no areal, e intimaram o seu occupante a render-se. Foi uma victoria summaria.

12 — Turnip teve de restituir não só o carro como as reliquias, que no mesmo instante Norberto comprou ao sachem. E emquanto o secretario do millionario Kannet voava de regresso a Nova York, Turnip ficava em pleno deserto com sua montaria, o burro.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Celeste Aracy Fernandes — Gilberto Scarpa, 6 annos, Minas — Marilia S. Pinto, 5 annos, Itanhandu', Minas — José Cistilli Filho, 14 annos, Nepomuceno, Minas

Vivalda da Costa Gomes, 8 annos, Toru'-Assu', Minas
Wilson Gomes de Azevedo, 13 annos, Toru-Assu', Minas

Maria José Silva, Minas — Osmar Valdereis, 6 annos, União, Piauby — José de Freitas, Sapé de Ubá, Minas

Carmen Cattete Reis, 10 annos, Sapé de Ubá, Minas — Sergio Campos, 7 annos, Theresopolis

Orlando do Nascimento, 8 annos, Arantes, Minas — Joel Fernandes, Rio — Lauro Lamir Lisboa, 8 annos, Uberaba

José Samarini, 13 annos, S. Geraldo, Minas — José Reis Teixeira, 11 annos, Quintino Bocayuva — Osmarina Silva, 6 annos, Mariano Procopio, Minas

Enoch Romualdo da Silva, Districto Federal

José Mangia da Silva, 12 annos, Arantes, Minas — Joaquim Godoy, Mesquita, Rio

"A Arca de Noé", por Agrippino Silva, Macahé, E. do Rio

Maria da Conceição Lacerda, 10 annos, Ribeirão Vermelho — Nadir Teixeira de Souza, 12 annos, Senador Vasconcellos, — Ignacio de Assis Villaça, Juiz de Fóra, Minas

Ayrton Gomes de Azevedo, 6 annos, Taru-Assu', Minas — Jorge Gouvêa Dias, 12 annos, Rio — Glauco Vaz Torres, Realengo, Rio — Maria da Conceição, 10 annos, S. José da Lagoa, Minas

Nelson Pereira Alcantara, Piscamba, Minas — Elisio Geraldo V. Martins, S. José da Lagoa, Minas — Nelson de Castro Vieira Tavares, 6 annos, Minas

Maria de Lourdes Alcântara, 10 annos, Piscamba, Minas — José Jacyntho Alcantara, 12 annos, Jequery, Minas — Nelson G. de Alcantara, 11 annos, Piscamba, Minas

Mirian Oliveira, 12 annos, União — Euler Valle Filgueiras, 6 annos, Volta Grande, Minas — José Joaquim Catharino, 8 annos, Botucatu', S. Paulo

Adalberto Café, 8 annos, Sabinopolis, Minas — Aluisio Ernani de Lima, 11 annos, Rio — Abel Arantes, Barra Mansa

LAVA PÉS

Floripes Frota FERNANDES

(13 annos)

Um dia muito, cedo, tendo que emprehender uma longa viagem, motivado pela pressa, e mesmo pela urgencia, um desavisado camponio deixou de fazer a sua refeição e partiu. Atravessou mattas e serras, nenhuma casa encontrando. Levou todo dia nesse peregrinar até a boca da noite. Já sol posto, avistou de muito longe uma pequena chopana, deu de redeas a sua montaria, e numa vertiginosa carreira andou pela estrada ingreme da encosta. Nessa occasião, o seu cerebro só tinha um pensamento, era comer, encher o estomago, matar a fome. Afinal, chega a modesta cazinha de campo, que lhe acolhe em seus donos, prazeirosa ouvindo estas palavras:

— Ande para frente, vamos acabar de chegar, se apeie.

Que alegria para um viandante fatigado e faminto.

Como na roça se levanta muito cedo, come-se cedo, e tambem se deita cedo. Porém, antes de se deitar, é costume lavar-se os pés.

A prestimosa dona de casa, com alegria e bondade, traz a lavadeira, com a agua tepidamente temperada, dizendo: Está aqui para o senhor se lavar.

Mas, uma voz sumida saiu da boca do nosso peregrino: — "Dona, será que não fará mal lavar os pés em agua morna em jejum".

Espigão da Apparecida — Campininhas — Goyaz.

A ORPHÃ

Eny de Almeida Barreto de Gouvêa

Era uma vez uma menina que se chamava Maura, orphã de pae e mãe.

Quando a mãe della morreu, a menina foi tomada para ser criada na casa da sua madrinha.

Esta que era muito má, maltratava tanto a coitadinha que nunca teve o carinho materno e tinha apenas quatro annos. A madrinha mandava-a fazer coisas estravagantes para ella, como: carregar baldes d'agua, lavar roupas, tudo afinal.

Maura andava toda esmulambada... A coitadinha era tão maltratada que chegou a ponto de fugir de casa e ir pedir agasalho na cidade, que não ficava muito longe.

A orphã ia caminhando quando chegou a cidade pediu uma morada numa casa onde foi muito bem acolhida. Nesta casa havia uma menina chamada Mariuza. Mariuza era muito caridosa, fazia tudo pelos pobres.

Quando Maura chegou a essa casa, Mariuza apanhou-a deu-lhe um banho, vestiu-lhe um vestidinho limpo, e pediu a sua mamãe para criala em sua casa afim de que quando ella crescesse fosse posta numa escola para estudar, para ser alguma coisa no futuro. Maura cresceu sendo sempre uma das mais estudiosas da classe, passando sempre com as maiores notas da classe.

Agora, Tio Haroldo terá mais uma amiguinha.

Sejamos sempre bondosas caridosas para amparar os necessitados.

Victor — Espirito Santo.

PERY — O MENINO HEROE

A manhã estava lindissima. O sol lançava os seus raios dourados sobre os campos offerecendo um espectaculo de rara belleza...

Os passaros, nas arvores, cantavam e o mavioso som de sua voz animava os camponezes para o trabalho.

Precisamente na hora em que começa esta historia os animaes eram soltos, para pastar.

—::—

Como de costume, Pery ja rumo ao trabalho.

Ha muito que elle, trabalhava naquella fazenda, cujos proprietarios estimavam-no muito.

Rapaz bom e trabalhador, apesar da sua pouca idade (15 annos), logo arranjara muitos amigos na fazenda, em que trabalhava.

Ia muito apressado pela estrada, olhando de um lado para outro, e assoviando quando viu um touro bravissimo que corria em louca disparada e então... estacou de terror!

O animal dirigia-se com furor para Rosalia, filha do fazendeiro, que saindo pada passear, afastara-se de casa.

Rapido, Pery apanhou com as mãos dois punhados de areia, passou-se á frente da menina.

Quando o animal estava mais ou menos a 2 metros dos dois, Pery arremessou os punhados de areia nos olhos do animal, que louco de odio começou a pular, sem nada enxergar.

Pery poz a menina no colo e correu em direcção da casa dos patrões.

Esqueci-me de dizer que Rosalia contava 9 annos de idade.

Falando por monosilabas, o rapaz a custo contou o succedido.

Os patrões não sabiam como agradecer-lhe.

Por fim, o sr. Antonio (assim chamava-se o seu patrão), disse:

— Como premio ao heroico acto que acabas de praticar, vou dar-te 500$ e a cazinha que está situada perto da minha, para residires com os teus paes.

Depois de agradecer ao patrão o premio que havia ganho, Pery, sorrindo dirigiu-se á Rosalia:

— Rosalia, outra vez não vá passear tão longe. E' perigoso...

Macahé — E. do Rio.

Luiz H. Mathias NETTO,

NO RESTAURANTE

O freguez — Porque é que aquelle cachorro que ali está não para de olhar para mim?

O garçon — Será talvez porque o senhor está comendo no prato em que elle costuma comer!...

Sete Lagoas — Minas.

Revy SANTOS

O trabalho dá saude e bem estar.

Não é bastante olhar. E' indispensavel observar.

TREM

Maria Eterna de Assis Costa...

E' habito muito goyano, dar-se o nome de trem a todas as coisas, sendo a mais das vezes desbaratada applicação. E' muito commum uma mãe perguntar a seu filho, que passa com um vaso na mão — "Joãosinho, que é isso?" Resposta immediata: é um temsinho. Passa qualquer pessoa pela rua, com um volume na cabeça. Logo vem a pergunta: "Que leva você hai, Sebastião?" Contestação ligeira: "E' um trenhão". Uma dona de casa está muito occupada, em dia de festa, fazendo pasteis, doces quitandas, para obsequir seu marido, que faz annos. Chega este á porta da cozinha e pergunta: Billota, que estás fazendo? Resposta amavel e gentil, hoje é dia de teus annos: "Trenheiro".

Euzebinho, conversando com o Juquinha tiveram uma discussão a respeito de um baile, em que houve muita "taboa", muito "carão". Depois de muito enfezado pergunta dizendo pergunta o Juquinha, eu gosto, você não gosta de moça- Resposta prompta e desbaratada: — Qual, mulher é trem atoa.

Burity Alegre — Estado de Goyaz.

Uma razão bem simples...